

IN-DEFINI

? (ÇÕES)

TIVAS

DESTA TIA
ZANZAE

DESTE SOBRINHO



Francisco Simonini da Silva
XICO SIMONINI

Muzungu Comunicação

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Desta Tia Zanza e Deste Sobrinho

Francisco Simonini da Silva

Xico Simonini

Muzungu Comunicação

Francisco Simonini da Silva
Xico Simonini

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Desta Tia Zanza e Deste Sobrinho

Viçosa – Minas Gerais
2019

B869.8 Silva, Francisco Simonini da, 1941–

IN-DEFINI (ÇÕES) TIVAS: desta tia Zanza e deste
Sobrinho/Francisco Simonini da Silva. – Viçosa, MG:
Muzungu Comunicação, 2019.

260 p.

1.Crônicas Brasileiras. I. Xico Simonini II. Título

CDD. B869.8 - 21.ed
CDU 821.134.3(81)

2019 – Francisco Simonini da Silva

Ficha Catalográfica
Rita Coelho – CRB7 4963

Projeto Editorial
Muzungu Comunicação

Consultoria e Revisão
José Dionísio Ladeira

Digitação
Xico

Capa, Diagramação, Arte Final e Foto
Rodrigo Eccard / Fernando Prado

Impressão e Acabamento
Arte Livros
(31) 3891-4697
Viçosa – MG

Francisco Simonini da Silva

Xico Simonini

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Desta Tia Zanza e Deste Sobrinho

Viçosa – Minas Gerais

2019

Bárbara Simonini Mendes (In memoriam)

*18/08/1892 +19/08/1972

Tal pai... Tal Filho... Tal Mãe... Tal Filha...

Assim, pois, por assim dizer...

Tal Tia... Tal Sobrinho... Tal Madrinha... Tal Afilhado...

Fusão Dialética!

Cromossomos... D eNe As... Genes... O Físico!

Ambiente... Espaço... Classe... O Psico!

Soma... Adição... Total...

Bárbara Simonini...

Esta Tia Zanza? Este Sobrinho? Aquele Xico?

Bárbara Simonini? Para os Íntimos, Beninha...

Fusão Dialética!

Tia Bárbara... Madrinha Beninha... Mãe Segunda...

Tia Zanza? Sobrinho? Xico?

Um Barbatimão? Uma Árvore!

Casca grossa e corrugada,

Verdes folhas de verde vestidas,

Seiva capaz de hemorragias estancar,

Eficiente antisséptico adstringente,

Prendendo línguas vozes calando,

Curtindo couros empedernidos couros,

Singelas flores rivais de inoportunas abelhas.

Tia Bárbara... Madrinha Beninha... Mãe Segunda...

Busca permanente de sentido para existência,

Caminhada com decência, dignidade, coerência.

O SER sobrepujando o TER,

Apesar Deles... E Por Causa Deles...

José Paulo Martins (In memoriam)

*28/08/1952 +30/09/2013

Vividas lutas lutadas...

Interrompidas lutas futuras...

Algumas vitórias, inúmeras derrotas.

Na suave/áspera, doce/amarga balada da vida,
Adicionou coragem, dignidade, honestidade e coerência
A uma cultura ímpar, a um profissionalismo exemplar.

José Paulo Martins,

Uma dádiva da vida

Para a vida, uma dádiva,

Na efêmera e eterna balada da vida.

Patrícia Viana Costa (In memoriam)

*23/02/1971 + 08/09/2019

Que é Patrícia,
Que é Viana,
Que também é Costa!

Mulher... Esposa... Mãe... Colega...
Extrapolando barreiras,
Na vil imposição de trivial vida.

Patrícia Viana Costa!

Professora/Educadora,
De graus tantos, de graduações tantas.
Artista sensível,
De talentos tantos, de tantas facetas.

Sensível
De sentidos mil, de mis sensibilidades.
Humana... Compassiva...
Harmonizando contos e cantos...
EM-CANTO.

Agora,
Encantando... Cativando... Fascinando... Educando...
NOUTRO PLANO OUTRO...

Esta Tia Zanza e Este Sobrinho

Filosofando ideias...

Pensamentos...

Reflexões...

Conhecimentos...

Incertezas...

Apesar Deles...

E Por Causa Deles...

Um ano...

Primeiro de novembro 2017

30 de outubro 2018.

Trezentas e sessenta e cinco...

Mais a Abertura e a Fechadura...

Umas mais de 200 páginas...

Quase 79.000 palavras... Ufa!!!

Cutilando... Chuchando... Cutucando...

Apesar Deles...

E Por Causa Deles...

Obrigado!

Muito obrigado!

Muitíssimo Obrigado!

Ornados por um até mais ver

Desta Tia Zanza, Deste Sobrinho e Daquele Xico...

A maior doença que assola a Humanidade é a Alienação. Quem é o Câncer para com ela se ombrear? O Câncer devasta uma família, a Alienação devasta a Humanidade.

Esta Tia Zanza

A Consciência do Pobre de Direita é idêntica ao coração de um Buraco Negro, onde o espaço-tempo, de acordo com a Teoria da Relatividade Geral, deixa de existir.

Este Sobrinho

Jamais imaginaria viver o suficiente para assistir um 'Besta Fera' – vulgar, preguiçoso, xucro, inculto, boçal – ser transformado, por oportunistas e idiotas, num "Maximum Leader".

Aquele Xico

Índice

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS / Abertura – 01/11/17	23
IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS / Nº. 001 – 01/11//17	23
IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS / Nº. 002 – 02/11/17	24
..... /	...

Índice, Sobrinho Meu? Tia Minha, índice? Índice, Aquele Xico? Este livro possui ou não possui, afinal de contas ou das quantas, um índice, aquilo que todo livro que se se preza possui?

Perguntaria um devorador de livros, de folhos, de centafolhos, de tantas-folhas...

E os três, a uma só voz, a Tia, o Sobrinho e o Xico responderiam: Assim como... Tal como... Bem como... Como construir um índice de um livro de uns textos sem-nome? Ou de nome único?

Trezentos e sessenta e sete textos batizados apenas, não mais que, tão somente, de IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS. Acrescidas tão só de seu número de ordem e tão só de sua data de publicação.

Impossível, Caro indagador! Estimado perguntador! Dileto inquiridor! Assim, então, assim, então, estas IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS, da lavra Desta Tia Zanza, Deste Sobrinho e Daquele Xico, ó! Necas de Pitibiribas! Sem Índice... Sem Lista... Sem Relação... Sem Tabela...

E a Tia Zanza, se fazendo de zanza, joga no peito Deste Sobrinho e Daquele Xico a seguinte pergunta: Quem sabe, pelo possível primeiro livro despido de índice ele ganhe o 'Prêmio Oscar de Originalidade?'

E Este Sobrinho, sem deixar por menos, ou Oscar de Doideira, Tia Zanza, Tia Minha? Aquele mesmo conferido, anualmente, pela 'Academia de Escritores Dementes...'

Prefácio

Ecoam longínquas gargalhadas Desta Tia Zanza... Quá! Quá! Quá!
Prefácio, Sobrinho Meu?

Retumbam distantes risadas Deste Sobrinho... Quá! Quá! Quá!
Prefácio, Tia Minha?

Estrondam remotas gaitadas Daquele Xico... Quá! Quá! Quá! Prefácio,
Tia Minha e Sobrinho Meu?

Este livro ganhará ou não ganhará, afinal das contas ou das quantas,
um 'Prefácio', aquilo que todo livro que se preza possui? Ou este
'Prefácio' seguiria a mesma sina do 'Índice' deste livro?

A uma só voz, a um só coração, a uma só razão, em uníssono, como
se trio vocal fosse, Tia... Sobrinho... Xico... Respondem: Para quê?
Por quê?

Ora, pois, pois! Esta Galera, então, democraticamente, chegou à
singular sentença, claro, com provas e com convicção: Já que, estas
IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS sem o 'Índice'... Assim também o será...
Sem 'Prefácio'...

Exatamente, como aquele estreante escritor por bem achou fazer.
Seu livro? Sem prefácio, pois dizia ele: "Prefácio somente serve para
tecer loas ao autor e ao livro. Ou, por acaso alguém já leu algum
Prefácio onde o prefaciador meteu o cacete na obra e no escrevedor?"
E Esta Tia Zanza... E Este Sobrinho... E Aquele Xico... Fazendo ecoar,
retumbar, estrondar gargalhadas, risadas e gaitadas... Quá! Quá!
Quá! Assim como, sem Índice... Assim como, sem Prefácio. Quá!
Quá! Quá!

Esta Tia Zanza, Este Sobrinho, Aquele Xico

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Abertura – 01/11/17

Quantas? Hein? Quantas mesmo?! Uma Abertura, mais Trezentas e sessenta e cinco, mais uma Fechadura... Ufa! Arre! Puxa! Abre-se o pano... Descerram-se as cortinas... Apagam-se as luzes... Vaias? Apupos? Zombarias? Ou Aplausos? Ovações? Elogios? Pouco importa, se importa! A proposta tudo diz, explica tudo, tudo fala. Esta Tia Zanza, com o aval Deste Sobrinho e Daquele Xico, anuncia três fatos: PRIMEIRO: Estes escritos serão transformados, brevemente, – o que agora acontece – em um livro, impresso e virtual. SEGUNDO: Estes escritos iniciam-se a partir deste segundo, deste minuto, desta hora, deste dia, desta noite. A proposta? Trezentos e sessenta e sete textos atemporais ou não. TERCEIRO: Estes escritos poderão ser curtidos, todos eles, desde este, a Abertura, mais o 001 até o último, o 365, mais a Fechadura, no Blog xicosimonini.com, no link próprio. Agora, formatado como livro. Alguns, por necessidade de ofício, bisados ou requentados. Portanto, Um ano... Trezentas e sessenta e sete... Cutilando... Chuchando... Cutucando... APESAR DELES... E POR CAUSA DELES... E, Galera querida, da minha terra querida, pela sua atenção, pelo seu carinho, pela sua curtida, Obrigada! Muito obrigada! MUITÍSSIMO obrigada! Assim, pois, como assim, um carinhoso beijo Desta Tia Zanza, Deste Sobrinho e Daquele Xico... E, claro, lógico e evidente sem os famigerados e 'Universais' óleos ou águas ou terras ou ares ungidos. Sem díizimos dizimados de dizimados dizimistas. Ah! E sem o ópio do povo, como diria também Aquele Tio, O Barbudinho, O Marx! Amém!?!? Aleluia!?!?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 001 – 01/11/17

Sobrinho, Sobrinho Meu! Tia Zanza, Tia Zanza Minha! Este Xico chegou a uma triste, dolorosa e trágica conclusão: Para uma sociedade Alienada... Massificada... Coisificada... Em cada esquina, em cada rua, em cada bairro, de cada burgo, de cada urbe, de cada vila, de cada metrópole, a existência de uma farmácia, de um templo, de um botequim e agora... Tchan! Tchan! Tchan! Tchan! De uma loja de celular...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 002 – 02/11/17

Sobrinho Meu! Qual foi mesmo o verbo, o tempo e o modo que Esta Tia, alertando, conjugou? Foi, né, Tia? AVISAR, no Pretérito Perfeito do Indicativo. Segura lá, então, Sobrinho! Primeira pessoa do singular e do plural: Eu avisei... Nós avisamos... Pois é, Tia Minha! E o resultado? Serve também o Pretérito Perfeito do Indicativo do verbo ACREDITAR, da primeira conjugação, Tia? Serve às pamparras: Tu não acreditaste... Você não acreditou... Vós não acreditastes. Vocês não acreditaram... Eles não acreditaram... Elas não acreditaram... E agora? Ah! Eu e Nós – Esta Tia... Este Sobrinho... Aquele Xico... Estamos rindo à toa... Estamos gozando à cada... Estamos achincalhando à toda... E tal e qual o talentoso ator José de Abreu: “É como dizem no jóquei, quem tem que torcer é quem apostou no cavalo.”

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 003 – 03/11/17

Um veemente desabafo Desta Titia, um veemente desabafo Deste Sobrinho: O duro, no duro mesmo, é enfrentar o amanhecer de um novo dia regido pela batuta dos Engravatados Falsos, integrantes do Poder Legislativo, aliados dos Perversos Abastados, de asquerosa Elite, somados aos Togados Parciais, componentes do Poder Judiciário, anexados aos Impolutos Fardados, do Poder Armado. Golpistas vis, traquejados e velhacos, possuídos e invadidos por Espíritos Malignos... Espíritos das Trevas... Espíritos Danosos...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 004 – 04/11/17

Ô Sobrinho! Prender ‘aviãozinho’ transportando 50 gramas de coca, nestes brasis varonis de des-encantos mis e vis, claro que pode e deve! Ô Tia! Dialeticamente, prender helicóptero transportando 500 quilos de coca, nestes brasis varonis de des-encantos mis e vis, claro que não pode e não deve! Porém, são as Perreladas destas perversas, sórdidas e mesquinhas terras Pindorama, Ilha de Vera Cruz, Terra de Santa Cruz ou Brasil e que Teimosamente... Ardilosamente... Velhacamente... Teimam em não dar certo para as vítimas de sempre, os possuidores do nada, e teimam em dar certo para os algozes de sempre, os possuidores do tudo.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 005 – 05/11/17

Filosofando pelas estradas afora da vida, Esta Tia chegou à conclusão, Sobrinho Meu, de que o problema não é ser palhaço, aquela fantástica figura capaz de extrair cândidos e inocentes sorrisos e gargalhadas de meninos e meninas, de moços e moças, de velhos e velhas. O problema é ser palhaço, aquela medíocre figura sem circo, sem picadeiro, sem lona e sem uma porção doutras coisas mais inerentes ao mundo dos saltimbancos. Pseudos palhaços que, mais dia, menos dia, serão, implacavelmente, julgados, sem a mínima possibilidade de apelação, pelo rígido e infalível tribunal da História.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 006 – 06/11/17

Sobrinho Meu! Hoje, Esta Tia está com o bicho, está com a macaca, está com o cão. Esta Tia está nervosa, estressada, irritada... Para variar, né, Sobrinho? E vai ser curta e grossa: A perversa Classe Dominante difunde a ideia de que as chances são iguais para todos e de que, com a ajuda de Deus, através do trabalho, é possível 'subir na vida'. Pois, sim! Cambada de Filhos da Outra! Corja de Filhos da Vadia! Cambulhada de Filhos da Ociosa!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 007 – 07/11/17

Ô Titia! Este Sobrinho catou esta, mas não se lembra donde é que foi catada mesmo, Tia. Então, rogando perdão pelo não pagamento dos direitos autorais e por não citar a fonte, segura lá, Tia Minha: "A conscientização não penetra através dos cinco sentidos. O processo é sádico, no qual e ao mesmo tempo, o Alienado, o Massificado, o Coisificado, em decúbito dorsal, é conscientizado através de esfoladas, raladas e sangradas." E tem mais, Tia. "E sem a mínima possibilidade dos libidinosos e sibilantes Ô My baby! Ô My god! Ô My baby! Ô My God!" Freud explica o sadismo desta filosofada, Sobrinho Meu? Certamente, que sim, Tia Minha! Ah! Freud, outro gênio da Humanidade! Mais outro gênio daqueles que não deixam Este Sobrinho mentir...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 008 – 08/11/17

Aquele Xico, Sobrinho Meu, postou no WhatsApp e pediu para Esta Tia compartilhá-lo. Assim, vale ele o que ele valer, ei-lo, contatos: "A Tucanalha e a súcia que a cerca e acompanha cavaram um profundo buraco pra Dilminha cair e quem caiu foram eles." Assim, pois, pois, Companheiros, Camaradas e Confrades, quaisquer semelhanças da "Operação Buraco dos Tucanos" com a "Operação Lava Jato", não terá sido mera coincidência. Simplesmente, o troco e uns trocados da História - é bom que se diga - a Mestra da Vida. Pois é, Tia Minha! Um golpe perpetrado contra a Democracia, contra a Honradez, contra a Dignidade. E não somente contra um projeto Político, Econômico, Social e Ecológico de uma Nação, de uma Pátria, de um País... Aplicado pelos mesmos de sempre. Porém, desta vez, a Camarilha atirou na própria pata ou bebeu do mesmo veneno...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 009 – 09/11/17

Tia Zanza, sabe qual é o homem mais rico do Brasil? Qualé o dito cujo mesmo, Sobrinho? Um economista e empresário, suíço-brasileiro, 79 anos, casado, cinco filhos, detentor do patrimônio líquido de 30,8 bilhões de dólares, segundo a revista 'Forbes'. Um tal de Jorge, aquele mesmo, Tia, que, hipocritamente, prega aos quatro ventos... Ou melhor, aos quatro bares, lares e botecos o "Beba com moderação". Este mesmo, Tia Minha, um dos grandes financiadores do Golpe. Pois é, Sobrinho Meu, dizem os fofoqueiros, os lambisgoias e os mexeriqueiros que ele, beirando os oitenta anos, aguardando a hora de 'intá' nosso Pai, anda preocupadíssimo. Preocupadíssimo, sim, Sobrinho, com as dimensões de seu futuro esquife e com o número de cofres e gavetas que irão equipá-lo. Pois é, Tia Minha, vê-se, então um Jorge alarmado, agoniado e angustiado com a previsível guerra a ser travada entre seus herdeiros. Certamente, Tia, será uma guerra atômica ou quase e declarada através do seguinte Slogan: "Se for guerrear, não beba" ou, então, "Guerreie com moderação". Quá! Quá! Quá!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 010 – 10/11/17

Ainda dando outra buraqueada na última edição da 'Forbes', Sobrinho Meu, Esta Tia Zanza descobriu que os três Irmãos Metralha/Marinho, herdeiros das Organizações Globo, atuais responsáveis pelo aproveitador, canalha e infame Plim! Plim!, imbecilizador da maioria dos mendigos, indigentes e esmoleiros de espírito, encontram-se entre os oito brasileiros mais ricos. Assim, pois, pois, em 7º lugar encontra-se o José Roberto Metralha/Marinho, empatado com o irmão Roberto Irineu Metralha/Marinho, também com 3,8 bilhões de dólares. Em 8º lugar, o João Roberto Metralha/Marinho, 3,7 bilhões de dólares. Lógico, claro e evidente, fortunas amealhadas através do famigerado toma lá, dá cá. Um dá cá, infinitamente, maior do que um, infinitamente, menor toma lá.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 011 – 11/11/17

Esta Tia, de dedo em riste, com a experiência e o conhecimento adquiridos, durante anos e anos, nos bancos escolares, em salas-de-aula, nos livros e nas bibliotecas, manda ver: Vocês, habitantes da Senzala, Alienados, Massificados e Coisificados, imbecis varonis destes brasis de des-encantos mis e vis, que foram às ruas pedir 'Fora Dilma!' 'Fora PT!' 'Fora Lula!' Batendo panela, carregando o pato da FIESP, trajando a camisa canarinho e rebolando as ancas, preparem as ditas cujas ancas e os cujos lombos. A chibata vai cantar... O rebenque vai fremir... A vergasta vai uivar... Preparem-se, assim pois, pois, tai a nova Lei Trabalhista, atirada nas fuças suas. E Este Sobrinho, na arquibancada torcendo, sádico como ele só, rindo, gargalhando e chocalhando à toa. Quem procurou, achou e não perdeu tempo!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 012 – 12/11/17

Olha só! Mira só! Veja só! Sobrinho Meu! O cara-de-pau do Carreirinha e Carreirista, aquele mesmo, das aspiradas, fungadas e cheiradas. O A é cim, Tia Minha? Sim, Sobrinho Meu! Ele mesmo! Escuta só até que ponto chega a cachimônia daquele toxicomaniaco: "Vamos sair do governo pela porta da frente, da mesma forma que entramos." Pois é, Tia, 'sair e entrar' mas é pela porta da frente do Helicoca, pousando e alçando voos de carreirinha no aeroporto de Cláudio, construído com o cascalho dos Mineirins, naquelas terras da família do Mineirim, pagas com o cascalho dos Mineirins, não é mesmo, Sobrinho Meu? A é cim, Tia Minha!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 013 – 13/11/17

O traficante de ópio televisivo - nada a ver com os traficantes de ópio ungido, o Eunuco do harém dos Irmãos Metralha/Marinho - Luciano Huck está sondando Joaquim Barbosa, aquele mesmo, aquele que saiu de cena chutando o próprio traseiro, para compor uma candidatura à Presidência da República. Tia Zanza, nauseabunda-mente, ao se inteirar do fato, arrepiou até o último fio de cabelo de seu cansado corpo e partiu correndo pra contar pro Sobrinho Dela mais esta surreal, bizarra e exótica notícia, dada à luz nestes brasis varonis de des-encantos mis e vis.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 014 – 14/11/17

O canalha, o bandido, o traidor de mil e uma figas, o Usurpador Temer anda dizendo pela aí que, com a reforma trabalhista, “teremos um Natal com mais presentes.” E a Tia Zanza ironizou: Para o trabalhador, sim, hipócrita, mais presentes do tamanho, da grossura e do comprimento, condizentes com a libido dos Coxinhas, aqueles Alienados... Massificados... Coisificados... Aquela escória vulgarmente nominada de Coxinha, né mesmo, Tia Minha? Aqueles mesmos que bateram panela!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 015 – 15/11/17

Ora, ora, muito bem, diria Esta Tia Zanza para Este Sobrinho: A quadrilha golpista assumiu completamente o tráfico e, agora, totalmente dividida, cada facção disputa, ponto por ponto, o tráfico varonil destes brasis varonis de des-encantos mis e vis. Tia, Tia Minha... Curta e grossa! Grossa, como sempre, e nem sempre curta, como sempre...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 016 – 16/11/17

Sobrinho Meu, Esta já vivida Tia, jamais esperava presenciar o que tem acontecido nesta Pátria amada, salve, salve... Trambiques e trapanças a perderem de vista esvaindo-se no horizonte infindo. Desta vez, pintando na maldita telinha, a delação de que a Globo pagou propina, pelos direitos de transmissão, no julgamento do caso FIFA lá pelas bandas do Tio Sam-fado. Entretanto, o Grupo Globo afirma veementemente que “não pratica nem tolera qualquer pagamento de propina.” E, conclui, Sobrinho Meu, com a Cara de Pau que o Diabo lhe deu, “para a Globo, isso é uma questão de honra” (Quá! Quá! Quá!). “Os nossos princípios editoriais nem permitiriam que fosse diferente.” (Quá! Quá! Quá!). “Mas o Grupo Globo considera fundamental garantir aos leitores, aos ouvintes e aos espectadores que o noticiário a respeito será divulgado com a transparência que o jornalismo exige.” (Quá! Quá! Quá!). Pois, sim! Em voz única e em único gesto, Esta Tia e Este Sobrinho se manifestam: Aqui procês, ó! Cancro! Ferida! Pústula!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 017 – 17/11/17

Ô Tia Minha! Dê sua opinião se esta filosofada, Deste Sobrinho Seu, merece ou não ser publicada! Fala, Sobrinho Meu! Pois, então, ei-la: Empenhados na defesa de vis interesses, contrários à maioria de uma Sociedade Alienada... Massificada... Coisificada... Os golpistas do momento, oriundos dos Três Poderes, sustentados por empresários sonegadores, encenando óperas bufas e pantomimas perversas, perderam completamente a noção da canalhice, da safadeza e da malandragem. Porém, despejaram seus nomes no eterno e infalível esgoto da História. Manda brasa, Sobrinho Meu! Tão legal que a aprovação Desta Tia será concedida através do “latinorum”: “Nihil obstat quominus imprimatur.”

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 018 – 18/11/17

Uma Sociedade Alienada... Massificada... Coisificada... É capaz de eleger e, até mesmo, reeleger, ao arrepio de princípios mínimos da Honra, da Dignidade e da Razão, escatofilias da dita cuja e cuja dita Espécie Humana. Uai! Exclamou a Tia Zanza, perguntando: A quadrilha, que assaltou o Poder, além de tudo, é escatofélica? Cruz em credo, Ave Maria! Jesus! É Tia Zanza, Este Sobrinho fulmina sem medo de errar: O Tinhoso tá desatado! O Cramunhão tá descolado! O Belzebu tá desatrelado! E aprontando muitas, tantas e boas, nestes brasis varonis de des-encantos mis e vis.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 019 – 19/11/17

Sobrinho, Sobrinho Meu! Concorda ou não concorda com Esta Tia? Hein? Hein? Hein? Partindo Desta Tia, claro, lógico e evidente, sem sombra de dúvida, Este Sobrinho concorda, avaliza e assina embaixo e debaixo do que a Titia disser. Então ouça, Sobrinho: O Ser Humano precisa, impelido pela ganância, parar de correr atrás do TER e começar a correr atrás do SER - Ser Humano... Ser Amigo... Ser Amado... Ser Gente... Ser Competente... O SER não se acaba e nem se perde com o tempo, mas o TER pode terminar logo. O SER é eterno, o TER é passageiro. Pois é, Tia Zanza, como não aceitar de coração esta preciosidade? A chave infalível para abrir as amplas portas, de amplas veredas, para o trilhar de uma Humanidade mais Humana, mais condizente com a sua própria natureza, Tia Minha!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 020 – 20/11/17

Sobrinho Meu, vamos hoje encher a paciência deste incorrigível, obstinado e ferrenho Plim! Plim? Taoquei, Tia Minha! Qualé mesmo o barato? Eis, então, o primeiro deles, Sobrinho: Um dos títulos de uma das novelas da Globo é 'O outro lado do Paraíso'. E a cutucada Desta Tia atinge as raias do libidinoso: Pois sim! O outro lado? Ah! Então, partindo da Vênus Platinada, hoje nem tão platinada, assim não, só pode ser aquele lado do Paraíso onde Adão, contrariando as determinações do Senhor, comeu a maçã da Eva. Aquela fruta que a Galera querida, da minha terra querida, adora, sob a vibrante torcida erótica, devassa e imoral da Serpente, uma abusada "voyeur"... E a Tia Zanza caiu na risada, avisando que amanhã será postado o segundo e atual Slogan ou título doutra panaceia do Plim! Plim! Dos Irmãos Metralha/Marinho.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 021 – 21/11/17

Conforme prometido, ontem, Sobrinho Meu, eis o Plim! Plim! de hoje, o Slogan de número 2: 'Você vê antes direto e tudo de uma vez'. E a Tia Zanza, sacanamente, pois sim, "Direto e tudo de uma vez..." Aulas de violência explícita e implícita, adornadas e recheadas de propina, traição, adultério, incesto, roubo, assassinato, sequestro, prostituição, tráfico, manipulação, mentira e outros tais e quais babados e baratos, pecados capitais e veniais que 'A gente se vê por aqui'. E, concluindo, Tia Zanza avisou para a Galera querida, da minha terra querida: Amanhã, o terceiro e último Slogan do Plim! Plim! Dos Irmãos Metralha/Marinho.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 022 – 22/11/17

Eis o Plim! Plim! O prometido o de número 3: '100 milhões de pessoas que todos os dias' assistem a Globo. Sarcástica, Tia Zanza fulminou: 100 milhões de pessoas domesticadas, amansadas e imbecilizadas todos os dias diante da maldita telinha. E a Tia Zanza avisou ser este o terceiro e último Slogan do Plim! Plim! Por ora, né mesmo, Tia? Interrogou Este Sobrinho. Porém, Esta Tia avisa que não esqueceu da maracutaia da Globo/FIFA/CBF, denunciada no país do Tio Sam-fado, pela mídia de lá, pois a imprensa daqui... Ó! De bico calado! Este, pois, pois, o terceiro e último Slogan do Plim! Plim! Dos Irmãos Metralha/Marinho. Por ora... Por enquanto... Como bem interrogou Este Sobrinho linhas acima.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 023 – 23/11/17

Carta Capital, no dizer da Tia Zanza, uma imprensa séria e confiável diferentemente da esmagadora maioria: Matéria de capa do nº 979, de 22/11/17: "O FUTURO DO BRASIL. Com a reforma trabalhista, o governo aposta na economia primitiva baseada no arrocho salarial e dá as costas aos avanços do mundo." Vale a pena ler e meditar, humildemente, aconselhou a sabedoria Desta Tia Zanza, para Este Sobrinho... E preparar o lombo, pois a borduna vai cantar, piar e chiar...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 024 – 24/11/2017

Sobrinho Meu! Verrumando os miolos, convictamente, Esta Tia faz um alerta: A escola jamais deveria ser utilizada como se utiliza uma máquina da Casa da Moeda, uma fábrica de trocos, trocados e trocadilhos. Assim, todas e quaisquer escolas têm o dever, a obrigação e o compromisso de trilhar os passos do crescimento ético, moral e probó. Um caminhar onde, o que se faz no hoje, tem o dever, a obrigação e o compromisso de superar o que se fez no ontem, produzindo uma Educação de qualidade. Prosseguindo, exclama a Tia Zanza: Sobrinho Meu, mesmo com toda a coragem que Esta Tia acumulou, nestas já longas vividas, mais de cinco décadas, nas lides da Educação, Esta Tia sente-se constrangida de botar o dedo na ferida. Porém, a verdade é que tem muito oportunista fazendo da Educação aquilo que o grande Darcy Ribeiro denominava de Traficância da Educação... Traficância do Ensino... Traficância de Diploma... O lucro espancando a qualidade. O lucro espancando o condão. O lucro espancando a magia. Uma lástima, Sobrinho Meu! Supermercados Escolares onde as liquidações e promoções correm soltas, de fio a pavio, de segunda à sexta, nos turnos da manhã, tarde e noite. E, agora, à distância... Claro, lógico e evidente, né, Sobrinho Meu? Com as exceções de praxe, de usanças e de condutas.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 025 – 25/11/17

Cada qual, de cada qual, deveria procurar, pelo menos, o Professor Google para aprender com ele, quais são os três Níveis de Consciência estabelecidos por Paulo Freire, "O Patrono da Educação Brasileira", conhecido, laureado e admirado mundo adentro, mundo afora. Estudá-los, entendê-los e concluir em qual deles, cada qual de cada, qual se enquadra: Na Consciência Intransitiva ou Mítica? Na Consciência Transitiva Ingênua? Ou na Consciência Crítica ou Criticidade? Deste modo, Coxinha, Batedor de Panela – Alienado... Massificado... Coisificado... Aponta Esta Tia Zanza, aplaudida por Este Sobrinho: Tu vais deixar de atirar no próprio pé e descobrir em que mato tu estás a lenhar ou a torar ou a detonar. Lenhando, torando, detonando Miticamente ou Ingenuamente ou Criticamente, hein, Coxinha Batedor de Panela?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 026 – 26/11/17

Tia Zanza, os golpistas ignoraram o dito popular que rolou numa das inúmeras tertúlias da galera do Maurício de Souza: Xico Bento, morrendo de rir, quando Dona Marocas lembrou-lhe que "Pau que dá em Xico, dá em Francisco." E, aquele morrer de rir, Tia Zanza, contagiou toda a turma: Rozinha, Zé Lelé, Zé da Roça, Hiro, Anjo Gabriel e Zeca. Uma tal e qual risaiada regida pela varinha mágica da Estrelinha Mariana. A Lava Jato que dá nos PeTralhas, dá na Tucanalha. E a Tia Zanza, parodiando a Galera do Maurício de Souza, não morria de rir, porém, mordida as pontas das Zoréia de tão braba. Ferina, gritava aos quatro ventos, alertando também Este Sobrinho: Sobrinho Meu, quadrilha golpista, Filha do Cramunhão, buscava meios para "estancar esta sangria através de um pacto nacional envolvendo o Supremo e os militares." Bandidos corruptos, golpistas e usurpadores. Um golpe para impedir, pura e simplesmente, a apuração de suas falcatuas, desfalques e trapagens. Porém, realmente, "Pau que dá em Xico, dá em Francisco." A Lava Jato se transformou, realmente, naquilo que os golpistas jamais imaginariam: A Farsa Jato... Um tiro no próprio pé, um soco na própria cara, um chute na própria bunda.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 027 – 27/11/17

Se você anda meio sujo, necessitando de uma 'purificação espiritual', use o 'Sabonete da Purificação', o sabonete da Universal. Por apenas 110 Reais, o fiel lava a alma e o Bispo Macedo lava a égua. Vai nesta, Tia? Ô Sobrinho Meu! Esta Tia tá muito rodada, andada e girada pra entrar na onda desta corja de traficantes do ópio do povo e dizimadores dos dizimados bolsos dos dizimados Alienados, Massificados e Coisificados, perdidos nas agruras desta vida ungida, azeitada, besuntada e untada pelos Vendedores do Templo. E Esta Tia, calejada pelos anos, se vale de Castro Alves e de seu eterno 'Vozes d'África': "Deus! Ó Deus! Onde estás que não respondes? Em que mundo, em qu'estrela Tu t'escondes embuçado nos Céus?" (...) E Esta Titia, implorando o perdão do Companheiro, Camarada e Confrade Castro Alves, parodia: Deus! Ó Deus! Onde estás que não espancas estes canalhas Teus? Passou da hora, não Deus meu, do meu Deus?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 028 – 28/11/17

Sintonizando a Rádio Vaticano, Tia Zanza devaneou, delirou e desvairou ao ouvir outro instigante, inspirador e incitante pronunciamento do Chicão. Êta Chicão bão este! Não importa se Chicão ou Xicão. Em Roma, falando para trabalhadores de vários países, o Papa Francisco pediu para os sindicatos do mundo inteiro combaterem a mentalidade da 'ganância imediata' (...) E ele explica: "Para essa mentalidade, não interessa se há degradação social ou ambiental, (...) Só importa a ganância imediata. Tudo se justifica em função do deus do dinheiro." E a Tia Zanza, se benzendo, fulminou: E ele não é Marxista, não, Sobrinho Meu! E ele não é 'Comunista', não, Sobrinho Meu! E ele não é Socialista, não, Sobrinho Meu! E ele não é Esquerdista, não, Sobrinho Meu! Pois é, Tia Minha, todo Xico ou todo Chico, com X ou com Ch, sendo Sua Santidade ou sendo Sua Demonidade, é massa, é porreta, é cimento. Um Cara duro na queda! não é mesmo? Claro, lógico e evidente, Sobrinho Meu! Com toda a raça, digladiando contra aquela conhecida ala antiquada, caduca e bolorenta do Vaticano.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 029 – 29/11/17

Esta Tia, inculcada com algumas questões, pergunta para Este Sobrinho: O Sobrinho seria capaz de responder onde estão sete coisas que, misteriosamente, sumiram, evaporaram e eclipsaram, nestas terras, ares e águas destes brasis varonis de des-encantos mis e vis? Se o Sobrinho souber responder, vai ganhar um docinho Desta Titia: Coisa 1: As várias contas do Cunha na Suíça; Coisa 2: A merenda escolar do Alckmin; Coisa 3: As verbas das APAES da esposa do Moro; Coisa 4: Os batedores de panelas; Coisa 5: O helicóptero do Perrela; Coisa 6: As notícias das falcatruas da Globo/CBF/FIFA; Coisa 7: Os Coxinhas, aqueles portadores de varizes crônicas e erisipela bolhosa. Ô Tia! Quer saber de uma coisa? Diante de tanta coisa, quem é Este Sobrinho pra responder cada coisa de coisas tais e quais coisas? Que tal, Tia Minha, perguntar para a República de Curitiba?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 030 – 30/11/17

Esta Tia Zanza, sob o Bravo! Bravo! Bravíssimo! Deste Sobrinho, dá uma filosofada, poetizando sobre esta vida vivida, vivendo a vida e a vida a viver:

VIDA

vida que dança a suave e doce balada da vida
na sua terna e eterna fusão dialética
vida que dança a suave e doce balada da vida
APESAR DELES... E POR CAUSA DELES...
a canalha de sempre

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 031 – 01/12/17

Pesadelo da Tia Zanza que, infelizmente, se transformou em realidade: Satanás ordenou que um pelotão constituído pelos Capetas mais traquejados, mais vis e mais ferozes viesse destruir o Brasil. Ordem dada, ordem cumprida. Lá estava a tropa perfilada, pronta para executar a tarefa, liderada pelo Temer-oso Chifrudo e, com ele, o Maligno Moro, o Satã Alckmin, a Bruxa Carmem, o Pó pó pó Aécio, o Beizola Gilmar, a Belzebu Martinha, o Tinhoso Serra, o Pai do Mal Jucá, o Cornudo Bolsonaro, a Serpente Janaina, o Cramunhão Caiado e outros tantos menos votados. E a tropa de Ordinários, Marche! Marchou. Vieram... Chegaram... Aportaram... E deram início a sua horripilante missão, horrenda tarefa, horrível função. Realmente, Tia, seu pesadelo se transformou em realidade. Este Sobrinho atesta, declara, comprova e reconhece firma – Aflição... Tormento... Angústia... Para uma Nação, um País, uma Pátria que se pretendia grande.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 032 – 02/12/17

Tia Zanza embasbacada com o silêncio da grande mídia a respeito do depoimento de Rodrigo Tacla Duran, aquele, Sobrinho Meu, aquele mesmo, ex-Advogado da Odebrecht. Depoimento dos mais explicativos, dos mais esclarecedores, dos mais elucidativos sobre os subterrâneos da Lava Jato. E a Tia Zanza, brava: Não se lê, não se vê, não se ouve notícias sobre as denúncias daquele Cara neste infame Partido da Imprensa Golpista, o famigerado PIG, esta mesma Imprensa Corporativa. Entre elas, os tais e quais US\$ 5 milhões por fora; As quais e tais 'delações a lá carte'; A tal e qual omissão das contas no exterior dos investigados. E, ela, sempre ela, a Tia, completa: Sobrinho Meu, tudo caminhando nos conformes... Nos Morosamente conformes da República de Curitiba. O vil acobertamento das quadrilhas, quadrilheiros e quadrilhadas de Estimação.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 033 – 03/12/17

O ícone, de todos os tempos, do jornalismo dos Estados Unidos, Joseph Pulitzer, há muito e há eras pregava aos quatro cantos e aos quatro ventos: "Com o tempo, uma imprensa cínica, mercenária, demagógica e corrupta formará um público tão vil quanto ela mesma." Qualquer semelhança, com a imprensa e o público brasileiros, Sobrinho Meu e Galera querida, da minha terra querida, jamais será mera coincidência... Será coisa da chamada, alardeada e cantada liberdade de imprensa, diria, espumante-mente, Esta Tia Zanza. E arrematando, uma imprensa dominada, nestes brasis varonis de des-encantos mis e vis, basicamente, por apenas, e tão somente, Sobrinho Meu, seis famílias de fazerem inveja às mafiosas 'Famiglie', 'Lucania', 'Profaci', 'Bonanno', 'Mangano', 'Gagliano' e 'Gambino'.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 034 – 04/12/17

Ô Tia Zanza! Ô Tia Minha! Entrevista recente da atual esposa do Cunha ao SBT, a rede de televisão do 'Homem do Baú da Felicidade'... Dele ou do homem do 'Topa Tudo Por Dinheiro', está imperdível, Tia! A dondoca Cláudia Cruz, substituta doutra dondoca, a Cristina Bastos, ao ser inquerida pelo repórter Cabrini, "O que fez você se apaixonar pelo Eduardo Cunha?", a dita cuja patricinha expeliu esta verdadeira Esmeralda Rockefeller: "O caráter, a sinceridade. É... É... É... Essas duas coisas... Ah! E a inteligência também..." Pois, sim, traficante doutra tal e qual Esmeralda, a Esmeralda Xereca! Exclamou Tia Zanza, mordendo a ponta das zoréia de tanto gargalhar diante de tanta tartufice, de tanta hipocrisia, de tanta sonsice... Nesta desinteresseiras transas e trocas de Esmeralda Xereca...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 035 – 05/12/17

Esta pergunta/resposta não é, definitivamente, proferida pela Tia Zanza. Perguntada, sim, respondida, sim, pelo cientista político Emir Sader: "Como se sentem os juízes do Tribunal Superior Federal (TSF) ao tomarem conhecimento de que Eduardo Cunha recebeu um milhão de reais para comprar o impeachment? Se sentem como ratos ou como homens?" Porém, a Tia Zanza, sempre ela, colocando na dança Este Sobrinho, deu seu pitaco, palpite, petico: Com o devido e solene pedido de desculpas aos ratos, né mesmo, Sobrinho Meu?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 036 – 06/12/17

Tia Zanza, pê da vida, revendo uma foto das passeatas do 'Fora Dilma!' Se depara com inacreditável cena: Lá estavam uma filha de doméstica, um filho de gari, outro filho de cozinheira. Todos os três, conjuntamente, trajando a camisa canarinho, portando significativa faixa: Mãe, desculpe eu ter saído sem arrumar a cama. Eu vim arrumar o Brasil! E Esta Tia Zanza, acompanhada por Este Sobrinho, arremata de prima: Pobres de Direita, sem eira, nem beira, nada mais, nada menos, totalmente, des-arrumados, cambada de Alienados, caterva de Massificados, corja de Coisificados. No amanhã, sem emprego, sem escola, sem saúde e, tragicamente, com a faixa introduzida no mesmo lugar em que enfiaram as panelas e seus respectivos cabos.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 037 – 07/12/17

Manchete do Blog 'Falando Verdades', Sobrinho Meu: "O Brasil paga três bilhões em pensões das filhas solteiras do Judiciário, Legislativo e Executivo." E a Tia Zanza na lata, na cara e na fuça: O Brasil, uma ova! Nós, povo, é quem paga a conta! E, enquanto isto, Sobrinho Meu, essa súcia, essa baderna, essa canalha roubando pétreos direitos do trabalhador. Mas, porém, contudo, todavia, entretanto, Esta Tia, agora, um tanto quanto menos histérica, convida a Galera querida, da minha terra querida, para acessar o Professor Google e dar uma curtida na matéria completa. E, Galera, curtindo, reservar umas tantas e quantas tais e quais gotinhas do 'Rivotril'. Tá falado, Galera?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 038 – 08/12/17

Eis aí o Pepê, Sobrinho Meu! Um Companheiro, Camarada, Confrade. Um Cara IN – DEFINITIVO como milhões de Caras Indefinitivos que habitam estes brasis varonis de des-encantos mis e vis. Um Cara real, factual e atual poetizado por Aquele Xico, em seu livro 'Enigmas', pág. 59:

PEPÊ

seu pão de cada dia
a cada dia mais difícil

seu teto de cada noite
a cada noite mais difícil

sua escola de cada aula
a cada aula mais difícil

explorado e ingênuo
na balada da bola

negro e expropriado
no mundo do futebol

espoliado e pobre
no país da IN-justiça

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 039 – 09/12/17

O usurpador... O golpista... O traidor... Michel Temer desejando agendar uma visita com o Papa Francisco. O Papa ficou sabendo e, como bom Chicão que é, como todo Francisco que também é, sussurrou no ouvido Desta Tia Zanza, pedindo a ela que contasse para Este Sobrinho: "Não concedo audiência a usurpador, traidor e golpista." E a Tia Zanza, retribuindo o sussurro de Sua Santidade, completou: "Vagabundo... Ladrão... Corrupto..."

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 040 – 10/12/17

Tia Zanza, acompanhando o noticiário da Convenção Nacional dos Tucanos, ou seria dos Tucanalhas, estava prestes a atingir orgasmos múltiplos e sequenciais perguntando a si própria: Partido da Social Democracia? Ah! Sobrinho Meu, o Português Mário Soares, o Brasileiro Leonel Brizola, o Espanhol Felipe Gonzalez, o Francês François Mitterrand, o Sueco Olaf Palmer, o Inglês Harold Wilson e outros tantos e mais outros tantos Socialistas devem estar dando cambotas, cambalhotas e cabriolas nos seus descansos eternos. Quanta incoerência, quanta falta de compostura, quanta falta de dignidade. Uma Tucanalha Socialista? Como se não bastasse este engodo, o pau quebrou na disputa do ponto pela Tucanalha. A TV tudo mostrou, tudo reportou, tudo gravou, Sobrinho, Meu! Empurra-empurra, cadeiras voando, bate-bocas, vaías endereçadas ao mineirim Pó Pó Pó. Tudo isto rolou, isto tudo rolou, Sobrinho, na Convenção da Tucanalha, onde o empalmador de merenda escolar, o Alckmin, foi eleito presidente nacional desta sigla composta por socialistas merdosos. Aqui pra nós, Esta Tia Zanza, realmente, tinha mesmo que tirar o atraso das múltiplas e sequenciais tentativas.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 041 – 11/12/17

Relendo Maquiavel, Tia Zanza se fixou neste parágrafo: "Há três espécies de cérebros: uns entendem por si próprios; Os outros discernem o que os primeiros entendem; E os terceiros não entendem nem por si próprios nem pelos outros." E continua o Florentino: "Os primeiros são excelentíssimos; Os segundos excelentes; Os terceiros totalmente inúteis." E Esta Tia Zanza, modestamente, conclui: Caraca! Acho que essa Véia tá nus excelentíssimos! E ocê, Sobrinho Meu? E ocês, Coxinhas Deles? Abram o jogo! Falem a verdade pra Esta Titia, falem...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 042 – 12/12/17

Sete filmes da TV por assinatura, numa destas dormentes, modorrentas e indiferentes noites, Sobrinho Meu! Um maligno, feroz e violento cardápio. Cardápio este fermentado, apodrecido, estragado e intragável. E Esta Tia nomina as iguarias, para o desespero daqueles que amam a paz, o equilíbrio e a brandura: 'Assassinos por Natureza', 'A Bruma Assassina', 'Invocação do Mal', 'Tempo de Violência', 'A Morte do Demônio', 'Residente Evil' e, coroando o heptarol, 'Motoqueiro Fantasma'. Segundo conclusão da Tia Zanza, um festim, um repasto, um ágape onde desponta um monstruoso bolo, ornado pelas cerejas criminosas e pornográficas, representadas pela programação plimpiriana. Tv aberta ou fechada onde a baloca é a mesma, o lixo é o mesmo, a pataca é a mesma. Farinha do mesmo moinho disseminando conhecimento e educação informais para abrutar, embrutecer e abrutalhar a Galera querida, da minha terra querida – da ameninada à maduro-nada. Um elenco de cursos – didática e pedagogicamente – elaborado para a difusão da violência deles de cada dia deles e, por tabela, de cada dia nosso...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 043 – 13/12/17

Neste fatídico 13, Tia Zanza, que viveu aqueles sombrios tempos, não se esqueceu do 13 de dezembro de 1968, data do famigerado, inacreditável e assassino Ato Institucional Nº 5 (AI5), o suplício da Democracia, a consolidação do Golpe de Estado de 1964. E, consternada, Esta Tia, abraçando Este Sobrinho, piedosamente, rogou aos Orixás para que o AI5 jamais se repetisse inda que sob outros nomes e formas: Epá Babá Oxalá! Bem verdade que a quadrilha que se apossou do poder, nestes dias, seja remanescente ou filhote da famigerada ditadura militar daqueles tempos (1964-1985). E a Tia Zanza: Ó pobres Alienados que não sofreram o terror daquelas épocas... Ó pobres Massificados que não sentiram o terror daqueles tempos... Ó pobres Coisificados que não suportaram o terror daquelas fases... Ô Tia Minha! E o que falar do Decreto-Lei 477, de 26/02/69? Outra excrescência da ditadura militar, Sobrinho Meu! Este nojo, voltado para a Educação, definia "infrações disciplinares praticadas por professores, alunos, funcionários ou empregados de estabelecimentos de ensino público ou particular, e dá outras providências." Pois é, Sobrinho Meu! E os idiotas do hoje não têm a menor ideia do que foram aqueles do ontem apelidados, 'Anos de Chumbo'.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 044 – 14/12/17

Relendo a Bíblia, microscopicamente, Esta Tia Zanza chegou à seguinte e incontestável conclusão: Jesus era um homem do povo, pregava o socialismo, era contra o preconceito e a exploração da classe trabalhadora de seu tempo. Pois é, Tia Minha, claro, lógico e evidente, por isto mesmo e por mesmo isto, foi perseguido pelo judiciário e fundamentalistas religiosos cheios de ódio e preconceito. Pois é, Sobrinho Meu, claro, lógico e evidente, eram os Engravatados Falsos, aliados dos Perversos Abastados, somados aos Togados Parciais, anexados aos Impolutos Fardados e ungidos pelos Religiosos Espúrios, daqueles bíblicos e ungidos tempos.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 045 – 15/12/17

Este Sobrinho, realmente, fica estupefato, espantado e estarecido com a versatilidade Desta Tia Zanza. Ela carrega consigo a importância do Especialista e a genialidade do Generalista. Assim, por assim dizer, não é que ela resolveu dar uma de, um tanto quanto ecologicamente correta, fazer um levantamento do tempo necessário para a decomposição de materiais diversos de diversas consistências? E eis o rol que a Titia elaborou: O palito de fósforo: 4 a 6 meses; Uma tampinha de garrafa: 100 a 500 anos; O exemplar de jornal: 7 meses; Uma garrafa de plástico: 400 anos; A cabeça de um Coxinha: 10 segundos. Essa Tia Zanza... Sei não! Ô lingue-tinha danadinha essa, Sô! Sempre tirando sarro dos Alienados, Massificados e Coisificados. E aqui pra nós, Galera, querida da minha terra querida, a Tia tá cobertíssima de razão. Não se deve dar trégua para aqueles pobres diabos que, como póstumos, continuam a perambular pela aí...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 046 – 16/12/17

Telefonema grampeado pela Tia Zanza, com a devida permissão da República de Curitiba, entre Satanás e São Pedro. Não conto nada, Sobrinho Meu! Um barato o papo entre aqueles dois figuraços: ... E aí, Pedro? Companheiro, Camarada e Confrade! Como tem passado? Alô! Alô! Quem fala? Alô! Pedro! Sou eu... Sim! O Decaído... E qualé as 'News', Satanás? Nem te falo, Cara! Você reclamava comigo que o Céu estava cada vez mais sem freguesia... Nada de almas imaculadas... Nada de puras almas... Nada de almas castas... Verdade, Decaído, a coisa mixou por estas bandas. E por aí? Uma barbaridade, Pedroca! O negócio encapetou de vez... O Inferno, cada vez mais atafalhado, cada vez mais abarrotado, cada vez mais atulhado. Sem vagas, amigo... E o pior de tudo, Pedro! O que tem morrido e vai morrer de gente canalha, ordinária e cafajeste num tá no gibi, Pedro! É tralha que não acaba mais... Uma enxurrada delas... Se a programação das próximas mortes, óbitos e parcas estiver correta, brevemente, Pedroca, além das almas pé-de-chinelo, estarei recebendo quadrilhas completas de ladrões, corruptos e golpistas... Sabe, como é, Companheiro, Camarada e Confrade Pedro, uma enormidade de canalhas oriundos das Elites daquele Paisinho que ocê sabe muito bem qual é, né mesmo, Pedroca? Paisinho que não toma jeito mesmo... Neste instante, a Tia Zanza, desligando a escuta, pensou em sugerir ao Cramunhão um contrato com a Odebrecht para as obras de ampliação do Inferno... Sem propina, é claro...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 047 – 17/12/17

A revista econômica 'Bilan', da Suíça, publicou, Sobrinho Meu, a lista dos 300 habitantes mais ricos daquele país neste ano da graça de 2017. E, Sobrinho, entre aqueles 300 ricos lá se encontram quatro brasileiros. E quais são eles, Tia Minha? Ei-los, Sobrinho Meu: Jorge Paulo Lemann, aquele das hipocrisias 'Beba com moderação' e 'Se for dirigir, não beba', ocupa a 2ª posição com R\$ 95 bi. Joseph Safra, o mesmo da 'Agiotagem legalizada' está na 18ª posição, com R\$ 66 bi. Lily Safra, irmã do Joseph, outra integrante do time da 'Agiotagem legalizada', possui a bagatela de R\$ 5 bi. E, completando o rol dos brasileiros, com suas fortunas guardadas na Suíça, Paulo Coelho, o Mago da 'Opioide Autoajuda', detém, apenas e tão somente, R\$ 1,6 bi. Este Sobrinho, Tia Zanza, gostaria de fazer duas observações. Sim, Sobrinho! Quais são? Primeira: Que legal, hein Tia? Um traficante de droga legalizada... Um rentista legalizado... Uma também rentista legalizada... Um escritor-traficante do ópio do povo... A segunda, Tia: Será que esta galera vai achar um caixão que caiba todas aquelas fortunas? Ocê já viu, Tia Minha, um carro-forte acompanhando um enterro? Não! Claro, lógico e evidente, que não! Os herdeiros, certamente, estarão disputando o butim com a faca nos dentes e duas garruchas nas mãos... Verdade, Sobrinho Meu!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 048 – 18/12/17

Este Sobrinho, mesmo consciente de sua insignificância, faz um alerta ao novo 'Capo di tutti capi di 'Cosa Nostra' Brasileira', Matteo Alckmin Messina Denaro. Jamais se esqueça, Matteo: Um Tucano, não possui rabo material, porém pode ter um virtual rabo de fora. E o seu? Que o digam algumas tucanalhas perpetradas. Rabo de fora! Rabo preso! Rabo exposto! Desvios da merenda escolar... Polícia tucana batendo em professores e estudantes... Escândalos dos metrô. Pois é, Sobrinho Meu! Somente estas tucanalhas? Ora, ora, existem outras tantas e tantas outras que, infelizmente, foram guardadas pela esclerose Desta Tia. Tadinha de mim, Sobrinho Meu! Aliás, esclareça uma coisa: Nervos à flor da pele, entra dia, sai dia, entra mês, sai mês, entra ano, sai ano, teria tudo a ver com a origem de algum tipo de esclerose? Sistêmica ou tuberosa ou lateral amiotrófica ou múltipla, Sobrinho Meu?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 049 – 19/12/17

Este Sobrinho, correndo sério risco, teve a petulância, o atrevimento e a ousadia de fazer o seguinte questionamento para Tia Zanza: Titia, você é PT? Não, Sobrinho Meu! Ou é Lulista? Não, queridinho da Titia, também não! Você é vidrada na Dilma? Não, Fitote! Então, qual é a sua Tia? Sobrinho querido, Tia Zanza é, apenas e tão-somente, partidária de um líder político que enxerga os pobres e a classe trabalhadora como forças produtivas. Líderes estes que desenvolvam uma política voltada para os Direitos Humanos e a Igualdade Social. E eu, Este Sobrinho, pra irritar a velha: Ah! Matei a questão, Tia! Resolvi a charada, Tia! Saquei o mistério, Tia! Então, Esta Tia com certeza, sem dúvida, com convicção, é vidrada no Mito, no Bolsonaro! Imagine só, Galera querida, da minha terra querida, o palavão que Este Sobrinho ouviu! E o trágico é que minha santa mãezinha nunca, jamais em tempo algum, mereceria aquela obscenidade.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 050 – 20/12/17

Pablo Neruda lapidou e Esta Tia reproduz esta filosofada: “Podes cortar todas as flores, mas não podes impedir a Primavera de aparecer.” E Este Sobrinho, curioso como ele só, resolveu pesquisar esta estória de ‘Cortar flores... Impedir a Primavera...’ e encontrou algo semelhante: Guevara parodiando Neruda ou Neruda parodiando Guevara? Dizia o Che: “Os poderosos podem matar uma, duas, três flores, mas jamais deterão a Primavera.” E Esta Tia Zanza agradeceu a Este Sobrinho por ter enriquecido seu conhecimento Romântico... Poético... Revolucionário... Enriquecimento impossível de penetrar no âmago das cucas Alienadas... Massificadas... Coisificadas... Pois elas, estas cucas, vão destripar o mico com aquelas conhecidas frases: Coisa de ‘Comunista’! Coisa de Socialista! Coisa de Esquerdista!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 051 – 21/12/17

Tia Zanza, preocupada, muito preocupada, preocupadíssima com a exposição nua e crua das entranhas do dito cujo Poder Judiciário, em todas suas instâncias, resolveu pesquisar e, curiosamente, chegou até o curioso Símbolo da Justiça e toda a riqueza de detalhes que envolve aquela mitológica figura. Deusa Grega Têmis ou 'Justitia', para os romanos. Têmis simboliza a justiça, as leis e a ordem. Nascida de Gaia, a Terra, e Urano, o Céu, traz os olhos vedados, carregando, na mão esquerda, uma balança, símbolo da justiça e do equilíbrio e, na mão direita, uma espada que simboliza a força, o poder. E a Tia Zanza, sempre procurando encrenca, chuchando a fera com a vara curta, sem medo de ser coercitivamente conduzida para a República de Curitiba, sem prova, mas com convicção, disparou: No Brasil propinaram até a Têmis. Ora e outra ela arrisca uma olhadela por debaixo da venda, com um olho só... Altera, falsifica e adultera a balança... Faz a espada cortar de um lado só... E com o agravante de estar rodando bolsinha, por conhecidas esplanadas, praças, ruas, esquinas e, claro, palácios com aquela expressão e olhar de Mona Lisa. Aquela expressão e olhar de "se me pagar e chamar, eu vou. Serviço completo. Cabelo... Barba... Bigode..."

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 052 – 22/12/17

Sobrinho Meu, hoje Esta Tia será rápida, curta e grossa: "Só luta por uma causa quem tem valor. Os que brigam por interesse têm preço. Prefiro morrer que rastejar e perder a dignidade." Tia Zanza aposta que este pensamento nunca, jamais, em tempo algum, foi ou será proferido por um ou uma Temer-idade qualquer ou por algum membro de sua súcia. E Esta Tia responde, sem achar parceiro para a aposta, registrando que este pensamento é do José Dirceu. E quem é mesmo este Cara? (...) "um personagem épico e controvertido: Líder estudantil, guerrilheiro, deputado, presidente do PT, advogado e ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República do Governo Lula." In 'Zé Dirceu. Memórias'. Volume I. Geração Editora. E um conselho desta Tia, Sobrinho: Vale e como vale ler estas 'Memórias' e, ansiosamente, aguardar os volumes seguintes.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 053 – 23/12/17

Papai Noel, continuo acreditando piamente no seu viver, no seu existir, no seu haver, no seu estar, na sua existência, assim como no seu trenó, nas suas oito renas e no seu saco pleno de prendas, brindes e mimos. Principalmente depois do que tenho assistido nestes brasis varonis de des-encantos mis e vis. Então, Papai Noel, por que não agarrar com aquele que tem o dom de embalar a pureza, a inocência e a candura das crianças? Justificada? Acredito que sim! Então, meu Querido Velhinho, eis aqui o meu pedido: Papai Noel, Esta Tia Zanza, Este Sobrinho e Aquele Xico desejam neste Natal apenas um e tão-somente um presente: A castração da parcialidade do Juiz Moro, fazendo des-moro-nar sua presunção, arrogância e insolência. Este Trio não tem provas, mas tem a convicção de que será atendido por esta Fofura de Velhinho. Assinado: Tia Zanza, Sobrinho e Xico.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 054 – 24/12/17

Completamente impregnada pelo Espírito Natalino, Tia Zanza, mesmo assim e assim mesmo, sem badalar os badalos da surrada canção 'Jingle Bells', ou sem cantar 'Noite Feliz', ou sem entoar 'Happy Night', ou sem solfejar 'Stille Nacht', ou sem compassar 'Bonne Nuit', ou sem reger 'Buona Notte', resolveu poetizar. Sim, poetizar para Este Sobrinho, para a Galera querida, da minha terra querida, para os homens e mulheres de boa vontade e, até mesmo, para os moucos ouvidos dos Alienados, Massificados e Coisificados. Nesta noite, sim, poetizar nesta noite em que veio ao mundo o maior socialista de todos os tempos. Desta feita, recitando outro poema Daquele Xico (In 'Ariticas – Poemetos/Poemeus'. Página 51):

NATAL NOVO ANO

NATAL:

Nascer, Nascendo...

NOVO ANO:

Despertar, Despertando...

Vivendo Esperanças,
VENHA A VIDA.

Fazendo...

Pensando...

Agindo...

Aprendendo...

Vencendo...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 055 – 25/12/17

Hoje é Natal! Felicidade! Paz! Amor! Perdão! Compaixão! Tia Zanza, contrita, de mãos para os Céus, roga que a renovação do nascimento do Filho do Homem possa transformar todos os nossos sonhos em realidade... Felicidade! Paz! Amor! Perdão! Compaixão! E, dando sequência aos seus votos, que o nascimento do Deus Menino possa extinguir, naqueles des-humanos homens, a ambição, a cobiça, a ganância e a mesquinhez. Hoje é Natal! Felicidade! Paz! Amor! Perdão! Compaixão! Arremata Tia Zanza, acompanhada por Este Sobrinho.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 056 – 26/12/17

Olhem só a ousadia Desta Tia Zanza! Este Sobrinho completamente zonzinho com as zanzanices desta Tia Minha. Entretanto... Natal... Nascimento do Menino Deus... Final de Ano... Passagem... Novo Ano... Assim, quase tudo pode e assim, pode quase tudo. Assim, pois assim, Tia Zanza, impregnada pelos estertores d'outro ano que se vai, no jargão jornalístico, tem, sim, a liberdade de chupar outro poemeto Daquela Xico ('Ariticas – Poemetos/Poemeus'. Página 49):

PASSAGENS

natal DE Amor
amor DO natal

novo ano DE Esperança
Esperança DO novo ano
muito AMOR
ESPERANÇA muita

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 057 – 27/12/17

Este Sobrinho, Quá! Quá! Quá! Só mesmo Esta Tia! Ô figuraça! Depois de tantas e outras tantas goladas natalinas e noelinas, Tia Zanza pirou de vez: Amarrou os longos cabelos, num rabo-de-cavalo, brilhantemente ensebado, braços, pernas, axilas e partes pudicas rogando uma gilete. Saia bem abaixo dos joelhos, blusa de mangas compridas e gola cobrindo o pescoço e, nos pés, uma sandália de um e noventa e nove, Bíblia debaixo do braço. Ah! E uma consciência pronta e à espera de pregações embotadoras, rumava, como uma Zé Ruela, célere em direção do Templo do Dízimo Ungido. Na bolsa, o absorvente lenço à disposição de suas infalíveis lágrimas a nascerem da evangélica voz pastoral. Na mesma bolsa, uns espremidos e suados reais, arrumados para caírem nas burras ungidas do Templo e fazerem a felicidade do Traficante de Ópio. Mas não é o que estão pensando, não, cambada de cabeças saburrosas. Lespa! Foi apenas um pesadelo da Titia... Só mesmo Esta Tia! Agitada... Elétrica... Perturbada... Até nos sonos e sonhos, nos pesadelos e sonos.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 058 – 28/12/17

Se você deseja esconder uma nota de 100 Reais dos Coxinhas ou de semelhantes ou de assemelhados, aqueles mesmos, Sobrinho Meu, Alienados... Massificados... Coisificados... Coloque-a dentro de um livro de História ou de Filosofia ou de Sociologia ou de Antropologia ou de Política... Uma lástima, lamentaria Esta Tia Zanza: Se conseguissem achar, a tal e qual nota, bem que poderiam, com a mesma, comprar umas boas gramas de chumbinho, aquele produto clandestino, irregularmente utilizado como raticida e, em casos especiais, como tais e quais, Coxiticida. Seria tiro e queda, Sobrinho Meu! Não sobraria um, nem unzinho pra contar a estória e, para babacamente, contribuir para o retrocesso de uma Sociedade...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 059 – 29/12/17

Tia Zanza, de dedo em riste para os incautos e cautelosos, para os imbecis e lúcidos. Sobrinho, Sobrinho Meu, ouço os sons e ruídos fúnebres, oriundos dos estertores d'outro ano que se vai partejando a História Verdade... A Autêntica História... A História Inconteste... Trágico ano marcado pela abertura ampla, total e irrestrita da cloaca verde amarela, onde as virgens foram, bombasticamente, flagradas se esbaldando, se satisfazendo, se esbanjando no bordel em 'extremes gang bangs', sobrepujando até mesmo aos mais cálidos filmes pornôs, produzidos na Califórnia, no 'Vale de San Fernando', a Meca do cinema 'Hardcore'. Virgens Abastadas... Engravatadas Virgens... Virgens Togadas... Fardadas Virgens... E a Tia arremata: O tiro saiu pela culatra, entendeu, Canalhada? Então, Tia Minha, a Canalhada atirou no próprio pé? Claro, lógico e evidente, Sobrinho Meu! O Tribunal da História julgará, rigidamente, cada qual, de cada um, cada um de cada qual... Sem alguma dúvida. Criaram um herói, um preso político e, dialeticamente, criaram uma súcia, uma quadrilha solta.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 060 – 30/12/17

Velho Ano partindo... Novo Ano chegando... Esta Tia Zanza contratou, com a participação Deste Sobrinho, um disk-entulho para retirar todo o lixo acumulado em sua cuca, neste 2017, produzido pela Temer-osa Canalha Golpista. Porém, seriam necessárias inúmeras caçambas tal a quantidade e a Tia Zanza não poderia jamais imaginar tantas e quantas outras. Assim, ela encheu apenas uma, com um único Saco de Maldades, contendo apenas dois dos lixos mais abomináveis, detestáveis e execráveis, produzidos contra os mais altos interesses de um País, de uma Nação e de uma Pátria que, celeremente, se erguiam do "deitado eternamente em berço esplêndido." E o que continha o Saco de Maldades? Hein, Tia Zanza Minha? E a Tia irritada, furiosa e enfurecida: 30 bilhões enfiados nas insaciáveis burras bancárias e um trilhão inserido nos vorazes cofres das petroleiras! Ô Tia! E uma pergunta que teima em não calar: Será que a Temer-osa Canalha Golpista levou uns trocos e uns trocados? Umas esquinas e umas esquinadas? O que mesmo que o Sobrinho Meu acha?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 061 – 31/12/17

ACABOU

Trovando Cantando Rimando
Dias de VidaVida sem princípio
Vida sem fim
Vivida constantemente
Incessantemente VividaNo sempre Vida existiu
No sempre Vida existirá
Vida Eternamente Vivida

Sim, Turma! Pois sim, Galera querida, da minha terra querida! Companheiros, Camaradas, Confrades! Do coração... Da alma... Da razão... Da emoção. Obrigado! Muito obrigado! MUITÍSSIMO obrigado! Por tolerarem, por curtirem e por compartilharem estas zanzanices da Tia Zanza, estas sobrinhas do Sobrinho e estas xicotices do Xico. Troca de Anos! Até 2018 e Fora Temer-osos! Fora Engravatados Falsos, integrantes do Poder Legislativo, aliados dos Perversos Abastados, da asquerosa Elite, somados aos Togados Parciais, componentes do Poder Judiciário, anexados aos Impolutos Fardados, do Poder Armado! Fora!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 062 – 01/01/18

... E Esta Tia... E Este Sobrinho... E Aquele Xico... Renovando os votos de um Feliz e Próspero Ano Novo, Apesar Deles... E Por Causa Deles... Esperam que a Hipocrisia destas efemérides de final de ano realmente se transformem na sinceridade destas mesmas efemérides de final de ano e em uníssono declamem, articulem e recitem este poemeto:

IR e VIR

Velho ano que se vai,
Histórias que se foram.
Novo Ano que se vem,
Histórias que se formam.

Páginas são escritas,
Umas após outras,
Tantas e tantas a escrever,
Nos alvos pergaminhos da VIDA.

As cores do S-E-R mais,
Sobrepujando... Dominando... Superando...
As sombras do T-E-R mais.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 063 – 02/01/18

Neste alvorecer do Novo Ano, Tia Zanza pede licença. Posso, Sobrinho Meu, veicular um comercial? Claro que a Tia manda! Siga em frente, Tia Minha! Então, lá vai: "Alô! Alô! Galera querida, da minha terra querida! Para curtir todas estas IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS, desde a primeira, acesse xicosimonini.com." E Tia Zanza, dando uma canja pra Aquele Xico, completa o comercial: "... E tem mais, Galera querida, da minha terra querida! Na mesma linha destas IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS, você poderá acessar e ler na íntegra todos os livros do Xico, no mesmo blog. Repetindo, xicosimonini.com, link Bibliografia."

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 064 – 03/01/18

“O Filósofo que se libertou dos grilhões da Alienação, ao descortinar a verdadeira Realidade, percorrendo o caminho da Opinião (doxa) à Ciência (episteme), tem o dever de se infiltrar no meio dos Homens e das Mulheres de Consciência Mítica... Ou Ingênuas... Ou Críticas... Para, em Comunhão, através da Ação Política, buscar, permanentemente, a Trans-Formação da dualidade Homem/Mundo, Apesar Deles... E Por Causa Deles...” Né, Sobrinho Meu? Ah! Tia Zanza, ela, sempre ela, chupando escritos Daquele Xico. Desta feita extraindo aquela incontestável, aquela axiomática, aquela fundamentada filosofada da Introdução do livro ‘No Reino de Fundanga’. Crônicas. 2003. 142 p. Ilustrado. Muzungu Comunicação.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 065 – 04/01/18

Esta Tia Zanza e, claro, lógico e evidente, Este Sobrinho e Aquele Xico, encarecidamente, pedem mil escusas, clemências e perdões comunicando que as IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS, deste dia 4 de dezembro de 2018, não chegaram até você, no horário de praxe, devido ao chilique temporário do nosso provedor da internet. Assim, Este Sobrinho, Esta Tia Zanza e Aquele Xico rogam aos Céus, Terras, Águas e Ares para que este lapso internético não seja um avanço da censuranética perpetrada pelas Temer-osas Temer-idades que assaltaram o Poder e que estão pintando e bordando nos avanços até então conquistados pela Nação. Amanhã, novamente, firmes e fortes no horário acordado. Taoquei?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 066 – 05/01/18

A Tucanalha et Caterva oito anos no poder e necas de pitibiribas de Copa do Mundo, Olimpíadas, Copa das Confederações. Nadica de uma única universidade, hospitais, escolas, ferrovias, estaleiros, reforma de aeroportos. Xongas de pagar a dívida com o FMI, de reajustar o salário mínimo de acordo com a inflação. Lhufas de criar o PROUNI, FIES, Minha Casa-Minha Vida, Bolsa Família, Ciência sem Fronteiras. Bulhufas da transposição do São Francisco e descoberta do pré-sal. Depois de toda esta ladainha, Tia Zanza, messalina da vida, vociferou: Tá vendo, Sobrinho Meu? Não fizeram cachamorra nenhuma! Ah! Sim! Fizeram sim, Sobrinho! Venderam, a preço de banana, através da chamada ‘Privataria da Tucanalha’, tudo aquilo que conseguiram em-Bolsonar-em. E, tragédia! Com a complacência e anuência daqueles Impolutos Fardados, responsáveis pela guarda do patrimônio destes brasis varonis de des-encantos mis e vis, não tão assim, não, guardiães do patrimônio destes brasis varonis de des-encantos mis e vis.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 067 – 06/01/18

Fora Dilma! Fora PeTralhas! Matutava Tia Zanza ao passar os olhos pelas últimas 'News' do ano estampando aquela expressão sarcástica... Tá vendo só, Sobrinho Meu, o resultado? Idade mínima para aposentadoria: 65 anos; Fim da obrigatoriedade de férias, do 13º salário e da valorização do salário mínimo; Aumento da jornada de trabalho; Piso do aposentado inferior ao salário mínimo; Corte no auxílio doença; Suspensão do programa Minha Casa Minha Vida; Orçamento da Saúde e da Educação congelados por 20 anos; Corte no FIES, PRONATEC, PROUNI e nas verbas do SAMU e da Farmácia Popular; Redução do Programa Mais Médicos e das vagas nas universidades públicas; Fim do Programa Ciência Sem Fronteiras. Fora Dilma! Fora PeTralhas! Matutava Tia Zanza compartilhando sua revolta com Este Sobrinho e, em pensamento... Tragédia... Holocausto... Imolação... Pagarão os justos pelos pecadores.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 068 – 07/01/18

Duas grandes questões levantadas pela Tia Zanza: OI, Sobrinho Meu! Fale pra Esta Titia, fale... De um modo CLARO para esta provecta velha... O ouvido da Titia tá VIVO da Silva pra ouvir, TIM tim por tim tim, sua opinião, Sobrinho Meu! Seja objetivo, Sobrinho Meu! 1. Você tá satisfeito com os serviços prestados pelas empresas de telecomunicações? 2. Você integra o bando dos aproveitadores ou dos Alienados ou dos Massificados ou dos Coisificados favoráveis à piratização das Estatais? Olha lá o que você vai responder, hein? Lembre-se, Sobrinho Meu, você tem bumbum e quem tem bumbum tem medo... Ou, pelo menos, espertamente, deveria ter...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 069 – 08/01/18

Este Sobrinho Meu sabe o que são Anjos? Tia Zanza, Este Sobrinho anda um tanto quanto meio por fora destas coisas angelicais, garbosas e airosas. Pois é, Sobrinho Meu, Anjos são seres celestiais e espirituais, ajudantes ou mensageiros de Deus. E Esta Tia descobriu que o nome da maioria dos Anjos termina em EL. Senão, vejamos: Miguel, Gabriel, Rafael... Em hebraico EL significa Deus. Assim, Miguel é igual a Deus; Gabriel é o Mensageiro de Deus; Rafael é o Deus da cura. Aprofundando seus estudos, Tia Zanza descobriu vários outros e dentre eles: MOTEL é o Anjo protetor dos saltadores de cerca; EMBRATEL, é o Anjo protetor do cartel das comunicações; INFIEL é o Anjo protetor dos safados, galinhas e traidores; TONEL é o Anjo protetor dos cachaceiros; PASTEL é o Anjo protetor dos Coxinhas; MICHEL é o Anjo protetor das Elites e dos Corruptos. Essa Tia Zanza... Sei não... Pra pegar no pé do Temer-oso ela pega até no pé destas inocentes criaturinhas aladas, possuidoras de delicada beleza e que emanam forte brilho... Porém, totalmente diferentes do Michel, um anjo Temer-osamente decaído, prostituído e caído no lixo da História...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 070 – 09/01/18

Tia Zanza, sempre aprendendo, pra não viver expelindo piriri gangorra pela boca como os Coxinhas, exímios neste mister, leu entrevista do sociólogo norueguês Johan Galtung, o mesmo que anteviu a ruína da União Soviética. Ele prevê, agora, o colapso dos Estados Unidos até 2020. País que entrevistou desde 1801 mais de 2 mil vezes e desde 1945, mataram mais de 20 milhões de pessoas em mais de 47 países. E o sarcasmo da Tia, claro, lógico e evidente, avalizado pelo Sobrinho, conclui: Tudo isto para implantar a independência, preservar a autodeterminação dos povos e desenvolver a igualdade social. Ah! Noves fora... A exploração, apropriação e espoliação das riquezas de cada país invadido... E dando uma gargalhada, alertou: cuidado Analfabeto Político com o 'Cumunismo'... 'Cumunismo' é coisa do Cramunhão.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 071 – 10/01/18

Realmente, não dá! Haja 'Rivotril' pra segurar os combalidos nervos da Tia Zanza. Surge, agora, nas redes sociais a multiplicação de profetas, sem noção ou mal-intencionados, pregando o 'voto nulo'. Seria melhor que eles, os sem noção, pois os mal-intencionados, sabem o que fazem, procurassem se conscientizar para votar nos candidatos dignos, honestos e politizados. Eles existem, sim, eles aí estão. E, Esta Tia Zanza, contritamente, verrumando os miolos, substitui o 'Rivotril' por Lucas 23.34: "Pai, perdoai-lhes porque eles não sabem o que fazem." E perdendo as estribeiras, como soe acontecer, vão se conscientizar seus sem noção! Vão estudar seus anódinos! E Este Sobrinho, imediatamente, guardou as gotas do 'Rivotril'... Porém, oportunidade não faltará para seu consumo. Quá! Quá! Quá!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 072 – 11/01/18

Não! Nunca! Jamais! Esta Tia Zanza se valeria de uma "Fake News". Ela que sempre primou pela Exatidão... Verdade... Precisão... Pesquisando, ela levantou a seguinte relação de alguns dos aposentados destes brasis varonis de des-encantos mis e vis: Sarney: R\$109.892,00; Temer: R\$68.985,00; FHC (que chamou os aposentados de vagabundos): R\$67.450,00; Joaquim Barbosa: R\$46.320,00; Elizeu Padilha: R\$32.467,00; Álvaro Dias: R\$29.491,00; Esta Tia Zanza: R\$965,00; Este Sobrinho: R\$965,00; Aquele Xico: R\$965,00. E Este Sobrinho arrisca uma pergunta, uma inocente pergunta: Vão mexer em qual dessas aposentadorias, Santidades Efervescentes Minhas, no desmonte da Previdência? E a Tia completa, inquirindo: Vão mexer na aposentadoria dos Engravatados, dos Togados e dos Fardados? E dos seus filhos, afilhados e apaniguados? E a Tia finaliza, respondendo: Claro que não! Elementar, meu caro Watson!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 073 – 12/01/18

Se a gasolina, gás, luz e remédios sobem direto e reto, como a inflação foi tão baixa? A menor desde 1998. Fechou 2017 em 3,0%. Diante deste índice, Tia Zanza nos mostra: A gasolina subiu 40%; O gás subiu 70%; A energia elétrica subiu 55%; Os remédios subiram 120%. E, ela, sempre ela, a Tia Zanza, questiona este Temer-oso malabarismo pirotécnico entre o Regime de Metas, IPCA, Cotação, Deflação, Câmbio e outros babados, ababalhados e breguetes do Economês deles, de cada tortura nossa, de cada dia nosso. E Este Sobrinho, gozando, fulmina: Não precisa explicar... Eu só... Queria... Entender...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 074 – 13/01/18

Ser ou não Ser, imortal questionamento de Hamlet. Ser ou não Ser, eis a questão, né mesmo, Temer-oso? Questiona Tia Zanza alfinetando: Fácil a sua decisão entre o Ser ou não Ser. Você, Temer-oso, facilmente tomou a decisão Temer-ária escolhendo o SER traidor, o SER golpista, o SER entreguista, o SER antinacionalista, o SER títere a serviço de uma Elite perversa, gananciosa e asquerosa, assassinando um projeto político, econômico, social e ecológico direcionado para colocar o Brasil entre as nações mais desenvolvidas do Mundo. Ser ou não Ser, eis a questão, repete Tia Zanza, sob os aplausos Deste Sobrinho. Você, Temer-osamente escolheu se transformar em dejetos, em cocô, em excremento da História... Evidentemente, com as devidas escusas dos dejetos, dos cocôs e dos excrementos, né mesmo, Tia Zanza Minha?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 075 – 14/01/18

Sobrinho Meu, fazendo um tour pelas redes sociais, pelos posts e pelas postagens, Esta Tia se deparou com interessante, verdadeiro e intrigante lembrete. E, data vênica, data máxima vênica, ousa chupar esta preciosidade: "Ladrão Comum te rouba dinheiro, carro, celular, relógio; Político Ladrão te rouba a felicidade, saúde, educação, segurança, transporte, emprego. Tu és escolhido pelo primeiro ladrão, mas és tu quem escolhes o segundo." Essa Tia Zanza, didaticamente, sempre tirando sarro dos Coxinhas, aqueles dito cujos Alienados, Massificados e Coisificados e Este Sobrinho sempre assinando embaixo. Tia Zanza jamais expõe seus pensamentos. Ela, filosoficamente, os lapida em mármore de Carrara.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 076 – 15/01/18

Tia Zanza, dando uma de inquisidora, porém distante, muito distante mesmo, do Torquemada, aquele que os Coxinhas da época batizaram de Mito. "O martelo dos hereges, a luz da Espanha, o salvador de seu país, a honra de sua ordem", algo tal e qual como um Bozo daqueles sombrios tempos. Assim, Esta Tia lança uma importante questão para Este Sobrinho. Qual o autor deste pensamento, Sobrinho? "O dinheiro não é apenas um dos objetos da paixão de enriquecer, mas é o próprio objeto dela. Essa paixão é essencialmente 'auri sacra fames' ou a maldita ganância do ouro, faz com que as pessoas vivam em torno de uma medíocre vida, ocasionada por necessidades impostas, gerando uma rotina alienada." Portanto, Sobrinho, marque a opção correta se capaz for: () Jesus Cristo; () Mahatma Gandhi; () Karl Marx; () Santo Agostinho; () Martinho Lutero (). Acertou na mosca, Sobrinho Meu? Parabéns! Beijo, beijinho e beijocas Desta Titia!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 077 – 16/01/18

Alerta Desta Tia Zanza para os Coxinhas, Pobres de Direita que se acham Elite: Seu diploma de graduação, de pós-graduação, de doutorado não o faz membro da Elite. Você não é diferente do gari, da empregada doméstica, do pedreiro. Elite não parcela a compra do carro ou da casa própria. Elite não conta moeda no final do mês. Não importa se você tem cargo de chefia numa grande empresa com excelente salário ou se é um microempresário que, vira, mexe e remexe, precisa de empréstimos para manter sua empresa. Entenderam, Coxinhas, Pobres de Direita, Alienados, Massificados e Coisificados para todo o sempre, pelos séculos, dos séculos, amém? Interroga a Titia e Este Sobrinho reforça a interrogação com a fé que Deus, piedosamente, lhe concedeu. Amém?!?! Aleluia?!?!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 078 – 17/01/18

Uma palavra difícil, muito pouco pronunciada ou escrita, mas do vasto vocabulário da Tia Zanza: Contubérnio. Seu significado? Pode ser, entre outros, Camaradagem. Porém, a “Última Flor do Lácio, inculta e bela” ou a Língua Pátria Desta Tia, Deste Sobrinho e Daquele Xico, tem suas artimanhas. Significa, também, mancebia, concubinato ou amigação. Relações infames e prostituídas. E a Tia Zanza conclui: Este é o País do Contubérnio regido, hoje, por um bando usando de técnicas nazifascistas, buscando perpetuar privilégios, vantagens e imunidades para aqueles, os mesmos de sempre.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 079 – 18/01/18

Quem não gosta do futebol nestes brasis varonis de des-encantos mis e vis? Tia Zanza e o Sobrinho não poderiam fugir à regra. Porém, ambos chegaram à conclusão de que esta seleção, convocada pelo Técnico Golpeando da Silva, é capaz de adotar qualquer esquema de jogo para ganhar o jogo e o campeonato. Defende na retranca, arma na catimba e ataca de cavadinha. Para garantir o placar favorável, suborna Togados Parciais, Engravatados Falsos e Impolutos Fardados. Êta cambada boa de bola esta. Por isto mesmo e mesmo por isto, até Aquele Xico está abandonando as peladinhos esgoela e mata dos finais de semana.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 080 – 19/01/18

O grande Millôr Fernandes serve de âncora para estas IN destes dezenove dias, deste ano novo. Olha que genial, Sobrinho Meu, a ironia do Millôr: “O Brasil é o único país do mundo em que os ratos conseguem botar a culpa no queijo.” E a Tia Zanza, completando, cutuca: E os Coxinhas, Pobres de Direita acreditaram, Imbecilmente... Babacamente... Idiotamente... de ser o queijo, realmente, o vilão desta comilança, desta patifaria, desta roubalheira.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 081 – 20/01/18

Vidrada na Carta Capital, revista que honra a imprensa brasileira, Tia Zanza curte de montão: “Eduardo Cunha foi condenado a 387 anos de prisão por dezenas de crimes cometidos em esquema de corrupção, responsável por desviar 170 milhões de Reais, e que segundo denúncia feita por Rodrigo Janot, o esquema é chefiado por Temer.” E aí, interroga Tia Zanza: Uai, Sô! Cadê a Deusa Têmis, o símbolo da Justiça? Quando é mesmo que a Senhora deixará de olhar por debaixo da venda, deixará de adulterar a balança e deixará de cortar com um só fio da espada? Responde pra Esta Titia, pra Este Sobrinho e pra Aquele Xico, hein, Têmis? Eles estão ansiosos para ouvir suas justificativas. Responde, Prostituta... Marafona... Rameira... Até tu, ó Deusa? Na vida caindo, frequentando esquinas da cidade, na calada da noite rodando bolsinha.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 082 – 21/01/18

Tia Zanza, relendo o 'Enigmas' Daquele Xico, encontrou na página 21, o seguinte poema e que ela, audaciosamente, trocou o título de 'Grevando' por 'Paneleiro'. E como ficou, então Tia?

PANELEIRO

cabisbaixo, sem eira, sem beira
desorganizado, humilhado, enganado
SEM salários pra gastar
CEM contas pra pagar
SEM armas pra grevar
Cabisbaixo

E Esta Tia, pensou uma coisa e falou outra: Paneleiros, cabisbaixos e com os cabos das painéis devidamente introduzidos na corrugada consciência de cada um e de cada qual. Este Sobrinho, de supetão adentra no cenário afirmando: Tia, melhor do que pensar é rasgar o verbo mesmo. Assim, Tia Minha: Paneleiros, cabisbaixos e com os cabos das painéis devidamente introduzidos, não na corrugada consciência, mas no corrugado inconsciente de cada um e de cada qual, sem choro, nem vela, sem coroa, sem bênção.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 083 – 22/01/18

Outra edição da 'Casa Mais Vigida do Brasil'. Impossível conter a ansiedade da Tia Zanza, ávida para a abertura das portas do 'Bordel Mais Vigida do Brasil'. E esta aflição não é originada pelo uso de quaisquer azulzinhos ou roxinhos. O Plim! Plim! Está anunciando que um dos ocupantes do prostíbulo promete sair do armário e que seus integrantes já estão confinados. E a Tia Zanza conclui: Confinados... Pois sim, Sobrinho Meu! Confinados e afiando as ferramentas, as traquinagens e as posições, arteiros e vezeiros que são. Posições estas de fazerem inveja às melhores acrobacias pornográficas dos pornográficos filmes dos estúdios 'As Brasileirinhas'. E Esta Tia Zanza não viu nenhum crítico, moralista das artes dignas, botando a boca no trombone contra as artes do mais indecente, obscuro, indecoroso, promíscuo e devasso 'Prostíbulo Mais Vigida do Brasil'. Um curso, rigidamente preparado para ministrar as aulas do chorume da 'Quadrilha Mais Esperta do Brasil' – Aquela dos Irmãos Metralha/Marinho.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 084 – 23/01/18

Sobrinho, Sobrinho Meu! Imagina qual é a atual sacanagem dos Irmãos Metralha/Marinho? “Qual o Brasil que você quer para o futuro?” Hipocritamente, o Plim! Plim! tá perguntando... E Esta Tia, francamente devolve a pergunta, também perguntando: Um Brasil voltado para a Elite dos com tudo, uma Minoria bandida e perversa? Ou o Brasil voltado para a Maioria dos sem tudo, uma maioria vítima e ingênua? Ou Alienada... Massificada... Coisificada?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 085 – 24/01/18

A Tia Zanza tá terrível e Este Sobrinho muito preocupado com possíveis AVCs: A Tia traçou um paralelo entre dois acontecimentos extremamente importantes e de caráter líquido/pastoso: O primeiro, a transposição do Rio São Francisco, beneficiando 12 milhões de pessoas, em 390 municípios de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba. Uma transposição que gerou VIDA exterminando a MORTE. O segundo, a transposição dos dejetos da Samarco/Vale, o maior desastre ambiental da História do Brasil, na Bacia do Rio Doce, atingindo Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia. Uma transposição que destruiu VIDA gerando a MORTE. Conclusão Desta Titia: A primeira, uma obra dos PeTralhas Esquerdopatas... A segunda, uma obra das Tucanalhas Piratizações.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 086 – 25/01/18

Indignada com o Embuste de Porto Alegre, Tia Zanza inspira-se no maior orador da Roma antiga, Marco Túlio Cícero, autor das Catilinárias, ácidas críticas endereçadas ao Senador Lúcio Sérgio Catilina, um corrupto e golpista, isto no ano 63 a.C. Ferinamente, interrogava Cícero: “Quo usque tandem abutere, Catilina, patientia nostra?” “Até quando, Catilina, abusarás da nossa paciência?” E a Titia parafraseando Cícero: Até quando os golpistas abusarão da nossa paciência? E a Tia vai adiante: “Quam die etiam furor iste tuus eludet?” “Por quanto tempo a tua loucura há de zombar de nós?” E Esta Tia conclui sob os aplausos Deste Sobrinho: Por quanto tempo o Superior Tribunal Federal, o Ministério Público, a Polícia Federal, a República de Curitiba, o Embuste de Porto Alegre e outros tantos e quais outros e tantos outros Catilinas continuarão avalizando as loucuras que estão a zombar de todos nós? E fulmina: Neste 24 de janeiro de 2018 foi mais o julgamento da justiça brasileira do que o julgamento do próprio Lula.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 087 – 26/01/18

As fábulas transformaram-se numa forma de ler e interpretar a realidade Homem/Mundo, estampando as mazelas, tanto de um, quanto do outro. Elas descrevem a invenção de verdades para justificar os desvairios da Humanidade. Tia Zanza, irônica como ela só, se reporta à conhecida 'O Lobo e o Cordeiro': "Um Lobo esfaimado, ao encontrar um Cordeiro, bebendo água num riacho, decidiu encontrar alguma razão para justificar seu direito de comê-lo." E prossegue a Velha Zanza: "Tréplicas e Réplicas e o Cordeiro sempre se defendendo e o Lobo sempre inventando verdades, agarrou e comeu o Cordeiro, sentenciando: Não vou ficar sem minha ceia, embora você, Cordeiro, refutou totalmente cada uma das minhas acusações." E a Titia Zanza, avalizada pelo Sobrinho, arremata: O golpista tirano sempre encontra pretexto para seu tirano golpe ou, nem sempre, quem tem razão vence uma disputa.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 088 – 27/01/18

Tia Zanza, hoje, um tanto quanto pornô e chula, se vale do livro daquele Xico 'No Reino de Fundanga', página 25, e extrai uma citação do inesquecível e saudoso Tim Maia: Segundo o menestrel Tim Maia, O Reino de Fundanga "é tão surrealista que cafetão apaixonado, puta goza e traficante vicia." E Esta Tia Zanza, pegando carona no Sobrinho e no Tim, completa: E a Justiça avaliza golpes e golpistas, corrupções e corruptores, propinas e propinados, subornos e subornados.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 089 – 28/01/18

O diretor de comunicação da ONU/FAO, Enrique Yeves, lamentou em rede social e também no WhatsApp da Tia Zanza e do Sobrinho, a ausência de Lula no evento que reuniu, na Etiópia, lideranças mundiais para discutirem 'a fome no mundo'. Ausência esta determinada pela partidária IN-justiça brasileira. Porém, Lula, através de videoconferência, se fez presente e, taxativamente, declarou, com o Bravo! Bravo! Bravíssimo! Desta Tia Zanza e Deste Sobrinho, o seguinte: "Não querem que eu seja candidato porque quanto mais me acusam, quanto mais me perseguem, mais eu subo nas pesquisas." E a Tia, sempre antenada, confirma: Inclusive nas pesquisas, elaboradas pelos institutos golpistas da Mídia Corporativa, apontam Lula vencedor em todas as situações, para o desespero da Elite Golpista desvairada, desumana e descabeçada.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 090 – 29/01/18

Outra, ainda mais outra, Sobrinho Meu, do 'Jornal Nacional' da Rede Esgoto: O EUNUCO BONNER: Boa noite! Hoje não falaremos do vídeo feito por Lula e enviado ao encontro, que ele não pode ir na África, sobre a experiência do Lula no Brasil no combate à fome... A EUNUCA RENATA: E também não vamos falar do editorial do principal jornal francês 'Le Monde' que fala da 'decadente democracia do Brasil' e de que "O Brasil é uma sociedade de castas que não obedecem às mesmas leis." E O EUNUCO BONNER pensativo: (Porque arrumamos um juiz de última hora para tomar seu passaporte... (Quá! Quá! Quá!) A EUNUCA RENATA: Entendemos que se não interessa pra Globo, então não interessa pra você... Boa Noite, Coxinhas Alienados, Massificados, Coisificados! E já pensaram no palavrão vociferado, uivado e berrado pela Tia Zanza? E o Sobrinho: Bem feito, Titia! Quem mandou você se ligar no Plim! Plim!?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 091 – 30/01/18

Diálogo em recente capítulo da novela 'Apocalipse', da Ungida Rede Recorde, do Ungido Bispo Macedo: CENÁRIO: Delegacia de Polícia. DELEGADO: E então? O que encontraram lá? POLICIAL 1: Eu tava certo! Era lugar de desova da última vítima. POLICIAL 2: Uma senhora de 60 anos, uma espada fincada bem na frente dela, ela tava de joelhos, meio curvada. POLICIAL 1: Gesto de adoração! POLICIAL 2: É! Tava também com a outra mão decepada e pendurada a um fio. POLICIAL 1: É como se fosse uma figa! POLICIAL 3: Idólatra ou, pelo menos, alguém complacente com a idolatria. (Diálogos enche linguagem e na sequência) ... POLICIAL 2: É isso ou continuar recolhendo corpos de outras vítimas. E a Tia Zanza cutucando: Aulas de violência sem problema, né Bispo Macedo? Violência ungida e uns pontinhos, também ungidos, a mais no IBOPE, Deus perdoa, né mesmo, Bispo? Ao que brada Este Sobrinho: Amém?!?! Aleluia?!?!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 092 – 31/01/18

Perplexa ficou Tia Zanza ao presenciar o Golpista Temer no 'Programa Silvio Santos', defendendo a Reforma da Previdência, outro assalto aos direitos do trabalhador. Um escárnio, segundo a Tia, aquele Silvio, o mesmo que Topa Tudo Por Dinheiro ou O Homem do Baú da Felicidade... Dele! Baú, Sobrinho Meu, irmão gêmeo do famigerado Dízimo. Dízimo dizimando, Baú bauzando os bolsos dos 'Perdoados pelo Pai, porque eles não sabem o que fazem.' E a Tia Zanza conhece muito bem a história deste SS, nada a ver com a Polícia Secreta de Hitler, um emérito defensor da Ditadura Militar. E, hoje, arremata a Titia, um emérito defensor da Ditadura Tegal. Exemplo típico do lambe-botas do Poder. 'Quem quer dinheiiirooo!!!!!!', Sobrinho Meu?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 093 – 01/02/18

José Datrino ou o Profeta da Gentileza, por mais de 20 anos, circulou pelo Rio com sua bata branca, estandarte inconfundível, longas barbas e cabelos grisalhos levando palavras de bondade, conforto, amor e igualdade às pessoas. Pregava contra a ganância, a traição e o acúmulo de capital. Tia Zanza descobriu, Sobrinho Meu, que o Profeta da Gentileza se intitulava o 'Amansador dos Burros, homens que não tinham conhecimento'. E Esta Tia Zanza toma a liberdade de interrogar, sem quaisquer ofensas aos Coxinhas: Não tinham conhecimento ou não tinham consciência? E, em seguida, a provecta Tia invoca o espírito do Amansador de Burros pra baixar em Brasília, na República de Curitiba e na Farsa de Porto Alegre pra dar um tranco na quadrilha que anda, pela aí, pintando e bordando, costurando e chuleando o sete, o setenta, o setecentos, o sete mil...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 094 – 02/02/18

A Tia Zanza solicita, encarecidamente, que, se você está curtindo e gostando destas IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS, estas brigas dela, com os fantasmas dela, não apenas fique no curtir, mas compartilhe também. E uma dica da Tia: Você pode curtir todas elas, desde a primeira, postada no dia 1º de novembro de 2017, no Blog Daquele Xico: xicosimonini.com, no link próprio. A Tia Zanza e o Sobrinho, penhoradamente, agradecem por mais este ato de fé e caridade cristã e convida para continuar curtindo e compartilhando as 'trampa' dela, com os fantasmas dela, cada vez mais golpistas, corruptos, bandidos e canalhas, nove dentro também os Coxinhas.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 095 – 03/02/18

Alô! Tia Zanza! Alô! Quem Fala? Aqui é o Coronel Valentim! Que prazer, grande amigo! Há quanto tempo! É, Tia! São os 'impiche' da vida! E a que Esta Tia deve a honra do telefonema? Seguinte, Tia: Tenho acompanhado as suas análises da atual conjuntura Política, Econômica, Social e Ecológica e notei que a Tia não abordou a postura da Carminha... Qual Carminha, Coronel? Ah! Tia! Tão antenada e vai dizer que não sabe quem é a figura? Confesso que não, Coronel. Dá uma dica, pra Esta Titia, dá, Coronel? É a Carminha... Aquela, Tia Zanza, que tem apequenado poucas e boas sentenças... Ah! Matei, Coronel! É aquela que só falta a vassoura, né? A Titia é massa! Acertou na mosca, Tia Zanza, mas... Tá percebendo um ruído estranho no telefone? Ouça, Tia! Presta atenção! Bip... Bip... Bip... É Coronel, realmente! Tô ouvindo! Bip... Bip... Bip... Ô, Tia! Algum "hacker" deve estar grampeando nossa conversa inda que Moro-samente... É, Coronel Valentim, esses 'hackers' tão pintando e bordando... Vou desligar! Beijo, Tia Zanza! Beijo, Coronel Valentim! O Sobrinho está mandando aquele abraço, Companheiro, Camarada e Confrade Valente...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 096 – 04/02/18

Rogando escusas à Vandoka Spínola, aquela que se autodenomina 'Petista Mortadela', a irreverente Tia Zanza se inspira em postagem daquela Companheira, Camarada e Confrade do Face: QUESTÃO DO ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio): "Tem que ser um que a gente mata antes que ele faça a delação." Qual o autor desta frase? () Goleiro Bruno () Suzane Richtofhen () Maníaco do Parque () Aécio Neves () Fernandinho Beira-Mar. Tia Zanza, citando tradicional expressão, dos caçadores de pássaros, do interior paulista, tem a fé e a certeza de que a opção correta "é macuco no embornal." Ninguém vai errar, nem mesmo o Sobrinho Meu, pois o cheiro cheirado e a cheirar pairam no ar... Inclusive conspurcando inocentes e puras narinas não chegadas às impuras carreiras e carreirinhas do A é cim.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 097 – 05/02/18

Tia Zanza acaba de acessar os índices de desemprego, apurados pelo IBGE, de 2002 até 2017. E, sem propina, anhapa e lambuja, claro, lógico e evidente, Esta Titia resolve dar de bandeja: 2002 – FHC: 10.5% / 2010 – Lula: 5.3% / 2014 – Dilma: 4.3% / 2016 – Golpe: 10.2% / 2017 – Temer: 13.7%. Este índice alcançado no Temer-oso ano de 2017 representa 14,2 milhões de desempregados nestes brasis varonis de des-encantos mis e vis. E a Tia Zanza, cutucando, com aquele sorriso sacana, de ponta a ponta, interroga aos quatro cantos e aos quatro ventos: Tomô, Coxinha? Chupa, Coxinha! Engole, Coxinha! Fora Dilma! Fora PeTralhas!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 098 – 06/02/18

De toda riqueza gerada no mundo em 2017, 82% ficaram concentrados nas mãos dos que estão na faixa de 1% mais rica, enquanto a metade mais pobre – o equivalente a 3,7 bilhões de pessoas – ficou com nada. São dados da ONG Britânica Oxfam, publicados recentemente. Os números destacam ainda que houve um aumento histórico no número de bilionários no ano passado: um a mais a cada dois dias. Segundo a Oxfam esse aumento seria o suficiente para acabar sete vezes com a pobreza extrema do mundo. Mas, a Tia Zanza alerta para um detalhe: C'ué! Essa ONG deve ser 'Comunista' e esses números, claro, lógico e evidente, foram manipulados pelos Esquerdopatas. Sacou, Sobrinho Meu?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 099 – 07/02/18

Pensamento chupado do Face: “Muita gente do Poder Judiciário poderia estar enquadrada no Art. 171” (Título II, Capítulo VI, do Código Penal Brasileiro). Tia Zanza, dando uma de Migué pergunta pra Este Sobrinho: Uai, Sô? Quê quê isto reza? Artigo 171? Num sei! Explica pra Esta Titia, explica, Sobrinho Meu. A Tia não é chegada nestas coisas do Direito, nem tão Direito assim, não, e tão assim, torcido, sim. Essa Tia só me faz passar vergonha... Vazei!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 100 – 08/02/18

A Tia Zanza deu um pitaco, prontamente, aceito por Este Sobrinho e Aquele Xico: Em comemoração à centésima IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS, que tal republicar aquela que registrou o maior número de curtidas no Face, até então? Foi, exatamente, a de número 019, postada no dia 19/11/2017. Em sendo assim, e assim sendo, lá vai a dita cuja: “O Ser Humano precisa, impelido pela ganância, parar de correr atrás do TER e começar a correr atrás do SER: Ser Humano... Ser Amigo... Ser Amado... Ser Gente... Ser Competente. O SER não se acaba nem se perde com o tempo, mas o TER pode terminar logo. O SER é eterno, o TER é passageiro.”

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 101 – 09/02/18

Não é que Esta Tia Zanza tá dando uma de intelectual? Resolveu passear pelas obras de Geoge Orwell e delas chupou duas frases que se encaixam, perfeitamente, na atual conjuntura destes brasis varonis de des-encantos mis e vis. Repete pra nós, repete Tia, quais são os dois pensamentos mesmo? Pois, não, Sobrinho: O primeiro deles “Um povo que elege corruptos, impostores, ladrões e traidores, não é vítima. É cúmplice!” Orwell pegou pesado, hein, Titia? Que se cuidem os Coxinhas! E a segunda? Anota aí: “A massa mantém a marca, a marca mantém a mídia e a mídia controla a massa.” Faloooouu... Tia Zanza! Sempre afiada e cutucando! Sobrou pra todo mundo, hein, Tia Minha? Esta, última, preferencialmente, pras seis famílias que controlam estas vis mídias destes brasis varonis de des-encantos mis e vis. E, claro, lógico e evidente, para os consumidores destas vis mídias...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 102 – 10/02/18

Tia Zanza, mergulhada na leitura de 'No Reino de Fundanga', lançado em 2003, por Aquele Xico, pinçou aquilo que assentaria, caberia e encaixaria, perfeitamente, nestes brasis varonis de desencantos mis vis. Aliás, Sobrinho Meu, quaisquer semelhanças entre aquele Reino de Fundanga e este Brasil Varonil não terá sido mera coincidência, foi proposital. Assim é que: "Três Poderes dividiam a Estrutura de Poder no Reino de Fundanga: o Poder Resolutivo, exercido pelo Imperador e seus Conselheiros, também conhecidos como Ministros; o Poder Legislativo, exercido, em sua maioria, pelos pares e ímpares da Minoria, uma Minoria lúdica representante da escória do Reino, apelidada de Senadores e Deputados; e, finalmente, o Poder Procidente, exercido pelos Árbitros, Súditos, debaixo de tais e quais, acreditavam eles, subordinavam-se os próprios deuses,...) Alguns deles lalauzavam uns trocos, uns trocados e uns trocadilhos de quando em vez." Ou de quando em sempre? Inquiriu a Tia. Ô Tia Zanza que cutuca! Sobrinho Meu, Esta Tia, nunca, jamais em tempo algum, cutucou ou futeceu ou catucou o incutucável, o futeável, o catucável. Tá bom Tia Minha! Vou concordar...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 103 – 11/02/18

Folia Momesca onde a maioria Alienada, Massificada e Coisificada dança fantasiada, rebola pintada e ginga mascarada, diferentemente, de como dança, rebola e ginga durante todo o restante do corrente ano. Sim, Sobrinho Meu! Sem emprego, sem saúde, sem educação e sem outros tais e quais breguetes, baratos e babados. Enganados... Vilipendiados... Desprezados... Tia Zanza sugere, então, a leitura da edição 990, do semanário Carta Capital, uma publicação que dignifica a imprensa Verde, Amarela e Azul, a nossa imprensa, distante, muito distante mesmo, do Partido da Imprensa Golpista, o PIG ou, então, se preferir, Sobrinho, da Imprensa Corporativa. Traz como matéria de capa 'A Folia da Máfia no Poder'. Vale a pena a leitura, Sobrinho Meu, reitera a Titia, enfatizando a pertinência do tema: A podridão fétida e triste do golpe, distante, muito distante mesmo da essência perfumada, colorida e bela do Carnaval Brasileiro. O oposto, Sobrinho Meu, dos Blocos e de suas diversas Alas ou das Escolas de Samba com suas Comissões de Frente, Alas, Mestre-Sala/Porta-Bandeira, Carros Alegóricos, Bateria e Samba-Enredo. Tudo, por tudo, tudo, Sobrinho Meu, Sem Harmonia... Sem Ritmo... Sem Melodia... Ah, Sim! E Sem Confetes... Sem Serpentinhas... Sem Balões... Sem outras tais e quais Firulas...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 104 – 12/02/18

Cinco perguntas e uma resposta Desta Tia Zanza para o Sobrinho, depois de tanta canalhice escondida, depois de tanta corrupção desmascarada, depois de tanta impunidade desvelada: 1. Cadê os Black Blocs? 2. Cadê os mascarados? 3. Cadê os verde-amarelos? 4. Cadê os patinhos da FIESP? 5. Cadê os paneleiros? E a Titia, sempre ferina: Ah! Já sei, Sobrinho Meu! Depois do golpe, os Coxinhas Alienados que são... Massificados que ficam... Coisificados que estão... Escafederam-se, esconderam-se, escapuliram-se após e depois de introduzirem seus instrumentos do Fora Dilma! Fora PeTralhas! Fora Lula! nem Deus sabe donde. Porém, Esta Titia, esperta como ela só, rogando o perdão do Criador, ousa dizer ter a certeza de onde é mesmo que os Coxinhas introduziram os cabos dos ditos instrumentos subversivos. Tia, Tia Minha, não precisa dizer! Ceda, apenas, sua palavra para os enrugados, corrugados, encrespados dos Coxinhas... Se é que eles estão podendo, pelo menos, sussurrar uns simples... Ai... Ui... Ai... Ui... Ai... Ui... Aposto que não, Sobrinho Meu!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 105 – 13/02/18

Sensacional desfile no Sambódromo... Veemente protesto na avenida... Calorosos aplausos nos camarotes... Sensuais rebolados nas arquibancadas... Tudo isto e isto tudo bombando nas Redes Sociais. E os narradores, repórteres e apresentadores, Eunucos do Plim! Plim!, dos Irmãos Metralha/Marinho, pagando aquele mico, ficando de saia justa, dando aquele fora. Completamente atrapalhados, ignoraram o símbolo do Socialismo, associado à Carteira de Trabalho, tal-qualmente, ignoraram a réplica do Temer-oso, travestido de Vampiro, assim como, omitiram a dura crítica à escravidão do ontem, do hoje e do amanhã, cancro destes brasis varonis de des-encantos mis e vis. Tia Zanza, toda poderosa, refastelada em seu confortável sofá, bebericando aquele delicioso suquinho de manga e comendo aquelas crocantes Coxinhas... O quê, Sobrinho Meu? Ô mente suja, Sobrinho! Esta Tia comendo, sim, mas o tradicional salgadinho... E, naquele conforto, Esta Tia curtindo e aplaudindo de montão o desfile da Paraíso do Tuiuti – “Meu Deus, meu Deus, está extinta a escravidão?” E Esta Tia escolheu disparado a Campeã do Desfile do Sambódromo, embora ela, Temer-osamente, Temer a convocação do Moro e da República de Curitiba para comporem a Comissão Julgadora. Vai dar chabu, Titia Zanza! Alerta o Sobrinho. Podem até rebaixar a Tuiuti, né Tia Minha? Sem provas, mas com convicção...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 106 – 14/02/18

A Tia Zanza se esbaldando, serelepe como ela só, rindo à toa... Claro, ainda curtindo o desfile da Paraíso do Tuiuti. E a Tia, aos gritos, soltando, a plenos pulmões, parte do refrão do tema enredo, "Meu Deus, meu Deus!" (...) Tucano preso? Uma ala inteira? Ô Tuiuti genial! Conseguiu o que a Dona Justa In-parcial ainda não conseguiu ou não quis. Uma ala representando um bando de Tucano devidamente engaiolado. Porém, duas preocupações assaltam a Tia e ela solta o verbo para o Sobrinho Seu: 1. O Moro, sem provas, mas com convicção, pode soltar o bando de tucanalha; 2. O TRF4, sediado em Porto Alegre, sentenciar o rebaixamento da Tuiuti para o segundo grupo. E a Tia arremata: Mesmo assim, Sobrinho Meu, como o menino, a Tuiuti mostrou que, não só o Rei está nu, mas, toda uma Elite escravocrata. Perversa... Bárbara... Malvada... Inda enraizada nestes brasis varonis de des-encantos mis e vis...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 107 – 15/02/18

Delicada, calma, tranquila, Tia Zanza, com toda a paciência que lhe é peculiar (sic), uma dádiva de Deus, alegremente cantarolava, solfejava e cantarejava aos quatro cantos, logo após ter assimilado a profundidade do enredo, aplaudir o 'show' de samba no pé e no gogó e curtir a beleza das alegorias da Unidos do Paraíso do Tuiuti. E a Tia: Só faltam os Irmãos Metralha/Marinho, o Sérgio Im-parcial Moro e o Vampiro Temer-oso, antecedendo os Abastados Perversos, os Falsos Engravatados, os Parciais Togados e os Impolutos Fardados, em decúbito dorsal, implorarem perdão à Maioria, possuidora do nada e carente de tudo. Sobrinho Meu! Tasca aqui um amplexo! Sua Tia tá ledice da vida! O lixo fétido a emporcalhar a História está exposto. E quer mais, Sobrinho? Tô até pensando em pedir prá dormir com a Tuiuti, de tão boa que ela é e de tão energética que esta Titia tá neste Carnaval. Ah! Sobrinho Meu! Ainda bem! Felizmente! Que bom! A Canalha não aprontou pra cima da Tuiuti, não! Não a rebaixou! Segundo lugar... Vice-campeã ... Desfilará, neste sábado na Marquês de Sapucaí, com as campeãs deste Carná. Ô abre alas! Que a Tuiuti quer passar! Ô abre alas! Que Esta Tia quer passar!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 108 – 16/02/18

Nervosa, irritada, estressada, Tia Zanza, sem a paciência que Deus lhe deu, diga-se de passagem, contumazmente, vociferou aos quatro cantos, depois da sacanagem dos privilégios perpetrados pela imoralidade de uma Minoria Asquerosa. E a Tia explodiu: Só faltam o Auxílio Camisinha, o Auxílio Viagra, o Auxílio Anticoncepcional, o Auxílio Tapa-Corno e o Auxílio Unta-Perereca para que se complete o privilégio total, amplo e irrestrito dos que se acham acima do bem e do mal. Daqueles que não se acham Deuses, têm certeza! Olha, Sobrinho Meu! E vaza, com os calcanhares, chutado os fundos, pois vai sobrar até procê! Esta Tia tá Vulgívaga da Vida... Messalina da Vida... Bagaxa da Vida... E quer mais, Sobrinho Meu? Este sofisticado palavreado significa que Esta Tia tá é mesmo Puta da Vida! Da Vida Puta e com a Canalha da Vida Puta! Sim, Sobrinho Meu, com os Engravatados Falsos, integrantes do Poder Legislativo, aliados dos Perversos Abastados, da asquerosa Elite, somados aos Togados Parciais, componentes do Poder Judiciário, anexados aos Impolutos Fardados do Poder Armado. E os Alienados, Massificados, Coisificados ainda têm a cachimônia de ironizar o Bolsa Família, perversamente, batizando-o de Bolsa Esmola.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 109 – 17/02/18

Ô Sobrinho, presta atenção, pois esta praga do 'Cumunismo' e de 'Cumunista' vem de longa data... Escuta só o que esta raça subversiva e destruidora dos valores da Civilização Ocidental Cristã prega: O Cubano Aristóteles, em 320 a.C., dizia que "A turbulência dos demagogos derruba os governos democráticos." Já o Marxista Lucas, há mais de 2.000 mil anos, em 8:17, enfático: "Porquanto não há nada oculto que não venha a ser revelado, e nada escondido que não venha a ser conhecido e trazido à luz." E, para encerrar o hoje, Sobrinho Meu, pois amanhã tem mais, 'Cumunista' no pedaço, uma do Bolivariano Nietzsche, em 1890: "Há homens que já nascem póstumos." E, galera querida, da minha terra querida, esta ironia Desta Tia... "It's mole not, não!" Não?!?!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 110 – 18/02/18

Sequenciando o ontem, Sobrinho Meu, Esta Tia Zanza prossegue citando alguns eméritos 'Cumunistas', Cubanos, Marxistas, Bolivarianos, Socialistas e et Cetera e tais e quais e quais e tais, para o Sobrinho se deliciar e esbaldar: Esta é de um tal de Levítico (sic) 19:15, um Socialista, há mais de dois mil anos: "Não cometam injustiça num julgamento; não favoreçam os pobres nem procurem agradar os grandes, mas julguem seu próximo com justiça." Fechando, uma do Papa Francisco. Mas este, Sobrinho Meu, indiscutivelmente, não é Comuna, não, mas até que parece. Né? "Os direitos humanos são violados (...) pela existência de extrema pobreza e estruturas econômicas injustas, que originam as grandes desigualdades..." E a Tia Zanza, gastando o 'latinorum' dela: "Tu quoque, Franciscus, filii mei?" Tia, isto significa "Até tu, Francisco, filho meu?" Sim, Sobrinho Meu! Até o xará Daquele Xico percorrendo os meandros 'das ideias dos Jovens Hegelianos', inspiração 'das ideias do Tio Marx.'

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 111 – 19/02/18

A TV Brasil, estatal e como tal, sob as ordens da Canalha usurpadora do Poder, censurou a Escola de Samba Paraíso do Tuiuti no desfile das campeãs no domingo pós Reinado de Momo. Suas câmeras não mostraram as alas que criticavam a Reforma Trabalhista, a ala dos Manifestoches, muito menos a do Vampirão Neoliberal, mesmo este tendo desfilado sem a réplica da faixa presidencial. Esta Tia Zanza, Sobrinho Meu, encontra-se profundamente indignada com aquela vil censura e, ratificando, homologando e autenticando, como não poderia deixar de ser, as veementes críticas postadas em todas as redes sociais contra o procedimento antijornalístico, antidemocrático e antiético daquela Rede de Televisão. A vil censura das ditas cujas alas e a proibição vil da exposição do personagem, representando o Temer-oso Traidor, usando a faixa presidencial, obrigou a Titia a ingerir a contumaz dose de 'Rivotril'. Só assim, né, Tia Minha? As amigonas gotas do amigão 'Rivotril' pra confortar seus inquietos nervos. Porém, depois de enfatizar que a censura foi um tremendo tiro no pé dos golpistas, a Tia lembrou para o Sobrinho o grande Bocage: "A emenda saiu pior do que o soneto." Pois que a Escola de Samba Paraíso do Tuiuti desfilou o desfile da crítica, da análise e da consciência.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 112 – 20/02/18

Carná cabô, Tuiuti abafô, Quaresma chegô, Intervenção pintô ... Vida que segue. E a Tia Zanza, verrumando os miolos, interroga: O que move um pilantra a esconder, em uma única conta na Suíça, 23 milhões de dólares? Ou, outro pilantra receber propina de 230 milhões de Reais? E ela aprofunda sua indignação: O que é que esses canalhas vão levar para a sepultura? Caixão tem gaveta? jazigo tem cofre? Carro-forte acompanha féretro? E prossegue: Estas fortunas roubadas e acumuladas serão o pomo da discórdia, tal-qualmente o pomo oferecido pela Deusa Grega Discórdia. Homéricas disputas, batalhas intermináveis entre os descendentes, também pilantras, como os finados parentes pilantras. Certamente, briga de fazer inveja a Gregos e Troianos, arremata a Titia, inquirindo: Concorda com Esta Titia, Sobrinho Meu? E olha só: Os gregos acabaram resgatando a Helena, mas os herdeiros, longe, muito longe disto, vão morrer sem, ao menos, um ósculo ou uma roçada ou ainda, uma tocada na Helena da disputa, na disputada herança...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 113 – 21/02/18

Em sendo assim ... E assim sendo, Apesar Deles... E Por Causa Deles... Segundo os filosofares do Fotógrafo, Jornalista e Aventureiro Zé do Pedal, grande Companheiro, Camarada e Confrade desta Tia Zanza, deste Sobrinho e Daquele Xico, um Cara que dignifica o gênero Humano, enfático: "Ninguém vive de utopias, mas morre por elas..." Zé do Pedal é dos nossos, Sobrinho Meu! Companheiro, Camarada e Confrade. A Luta continua e a Vitória, pela História, com sua Dialética e sucessivas Teses, Antíteses e Sínteses, partejando sempre, Apesar Deles... E Por Causa Deles... Abastados... Engravatados... Togados... Fardados... Amassando, esmagando e macerando a Provecta Senhora que se convencionou ungir de Democracia – hipocritamente, mentirosamente, enganosamente lapidada em falso mármore de Carrara como algo do povo, pelo povo e para o povo. Algo, contraditoriamente, gestado e parido, fruto de um estupro coletivo na polis grega, em meados do século V a.C. onde, praticamente, setenta por cento da população era constituída por escravos. Uma democracia do ontem, como a de hoje. Uma balela, um boato, uma mentira.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 114 – 22/02/18

Tia Zanza faz um alerta aos pobres da emoção e da razão, da alma e do coração, aqueles mesmos que se acham um Capitalista, dando-lhes aquele cutucão: Os banqueiros são donos de sua casa; Donos de seu carro; Donos de sua poupança; Donos de seu plano de saúde; Donos dos seguros que você paga. E a Tia prossegue: Agora, os banqueiros querem ser donos de sua aposentadoria. A Reforma da Previdência é uma enganação pra fazer você contratar a Aposentadoria Privada dos banqueiros ou a dos Amigos dos Banqueiros. Todos eles, banqueiros ou amigos, intimamente ligados ao Temer-oso Vampiro Traidor. E Esta Tia Zanza completa a crítica, valendo-se de dois pensamentos de dois gênios do pensar e do filosofar universais. O primeiro deles de Bertolt Brecht: "Eu não sei qual o crime maior: roubar um banco ou fundar um." O segundo deles, Sobrinho Meu, de Mark Twain: "O banqueiro é um homem que te empresta o guarda-chuva quando faz sol e o toma quando chove." Portanto, pobres da emoção e da razão, da alma e do coração, devagar com o andor que o santo é de barro e jamais, devagar com o santo que o andor é de barro.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 115 – 23/02/18

Três coisas devem pautar o comportamento de um Juiz: Ouvir atentamente; Considerar sobriamente; Decidir imparcialmente. Máxima chupada pela Tia Zanza dos escritos de um Esquerdopata 'Cumunista'. Esse Cara, informa Tia Zanza, dando homéricas e irônicas gargalhadas, é nada mais, nada menos, Sobrinho Meu, do que Sócrates, falando bobagens, bobiças e bobices, nos 390 a.C. Um dos fundadores da Filosofia Ocidental, pregando a subversão já naqueles idos e passados tempos. E aquele pensamento, Sobrinho Meu, é utilizado como bordão da Associação de Magistrados Brasileiros (AMB). E a Titia arremata de prima, salvando as honrosas exceções, faça o que eu falo e não o que eu faço. Repetindo, Sobrinho Meu: "Três coisas devem pautar o comportamento de um Juiz: Ouvir atentamente; Considerar sobriamente; Decidir imparcialmente." Pois sim! E bota pois sim! E sim, pois, nisto!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 116 – 24/02/18

Os golpistas conseguirem violentar a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) que completaria 75 anos, no próximo primeiro de maio. Promulgada por Getúlio Vargas, em 1943, transformou-se num ato que associaria para sempre sua figura à proteção do trabalhador. Uma importante lembrança histórica prestada pela perspicácia da Tia Zanza. E ela prossegue: Um tema, mais do que nunca, de grande importância, considerando que a quadrilha que assaltou o Poder conseguiu, com a chamada reforma das leis trabalhistas, agravar radicalmente o poder do Capital na relação deste com a Força-de-Trabalho. E esta Titia completa sua filosofada do dia: A Elite perversa, gananciosa e maligna conseguiu estuprar as conquistas do trabalhador. E, ao citar Capital x Força-de-Trabalho, Este Sobrinho alerta a corajosa Tia Zanza: Tia, Tia Minha! Cuidado! A eterna peleja entre o Capital e a Força-de-Trabalho? A eterna peleja entre o Gato Faminto contra o Rato Acuado? Vão acusar a Tia de 'Comunista'! Olha a repressão, Tia Minha!

DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 117 – 25/02/18

Essa Tia é massa! E não é que ela foi remexer nas loucuras do Engenhoso Fidalgo Dom Quixote? E sua perspicácia a conduziu para traçar um paralelo, entre as aventuras do Cavaleiro Andante, Protetor da Justiça e do Reino, com as aventuras do Engenhoso Fidalgo Ocupação Protetor da Justiça e do Reino. Dom Quixote combateu Moinhos de Vento e Rebanhos de Ovelhas, confundidos com Ogros e Forças do Mal. Engenhoso Ocupação combatendo Moinhos de Crianças e Rebanho de Mães, confundidos com Traficantes e Bandidos das favelas cariocas. E lá estavam o fiel escudeiro Sancho Pança e a leal montaria Rocinante. Todos imbuídos do espírito de Protetor da Justiça e do Reino. Ou seria para sufocar, mascarar, camuflar as notícias sobre a corrupção e o golpismo, limpando a barra do Temer-oso Vampiro Golpista e da Golpista Súcia que o cerca?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

N. 118 – 26/02/18

Irritada, aos tapas e beijos com a sua compreensão, Tia Zanza dando um passeio pelo noticiário do Partido da Imprensa Corporativa (PIC) ou, se preferirem, do Partido da Imprensa Golpista (PIG), se deparou com a seguinte manchete: "A Reforma da Previdência será boa para todos." E ela quase surtou. Uai! Sobrinho Meu! Se é tão boa para todos, por que é mesmo que os Engravatados, os Togados e os Fardados ficariam de fora? Ah! Sobrinho Meu! Não precisa explicar... A Titia, como o macaco da estória, só queria... Entender...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 119 – 27/02/18

Papeando com um Obstetra, a Tia Zanza aprendeu algo interessante e que justifica o avançado grau de Alienação, de Massificação e de Coisificação dos Coxinhas. O Obstetra explicou para esta Titia que, ao nascer, o Neném poderá engolir seu primeiro cocô, conhecido como 'Mecônio', o que afetará, em maior ou menor grau, o processo de oxigenação cerebral no nascituro. Este fato poderá prejudicar o desenvolvimento da sua consciência crítica. O 'Mecônio', quanto mais espesso mais danos poderá causar ao recém-nascido e, nesta consistência, é conhecido como 'Papa de Ervilha'. Tia Zanza, mordendo as pontas da zoréia, de tanto gargalhar, agradecendo ao Médico, bradou aos quatro cantos e aos quatro ares: Tá explicada a origem do Pobre de Direita – um reles e prematuro comedor de cocô ou um fúio e abortivo escatofágico. Alienado, Massificado, Coisificado, incapaz de diferenciar alhos de bugalhos... Diferenciar Abastados, Engravatados, Togados e Fardados deles próprios – Alienados, Massificados, Coisificados – Pobres de Direita, comedores de cocô. Quá! Quá! Quá!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 120 – 28/02/18

Companheiro, Camarada e Confrade de Partido e fraterno amigo da Tia Zanza, deste Sobrinho e Daquele Xico. Político digno e honrado, honrou sempre a 'arte de administrar o lar'. Ingressando na Política, abdicou da profissão de jornalista, por achá-la incompatível com as lides políticas. Esta a síntese de Armino Marcílio Doutel de Andrade. Um dos grandes líderes do Partido Democrático Trabalhista (PDT), o Partido do Estadista, 'Contemporâneo do Futuro', Leonel de Moura Brizola. Cunhou a Dialética frase que Esta Tia toma a liberdade de reproduzir: "As sentenças da História podem tardar, mas são inexoráveis. E dia virá em que o império da vontade do povo há de prevalecer." Emocionada, Tia Zanza balbucia: Falouuu, Doutel! Lástima que, em 89, o Plim! Plim! E a canalhada de sempre enfiou, goela abaixo dos Babaquinos, o Garotão Collor-ido das Alagoas. Novamente e mais outra vez, aquela geração dos Coxinhas – Alienados... Massificados... Coisificados... – daqueles passados tempos, tempos perdidos, no próprio pé atiraram...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 121 – 01/03/18

Sem dormir, sem apetite, sem rumo, completamente estressada, Tia Zanza perambulando, casa adentro, casa afora, rua a fora, rua adentro, verruma sua combalida massa cinzenta: Opera ou não opera? Cirurgia? Caraca! Dois meses no estaleiro? Tragédia das tragédias e bota tragédia nisto! Como é que eu vou viver com esta dúvida cruel, Sobrinho Meu? Qualé o pó, Tia Minha? Sobrinho Meu, os médicos darão um chego nas 'Oropa'. Fazem questão de examinar 'in loco', o moleque bão de bola pra dedeu, mas que, ao se tornar um craque diferenciado, andou e anda sujando no prato que comeu. Esqueceu que a maioria, de onde veio, crianças, moços e velhos jamais poderão, como ele, viver nababescamente. Sim, Sobrinho Meu! É ele mesmo, O Neymar! O Neymar Júnior! O vagabundo que andou gritando Fora Dilma! E fazendo carreirinha e campanha pro carreirinha do A é cim. E, agora, estropiado, contundido, lesionado e paparicado pela mídia cretina a serviço da Alienação dos Idiotinos, Babaquinos e Panaquinos de sempre. Sobrinho, dá cá uma dose arretada de 'Rivotril', pra Titia, dá! 'Rivotril' até que este inconsequente aprenda com seus dignos colegas da bola: Caridosos... Humanos... Amorosos... O Português Cristiano Ronaldo e o Argentino Lionel Messi.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 122 – 02/03/18

Machão, Valentão, Xerifão... Porém, um bonzão de titica. Ferrenho defensor da liberação do porte de arma, armando e engatilhando a população. Sim! O especialista em música para corno amestrado, Gustavo Lima Machão, Valentão e Xerifão, simplesmente, deu no pé, num correria de fazer inveja ao jamaicano Usain Bolt, multicampeão olímpico e mundial, quando, em recente 'show', um Coxinha Maluco Feiura, resolveu dar uns tirinhos pra cima, uns tirinhos pra baixo, uns tirinhos prum lado e uns tirinhos proutro lado. O cantador bundão, todo borrado, todo bosteado se escafedeu. Pernas pra que te quero! E a Tia Zanza, tirando seu contumaz sarro, mandou ver: Alienado, Massificado, Coisificado, como todo Coxinha que se preza. Perdido no tempo, perdido no espaço, perdido na História, perdido na música. E a Tia arremata: Bundão Covarde! Acalentador de corno assumido, manso e humilhado, useiro e vezeiro de orgasmos às avessas, segurando a cabrita pra outros Chuparem... Mamarem... Sugarem... E et Cetera e tais e quais outras coisitas mais...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 123 – 03/03/18

Tresontonte, a Band News, da quadrilha Saad Quatrocentão da Exploração e da Alienação, noticiou/interpretando, para o gáudio da hipócrita chamada liberdade de imprensa e para o desespero das dezenas de anos já vividos pela Tia Zanza, que: "A crise é boa porque fecha as más empresas." E a imundície alienante da Band-ida tem sequência: "E o desemprego é bom porque manda os maus funcionários embora." Impelida pelo alto grau de estresse, atingindo a casa dos mil, Tia Zanza recorda e faz a adaptação de um pensamento que corria lá pelos idos 50: "Chapéu de trouxa é marreta", sacou, Coxinha? Se bem que gozo de Coxinha não se processa com marreta e, sim, com cabo de panela e, claro, não na cabeça. Portanto, Coxinha, não entra nesta da Band-ida. Ô Tia! Trava esta lingueta, antes que a coisa fica preta. C'ua! Este Sobrinho tá cansado de vigiar Esta Tia, ferina como ela só.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 124 – 04/03/18

Existe o "Impostômetro"? Sim! E, dialeticamente, o "Sonegômetro", lembra a Tia Zanza. Tanto se fala no absurdo do volume dos impostos pagos e, geralmente, jamais se noticia o absurdo da sonegação fiscal e, com ela, as terríveis perdas sociais, né mesmo, Sobrinho Meu? E Esta Tia explica o óbvio, aquilo que os Abastados da Perversa Elite corrupta e vigarista, acobertados pelos Engravatados, Togados e Fardados, guardam debaixo de sete chaves: Diminuindo a sonegação, a carga tributária pode ser também diminuída. E continua a Tia: A Vala Comum da sociedade deveria se inteirar da canalhice que é a sonegação de impostos e as dificuldades interpostas para a sua fiscalização. Tia Zanza não é especialista, mas esperta, como ela só, acessou o site do Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional (Sinprofaz), criador do "Sonegômetro". E, precisamente, neste ano, até esta data, o "Impostômetro" aponta a arrecadação de 900 bilhões. Um absurdo? Uma aberração? Um desatino? Porém, Imposto Legalíssimo... Uma incorrupção, Sobrinho Meu! Quanto ao seu oposto, o "Sonegômetro", aponta a sonegação de 346 bilhões. Um absurdo? Uma aberração? Um desatino? Porém, Ilegalíssimo... Uma corrupção, Sobrinho Meu! Êta Titia esperta! Brada, orgulhoso Este Sobrinho...

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 125 – 05/03/2018

CBF tranquila... PSV tranquilo... Seleção tranquila... Babaquinos tranquilos... Cantando e gingando pagode... A espumante descendo redonda e sem moderação... E a Tia Zanza pensativa: Desemprego de fio a pavio, golpistas deitando e rolando, corrupção comendo solta, Legislativo comprado, Judiciário parcial, Forças Armadas ridicularizadas, economia destruída, entrega deslavada do país... Nação desafinada pelo desafinado compasso de triste toada... "Ave Neymar, baburros morituri te salutant." E o curioso Sobrinho, imediatamente, implora à Tia Zanza para destrinchar este 'latinorum' dela. E a Tia na Lata e na Cara: "Ave Neymar, os babaquinos que vão morrer te saúdam." Sim, Sobrinho Meu, babaquinos, como os Gladiadores, que morreram Alienados... Massificados... Coisificados... Mas, voltando à vaca fria, Sobrinho Meu, a cirurgia do Júnior, um sucesso! "Independência ou Morte!", diria Dom Pedro I. "Cesse tudo que a antiga Musa canta", diria Camões. "A sorte está lançada", diria Júlio César. O resultado da cirurgia aspergiu, orvalhou e borrifou gotas orgásticas nos mesmos Baburros ou Babaquinos ou Babaquentos. Parafuso... Enxerto ósseo... Quinto metatarso direito... E a Tia Zanza, fulminou com o perdão dos castos, inocentes e cândidos ouvidos da Galera querida, da minha terra querida, Baburru tem mesmo é que tomar no Símbolo do Cobre... Ou não tem, não, Sobrinho Meu?

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 126 – 06/03/2018

Esta Tia Zanza, mordendo as pontas das orelhas de tanto gargalhar... Igualmente, Este Sobrinho mordendo as pontas das orelhas de tanto rir... Qualé a sua, Tia Minha? Qualé a sua, Sobrinho Meu? A uma só voz, a uma só nota, a um só sentimento, a um só coração, ao divisarem o adesivo da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB): "Sem Advogados não se faz justiça." E a Tia Zanza, Professora há mais de meio século, jogando em todas as posições, do infantil à pós-graduação, na iniciativa pública e privada, no Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, completa: E sem Professores não se faz nada, nadica de nada, necas de pitibiribas, nem Advogados. E as gargalhadas, as cascalhadas e as gaitadas continuaram ecoando... Desta Tia... Deste Sobrinho!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 127 – 07/03/18

Esta postagem diária, batizada IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS segue Filosofando Ideias... Pensamentos... Reflexões... Conhecimentos... Incertezas... Apesar Deles... E Por Causa Deles... E Esta Tia Zanza, Este Sobrinho e Aquele Xico agradecem, penhoradamente, a todos aqueles que a curtem e a compartilham. Porém, curta e grossa, a Titia, do alto de suas algumas já longas décadas vividas, faz um alerta para os Alienados... Massificados... Coisificados... Que ninguém, jamais em tempo algum, espere destas escreveduras algo como: "Tia Zanza sentindo-se feliz" ou "Tia Zanza sentindo-se amada" ou "Tia Zanza sentindo-se amargurada" ou "Tia Zanza sentindo-se abençoada" ou "Tia Zanza sentindo-se Zanza." Pois sim! Aqui procê, ó, Coxinha! Vai baixar noutra freguesia! Vaza! Vazou? Tchau e bênção!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 128 – 08/03/2018

Dia Internacional da Mulher! A Tia Zanza alerta que a data é muito mais do que uma simples efeméride. Presentes? Flores? Beijinhos? Mimos? Até sim! Porém, que ninguém fique no Oba! Oba! Pois a data é, sobretudo, uma forma de manifestação política. E, consultando seus alfarrábios, Esta Tia esclarece: A data nasceu das lutas femininas por melhores condições de vida e trabalho, além do direito do voto. E por que o Dia 8 de Março? Dia em que, no ano de 1857, mulheres operárias foram mortas em um incêndio proposital, ordenado pelos patrões, durante greve no setor têxtil em Nova York. E concluindo sua Aula Magna, a Tia alerta, novamente: Muito além das homenagens, deve-se buscar a conscientização de cada qual, mulheres e homens, visando atingir a igualdade, a justiça e a dignidade da mulher. E este brado não poderia faltar, partindo da Tia Zanza, inspirada no Barbudinho: Mulheres do mundo, uni-vos! Afagadas por carinhoso afago...

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 129 – 09/03/2018

Ainda o Dia Internacional da Mulher. Este Sobrinho, pedindo licença à modéstia da Tia Zanza, para homenageá-la e a todas as mulheres deste conturbado, machista e injusto Mundo, extrai, do livro 'Enigmas', Daquele Xico, p. 91/92 (2002), o poema (adaptado), intitulado ATOS. Assim... Eis a homenagem Deste Sobrinho e, claro, Daquele Xico:

ATOS

primeiro: M-U-L-H-E-R
histórica política social
por tudo, tudo por tudo

segundo: M-U-L-H-E-R
humana gente amiga
por tudo, tudo por tudo

terceiro: M-U-L-H-E-R
fêmea esposa amante
por tudo, tudo por tudo

quarto: M-U-L-H-E-R
paixão amor veneração
por tudo, tudo por tudo

quinto: M-U-L-H-E-R
igualdade competência liberdade

sexto: M-U-L-H-E-R
V-O-C-Ê

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 130 – 10/03/2018

Esta Tia cada vez mais Pluta da Vida, curta, grossa e tesa, explica para Este Sobrinho o que é Plutocracia. Sobrinho Meu, Plutocracia é um substantivo feminino. Significa uma forma de governo cujo poder e/ou predominância são conferidos aos ricos. Ou seja, Sobrinho Meu, a interferência dos ricos, da Elite Econômica, no exercício do poder numa sociedade e/ou num governo. Quanto à etimologia da palavra, Plutocracia nasce do grego “ploutos” (riqueza) e “kratos” (poder). Poder-se-ia ainda dizer, Sobrinho Meu, ser a Plutocracia um poder político no qual o poder é exercido pelo grupo mais rico da sociedade. Taoquei, Sobrinho Meu? E, aqui pra nós, a Titia resolveu lapidar um termo para esta mixórdia em que os golpistas transformaram a nossa estrutura Política, Econômica, Social e Ecológica: Puto-cracia! E a Plutada, se quiser excluir o L, Sobrinho Meu, não se faça de rogado! Manda brasa! Ou seja assim ou assim seja, Plutada pode ser o sinônimo desta corja desumana, bandida e vampiresca, chupadora dos mais comezinhos direitos da maioria. Tia Zanza, como sempre, Companheiros, Camaradas e Confrades, uma Mulher G-E-N-I-A-L-!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 131 – 11/03/18

Adaptado de um post, Esta Tia Zanza, que viveu aqueles sombrios dias do ontem, tal-qualmente estes sombrios dias do hoje, ministra, a seguir, uma aula para os Coxinhas. Ah! Imbecis Coxinhas! Tal-qualmente aqueles alunos Vadios... Malandros... Vagabundos... Prestem atenção, então, Coxinhas e alunos medíocres! O Presidente Getúlio Vargas criou a Petrobras (na mira da canalha golpista), a Vale do Rio Doce (piratizada pela Tucanalha), a Companhia Siderúrgica Nacional (piratizada pelo Itabirras Franco), a Consolidação das Leis Trabalhistas (alvo do Vampiro e sucedâneos). E quem matou o Presidente Vargas? Interroga a Tia Zanza: Sabe, Sobrinho, quem foi o assassino? E a Tia tal e qual responde: A mesma Elite corrupta, apoiada pela mídia corporativista e golpista, usando, no ontem, as mesmas armas usadas no hoje. Os mesmos que perseguem tudo aquilo que representa a redenção da Maioria e do Brasil. Tudo aquilo que significa a inserção total, completa e perene desta Pátria amada, salve, salve, Brasil. Assimilou, Coxinha? Entenderam, alunos medíocres? Aprendam! Olhem lá, hein? O cabo da panela continua rígido e apontado para seus Nortes. Ou se preferirem, apontado e, a seguir, celeremente, penetrando nos seus corrugados, nos seus estriados transfixando, permeando nos seus alechugados, conclui, ferinamente, a ira da Tia Zanza, não sem antes vociferar: Ô Tchurma ruim de serviço... Ô Tchurma tapada para aprender... Ô Tchurma ruim de jogo... Zero pra todo mundo!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 132 – 12/03/18

O presidente do Banco Mundial (Bird), Jim Yong Kim, criticou o governo de Michel Temer em recente entrevista veiculada na imprensa internacional. Ele ressaltou que nunca viu um governo desmontar políticas populares em benefício do povo. "É a primeira vez que vejo um governo destruir o que está dando certo. Nós do Banco Mundial, o G8 e a ONU recomendamos os programas sociais brasileiros para dezenas de países, tendo em vista os milhões de pobres brasileiros que saíram da extrema pobreza nos governos anteriores a esse", lamentou Jim Yong Kim. Tia Zanza, como não poderia deixar de ser, ovacionou este Cara de pé, arrematando: Êta Coreano porreta este! No que concordou, prontamente, Este Sobrinho.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 133 – 13/03/18

Tia Zanza se vale do pensamento do ícone da imprensa dos Estados Unidos Joseph Pulitzer para sua tarefa do dia. Bom se diga, Estados Unidos, terra do também Tio, porém, diferentemente, desta Tia Zanza, uma Tia San-ta, aquele um Tio Sam-fado, a personificação da 'Hipocrisia Democrática' ou do 'Sonho Americano'. Mas, retornando ao pensamento do Pulitzer, sem dúvida alguma e sem alguma dúvida, uma verdade insofismável e distante, longinquamente distante, da corja, da malta, da súcia que comanda a imprensa corporativista destes brasis varonis de des-encantos mis e vis. E a Tia expõe o pensamento do Pulitzer: "Com o tempo, uma imprensa cínica, mercenária, demagógica e corrupta formará um público tão vil quanto ela mesma." E a Tia, dando Tchau, Tchau, lembra o grande Veríssimo, não o pai, mas o filho, que lapidou esta preciosa frase, em mármore de Carrara: "Às vezes, ou sempre, a única coisa verdadeira no noticiário da grande imprensa é a data." E Este Sobrinho aplaude, frenética, arrebatada e encantadamente, aquela Tia, aquele Pulitzer e este Veríssimo! Bravo! Bravo! Bravíssimo!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 134 – 14/03/18

Com o intuito de cutucar uma Elite perversa e aqueles que, idiotamente, acreditam ser Elite e Se Acham, Tia Zanza pesquisou no WordOmeters lembrando aos que traem, que roubam, que enganam, que corrompem, que golpeiam impedindo a ascensão social da maioria que, até às 16h57min36seg, do dia 13/03/2018, a população do Brasil era de 213.044.781 habitantes. Nasceram em 2018, até aquele momento, 634.691 e morreram 252.914 pessoas. E, tragédia da Existência Humana, sinaliza Esta Titia, lembrando para Este Sobrinho, as palavras do Sacerdote Católico na quarta-feira de cinzas: "Lembra-te, homem, que és pó e em pó te tornarás." E a Tia curta e grossa: Todos, Elite ou não, aqueles que se acham, ou não, vão se socializar no banquete dos esfomeados vermes conhecidos como Detritívoros... Saprófagos... Ou, simplificando, Necrófagos... Ah! Sobrinho Meu, comidos, corroídos e carcomidos sem orgasmo, clímax ou gozo... E sem a cândida viradinha d'olhos...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 135 – 15/03/18

O Papa Emérito Bento XVI fará 91 anos em abril e se prepara para tirar seu time de campo, depois de jogar sempre no time errado e, virava e mexia, marcando vexatórios gols contra. Escreveu carta publicada no 'Corriere Della Sera' afirmando que "se prepara para sua última viagem." Tia Zanza, ao ler a notícia, comentou: O Emérito deve estar às turras com uma imensa, enorme e aguda mão de obra pra ajeitar bagagem tão pesada e cheia de cacarecos, tralhas e cacarecas, aqui amealhada pois, se ela não ficar de acordo com os conformes dos bentos cânones, ele vai direto e reto se encontrar com seu orientado e antecessor, aquele mesmo, Sobrinho Meu, aquele que enalteceu e apoiou o assassino Pinochet, exatamente, no mesmo lugar onde ele está, o tal de Ioannes Paulus. Aquele mesmo que, durante 27 anos, colaborou de forma avassaladora para o retrocesso Religioso, Político, Econômico, Social e Ecológico da Humanidade. Este Sobrinho, às vezes, mais comedido que a Titia, se benzendo, com o tradicional Cruz em credo, Ave Maria, alerta: Ô Tia Linguetinha! Esta Tia Zanza Minha tá mexendo em caixa de marimbondo! Cuidado, Tia, podem chamar o Torquemada procê, Tia Minha! Cuidado com o Tribunal da Santa Inquisição! Olha a fogueira, olha! Pode pintar no pedaço o Polé, a Roda, o Potro... E até mesmo o Pêndulo... Portanto, calaaadaaa, então, Tiaaaa!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 136 – 16/03/18

Percebeu a expressão corporal e facial da quadrilha que assaltou o Poder, Sobrinho? Interroga a Tia Zanza. E ela sugere: Observe as fotos daqueles corpos e faces e encontrará expressões de fazerem inveja Ao Frankenstein... À Fênix Negra... Ao Duas Caras... À Caveira Vermelha... Ao Freddy Krueger... Ou ainda as expressões faciais de fazerem inveja às expressões faciais dos "serial killers": O Vampiro de Hanover... O Canibal de Ruhr... O Desgraçado de Curitiba... O Açougueiro de Rostov... O Coiso de Brasília... Pois bem, prossegue a Tia: Analise, Sobrinho Meu, as figuras de cada qual que está comandando a vida e a morte de todos nós e verá a expressão do desprezo, da hipocrisia, do egoísmo, da maldade, do desumano, da ganância, do fingimento, da injustiça e do et Cetera e tais e quais vômitos, ascos e náuseas. E ela conclui: São expressões aquelas presentes na maioria esmagadora, salvas as honrosas e raras exceções, dos Engravatados Falsos, integrantes do Poder Legislativo, aliados dos perversos Abastados da asquerosa Elite, somados aos Togados Parciais, componentes do Poder Judiciário, anexados aos Impolutos Fardados do Poder Armado, pseudos donatários de uma Nação explorada, espoliada e expropriada, Sobrinho Meu.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 137 – 17/03/18

Como Esta Tia Zanza é do ramo, há mais de cinquent'anos, ela resolveu pesquisar e encontrou os seguintes números e, data vênia, data máxima vênia, enfiar os mesmos goela abaixo dos Coxinhas e como Coxinhas, Alienados, Massificados e Coisificados. São números do Antes e do Depois dos PeTralhas no Ensino Superior destes Brasis de Golpes, Golpistas e Golpeadores. Em assim sendo e em sendo assim, antes do PT as Universidades Federais eram 45; Depois do PT passaram a 63. / Antes do PT os Campi chegavam a 148; Depois do PT atingiram o número de 321. / Antes do PT as Matrículas Presenciais anuais na Graduação ficavam em 500 mil; Depois do PT perfizeram 932.263. / Antes do PT as Matrículas à Distância anuais giravam em torno de 11.964; Depois do PT totalizaram 83.605. / Antes do PT, as Matrículas na Pós-Graduação anuais, existiam 48.965; / Depois do PT ascenderam a 203.717. Mas, Tia Zanza, Este Sobrinho Seu... Sei não! Pra quê e por que queimar vela com defunto putrefato, Tia Minha? Xá pra lá! Perder tempo? Coxinha é Coxinha e os Coxinhas, como Coxinhas, Aloprados, Nivelados e Objetificados. É pregar no deserto, Tia Minha... Como fez João Batista ou, ainda, como disse Sócrates, "Conhece-te a ti mesmo, e o mundo, que isto ouviu, caminha a esmo."

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 138 – 18/03/18

"I'm fed up with it." Traduzindo para o bom e casto Português, Sobrinho Meu, "Eu estou farta disso!" E, se quiser apelar, traduza para o vulgar e chulo Português, Sobrinho Meu: "Eu estou de saco cheio!" E este saco tá super, superlativamente, transbordante, transbordando e transvasando desta Titia Sua nasce do fato de que é trágico, é funesto, é sinistro observar o grau de ignorância no qual se encontra mergulhada a maioria dos ditos Humanos Seres. A ignorância das pessoas chegou a tal nível que a Sociologia, a Filosofia, a Antropologia, a Política e a História viraram coisas de Esquerdopatas e o estudo destas e doutras ditas Ciências Humanas se transformou em doutrinação 'Comunista', Socialista, Bolivariana, Cubana e tais e quais para subverter a Hipócrita Civilização Ocidental Cristã. Como se ela não estivesse subvertida há séculos, pelos séculos, dos séculos! Amém?!?! Aleluia?!?! Arremata a Tia, já um tanto quanto e quanto tanto, moderada, mas ainda "I'm fed up with it."

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 139 – 19/03/18

Bom dia, Tia Zanza! Como é que a Tia tá passando? Muitas dúvidas? Muitas incertezas? Muitas interrogações? Não, Sobrinho Meu! Apenas uma única verdade, tal-qualmente a verdade de Parmênides, ainda no Século IV/V a.C., ao definir o Ser, em seu poema "Sobre a Natureza", onde o filósofo de Eleia, transitou de "No Caminho da Verdade" para o "Caminho da Opinião dos Mortais". Então, a minha única verdade do dia, Sobrinho Meu, imperecível e indivisível é a seguinte e estamos conversados: A Lava Jato do Moro et Caterva foi a maior enganação que o mundo já viu... Furando princípios comezinhos, correntes e corriqueiros de tudo aquilo pregado pela filha de Urano e Gaia, a Deusa Têmis. Deste modo, tal e qual, o povo, acreditando que os bandidos iriam pra cadeia, estarecido, assistiu a quadrilha completa ir pro governo. Tai, Sobrinho Meu: A verdade do dia desta Titia, como a de Parmênides. Uma verdade Imperecível... Imorredoura... Indivisível... Incontestável... Esta Tia batendo pesado com tacapes extraídos da eterna cultura grega, do eterno poema "Sobre a Natureza" – "Da Verdade e dos Mortais"... Êta Parmênides porreta este, hein, Tia Minha? Aliás, como todo integrante da 'Escola de Atenas', a tela imortal, da 'Academia de Atenas', do também imortal Rafael.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 140 – 20/03/18

Há pessoas que passam por este Mundo e têm a capacidade de torná-lo menos mal, inda que um tiquinho de nada, porém um Mundo menos perverso. Um exemplo? Pergunta e responde Esta Tia Zanza: Martin Luther King, assassinado covardemente, em 1968, por canalhas de lá, tal-qualmente os canalhas de cá ou ainda, a mesma banda que toca lá, aqui toca. Um exemplar Pastor Protestante, não daqueles dizimadores dos bolsos dizimados dos imbecis dizimados, porém ungidos - Alienados... Massificados... Coisificados. Ao contrário, Martin Luther King, um dizimador do preconceito contra a dignidade do Ser Humano. E a Tia continua descrevendo esta ímpar personalidade: Ativista político estadunidense, tornou-se um dos mais importantes líderes do movimento dos direitos civis dos negros na sua Terra e no Mundo, através da não-violência e do amor ao próximo. Ah! Exclama a Tia Zanza! Quantos e quantos Luther King eu amaria ver por estes Brasis afora e adentro! Por estes brasis varonis de des-encantos mis e vis! Ave Luther King!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 141 – 21/03/18

O tempo passa... Segue adiante... Do ontem para o hoje... Do hoje para o amanhã... As Teses, Antíteses, Sínteses... Dialeticamente a História se faz... As páginas da História são escritas... E todos nós vamos aprendendo. Seguindo esta premissa, o Sobrinho tomou conhecimento de uma notícia de enrubescer aos mais comedidos Homens da Diplomacia daqui e de alhures. Eureka! Eureka! Eureka! Se um Chefe de Estado faz declarações deste naipe, porque a Tia Zanza não pode dar os estremiliques linguais dela, de quando em vez, ou de quando em sempre? Nesta notícia, Este Sobrinho descobriu alguém com menos compostura do que a Titia, do que Este Sobrinho e do que Aquele Xico. O presidente da Autoridade Palestina, Mahmud Abbas, classificou, nesta segunda-feira, durante uma reunião com líderes palestinos, em Ramallah, o embaixador dos EE UU em Israel, David Friedman, como "filho de uma cadela". E a Titia: Tá vendo, Sobrinho? Depois eu é que sou desbocada, eu é que não tenho compostura, eu é que não tenho classe, mas, aqui pra nós, Sobrinho Meu e Aquele Xico, que barato ouvir tal declaração! Esse Abbas é dos nossos! Esta Tia vibrou... Esta Tia bateu palmas... Esta Tia ovacionou... Bravo! Bravo! Bravíssimo! Abbas! E, parodiando Terêncio (185 a. C./159 a.C.), arremata a Tia Zanza: "Quem faz o que não deve, ouve o que não quer." Escafeda-se, invasor! "Flee Uncle" Sam-fado! Escafeda-se assaltante!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 142 – 22/03/18

Tia Zanza achou pertinente e tomou a liberdade de dar uma chupadinha num post da internet e, corruptamente, como sói acontecer no Brasil, sem pagar royalties. Adaptou e entregou pra Este Sobrinho: Segundo o Tio Sam-fado, "Brasileiro é tão burrão! No Iraque, na Líbia e em outros países, quais e tais, nós precisamos fazer guerra, massacrar a população civil, matando inocentes homens, mulheres e crianças, destruir cidades e todas as suas infraestruturas para tomar o petróleo deles... No Brasil, moleza das molezas! Somente precisamos, para tomar o pré-sal tupiniquim, apenas de um Juiz Tucano, nosso chapa, treinado por nós, aqui nos domínios nossos. Além da Globo, do PSDB e de outros menos impolutos, claro, e de um monte de imbecis alcunhados Coxinhas." Sacou, Sobrinho Meu? Declaração atribuída ao Obama, o Barack e, cuidado, Sobrinho, pra não trocar alhos por bugalhos... Obama pelo Osama... Um, o assassino, o Obama. O outro, o assassinado, Osama...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 143 – 23/03/18

Curiosidade! Ah! Curiosidade! Dizem que a curiosidade já matou muita gente. Ora e outra, a pergunta: Por que Zanza? Zanza? Um nome pouco ou nada comum. Onde é mesmo que os pais da dita cuja garimpam tal prenome? Apelido? Certamente! Titia Zanza, a Fitotinha da Família! Pois sim! Mas Este Sobrinho alerta para o fato de que em boca fechada não entra mosquito. Perguntem a origem do seu nome pra Titia e ela vai soltar Pitbul Hidrofóbico à zóia. Portanto, não contem pra Titia a indiscrição Deste Sobrinho. Zanza, ungida na pia batismal Zaynab, composição da mãe Zayra e do pai Nabib. Daí, lógico, claro e evidente Zay mais Nab igual Zaynab e, tempo vai, tempo vem, tempo nasce, tempo morre... Crianças... Escolas... Colegas... Molecagens... Safadezas... Sacanagens... E... Tchan! Tchan! Tchan! Tchan! Nasce o apelido Zanza! Mais tarde, Titia Zanza. Porém, nada demais... O problema é a etimologia da palavra ZAYNAB. Palavra de origem árabe, nada mais, nada menos do que Zaynab, a temerosa! Portanto, matada a curiosidade de todos! Tia Zanza, a TEMER-osa! E casca fora, Galera querida, da minha terra querida! Pernas pra que te quero! A Titia soltou os Pitbuls Hidrofóbicos! TEMER-osa é o raio que o parta! TEMER-osa? Vai pro Diabo que o carregue! TEMER-osa? Maldito, vai se lascar!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 144 – 24/03/18

Sobrinho Meu, guarde para sempre outro conselho, desta já experimentada e calejada Tia Zanza. Guarde-o com carinho, pra não se transformar num Coxinha e, muito menos, acreditar que, por ser um pequeno e reles empresário, você tá por cima da carne-seca. Assim, toma lá o dito cujo conselho, guarde-o e aplique-o vida afora, vida adentro e, se possível, espalhe-o aos quatro cantos e aos quatro ventos: "Viver sem ler é perigoso. Se o fizer, você vai acreditar naquilo que dizem." Leia mais, aprenda mais, informe-se mais e se destaque dos mais e dos demais. Evite, assim, o desafinado e descompassado som das panelas e, fundamentalmente, escafeda-se do "Antígeno Prostático Específico (PSA)". Exame este executado, não por tenros, frescos e mimosos dedos, mas executado por severos, agressivos e malvados cabos de panela. Ai! Ui! Ai! Ui! Ai! Ui! Grunhiu a perversa e, às vezes sádica, Tia Zanza.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 145 – 25/03/18

Este Sobrinho e Esta Titia Zanza inauguraram estas IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS, no dia 01/11/17. Seguindo a ordem natural das coisas com a de Nº. 001. E, hoje, depois de 145, estas Filosofando Ideias... Pensamentos... Reflexões... Conhecimentos... Incertezas... Apesar Deles... E Por Causa Deles... Continuam firmes e fortes, bombando e arrasando. Esta Titia Zanza e Este Sobrinho, de comum acordo, e com o aval Daquele Xico, tomaram a decisão de republicar aquela que inaugurou esta coletânea de elucubrações, valha ela o que valer. E, lá vai a dita cuja: Para uma sociedade alienada, em cada esquina uma farmácia, um templo, um botequim e agora... uma loja de celular. E a Tia Zanza nomina cada qual destes quatro ícones, propulsores da Alienação, da Massificação e da Coisificação, sem o intuito de ferir quaisquer suscetibilidades físicas ou metafísicas. Decide, então, chuchar os tais quatro símbolos, tais e quais, no mesmo balaio, apelidando-os de Bugigangas... Tarecos... Cacarecos... Trecos... Cacarias. Ou, como diria o Velho Barbudinho "O ópio do povo". Todos, sem exceção, integralmente, totalmente, completamente, inteiramente. Vai um fármaco aí, imbecil? Ou vai um Amém?!?! Aleluia?!?! Aí, entorpecido? Ou vai uma com moderação aí, tonto? Ou vai um Alô! Alô! Aí, babaca?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 146 – 26/03/18

“As polícias Civil e Militar realizaram várias ações nos últimos dias com o objetivo de desarticular a ação de bandidos, em certa cidade do interior mineiro, depois de um ano bastante violento.” Notícia esta alvo da leitura e meditação da Tia Zanza. E a Tia: Interessante a manchete “Combate ao crime”. E ela compara o pensamento de Darcy Ribeiro, na década de 80, com o pensamento do Temer-oso, agora, em 2018. Dizia Darcy: “Se os governadores não construírem escolas, em 20 anos faltará dinheiro para construir presídios.” Para o Temer-oso, “A principal medida para resolver o problema da violência é o aumento das verbas para construir mais presídios.” E a Tia Zanza: Taí a diferença entre o que é um Esquerdo-pata e um Sócio-pata. Tomou a patada, Coxinha? Claro, lógico e evidente que não, não é mesmo, Coxinha? Pois Alienado... Massificado... Coisificado... Que foi no ontem, e no hoje, o será no amanhã para todo o sempre...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 147 – 27/03/18

Tia Zanza ama de montão este Cara chamado Brecht, embora muito Coxinha de Variz e Celulite vai dizer que ele é ‘cumunista’, socialista, bolivariano, esquerdopata, cubano ou PeTralha. E, por amá-lo, a Tia cita um de seus excepcionais pensamentos extraído dos incontáveis e excepcionais pensamentos seus: “Eles chegaram na calada da noite, invadiram nossos jardins, pisaram nossas flores... Não dissemos nada. Entraram em nossas casas, comeram nossa comida... Não dissemos nada. Dormiram em nossas camas e vestiram as nossas roupas... Não dissemos nada. Por fim, estupraram nossas filhas e violentaram nossas mulheres... E porque não dissemos nada, agora, nada podemos dizer.” Tá vendo, Sobrinho Meu? Este Brecht sabia das coisas, um pensador Contemporâneo do Futuro. Tal-qualquemente, como ontem, tal-qualmente, como hoje, tal-qualmente como amanhã. Lá como cá, aqui como acolá, Sobrinho, meu!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 148 – 28/03/18

Uma lição, de autor desconhecido, utilizada pela Tia Zanza, endereçada àqueles desalmados, que não se comovem com o sofrimento alheio – canalhas, gananciosos, cobiçosos, ambiciosos, invejosos e tantos e tantos outros osos –. Segura esta, Sobrinho Meu: “O dinheiro pode comprar uma casa, mas não o lar. O dinheiro pode comprar um relógio, mas não o tempo. O dinheiro pode comprar um livro, mas não o conhecimento. O dinheiro pode comprar um médico, mas não a saúde. O dinheiro pode comprar o status, mas não o respeito. O dinheiro pode comprar o sangue, mas não a vida. O dinheiro pode comprar o sexo, mas não o amor. O dinheiro pode comprar pessoas, mas não os amigos. Muito obrigado a todos vocês, meus amigos, que o dinheiro não pode comprar.” Gostou desta, Sobrinho? E nada do enumerado numerário cabe na gaveta do ataúde de quaisquer canalhas, gananciosos, cobiçosos, ambiciosos e invejosos e tantos e tantos outros osos.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 149 – 29/03/18

Coxinha? Qual a origem? Qual o significado? E a Tia Zanza, sem perder a oportunidade de dar seu pitaco, explica a origem da gíria, criada em São Paulo para designar os policiais que faziam a ronda nos bairros e comiam Coxinhas nas padarias. Coxinha passou então, recentemente, a ser sinônimo daquele que defende um ‘status quo’ ao qual ele não pertence. O Coxinha defende os ricos, pensa ser rico, mas na verdade é um objeto a serviço dos ricos. Transforma-se num instrumento para subjugar os seus iguais. Um reles Capitão do Mato ou um ordinário Eunuco. O Coxinha jamais terá o poder de qualquer milionário ou megaempresário, mas ao defendê-los, o Coxinha julga ser igual a eles. E a Titia, instilando e inoculando sua contumaz peçonha, conclui: O Coxinha é um Babaca! Um termo muito utilizado no português brasileiro para designar, de forma insultiva, uma pessoa tola, ingênua, boba, idiota ou de baixo intelecto. E a Titia para por aqui mesmo. Conveniente, né, Sobrinho Meu?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 150 – 30/03/18

Sobrinho, Sobrinho Meu! Acode Sua Tia! Pelo sangue derramado pelo Filho do Homem! Sua Tia não tem mais paciência para dialogar seja com Coxinha de Variz Hemorroidal ou Coxinha de Erisipele Bolhosa ou Coxinha de Celulite Fibrosa. Para mim, chega! Esta Tia se nega, terminantemente, a papear com palermas, apatetados, patetas e apalermados. Simplesmente, cito para eles, algo do mais precioso encontrado do Gênesis ao Apocalipse. Esta Tia busca, então, lenitivo para seu estresse, na primeira das sete palavras ditas pelo Cristo na Cruz, em Lucas 23.34, e, rogando a absolvição Dele e do Pai, acrescenta algo mais: Diz Lucas: "Pai, perdoai-lhes, pois eles não sabem o que fazem." E Esta Tia, então, adiciona... O que ouvem, o que veem, o que tateiam, o que cheiram, o que degustam, o que falam, o que pensam, o que escrevem, o que deixaram de ler... Ah! E tem mais! Não sabem de onde vieram... Onde estão... E para onde irão...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 151 – 31/03/18

Sobrinho Meu, a Páscoa chega, chegou, chegando. Merece ou não merece fervorosa saudação? Sem bronca, respeite Esta Titia, um tanto quanto sem paciência para as ziquiziras do dia a dia. Assim, Páscoa à vista, Sobrinho Meu, com a permissão ou sem a permissão Daquele Xico, vou buscar, sim, em seu 'Ariticas – Poemetos/Poemeus', página 35, o PÁSCOA Nº1. E, sem bronca do autor, com certeza, lá vai ele:

PÁSCOA nº 1

F - E - S - T - E - J - O

da primavera
pros nômade pastores

F - E - S - T - I - V - A - L

da fuga
hebraica do Egito
F - E - S - T - I - Mda ressurreição
do Cristo

F - É

Imorredoura
no supremo destino
da

H - U - M - A - N - I - D - A - D - E

ONIPRESENTE... ONISCIENTE... ONIPOTENTE...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 152 – 01/04/18

Quem deu uma vez, gostou... Se gostou, claro, pode dar a segunda vez e até outras vezes mais, Sobrinho Amado! Assim, Esta Tia Zanza, neste dia consagrado à Páscoa, que tal nova incursão no livro Daquele Xico o 'Ariticas – Poemetos/Poemeus'? Hoje, na página 37, para publicarmos o PÁSCOA Nº 2. Taoquei, Sobrinho? Um poemeto mais doce do que os pascoalinos achocolatados ovos pascoais do consumo deslavado, insolente e desaforado. E, então, como da vez anterior, sem bronca Daquele Xico, lá vai ele, Sobrinho:

PÁSCOA Nº 2

dos OVOS
símbolo da vida
na felicidade de S-E-R

dos COELHOS
símbolo da fertilidade
na plenitude de T-E-R

SEJA! TENHA!

Guardou, Sobrinho Meu? SER para TER, pois o oposto é cobigoso, é miserável, é desastroso, é ganancioso.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 153 – 02/04/18

Tia Zanza anda preocupadíssima com o comportamento da maioria daqueles ditos humanos integrantes da dita cuja Humanidade. Daqui e de alhures. Preocupadíssima, sim, com o caminho, por muitos trilhados, que, certamente, os levará à perdição, ou seja, o caminho oposto ao caminho que os levaria à vida. Mesmo não sendo a praia Desta Tia, ela buscou, na Bíblia, em Mateus 7.13-14, a comprovação de sua aflição, de sua preocupação, de sua inquietação: "Entrem pela porta estreita, pois larga é a porta e amplo o caminho que leva à perdição, e são muitos os que entram por ela. Como é estreita a porta e apertado o caminho que leva à vida, são poucos os que a encontram." E a Tia Zanza, enfaticamente, interroga: E ocê, aí, ô Cara! Vai de Porta Estreita ou de Porta Larga? Tia Zanza, pelo andar da carruagem, Este Sobrinho Seu aposta e ganha: O Cara vai entrar, sem pestanejar, dada a sua índole, seu caráter e sua vocação pela porta larga, percorrendo o amplo caminho da perdição "Assim como era no princípio, agora e sempre, por todos os século, dos séculos."

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 154 – 03/04/18

Semana Santa finda. Outra... Mais outra... Inda outra... A Paixão, a Morte, a Ressurreição de Jesus Cristo... Sempre atenta, Tia Zanza observou a exorbitância, a abundância, a exuberância, de contumazes hipócritas, avidamente, buscando uma migalha dos cinco Pães e dos dois Peixes da Vida, a serem divididos por Jesus Cristo, para o perdão de seus Capitais Pecados. Um mundaréu de vagabundo pedindo perdão pelas atrocidades cometidas durante o ano e, claro, na certeza plena, total e absoluta da Compaixão, da Bondade e da Clemência do Senhor. E a Titia, com aquele sarcasmo que só ela possui, Ah! Se eu tivesse o poder do Homem... Ah! Se Ele me emprestasse Seu poder por, digamos, apenas uns trinta segundinhos... Nem é bom falar ou escrever. Agora... Pensar, Esta Tia vai pensar, Sobrinho Meu! E, sem mais delongas, ela pensou e falou: Esses vendedores de bois, ovelhas e pombas, os Vendilhões do Templo, iriam experimentar, novamente, o estalar do chicote... Ah! Se iriam... E sei lá se, com Aquele Poder todo, Esta Tia ficaria apenas nos chicotais estalos... O bicho ia pegar pra valer!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 155 – 04/04/18

Valendo-se da ocasião, a Tia Zanza “navegou por mares nunca dantes navegados” em recentes posts, tais como a Paixão, a Morte, a Ressurreição de Jesus Cristo... a Páscoa... as Portas Estreitas e as Portas Largas... a Divisão dos Pães e dos Peixes... os Vendilhões do Templo... e et Cetera e tais e quais et Cetera e quais e tais. E afirmando que, nem só de pão e peixe vivem os homens, ela voltou ao seu dia-a-dia, citando Bertrand Russel, para retornar às lides profanas, hereges e ímpias destes brasis varonis de des-encantos mis e vis, plenos de Gananciosos Vendilhões da Pátria, bom repetir, nominados Engravatados Falsos integrantes do Poder Legislativo, aliados dos Perversos Abastados da Asquerosa Elite, somados aos Togados Parciais do Poder Judiciário, anexados aos Impolutos Fardados do Poder Armado. E esta súcia, malta ou bando, explorando, espoliando e expropriando claro, lógico e evidente, os Alienados, Massificados e Coisificados. Ou, no popular, os Tolos, Panacas e Imbecis, perdidos e sempre se achando os Donos da Cocada Preta como nominou Aquele Xico. E a Tia frustrada, cita, então, o Russel: “Um dos paradoxos dolorosos do nosso tempo reside no fato de serem os estúpidos os que têm a certeza, enquanto os que possuem imaginação e inteligência se debatem em dúvidas e indecisões.” E o Sobrinho Dela, garatujou, rabiscou e gatafunhou embaixo, não com uma reles caneta Bic, mas com a caneta do insofismável.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 156 – 05/04/18

O Lula foi condenado? Falar o que, Sobrinho? A Tia Zanza apenas cita a conhecidíssima filosofada do 'Águia de Haia': "De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto." O Lula foi absolvido? Falar o que, Sobrinho? A Tia Zanza apenas cita, apenas e tão-somente, a conhecidíssima filosofada do 'Ernest-erno' Che Guevara: "Se você é capaz de tremer de indignação a cada vez que se comete uma injustiça no mundo, então somos companheiros." Fez-se a Justiça? Estes brasis varonis de desencantos mis e vis... Pelo menos... Por ora... E que assim seja... Para todo o sempre... transforme-se, realmente, em um Brasil Varonil de encantos mil espargindo hombridade, dignidade, respeitabilidade, integridade e honestidade.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 157 – 06/04/18

Sobrinho, Esta Tia Zanza colocava, ontem, nestas IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS, na de Nº 156, duas questões: Primeira – O Lula foi condenado? Segunda – O Lula foi absolvido? E, a seguir, continuava interrogando: Falar o que, Sobrinho Meu? E imaginava, para as duas possíveis decisões do STF, os imortais Ruy Barbosa e 'Ernest-erno' Che Guevara. Infelizmente, quem acertou na mosca foi o Ruy e, é de bom alvitre, repetir, aqui, o pensamento do 'Águia de Haia': "De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça, de tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto." Sintetizando, Sobrinho, O STF rasgou a Constituição... Pois é, Tia Minha, a História dará seu troco, sem quaisquer dúvidas. Porém, enquanto a Síntese Dialética não chega, até o ferro fundido da tampa do esgoto, de vergonha, derreteu, vítima que foi da fedentina exalada pelas togas dos Torquemadas togados...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 158 – 07/04/18

Segundo a Tia Zanza, nestes brasis varonis de des-encantos mis e vis, usurpados por Abastados, Engravatados, Togados e Fardados, o golpe, por um cadiquinho de nada, está quase concluído. E a Tia, esbravejando, justifica: A Dilma 'impichada'; O Lula com ordem de prisão/resistência; O pobre cada vez mais pobre; O rico cada vez mais rico; O pequeno ou médio empresário se achando capitalista; Os Programas Sociais em extermínio; A Canalha Corrupta, escancarada e intocável pela MORO-sidade e PAR-cialidade da propecta e poluta 'Justitia'. A única coisa que mudou e aumentou, após o período Temeroso... Golpiresco... Vampiresco... Foi a Alienação, a Massificação e a Coisificação, fundamentalmente, da Classe Média, a Classe Coxinha. Ou, se preferir, Sobrinho Meu, constituída por Coxinha Babaca! Um Cara tolo, ingênuo, bobo, idiota ou de baixo intelecto.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 159 – 08/04/18

A Companheira, Camarada e Confrade Anny, Deste Sobrinho, Desta Tia Zanza e Daquele Xico, postou a seguinte mensagem: "Como a Tia está se sentindo, neste dia fatídico e dilacerante para a democracia brasileira, com esta sentença espúria, extravagante e esdrúxula do STF e a determinação também espúria, extravagante e esdrúxula do Kayser de Curitiba? Esta Anny, Tia Zanza, Sobrinho e Xico, está com o coração dilacerado." Calma, muita calma, mesmo, adorada Anny. Esta Tia viveu tempos bicudos, aqueles tempos em que a História registrou como os 'Anos de Chumbo'. Assim, valha o que valer, Anny, vamos lá: Temos que confiar na Velha Mestra, lenta, mas poderosíssima Dialética. Dialética esta, redigindo com microscópica, preciosa e valiosa esferográfica, Teses, Antíteses e Sínteses, lentamente, nas também, lentas, páginas doutra Mestra, a História. Creio estarmos vivendo, hoje, uma Síntese da qual brotará, dentro do Processo Histórico, uma nova e esfuziante Tese. Plena de novas conquistas Políticas, Econômicas, Sociais e Ecológicas para estes Brasis Varonis de... Apesar Deles... E Por Causa Deles... Cheios de Encantos Mil. Portanto, Querida Colega Anny, pra frente, pro alto, pra cima... Cabeça erguida, sempre. Nada de fatídico, nada de dilacerante. Assim caminha a História. E o tiro costuma sair pela culatra... Como agora... Está saindo... A canalha embasbacada e perdida nas fronteiras da Honra, da Dignidade, do Humanismo. Claro, lógico e evidente, Anny, rumando, celeremente, para o chorume da História com as devidas escusas aos chorumes.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 160 – 09/04/18

Esta Tia Zanza alerta, estampando, para Este Sobrinho, aquela expressão sacana que somente a Tia é capaz de estampar! Cuidado, Coxinha de Variz Hemorroidal ou Coxinha de Erisipele Bolhosa ou Coxinha de Celulite Fibrosa! Cuidado! Sempre existirá um dia após o outro. E você sabe muito bem do que Esta Titia está alertando, Coxinha: Uma coisa é bater panela; Outra coisa é soltar rojão. O cabo das panelas, claro, Coxinha, com alguma dificuldade, a sua introdução foi possível, em seus retais interiores, num ridículo ato erótico-solitário. Quanto aos rojões, claro, Coxinha, não haverá retais interiores que resistam a um ridículo ato erótico, nem solitário, nem acompanhado. E, daqui, Esta Tia Zanza estará ouvindo, orgasticamente, os ratimbuns dos bumbuns catirimbuns. Serão buns e puns pra lá... Serão puns e buns pra cá! Serão corrugados e enrugados pra lá... Serão corrugados e enrugados pra cá...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 161 – 10/04/18

Novamente, às voltas com Bíblia e 'Bíblia' esta irrequieta Tia Zanza. Desta vez, ela se vale de uma invenção bíblica, imagine, Sobrinho, em pleno século XXI, publicada pelo 'Conversa Afiada', do Paulo Henrique Amorim, um jornalista que honra o jornalismo, como o jornalismo deve ser honrado. Assim, Esta Tia, Sobrinho Meu, toma a liberdade de reproduzir a essência, do texto, alterando alguma pouca coisa. Daí nasceu a seguinte Epístola: Sacerdote: "Mil helicópteros de cocaína cairão ao seu lado. Dez mil trabalhadores sem direitos à sua direita. Deputados e Senadores sairão correndo com malas de dinheiro. Cem mil hectares serão grillados à sua esquerda, mas tu, só tu, indignarás com um tríplex de convicções. Coxíneos 15.45." Palavras do Golpe! Conclui o Sacerdote. Respondem em coro, os Fiéis: Amém!?!? Aleluia!?!?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 162 – 11/04/18

Sobrinho, Sobrinho Meu! Esta Tia Zanza não dialoga mais com quaisquer espécies de Coxinhas. Definitivamente! Nego-me a consumir saliva, adrenalina e paciência com palermas, apatetados, patetas e apalermados. Sejam eles parentes do primeiro, do segundo, do terceiro ou doutro grau qualquer. Sejam eles amigos do trasanteontem, do anteontem, do hoje ou doutro dia qualquer. Sejam eles estranhos do passado, do presente, do futuro ou doutro tempo qualquer. A partir de agora, simplesmente, com um sorriso cáustico, sacana e macarrônico Esta Tia vale-se, novamente, de Lucas 23,34: "Pai, perdoai-lhes, pois eles não sabem o que fazem." E, rogando a absolvição de Lucas, Esta Titia toma a liberdade de acrescentar: ... O que pensam, o que falam, o que ouvem, o que veem, o que sentem, o que escrevem, o que deixaram de ler... Ah! E no que viveram, no que vivem e no que viverão! Assim, deste modo, tal e qual, ex-parentes, ex-amigos e ex-estranhos, chispam da vida Desta Tia completamente esgotada, plenamente combalida, irrestritamente achacosa. Em assim sendo, casquem fora parentes, amigos e estranhos.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 163 – 12/04/18

A matéria principal da edição nº. 998, da digna Carta Capital, até parece extraída da tragédia grega Édipo Rei, de Sófocles. A Tia Zanza adorou seu conteúdo, tão atual e tão verde/amarelo/tupiniquim. A MANCHETE da matéria: "A Tragédia e o Ridículo". O LEADE da matéria: "Moro decreta a prisão de Lula após o STF negar-lhe liberdade; Rosa Weber vota contra sua convicção, mas a favor da corporação; e Temer afunda no porto de Santos." O TÍTULO da matéria: "É de rir e de chorar." Gostou, Meu Sobrinho, Sobrinho Meu? Vale a pena ler! O texto está nas páginas 16/25. O título, não se esqueça, Sobrinho, "É de rir e de chorar." Os personagens desta matéria conseguem dar olé em gente como Édipo, como Laio, como Jocasta, secundados por Creonte, Antígona, Tiresias, Políbio, a Esfinge e demais membros da galera edipiana. E, claro, lógico e evidente, ganharem de goleada da sordidez, da torpeza e da canalhice daquela grega tragédia. E Esta Tia, Sobrinho Meu, espera que toda aquela quadrilha golpista, na hora do juízo final, tenha a dignidade de fazer tal-qualmente fez Édipo: Desesperados, arranquem as órbitas dos próprios olhos para não serem testemunhas da própria desgraça e dos próprios crimes e, celeremente, retos e diretos para os calorosos afagos de Satanás.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 164 – 13/04/18

A Tia Zanza, repetitiva, repetitória e reiterada, pega outra carona no Companheiro, Camarada e Confrade Lucas e se nega, democraticamente, a dar trela pra quaisquer espécies de Coxinha, limitando-se apenas a repetir o dito cujo Lucas e o tal de 23,34: “Pai, perdoai-lhes, pois eles não sabem o que fazem.” E a Tia, sarcástica, contundente e mefistofélica adiciona um complemento: ... O que pensam, o que falam, o que ouvem, o que veem, o que sentem, o que escrevem, o que deixaram de ler. Ah! E o que viveram, o que vivem e o que viverão! Para Esta Tia, chega de dar trelas, trelinhas, treletas e trelaças para Alienados, Massificados, Coisificados. Ou como diria o filósofo de botequim, chega de dar papo pros ignorantes, pros doidos, pros malucos, pros tão com nada... Tudo Filhos da Zabaneira... Tudo Filhos da Murixaba... Tudo Filhos da Vulgívaga... Ô Tia Minha, gastando todo esse vocabulário pra dizer que todo Coxinha é Filho da Puta? Mais ou menos por aí. Acertou na mosca, Sobrinho Meu! Sem complacência! Pois que são os grandes responsáveis pela entrega da Nação a este Bando Al Caponiano que aí está, Sobrinho Meu!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 165 – 14/04/18

O negócio anda feio pras bandas da Tia Zanza. A velha tá que tá possessa, transtornada, exasperada e vai bater, novamente, na mesma tecla ou, melhor dizendo, vai atacar a mesma tecla. Segundo ela, chega de perder tempo com quaisquer espécies de Coxinhas. Coxinhas estes que se enquadram, perfeitamente, no pensamento de Nietzsche: “Há homens que já nascem póstumos.” Seria o caso de todo Coxinha, não, Sobrinho Meu? Sim, Tia Minha! Defuntos... Presuntos... Carcaças... Despojos... E Esta Tia se vale, ainda, de um genial post extraído do Face: “Nunca tente manter diálogos inteligentes com um GLOBO-tizado, dos Irmãos Metralha/Marinho. A vítima sempre será você.” Este Sobrinho assina embaixo, Tia, e acrescenta, data vênia, data máxima vênia, com um SBT-tizado, do Homem do topa tudo por dinheiro; Com uma RECORD-tizada, do dizimador de bolsos Macedo; Com uma BAND-tizada, pelos Saad golpistas; Com outras tais e quais telinhas, tantas e outras tantas, criminalizadas. Posso compartilhar, Titia, Velha de Guerra? Será bom, ótimo e excelente para trazê-la, novamente, para o mundo dos amenos, dos calmos, dos mansos... Como se isso fosse possível para Esta Tia nesta atual conjuntura política, econômica, social e ecológica brasileira.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 166 – 15/04/18

O Tribunal Superior Eleitoral veicula ampla campanha nas principais emissoras de rádio e televisão. Claro, os donos da Mídia Corporativa estão rindo à toa com mais este dindin enchendo suas volúveis burras. Porém, noves fora este simples detalhe, que não é tão simples detalhe, assim não, a campanha do TSE lembra o prazo final para a regularização do título eleitoral. Este é o democrático, educativo e até poético texto da campanha: “Milhões de brasileiros estão convocados a fazer as suas vozes e corações falarem mais alto pela democracia. Não deixe para a última hora porque a democracia é feita com a participação de todos.” E a Tia Zanza, putéfia da vida: Pois sim! Aqui, ó cambulhada! De um lado, 55 milhões de brasileiros fizeram suas vozes e corações falarem mais alto pela democracia, elegendo a Dilma! Do outro lado, a cambada de 367 deputados e 55 senadores ‘impicharam’ a Dilma. E a Tia Zanza completando: Pois sim! Aqui, ó hipócritas! Vão encher o saco doutras e doutros! Por acaso, alguém da Galera Desta Tia, Deste Sobrinho e Daquele Xico é idiota? Alienada, Massificada e Coisificada?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 167 – 16/04/18

O Tio Sam-fado massacrando a Síria? Definitivamente, Tia Zanza não acredita. Balela! O Éden da Democracia e da Liberdade? Não, Sobrinho Meu! Ledo engano! Pelo que vivi, aprendi, li e adquiri, quem está promovendo mais este crime hediondo, ignóbil e repulsivo contra a Humanidade, definitivamente, não é o Tio Sam-fado. Nunca, jamais, em tempo algum “O American Dream” invadiria, assassinaría e destruiria nações como acontece desde os idos e vindos 1801. Esta Tia acredita tratar-se apenas doutras fofocas, babados e mexericos dos ‘Comunistas’, Socialistas, Bolivarianos, Cubanos e Esquerdopatas. Outra subversão financiada pelos PeTralhas, com recursos obtidos do Tríplices do Guarujá, do Sítio de Atibaia e do Iate do Lula, segundo, sem as provas, mas com a convicção da República de Curitiba, dentro da imparcialidade que lhe é peculiar. Verdade, Tia Minha!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 168 – 17/04/18

O post de ontem sobre o atual massacre dos Estados Unidos na Síria desagradou muita gente e Esta Tia Zanza recebeu inúmeras mensagens desaforadas. Mas levou tudo numa boa, considerando o fétido conteúdo das cabeças dos ditos cujos desagradados, amofinados e contrariados. Simplesmente, aquela filosofada estampa dados estatísticos incontestáveis para aqueles Coxinhas. Ah! Outro qualificativo! – Coxinhas Colonizados! – Então, tão aí, Coxinhas Colonizados: O Tio Sam-fado entrevistou, desde 1801, mais de duas mil vezes em outras terras, em outros mares e em outros ares e, desde 1945, matou mais de 20 milhões de pessoas em mais de 47 países e, às vezes, temperado com bombas atômicas, agentes laranja e os escambau a quatro, a quatrocentos e a quatro mil. E o sarcasmo da Tia conclui: Tudo isto para implantar a independência, preservar a autodeterminação dos povos e desenvolver a igualdade social. Uma democracia pura e simples. Ah! Nove fora a exploração, apropriação e espoliação das riquezas de cada país invadido. E dando uma gargalhada: Cuidado, Coxinha Colonizado! Prestatenção! O 'Cumunismo' inda vai te cumê!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 169 – 18/04/18

Esses golpistas, golpeando, golpeadamente, sempre a combalida estrutura democrática, destes brasis varonis de des-encantos mis e vis, inda vão matar de espanto a Tia Zanza. Este Sobrinho preocupadíssimo com a saúde da Velha! Assim, se, dentro deste angustioso não tiver caroço, Esta Tia e Este Sobrinho pagam pra ver. O Superior Tribunal Federal (STF) Ufa! Até que enfim! Finalmente! Enfim! Afinal! Por fim! Ufa! Exibiu uma gaiola prum Tucano, um dos incorruptíveis líderes do 'impiche'. Manchete do enquadramento tucanal: "O STF decide tornar réu Aécio Neves pelos crimes de corrupção passiva e obstrução da Justiça." Denunciados, também, três cupinchas seus: Sua irmã Andréa; Seu primo Frederico; Mendherson Lima, assessor do Senador Zezé Perrella. E, depois do susto causado pelo inusitado desta 'News', Tia Zanza busca, nos seus alfarrábios, aquela carreirinha irresistível de palavras do sacerdote, pronunciadas na quarta-feira de cinzas. Palavras não fungadas, não inaladas, não respiradas, mas ditas, alto e bom som e de carreirinha pelo clérigo: "Memento homo, quia pulvis es et in pulverem reverteris" ou dito pela última Flor do Lácio inculta e bela: "Lembra-te, homem, que tu és pó e em pó te tornarás." Porém, qual nada! Aquilo que seria o enquadramento do Aécio et Caterva se esvaiu nos ares como se pó, carreirinhas, cheiradas e fungadas fosse. Infelizmente... A é cim!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 170 – 19/04/18

Tia Zanza, anda espavorida com as emoções dos últimos capítulos de 'O Outro Lado do Paraíso', outra pérola educativa do vasto e rico currículo do Plim! Plim! Criminalidades, tais e quais, dentre outras, violência, suborno, roubo, incesto, estupro, traição e assassinato. Veja só, Sobrinho Meu, o desplante da aula de violência global, jamais percebida pelos globo-idiotizados e, muito menos, denunciada pelos globo-interessados: Uma tal de Sophia contrata um tal de Zé Victor pra matar uns tais e quais Xodó, Mercedes e Caetana. Zé Victor escolhe o orgástico bordel de Pedra Santa para a carnificina. Ô Zé Victor! Nem a Tia Zanza seria tão zonza pra optar por tal local. O fracasso tava na cara! E o zonzinho do Zé Victor acabou ganhando homérica surra das prestadoras de serviço da casa. Tiroteio, pancada, facada e porrada. Ah! E tudo regado com a 'Se beber não mate'. E o malogrado, fracassado e baldado assassino, um cara de pau, vai à mandante pra receber o restante do combinado. Sophia, sob ameaça da delação premiada, com as graças do Moro e da República de Curitiba, paga ao Zé Victor o restante do dindin dos assassinatos/não/assassinados. E a Tia Zanza irônica: Assim caminha a ferrenha luta do Plim! Plim! Contra o crescimento da violência neste nosso 'O Outro Lado do Paraíso'. Nasce, assim, embasbacadamente, a consciência embasbacada de embasbacados babacas... Tele-babacalizados pelas educativas plimplimzadas globais.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 171 – 20/04/18

Pra resolver um negocinho lá, outro negocinho acolá, ainda outro negocinho ali, Tia Zanza foi à cidade e, na morosa fila, do moroso trânsito, do sacal engarrafamento, se viu atrás de um Volkswagen Logus, azul, derrubado e com o escape soltando mais fumaça e fogo do que as narinas do Dragão Valakas. O motorista de aspecto indigente, mas com a expressão das mais serelepes, espertas e buliçosas, típica de Coxinha Pobre de Direita. E a 'máquina', portava, no para-brisa traseiro e trincado, o cartaz: VENDO / Completaço / Ano 93 / 149 mil kms rodados / Preço 5.000 / Aceito contraproposta / Fone: 20-04-2018. E a Tia Zanza, piedosamente emocionada, com as figuras mendicantes da caranga e do meia-roda, quase teve um troço, quando viu, abaixo do cartaz do VENDO, o adesivo 'Sou Bolsonaro!' E, aí, Tia Zanza, mudando de humores, impiedosamente e despreocupadamente, uivou: Vai vender sua Ferrari, Sebastian Vettel, lá em Maranello! Ou, se Satanás permitir, Vettel, precisamente, nos quintos do Inferno, Pobre de Direita! Alienado! Massificado! Coisificado! E Este Sobrinho foi testemunha, pois o pensamento se fez verdade: A Tia Zanza no último grau de irritação, até o Diabo cascou fora! Quá! Quá! Quá!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 172 – 21/04/18

Tia Zanza pasma diante da ignorância alarmante, arrepiante, apavorante e atemorizante da golpista Senadora Ana Amélia. A Golpista demonstrou ignorância dura, rígida e petrificada ao misturar alhos com bugalhos. Assim, pois que, a Golpista Analfabética, aprenda, de uma vez por todas e para sempre qual é o cada qual, de cada qual. Portanto, Golpista, a Titia ensina e vê se se manca: AL JAZEERA é a maior emissora de televisão jornalística do Catar e a mais importante rede de televisão do mundo árabe. AL QAEDA é um grupo terrorista. E a Tia Zanza, filando de informados e ligados internéticos, segue de pau na Golpista: Ô Golpista! AL FAFA é um alimento pra pessoas que não sabem diferenciar Al Jazeera de Al Qaeda. E, cuidado, Golpista, muito cuidado mesmo, Golpista, com o que resta de suas combalidas forças físicas e mentais! Tem coisa, Golpista, batendo na sua porta: AL ZHEIMER é um problema que, aparentemente, já pintou no seu ainda andante errático e claudicante cadáver. Convém procurar um especialista, Golpista, pois já não tá falando coisa com coisa e nada com nada, Ô Golpista! Tá pirando de vez! Arremata a Tia Zanza. Aos gargalhares Deste Sobrinho...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 173 – 22/04/2018

Esta Tia atigou, novamente, a ira doutro Coxinha. Agora, de um assalariado e Eunuco da Ambev, a mesma dos hipócritas 'Beba com moderação' e 'Se for dirigir não beba'. Eis nosso whatsappiano papo: Pobre de Direita: Favor não postar pra mim nada sobre o Lula. Já votei nele mas, hoje, quero 'ele' na cadeia. Respeito sua opinião, Tia, e quero que respeite a minha, Taoquei? Tia Zanza: Taoquei! Mas, nas próximas eleições, vota no 'seu sócio', o dono da Ambev, uma indústria legalizada, de droga legalizada, produtora de alcoólatras em profusão, de carreirão e de montão. Pobre de Direita: Porém, é ela quem paga meu salário e me sustenta, mesmo eu enfrentando imensos sacrifícios. Tia Zanza: Graças, dentre outros, ao 'seu sócio', o homem mais rico do Brasil e o segundo da Suíça. E, para encerrar, Coxinha, Esta Tia conquistou a liberdade de escolher o lado menos mau/mal do Sistema. A Titia Zanza não depende de golpista, nem do 'seu sócio'. Sacou, Eunuco? Ou seria Capitão do Mato? E, estamos deletados... Casca fora, fabricante das Brahmas, das Antárticas, das Beck's, das Adriáticas, das Bohmias e de outras tantas, tais e quais, infernizantes da estabilidade dos homens, das mulheres, das famílias, dos lares e da sociedade, enfim... Fim! Deletado!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 174 – 23/04/18

Três datas extremamente importantes e marcantes na História destes brasis varonis de desencantos mis e vis, assinala Tia Zanza. Senão vejamos, Sobrinho, Meu: 19, Índio; 21, Tiradentes; 22, Descobrimento. Diferenças entre elas, no ontem e no hoje, Sobrinho? Talvez aquilo que Marx nos ensinou: “A História se repete, a primeira vez como tragédia e a segunda como farsa.” É mesmo, Tia! O momento político, neste sempre golpeado País, valida o pensamento do Barbudinho. A tragédia do replay de episódios passados e a farsa do replay de episódios presentes. Algo inquestionável, insuspeito, indubitável, Tia Zanza. Verdade, Sobrinho Meu! Ontem, o índio violentado, hoje, seus descendentes embrulhados. Ontem, Tiradentes atraído, hoje, seus descendentes burlados. Ontem, o descobrimento embusteadado, hoje o descobrimento envergonhado. Com a palavra, as Almas Penadas da Canalha do ontem. Com a palavra, as Mentexcrementosas da Canalha do hoje. E, por ontem e pelo hoje, chega, Sobrinho, Meu! Tragédia ou farsa, “A História se repete”, diria Marx.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 175 – 24/04/18

Dizem que Abastados, Engravatados, Togados e Fardados não falam mentiras. Inventam verdades. Segundo a Tia Zanza, avalizada pela ocupação do Trípex Luxuoso, do Guarujá, pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), a reforma, o luxo e as dimensões do imóvel não foram uma mentira. Foram verdades inventadas pelos golpistas, agora, totalmente desmascarados e ridicularizados. E prossegue a Titia: A ocupação escancarou para o Brasil e para o mundo a verdade inventada para a condenação criminosa e ilegal do ex-presidente Lula. E a Tia Zanza embarca nas palavras de Paulo Pimenta, Líder do PT, na Câmara dos Deputados: “Além de uma mentira, transformada em verdade, durante meses, Moro, Procuradores e a grande mídia venderam a ilusão, a miragem e a quimera de um trípex luxuoso.” E Esta Tia não vê a hora para assistir à solução doutra mágica dos golpistas. Mágicos travestidos de Abastados, Engravatados, Togados e Fardados que, outra vez mais, tiraram a cartola de dentro do coelho... Ou mostrarem que o poste é que mija no cachorro... Ou, ainda, que o milho é quem come o pombo...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 176 – 25/04/18

Apartamento Luxuosíssimo Para Venda – Você encontrou o apartamento dos seus sonhos! Este é o apartamento ideal para sua família! Tríplex Muquifo de Luxo, localizado no Guarujá. Ampla vista para o mar. Área construída de 140 metros quadrados. Necessita reforma geral, ampla e total. Impossível a instalação de elevador privativo. As escadarias do edifício, em formato caracol, um desafio até para os acrobatas do 'Cirque du Soleil'. O Tríplex Muquifo de Luxo é Brega... Marmota... Cafona... As obras, já iniciadas, estão sendo executadas com material de primeiríssima qualidade. Material este adquirido com Notas Fiscais, totalmente, frias na loja 'Moro Acabamentos', recentemente, criada em Curitiba. O Tríplex Muquifo de Luxo encontra-se disponível para visitas, de segunda à sexta-feira, das 9h às 18h. E aí, Sobrinho? Com este comercial Tia Zanza vende ou não vende o Muquifo? Ou será que a Titia vai ou não vai, também, curtir um xadrez, sentenciada pela República de Curitiba?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 177 – 26/04/18

Esta Tia Zanza e Este Sobrinho, em nenhum tempo, em nenhum momento, em nenhum dia, ao menos sonharam em se transformar em esquerdopatas. Porém, ambos, ela e eu, um e outro, abraçamos, irrepreensivelmente, o pensamento da escritora e jornalista Márcia Denner. Claro, esguio e curto eis o conceito da Marcinha: "A Esquerda luta contra a desigualdade, a fome, a miséria, o analfabetismo, o racismo, o machismo, a homofobia, a violência, a pobreza. E a Direita? A Direita luta contra a Esquerda." Depois desta, Sobrinho Meu, os Senhores da Casa Grande e os Capitães do Mato vão dizer que aquela jornalista, Esta Tia, Este Sobrinho e Aquele Xico são 'Comunistas'. Tô fora, Tia! E, ironicamente, baixando o nível e chegando na fronteira do chulo, brada, aos mares, céus e terras, valendo-se do grave das vozes do tenor, do soprano e do contralto: Este Sobrinho, Tia Zanza, não é 'Cumunista'. Ele é 'Bucetista'.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 178 – 27/04/18

Verrumando os miolos, fungando as narinas, arranhando os gorgomilos, um tanto quanto acometida por macacoas, Esta Tia Zanza encontra-se assustadíssima. Sim, Sobrinho! Com a indignidade, a patifaria, a canalhice, a sujeira, a bandalheira, a molecagem – fedidas, fedorentas, fétidas – escarradas na honra de uma Nação. E, filosofando para Este Sobrinho: Sobrinho, Sobrinho Meu! A Tia Zanza chegou à conclusão de que a Entidade ou Ciência que adjetivou o Homem de Racional e os Animais de Irracionais, cometeu um monumental, enorme, gigante, colossal e rotundo equívoco: Trocou os adjetivos. Aliás, chega à cuca Desta Tia, a propósito, a célebre frase de Alexandre Herculano: “Quanto mais eu conheço os homens mais eu admiro os animais.” Os animais Animal sempre foram, são e serão puros e sinceros. Enquanto os animais Homem sempre foram, são e serão impuros e insinceros. Verdade, Tia Minha! Porém, Este Sobrinho arrisca: A luta continua... A luta precisa continuar... E dia há de chegar em que todos, animais Animal e animais Homem estarão par e passo caminhando, racionalmente, em direção à uma Vida Una... Inseparável... Única...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 179 – 28/04/18

A propósito da filosofada da Tia Zanza, ontem publicada, ela avisa que, nunca, jamais, em tempo algum, Apesar Deles... E Por Causa Deles... Deixará de acreditar no Supremo Destino da Humanidade... E, para tal, busca no texto PENAS, in 'Ariticas – Poemetos-Poemeus', p. 41, Daquele Xico, Sobrinho Meu, para justificar, plenamente, sua crença, fé e convicção – repetindo – no Supremo Destino da Humanidade. Assim, eis, pois, o poemeto Daquele Xico:

PENAS

APESAR DELES...

a vida valeu a pena
a duras penas
e a duras penas
continuará valendo,
apesar das penas

(a) penas... (a) penadas... (a) penandas... (a) penar...

APESAR DELES... E POR CAUSA DELES...

E Aquele Xico, com certeza e penhoradamente, estará agradecendo a Esta Tia mais outra canja dada por Esta sempre idolatrada e amada Titia Dele...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 180 – 29/04/18

Dois fatos fizeram e fazem História, aponta a Tia Zanza. Qualé o primeiro deles, Tia Minha? Segura, Sobrinho Meu: Se vivo fosse, então, o Adolf Hitler completaria, no 20 de Abril, 129 anos. Nascido, portanto, no ano de 1889, efetivamente, no momento da consolidação da Proclamação da República deste Brasil varonil de encantos mil. Qualé o segundo, Tia Minha? Lá vai, Sobrinho Meu: Como viva ainda, então, a Rede Globo completou, no 26 de abril, 50 anos. Nascida, portanto, no ano de 1965, efetivamente, no momento da consolidação da Proclamação da Ditadura Militar deste Brasil varonil de desencantos mis e vis. Qualé, então, Tia, a razão deste paralelo entre dois fatos, aparentemente, opostos? Explica, pro Sobrinho, Tia, explica! Sobrinho, dois exemplos lapidares do Nacional-Socialismo ou Nazismo. A escumalha da extrema-direita que andou e anda pintando e bordando pela aí, promovendo desgraças Hitler-ianas do Terceiro Reich e desgraças Plim Plim-rianas dos Irmãos Metralha/Marinho. Deste modo, Sobrinho Meu, e modo deste, Sobrinho Meu, Heil Hitler! Heil Globo!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 181 – 30/04/2018

Ô Tia! Responda a esta inquietante pergunta. Este Sobrinho precisa, urgentemente, satisfazer sua curiosidade. Segura, então: A Tia acredita que, se Joaquim Barbosa chegasse à Presidência da República, seria uma conquista homérica, épica e colossal para os negros destes brasis varonis de des-encantos mis e vis? Sei lá, Sobrinho! Tenho cá minhas dúvidas! E a Tia Zanza filosofa: Tão repugnante quanto o preconceito racial é um negro, branco, amarelo ou vermelho, ou um mulato, cafuzo ou mameluco, esquecerem-se de suas origens. E, com a sua peculiar ironia, Tia Zanza conclui sua filosofada: Este Quinquim não passa de um Cara Jaboticaba – Preto por fora, branco por dentro, o caroço é duro de engolir e causa prisão-de-ventre. E, de mais a mais, Sobrinho Meu, ele conseguiu a impressionante, a fascinante, a assombrante façanha de desagradar, irritar e apoquentar o corporativismo da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a empáfia do Supremo Tribunal Federal (STF). E partindo para a piada, pilheria ou peruada, Sobrinho Meu, o Quinquim conseguiu a incrível façanha de se expulsar, para fora daquele corporativismo e daquela empáfia, chutando o próprio traseiro, além do que, presidente do STF, se transformou no Ovo da Serpente do 'impiche' e das 'impichadas'. Não, Sobrinho Meu, nunca, jamais, em tempo algum, aquele Jaboticaba lutaria pela sua raça. Estabelecendo um paralelo, Sobrinho Meu, Quinquim da toga igual ao Pelé da bola. Defecam no prato que comeram.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 182 – 01/05/18

Esta Tia Zanza, Sobrinho, jamais deixaria de fazer o registro do Dia do Trabalho ou Dia do Trabalhador. Em sendo assim, e assim sendo, curta-o de fio a pavio, Sobrinho Meu: Feriado Nacional aqui e alhures. Eventos reivindicatórios e de conscientização, exposições, manifestações, encontros, passeatas em homenagem aos donos da força-de-trabalho. E a Tia Zanza prossegue: A História tem início em 1886 na industrializada Chicago nos Estados Unidos, Sobrinho. No dia 1º de maio, milhares de trabalhadores foram às ruas reivindicar melhores condições de trabalho. Neste mesmo dia, paralelamente, ocorreu no resto do país uma greve geral. Conflitos e enfrentamentos, entre soldados e trabalhadores, ocasionaram a morte de vários manifestantes e ferimentos em outros vários. E a Tia Zanza concluindo: Para homenagear aqueles que morreram naqueles conflitos, a Segunda Internacional Socialista, ocorrida em Paris, em 20 de junho de 1889, criou o Dia Internacional dos Trabalhadores – 1º de maio. Assim nasceu, pois, Sobrinho Meu, o Dia do Trabalho ou Dia do Trabalhador.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 183 – 01/05/18

Tia Zanza jamais perderia a oportunidade, mesmo se vendo obrigada a publicar, na mesma data, duas filosofadas. E ela, duvidosamente: Esta Tia não tem provas, mas também não tem convicção de que o incêndio, que destruiu um edifício na Pauliceia, foi ocasionado pela trombada do avião do Teori Zavascki. Deus me livre! Deus me guarde! E a Tia, êta Tia! Enumera interessantes detalhes da tragédia: 1. O edifício desativado pertencia à Polícia Federal; 2. Encontrava-se ocupado pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST); 3. O incêndio irrompeu nas primeiras horas do Dia do Trabalhador; 4. A tragédia seria assunto para ocupar, ininterruptamente, o noticiário da mídia, direto e reto. E a Tia, abestalhadamente, pensou lá, com seus botões dela: Esta tragédia, claro, lógico e evidente, empanaria toda a extensão e o brilho das manifestações Lula Livre na República de Curitiba. C'ué! Xá pra lá, Sobrinho, Meu!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 184 – 02/05/18

Ainda o Dia do Trabalho e, segundo a Tia Zanza, a dignidade do trabalhador brasileiro, Sobrinho Meu, nasceu há 75 anos e, agora, os golpistas procuram, usando meios infames, falsos e loroteiros conspurcar pétreos direitos conquistados. A Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), foi promulgada pelo Presidente Getúlio Vargas, em 1º de maio de 1943. Vargas costurou os escassos direitos trabalhistas existentes, até então, criando uma série de outras garantias, associando, historicamente, seus governos e sua figura à proteção do trabalhador. Nunca se abordou, tanto quanto agora, no Brasil do 'impiche' consumado, a chamada Reforma das Leis Trabalhistas. E, Tia Zanza, rameira da vida, dá seu pitaco: Os golpistas, a serviço dos Abastados, pretendem, cada vez mais, a pulverização dos direitos do Trabalhador com o assustador aumento do poder do Numulário. O agravamento do estupro presente na genética da relação Capital/Força-de-Trabalho. Crime hediondo praticado por irrecuperáveis sociopatas tais como irrecuperáveis são os sociopatas. Pois é, Tia! Esse é um dos resultados do 'impiche'. Porém, a tragédia, o flagelo, a calamidade encontram-se cravadas em uma das frases mais nefandas da História: "O justo paga pelo pecador." Terrível, Tia Minha! Nós, conscientes que somos, vamos pagar a fatura para os inconscientes que o são.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 185 – 03/05/18

O Dia do Trabalho passou! Porém, a Tia Zanza não conseguiu segurar a barra, aguentar a barra, barrar a barra e, irritadíssima, zangadíssima, bravíssima, volta ao tema. O chique da Tia é justificável quando se torna impossível suportar a cara sem-vergonha da quadrilha que tomou o poder. O estopim de mais esta crise da Tia foi acendido pela mensagem do Ministério do Planejamento, uma das tocas da turbamulta entocada no Planalto Central. Eis a felicitação, então, recebida pela Tia, enviada pelo Ministério do Planejamento. A dita cuja inicia-se com um pensamento de Ayrton Senna que, a bem da verdade, não era essas coisas, não, como Humano Ser: "Eu não tenho ídolos. Tenho admiração por trabalho, dedicação e competência." E seguem-se as felicitações da canalha: "Parabéns a todos os trabalhadores do Brasil! 1º de maio – Dia do Trabalhador. Ministério do Planejamento." E este Sobrinho interroga: Tem ou não tem razão a Titia de estressar ao receber hipocrisia tal, de tais hipócritas, inimigos reais do Trabalhador?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 186 – 04/05/18

Viralizando nas redes sociais um post genial, intitulado 'Así Está La Humanidad', expondo, Genialmente, a Genialidade d'outro Genial avanço da tecnologia – o Genioso Smart phone. Infelizmente, com lágrimas nos olhos, a Tia Zanza se vê forçada a concluir: A Genialidade a serviço da Inconscientização, da Idiotatização, da Imbecilização de uma Humanidade perdida no tempo, no espaço e no destino. E a Tia registra os créditos desta Genial inventividade, criatividade e engenhosidade: 'Así Está La Humanidad'. MundoViralColombia. Luiz Irani Ortiz/Mario Benedetti. Grupo Literário. Vale a pena, pois, Sobrinho Meu, acessar e compartilhar... E, principalmente, despir, divisar e desnudar o terrível estágio em que se encontra 'La Humanidad' nossa, de cada dia nosso, impelida por uma tecnologia fantástica mal-usada, mal aplicada e mal-empregada por cidadãos de três anos de idade a cidadãos de três anos vezes três anos de idade. Pois é, Tia Zanza, e Este Sobrinho pergunta: A quem interessa mesmo os efeitos negativos desta fantástica tecnologia? Não precisa responder, Tia Minha... Tá na lata... Tá na fuça... Tá na venta....

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 187 – 05/05/18

Sempre aprontando Esta Tia Zanza resolve reprisar um pensamento, extremamente atual, do genial Maquiavel, elaborado há mais de 460 anos, sobre as espécies de cérebros existentes. Os Coxinhas que se cuidem, alerta a Titia. Segundo o florentino, "Há três espécies de cérebros: Uns entendem por si próprios; Outros discernem o que os primeiros entendem; E os terceiros não entendem nem por si próprios nem pelos outros; Os primeiros são excelentíssimos; Os segundos excelentes; E os terceiros totalmente inúteis." E você, Coxinha? Cada qual, de cada qual Coxinha? Em qual das três espécies de cérebro, cada qual Coxinha se enquadra? Excelentíssimo? Excelente? Ou Totalmente Inútil? E a Tia, cutucando o Coxinha com vara curta e útil: Elementar, meu Caro Watson! Totalmente Inútil! Coxinha não entende bulhufas de bulhufas nenhuma!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 188 – 06/05/18

Este Sobrinho foi informado pela Tia Zanza que o índice de desemprego no Brasil, segundo o IBGE, atingiu 12,6% no trimestre encerrado em fevereiro. São 13,1 milhões de pessoas desempregadas. E a Tia, sempre por dentro e adentro, interroga, tirando aquele sarro: É mole ou mais panela pra bater, cambada de Coxinha, agora sinônimo clássico de aloucado, aloprado e aluado. Ou se preferir, imbecilizado, insano e idiotizado. Mas, Sobrinho Meu, ouça a declaração do Temeroso sobre a questão. Esse Vampiro traidor acredita que a Galera é lelé da cuca. Senta pra não cair, Sobrinho Meu: “O desemprego não cresceu, apenas aumentou o número dos que procuram emprego.” E, a Tia Zanza, fazendo força pra não verter lágrimas e águas de tanto gargalhar... Ou verter lágrimas e águas de tanto chorar...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 189 – 07/05/18

Tia Zanza, vidradaça no jogo de vôlei, final da Superliga dos Campeões, entre Cruzeiro e Sesi/SP, onde a equipe mineira sagrou-se hexacampeã. E a Tia ouve outra pataquada, doutro eunuco do Sportv, diga-se, eunuco dos Irmãos Metralha/Marinho. Diante da escolha de Leal, jogador cubano, como O Melhor do Torneio, o Eunuco vomita o seguinte comentário na cara e nos ouvidos dos telespectadores e, claro, na e nos Desta Titia e Deste Sobrinho: “Pois é! Quem diria? Um dos melhores jogadores de vôlei do mundo, de origem humilde, saiu de um país complicado, cheio de problemas e, agora, de malas prontas para o sucesso também na Itália.” E a Tia, para colocar os nervos no lugar, expele sua peçonha: Pois sim! Escravo castrado, desprezível e ferrenho vigilante do Harém Global, este, sim, complicado e cheio de problemas, diuturnamente, atirando a Alienação, a Massificação e a Coisificação na cara de todo qualquer e cada qual cidadão que, ingenuamente, se dispuser a sintonizar o Plim! Plim! Criminoso... Infame... Bandoleiro...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 190 – 08/05/18

Hoje, sem qualquer, absolutamente, sem qualquer comentário Desta Tia Zanza. Apenas um pedido de licença ao Dráuzio Varella para reproduzir seu pensamento e que pode ser classificado como uma filosofada do dia, do ano e, quem sabe, do século? A Titia pode, Doutor Dráuzio? Então, se sim, lá vai ela: "No mundo atual está se investindo cinco vezes mais em remédios para a virilidade masculina e silicone para as mulheres do que na cura do Mal de Alzheimer. Daqui a alguns anos teremos velhas de seios grandes e velhos de pinto duro, mas que não se lembrarão para que servem." E a Tia, diante desta outra tragicomédia, encenada por uma sociedade cada vez mais perdida no tempo e no espaço, destas também tragicomédias eras, sentença: Esse Dráuzio é fera, Sobrinho Meu! Aveludado e palpável como o resultado do silicone; Eficiente e endurecido como o resultado do azulzinho!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 191 – 09/05/18

E não é que a Tia Zanza resolveu penetrar no labiríntico mundo da Psiquiatria? Esta Tia! Sei não! Sobrinho Meu, o sociopata sofre de sociopatia, uma psicopatologia incurável, provocando um comportamento antissocial, impulsivo e hostil. É um transtorno da personalidade caracterizado pelo egocentrismo exacerbado. Tia, e o que tem a ver as calças com as nádegas? Calma, Sobrinho apressado! E a Tia vai em frente: O sociopata não tem apego aos valores morais e é capaz de simular sentimentos para manipular outras pessoas. Sacou, Sobrinho Meu? Se não, Sobrinho Meu, qualquer semelhança do sociopata com a quadrilha que assaltou o poder não é mera coincidência, foi proposital. Uma realidade NUA (despida e pelada) e CRUA (achavascada e amargada). Ah! Então tá explicado, então, Titia! Tudo a ver. Claro, lógico e evidente! Sem as calças, nádegas de fora!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 192 – 10/05/18

Este Sobrinho surpreendeu a Tia Zanza relendo Fernando Pessoa. E aí, Tia? Qualé o pó retirado da obra do genial português? Eu disse pó, mas não confundir, Tia, com o pó das infindáveis carreirinhas do Mineirim. A é cim, Sobrinho Meu, encontrei uma frase do lusitano que sintetiza todos os sonhos, fantasias, devaneios e utopias desta já vivida Tia. E qualé a frase, Tia? Pois, não, Sobrinho. Ei-la: "Tenho pensamentos que, se pudesse revelá-los e fazê-los viver, acrescentariam nova luminosidade às estrelas, nova beleza ao mundo e maior amor ao coração dos homens." E não é que a Tia Zanza buscou em Pessoa, a receita ideal para uma Humanidade, realmente, Humana? Humana como o Humanismo contido no Reino Animal, no Reino Vegetal e, por que não, também no Reino Mineral? Uma Humanidade Despida da ganância, da inveja, do orgulho. Luminosidade... Beleza... Amor... Uma dádiva para Nações e Povos; Governantes e Governados; Elites e Plebes. Certamente! Porém, Tia Zanza, cuidado, muito cuidado mesmo! Vão dizer pela aí, aos quatro cantos e contas dos ventos e das ventas, que Esta Tia e aquele Pessoa são Esquerdopatas ou 'Comunistas' ou Socialistas ou Bolivarianos ou Cubanos...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 193 – 11/05/18

Os urubus, em concorrida assembleia, aprovaram, por unanimidade, sem a precisão de acirrados debates, a proposta do "Sarcoramphus Papa", conhecido na intimidade por Urubu Rei. Segundo a incansável Tia Zanza, sempre à procura de novidades, esta foi a moção aprovada pela urubuzada assembleia: A partir de hoje os urubus, voarão em cruel, agressiva, impiedosa e perversa esquadrilha atacando todo e qualquer 'Globocop' que ousar girar suas repulsivas, asquerosas e imundas hélices por estes céus destes brasis varonis de desencantos mis e vis, registrando imagens ilusórias e deturpadas de fatos ocorridos em mares, terras e ares verdes, amarelos e azuis com brancas estrelinhas. E a Tia completa: Sobrinho, tão indignada estava a urubuzada que a determinação trouxe como fecho: Enviar para 'el parédon' ou para o 'Arquipélago Gulag' todos os helicópteros dos Irmãos Metralha/Marinho, sem provas, mas com convicção. E a Tia Zanza, tal-qualmente uma "Sarcoramphus Papa" fêmea, crocitando, grasnando e crasnando, alçou voo... Voei, Sobrinho Meu!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 194 – 12/05/18

E não é que a Tia Zanza resolveu enumerar sete impichi-rescas abastadas-rescas, engravatadas-rescas, togadas-rescas, fardadas-rescas e mídias-rescas pérolas de um governo acobertador, apadrinhador e agasalhador de descaradas, despudoradas e desavergonhadas impunidades? E a Tia enfática: Segura lá, Sobrinho! 1. Saraivada de tiros contra a caravana de ativistas; 2. Atentado terrorista ao acampamento de manifestantes; 3. Invasão da Praça da Vigília; 4. Destruição de equipamentos de som de militantes; 5. Assassinato de líder popular; 6. Sumiço do Helicoca ou Perrelacoca; 7. Desaparecimento do Aviãococa do Ministro Blairo Maggi. E a Tia Zanza conclui: Sobrinho, pelo andar da carruagem, só falta as 'otoridades' usurpadoras declararem que o desvendar destes crimes é tarefa especial, única e exclusiva para Sherlock Holmes! Um "hacker" capaz de transformar convicções em provas e mentiras em verdades.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 195 – 13/05/18

Dia das Mães... "Lutando, cantando e contando uma Terra Consciente, engajada, combativa e plena de ternura. Lutas, cantos e contos, a seu modo, peleja libertária, no Possível Histórico." Dia das Mães... "No licencioso Reino, chegou a Mãe... Mulher anônima, Rainha, tal-qualmente milhões de Mulheres, Rainha do Lar. De nome Francisca – Chiquita – Simonini da Silva... Imaculada, nobre, brilhante e bela por dentro e por fora, de sangue vermelho, maculado pelas cores da Síntese Dialética de raças deste e d'outros Reinos. Lutou a luta boa, justa e fértil junto ao seu Homem José, dentro de quatro paredes singelas, modestas, humildes. A busca incessante do mais SER do que do TER mais... Para seus quatro filhos que fez como Fêmea da Luz." Dia das Mães... Homenagem destas IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS – Desta Tia Zanza e Deste Sobrinho. In: Ter e Ser (página 47). 'No Reino de Fundanga'. Francisco Simonini da Silva (Xico Simonini), Viçosa-MG. Muzungu Comunicação, 2003. 142 Páginas – Ilustrado.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 196 – 14/05/18

Ainda o Dia das Mães... Histórica mulher sob todos os aspectos. Distante, muito distante mesmo, da simples doação de mimos e discursos consumistas. Simples cobertores da violência, do abuso, da submissão e de tantos outros preconceitos tantos. Ainda o Dia das Mães... “No licencioso Reino, chegou a Guerrilheira... Nascida Maria Bergner, no Reino da Mein Kampf, vivida Olga Benário Prestes, no Reino de Fundanga Varonil. Lutou pelo justo, pelo bom e pelo melhor do Mundus Horrendus. Despedindo-se do marido e da filha, na véspera de seu assassinato, nas câmaras de gás da Gestapo do Imperador Hitler, escreveu: ‘...preparar-me para a morte não significa que me renda, mas sim saber fazer-lhe frente quando ela chegue... Agora, vou dormir para ser mais forte amanhã’.” Ainda o Dia das Mães... Outra homenagem destas IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS – desta Tia Zanza e deste Sobrinho. In: Ter e Ser (página 47). ‘No Reino de Fundanga’. Francisco Simonini da Silva (Xico Simonini), Viçosa-MG. Muzungu Comunicação, 2003. 142 Páginas – Ilustrado.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 197 – 15/05/2018

Ser esquerda, segundo a Tia Zanza, é dolorido... “É padecer no Paraíso...” Diria Coelho Neto. Não é fácil, Sobrinho Meu! Carregar na alma, no coração, na mente e na razão o senso de Justiça Social. E essa empatia, ou como queira, essa compreensão emocional e identificação com outra pessoa nos faz sentir a dor do outro mesmo quando nossa vida está a singrar mares multicoloridos sob céus aquarelados. Ser de esquerda, Sobrinho, é dolorido... “É padecer no Paraíso...” Diria Coelho Neto. Não é fácil, Sobrinho! Colocar o coletivo acima do individual é assim mesmo... Mas Esta Tia jamais trocaria essa incômoda dor, existente nesse lado, pela felicidade egoísta presente no outro lado. Não é fácil, Sobrinho Meu! Abraçar a Igualdade, a Justiça e a Verdade...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 198 – 16/05/18

A Globo está pedindo desculpas por ter apoiado o golpe militar de 64. A Globo afirma que se “Aprende com os erros e enriquece ao reconhecê-los.” Hipócrita! Embusteira! Cavilosa! Vociferou a Tia Zanza. E foi mais adiante Esta Tia: Qualquer semelhança com o apoio ao golpe de 2016 não é mera coincidência, é próprio do perfil imundo, asqueroso e nojento do Plim! Plim! E a Tia segue externando sua revolta: Grupo Globo, dos Irmãos Metralha/Marinho, escória da Humanidade. Corruptos! Assassinos! Canalhas! Tão e tanto quanto aqueles que prenderam, cassaram, assassinaram, torturaram e exilaram, covardemente, cidadãos que, simplesmente, sonhavam com um País mais justo, mais igualitário, mais humano. Ah! E a Tia arremata: O “capo di tutti capi”, o Marinho, pai assassino, certamente, continua sendo justificado, depois de julgado e sentenciado, pelos carinhosos afagos de Satanás e de sua equipe de carrascos, algozes e verdugos... Eles todos, Sobrinho Meu, implacáveis, réprobos e nefandos. E aí, Ô Tia Minha! Será que Satanás já está, ansiosamente, babando à espera dos três herdeiros? Sim, Tia Zanza! Do Escolha Roberto... Do Escorralho João... Do Escumelha José... E você duvida disto, Sobrinho Meu?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 199 – 17/05/18

A Anny Guerreira Companheira, Camarada e Confrade Deste Sobrinho e, por tabela, Desta Tia Zanza, respondeu à enquete da bandida, canalha e golpista Rede Plim! Plim! Aquela mesma dos Irmãos Metralha/Marinho, um dos ícones da mídia corporativista e golpista destes brasis varonis de des-encantos mis e vis. E Esta Tia e Este Sobrinho adoraram, louvaram e amaram de montão a resposta da Companheira, Camarada e Confrade Anny à pergunta formulada por aquela tralha da comunicação. A enquete? “Qual o Brasil que você quer?” E a Anny na fuça e na lata daquele televisivo cancro: “O Brasil que eu quero é um país em que TEMER seja apenas um Verbo Transitivo e MORO seja apenas a Primeira Pessoa do Presente do Indicativo do Verbo ‘morar’!” Ô Tia! Quem sabe, nós convidamos a incansável, a obstinada e a caturra Anny pra ser nossa colaboradora? Bem pensado, Sobrinho Meu! Quem sabe? Será que ela topa? Encrenqueira como ela só até parece Sobrinha Desta Tia. Claro que vai topa, Sobrinho Meu!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 200 – 18/05/18

Estas postagens, criadas e produzidas por Esta Tia Zanza, por Este Sobrinho e por Aquele Xico, atingem duas centenas e vieram à luz no dia primeiro de novembro do passado ano. Filosofando Ideias... Pensamentos... Reflexões... Conhecimentos... Incertezas... Apesar Deles... E Por Causa Deles... A proposta tudo diz, explica tudo, fala tudo. E Esta Tia Zanza, com o aval Deste Sobrinho e Daquele Xico, anuncia o seguinte: Estas IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS serão transformadas, brevemente, em livro. Até lá, todos aqueles que desejarem curtir todas elas, desde a primeira até a última, poderão encontrá-las no Blog xicosimonini.com, clicando no link próprio e, a seguir, no ícone específico. Esta Titia, Este Sobrinho e Aquele Xico, sensibilizados, agradecem por mais este ato de fé, caridade, bondade e compaixão cristãs. Uma importante observação: Todas elas, as 367 IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS encontram-se devidamente ungidas com as águas do Rio Jordão e redigidas com uma caneta, também ungida pelas mãos do Edir e adquirida pelo módico dízimo de mil “reaus”. Tia Zanza, Amém?!?! Aleluia?!?! Sobrinho Meu, Amém?!?! Aleluia?!?! Xico Nosso, Amém?!?! Aleluia?!?!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 201 – 19/05/18

Sobrinho, sem nenhum pitaco neste hoje dezenove. Tia Zanza se limita à reprodução da homilia, deste dia dezessete, do Papa Francisco. Apenas um detalhe: Esse Chicão, como todo Francisco, é fera, Sobrinho, uma honra procê, o seu Xará! Então, com a palavra, o Papa Francisco: “A intriga é um método usado também hoje. Criam-se condições obscuras para condenar a pessoa. Um método com o qual perseguiram Jesus, Paulo, Estevão e todos os mártires e muito usado ainda hoje.” E Francisco citou como exemplo: “A vida civil, a vida política, quando se quer fazer um golpe de Estado, a mídia começa a falar mal das pessoas, dos dirigentes e, com a calúnia e a difamação, essas pessoas ficam manchadas. Depois chega a justiça, as condena e, no final, se faz um golpe de Estado. Uma perseguição que se vê também quando as pessoas no circo gritavam para ver a luta entre os mártires ou os gladiadores.” E a Tia arremata: Qualquer semelhança com a situação atual do Brasil não é mera coincidência, Sobrinho. O Papa parece ter se dirigido ao Brasil, ao golpe e à prisão do ex-presidente Lula. Ou não dirigiu, Sobrinho Meu?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 202 – 20/05/18

Sobrinho! Pelo amor de Deus, de Buda, de Alá, de Exu, de Iemanjá, de Zé Pelintra e da Pomba Gira e até d'outros menos votados, traga para Esta Titia uma dose cavalgar de 'Rivotril'. Não dá pra não tomar, Sobrinho! Parasitas de uma figa! A Inglaterra lançou um selo comemorativo ao casamento do príncipe Harry com a atriz Meghan Markle. Sobrinho, tragédia aristocrática, a Meghan não ganhará o título de princesa, pois não tem sangue real. PQP, Sobrinho! E tem mais, Sobrinho Meu! O casal jamais terá a necessidade de invadir algum qualquer edifício desocupado, pois encontra-se infinitamente distante, eternamente distante das agruras dos Sem-Teto. Viverão em Nottingham Cottage próxima ao palácio de Kensington. E Sobrinho, rápido e rasteiro! Sai outra dose de 'Rivotril' para Esta Tia, realmente, no último grau de nervo. A rainha Elizabeth, de 91 anos, e o marido Philip, disseram estar encantados com a notícia. E a Cambada de inúteis, frívolos, supérfluos e desnecessários fluando, vagando, flanando e vadiando em uma sociedade tão Coxinha quanto outras Coxinhas sociedades que, por aí e por aqui, perambulam, sem eira, nem beira. Tá aqui, Tia, a dose cavalgar do 'Rivotril', mas 'beba com moderação' e 'se for dirigir, não beba'.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 203 – 21/05/18

E aí, Sobrinho? Dia do Pedagogo! Dia 20 de maio! Muita festança? Alguma tertúlia? Umas Brahma-dinhas e umas Enxuga-dinhas? Umas Empa-dinhas? Com moderação, é claro! Qual nada, Tia Zanza! Depois de 54 anos, lutando pelas coisas da Educação, em busca de uma sociedade mais humana, mais igual, mais cristã... Nada, absolutamente, nada a comemorar... Incontáveis derrotas, pouquíssimas vitórias; Esgorçados avanços, extraordinários retrocessos. Taí, por exemplo, Tia, o imoral, o escroto e o cretino golpe. Porém, a luta continua Apesar Deles... E Por Causa Deles... Pois, Este Sobrinho, teimosamente, acredita na força da História, continuará lutando, Pedagogicamente ou não, no Dia do Pedagogo ou não, a boa e coerente luta. E aí, Tia, Este Sobrinho busca nos escritos Daquele Xico o pensamento seguinte, um ícone de sua utopia: *"No desabrochar do tempo, onde a História não tem pressa, e a nossa vida é, perversamente, curta, pouco se pode fazer. Mas, fazer tem precisão." E sendo assim e assim sendo, Tia Zanza, Salve o Educar... Salve o Educador... Salve o Pedagogo... Salve a Pedagogia... Salve a Educação... Apesar Deles... E Por Causa Deles...

*'Enigmas'. Francisco Simonini da Silva (Xico Simonini), Viçosa-MG. Muzungu Comunicação, 2002. 115 Páginas – Ilustrado.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 204 – 22/05/18

Pesquisando a História, Sobrinho, Esta Tia Zanza chegou a uma conclusão incontestável, indiscutível, irrefutável. Qualé ela mesmo, Tia? Seguinte, Sobrinho: Os Juízes apoiaram a Escravidão... Apoiaram a Inquisição... Apoiaram o Nazismo... Apoiaram o Fascismo... Apoiaram o Apartheid... Apoiaram a Ditadura Militar e, agora, o golpe de 2016. Os Juízes apoiaram, Sobrinho Meu, História afora, História adentro, tempos passados, tempos presentes, barbaridades, desatinos, disparates e absurdos. Os Juízes, Sobrinho, nunca estiveram do lado correto da História. E, tragédia, Sobrinho, por esta razão, nas grandes revoluções, sejam elas ocorridas no Ocidente ou no Oriente, quase todos eles foram ou guilhotinados ou fuzilados ou enforcados ou envenenados. Triste destino, Sobrinho! Ou, sem revolução e sem o extermínio de cada qual, a desmoralização incontestável, indiscutível e irrefutável de cada qual Juiz e de cada um Juiz, salvas as exceções de praxe. E, por extensão, o descrédito na e da Justiça. Triste, Lamentável, Indecente né, Tia Zanza? A propósito, Este Sobrinho está a lembrar o pensamento do grande Ruy Barbosa: "A pior ditadura é a ditadura do Poder Judiciário. Contra ela, não há a quem recorrer." Sobrinho, Sobrinho Meu, matou a pau!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 205 – 23/05/18

E aí, Titia? Animada? Cadê a camisa amarela? A Copa taí! O Hexa vem ou não vem? Sobrinho, a verdade? Já pensou o Brasil Hexa? Os golpistas faturando horrores em cima da conquista? Os idiotas dopados e embebedados pelo Hexa, acreditando um Brasil no rumo certo sob a batuta da quadrilha que assaltou o poder? Lembro-me do Tri, em 70. Os golpistas da época faturaram horrores, defecando a marchinha "Noventa milhões em ação, pra frente Brasil, do meu coração." E, nos porões da ditadura militar o pau corria solto com assassinatos e torturas e, fora deles, perseguições, censuras, exílios e cassações. "Todos juntos, na mesma emoção, salve a Seleção! Parece que todo o Brasil deu a mão." E o Alienado povo cantando a borrada marchinha descarada, descompassada e desafinada enquanto as vítimas de assassinatos, torturas, perseguições, censuras, exílios e cassações gritavam as dores físicas, psíquicas e morais. Não, Sobrinho Meu! Que a máscara do Hexa não venha para ocultar, como outrora ocultou, os crimes da golpista quadrilha. Entendeu, Sobrinho? Tá explicado então, Tia Minha! "É ripa na chulipa e pimba na gorduchinha!"

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 206 – 24/05/18

Extravasando, novamente, seu espírito social, a Tia Zanza fala das cores em nome do bem, para cada mês do ano. São as campanhas de prevenção e conscientização para algum mal que afeta a saúde. A Tia Zanza sintetiza o calendário e os objetivos de cada qual, onde o símbolo de cada qual, é um singelo laço colorido: Janeiro Branco: saúde mental. Abril Verde: acidentes de trabalho. Maio Amarelo: mortes e feridos no trânsito. Junho vermelho: doações de sangue. Julho Amarelo: hepatites virais. Agosto Azul: saúde do homem. Setembro Amarelo: suicídio. Outubro Rosa: câncer de mama. Novembro Azul: câncer de próstata. Novembro Dourado: câncer infanto-juvenil. Dezembro Laranja: câncer de pele. E a Tia, cutucando, sugere uma nova data e campanha: OUTUBRO VERMELHO: com o objetivo de escorraçar, nas próximas eleições, a corja de golpistas imundos, votando numa chapa puro sangue. Candidatos que jogam no mesmo time, no time da igualdade para todos! E Este Sobrinho feliz da vida e feliz da Tia que a vida lhe deu, é só aplausos para Esta Titia Zanza...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 207 – 25/05/18

Este Sobrinho tá vazando! Tia Zanza tá possuída! Casquei fora! E ela, endemoniada: Coxinha é o 'mazza ferrata'! Como diriam seus ancestrais italianos! Coxinha qual o quê! Contrariamente, é mesmo um Babaca! Com a paralisação dos meios de transporte urbano – sabe-se lá com qual objetivo golpista/entreguista – o trabalhador Alienado, Massificado, Coisificado e, no popular, um Imbecil, um Babaca, um Traste mesmo, está preocupadíssimo, sem saber como é que voltará do trabalho para casa. Simples, muito simples! Peça emprestada a vassoura da Carminha... Ah! Não sabe qual Carminha? É aquela! Aquela mesma, Babaca! A Bruxa Togada! Agora, babaca, ao voltar do trabalho para casa, trepado na vassoura da Carminha, como castigo, você, Babacão, vai usar a vassoura da Carminha na vertical... Eu disse na vertical, Babaca! E não na horizontal! Ah! Babaca, e sem o KY Lubrificante de 100g, é claro, lógico e evidente... Você merece: Arranhado e escorchado experimentará novas sensações. Nada, absolutamente, nada do tal de KY e muito menos das tais e quais Jontex ou Olla ou Vagisil... Será a seco mesmo! Xiii! A chapa esquentou e Este Sobrinho vazou! Quando Esta Tia encasqueta, casca fora, simples mortal, pois até o Diabo treme!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 208 – 26/05/18

Tia Zanza, buscando nos alfarrábios da superstição, dos mitos e das crenças, deparou-se com instigante descrição de estranho Ente, tão presente em nossos dias, um Vampiro. Esta Tia pesquisando sempre para se inteirar dos bons e dos maus conhecimentos! Insistente ela! E ela descobre seis características dos Vampiros que, segundo a Tia, precisamos conhecer para não sermos traídos por eles, ora e outra. Aqui estão elas, pois, pois: 1. São Seres que podem chegar à Presidência da República traindo alhos e bugalhos. 2. Possuem dentes agudos que rasgam comezinhos preceitos da lealdade, da honra e da dignidade. 3. Usa longa capa para acobertar seus asquerosos projetos, desejos e pensamentos. 4. Costuma trazer no peito uma falsa faixa verde-amarela adornada pelas Armas da República. 5. Trata-se de um animal bípede, insaciável sanguessuga de propinas e subornos, geralmente conduzidos em malas, malinhas e maletas. 6. Lábios carnudos e vermelhos, calejada e inchada língua, resultado de sua única possível, realizável e exequível atual atividade erótica-sensual tipo Paga uma peta ou Espreme a laranja ou Paga uma toca. E Este Sobrinho dando uma de ingênuo, qualé o nome mesmo desse Vampiro Boqueteiro, Tia Minha? Sobrinho, pergunta pra Marcela. Aquela... Aquela mesma... A Marcelinha... A Cecela... A Bela, Recatada e do Lar...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 209 – 27/05/18

Cuidado, Sobrinho! Esta Tia tá de olho na butique da Canalha! Tá com os dois pés atrás! Essa greve dos caminhoneiros, sei, não, Sobrinho! Tá cheirando a titica de Vampiro. Uma greve parida pela vontade dos patrões e, por eles próprios, abençoada, Sobrinho Meu. Sim! Pelos milionários das transportadoras e dos transportes. Assim, Sobrinho, cuidado com os próximos capítulos dessa História! E quem nos alerta, Sobrinho, é o grande Boff, valendo-se de História recente nestas nossas Latinas Américas: "O golpe de Pinochet, no Chile, começou com uma greve dos caminhoneiros que parou o país e culminou na mais sangrenta ditadura que a América Latina já presenciou. O Chile entregou tudo o que tinha a preço de banana para os americanos e demorou 20 anos para se reconstruir. Os golpistas querem levar o projeto neoliberal até o fim, precisamos estar de sobreaviso." Este Boff, outro Companheiro, Camarada e Confrade, é massa! Falou, tá falado, né mesmo, Tia? Precisamos estar de sobreaviso, sim, Sobrinho, e confiantes no papel primordial das Forças Armadas contra a entrega de "tudo o que temos a preço de banana para os americanos..." Elas, sempre elas, Sobrinho, ferrenhas defensoras dos nossos Mares, das nossas Terras, dos nossos Ares. Defensoras, sim, Tia! E sempre atentas, Tia! E elas, nossas gloriosas Forças Armadas, jamais se esquecerão da célebre 'Canção do Expedicionário', de Almeida e Rossi, Tia Zanza, e que, entre outras preciosidades, entonem, elas, as Forças Armadas, guardiãs da Constituição e das nossas riquezas, esta estrofe: "Por mais terras que eu percorra, não permita Deus que eu morra, sem que volte para lá. Sem que leve por divisa, esse V que simboliza a vitória que virá, nossa vitória final." Ou seja, né Tia Zanza, a inserção plena, definitiva, severa e rigorosa destes brasis varonis no rol das potências mundiais. Tá comigo ou tá sem migo, Titia? Apesar Deles... E Por Causa Deles... Vamos em frente, pois confiamos nas Forças Armadas, democráticas, alertas e defensoras destes brasis varonis de des-encantos mis e vis...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 210 – 28/05/18

Hoje, um ato, o 'Ato número 1 – O Golpe 2016', Sobrinho Amado! E a Tia Zanza, nestas altas e atuais temperaturas vividas, nestes brasis varonis de des-encantos mis e vis, resolve soltar a franga citando, de carreirinha, o Mineirim Pó Pô Pô A é cim. Foram palavras, por ele citadas no primeiro dia em que foi ao Senado, após a sua derrota nas urnas para a Presidenta Dilma: "Vamos obstruir todos os trabalhos até o país 'quebrar' e a Presidente Dilma ficar incapacitada de governar sem o apoio parlamentar. Aí, reergueremos o país que nós queremos, independente dos acontecimentos que envolvam o ex-presidente Lula e as ações do Judiciário. Sem o poder Legislativo, nenhum governo se sustenta." Tai, então, Sobrinho, então, o 'Ato número 1 do Golpe de 2016', encenado pelo Senador carreirista. Ô Tia! Senador carreirista? Ou, data vênica, data máxima vênica, Tia, será o Senador Carreirinha? Amanhã, iremos, Sobrinho Meu, de 'Ato número 2 – O Golpe 2016', Sobrinho Amado!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 211 – 29/05/18

Outro ato, hoje, o 'Ato número 2 - O Golpe 2016', Sobrinho Amado! E a Tia Zanza, intensamente, enfaticamente, vorazmente, manda brasa neste Ato número 2, ato praticado pela canalha, pelo canalhismo e pela canalhada golpista. Um telefonema grampeado, Sobrinho Meu, entre o Senador Romero Jucá e o então Presidente da Transpetro, Sérgio Machado, aquele que sugere um pacto para barrar a Lava Jato: JUCÁ – "Conversei ontem com alguns ministros do Supremo. Os caras dizem ó, só tem condições de [inaudível] sem ela [Dilma]. Enquanto ela estiver ali, a imprensa, os caras querem tirar ela, essa porra não vai parar nunca. Entendeu? Então... Estou conversando com os generais, comandantes militares. Está tudo tranquilo, os caras dizem que vão garantir." MACHADO – "Eu acho o seguinte, a saída [para Dilma] é ou licença ou renúncia. A licença é mais suave. O Michel forma um governo de união nacional, faz um grande acordo, protege o Lula, protege todo mundo. Esse país volta à calma, ninguém aguenta mais." É, Tia? E a Titia sugere algum destino para tais e quais excrementos, cocôs, dejetos e fezes? Sei, não, Sobrinho! Após julgamentos efetuados por uma Corte Revolucionária, talvez um Arquipélago Gulag! E, olha! É possível que nem os 50 graus abaixo de zero amansariam esta corja! Talvez 'el paredón', certamente, mais eficiente, mais curto, mais grosso... Seria tiro e queda!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 212 – 30/05/18

Inconformada... Insatisfeita... Insubmissa... É duro, Galera! Tia Zanza tem cada amizade! E, tragédia! Atira todas elas no peito Deste Sobrinho! Gente Inconformada... Insatisfeita... Insubmissa... Mas, Gente Humana, Gente do Bem... Gente Ser ... E, romanticamente, "Gente que é do bem, se sente de longe almas bonitas e, como almas bonitas, criam logo empatia!" Portanto, a Tia tá perdoada e não é que, agora, ela me aparece com uma tal de Neila? Humana... Do bem... Ser... E, de cara, a indócil Neila, indocilmente, extravasa sua indocilidade, ao ser inquirida se ela tinha medo de alguma coisa? E ela, na pitomba, no tapa e na lata, responde, como se uma Tia Zanza fosse: "Eu poderia responder de baratas, mas eu tenho muito mais medo é de gente. Medo de gente que assevera a intervenção militar; Nomina o Temer de 'comunista'; Acusa o PT da baderna em que atiraram o País; Troca Al Jazeera por Al Qaeda; Vê 'Comunismo' na bandeira do Japão; Cria uma terceira guerra mundial; Garante que a Terra é plana; Conversa com Jesus, trepada na goiabeira; Jura detestar política; Assegura serem todos os políticos iguais. Sim! É destes trastes que eu tenho medo, muito medo, mesmo", finaliza a Neila! E vocês, Coxinhas, têm algum medo? Ô Tia, esta Neila é dos nossos! Seja bem-vinda a este restrito círculo de Companheiros, Camaradas e Confrades, nossos de cada dia nosso.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 213 – 31/05/18

Tia! Este Sobrinho tomou conhecimento de exuberante texto, publicado pelo 'Le Monde Diplomatique/Brasil', de Maurício Abdalla, professor de Filosofia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Uma análise profunda e atual da realidade brasileira. Tia Zanza, em apenas três páginas e 13 parágrafos, o Professor desnuda, numa linguagem direta, clara e objetiva, o fosso em que se encontra o Brasil, escancarando as obscuras causas em que tal fosso foi construído e é mantido. Uma lástima, Tia, não temos espaço suficiente para publicá-lo. Mas, Sobrinho, qualé o endereço para os interessados? Ótima ideia, Tia! No Professor Google, digite 'Le Monde Diplomatique Esmiúça a Crise no Brasil'. E, como aperitivo, Tia, aqui está a introdução da preciosa escrevedura: "O complexo financeiro-empresarial não tem opção partidária, não veste nenhuma camisa na política, nem defende pessoas. Sua intenção é tornar as leis e a administração do país totalmente favoráveis para suas metas e maximização dos lucros." Licença, Sobrinho! A Tia, de carreirinha, que não é a do Aécio vai, direta e reta, beber desta preciosa análise. Qualé o endereço mesmo, Sobrinho Meu? Tchau! To indo! Fui!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 214 – 01/06/18

Esta Tia Zanza leu algo, em algum lugar, algo tal e qual como: “95% dos professores de História são de esquerda.” E a Tia arremata: Os 5%, claro, lógico e evidente validam a regra. Nada é perfeito, nada é absoluto, nada é completo. Assim, estes 5% não permitem à regra mentir. Não é verdade, Sobrinho Meu? Sim, Tia Minha! E, se a Titia permite, Este Sobrinho toma a liberdade de acrescentar outras verdades, na verdade acima estampada, afirmado: Não só os professores de História, mas, todos aqueles 95% dos que trabalham com as chamadas Ciências Humanas, foram, é e serão, de esquerda. E, para asseverar esta verdade, Este Sobrinho, Tia Zanza, busca nos ‘Mistérios Gloriosos’, nas célebres ‘Jaculatórias’, a eterna verdade: “(...) assim como era no princípio, agora e sempre, por todos os séculos, dos séculos, amém!” Sim, Tia! A maioria da galera das ditas Ciências Humanas são, sim, de esquerda. Ou, como excrementam os Coxinhas, ou Esquerdopatas ou ‘Comunistas’ ou Socialistas ou Bolivarianos ou Cubanos. Ô Sobrinho, verdade! Cê abafou! Orgulho desta Titia... Vem cá, “Nipote! Dai um bacio in questa Zia!”

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 215 – 02/06/18

Há momentos em que a razão sucumbe perante a alucinação; Onde a compaixão sucumbe perante a aversão. E então, é chutar o balde, é perder o controle, é invadir o espaço da Tia Zanza e do Sobrinho, rasgando e esgarçando princípios mínimos do Direito e da Propriedade. Assim, este Cara, perante as críticas de tantos Babacas, de tantos Babaqueiros e de tantos Babaquentos, assim, como assim, decreta o confisco deste espaço no dia de hoje. Repetindo, Este Xico confisca democraticamente e vampirescamente este espaço da Tia Zanza e do Sobrinho! Quaisquer dúvidas... Ou dúvida? Que a Tia e o Sobrinho batam às portas do STF. Este golpe nasce do ardente desejo de aplicar um chute de placa nas abundantes, arrobadadas e abatidas bundas dos Coxinhas – Babacas, Babaqueiros e Babaquentos. Pois então, Coxinha, você, incapaz de ultrapassar ideias e pensamentos monotemáticos, casca fora, chispa fora, raspa fora! Pare, pelo amor de seus filhinhos, de curtir estas escreveduras. E você sabe o que são “Ideias e Pensamentos Monotemáticos?” Claro que não! Tapado... Desvairado... Ensandecido... Vai estudar, analfabeto! Ou então, sebo nas canelas! Depure! Purifique! Defeque! Post scriptum: Esta Tia Zanza e Este Sobrinho perdoam esta democrática e vampiresca violação dos seus direitos e completam: Bater às portas do STF? Qual o quê, Xico! Quem somos nós para termos a disponibilidade de malas, malinhas e maletas para cravejar togas, toguinhas e toguetas?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 216 – 03/06/18

Filas homéricas... Renques colossais... Carreiras heroicas... Enfiamentos épicos... Carros pra dar com o pau! Modelos vários, vários anos. Iscas, chamariscos e viscas para todos os gostos, preferências, desejos e predileções. Ah! E bolsos! Veículos, motoristas e acompanhantes postados como se à espera da nacionalista, democrática e educativa ordem: Ordinário, marche! Tudo e todos à espera do caminhão de combustível, sem ou cem horas pra chegar com o precioso e sumido carburante ou adustível ou combustível mesmo. Alguns poucos, ali postados, claro, lógico e evidente, não mereceriam ser gozados, saboreados e zoados. Certamente, uma minoria consciente. Porém, para a esmagadora maioria, esta, sim! Mereceria e como, ser ultrajada, insultada e ofendida. Certamente, uma maioria Alienada, Massificada, Coisificada. E, para estes, se Este Sobrinho não segura a barra, a Tia Zanza desfilaria, paralela às filas, ostentando a seguinte faixa: Fora Dilma! Gasolina a seis "reus"! Quá! Quá! Quá! Será que a mangueira da bomba cabe no mesmo lugar onde vocês, Panacas, enfiaram o cabo das panelas?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 217 – 04/06/18

Sobrinho, conhece uma genial filosofada de Schopenhauer? "A consciência humana só se desperta pela dor." Talvez seja devido a isso que Aquele Xico, o 'alter ego' Desta Tia e Deste Sobrinho, lapidou, na página 43/44, de seu livro 'No Reino de Fundanga', certa, reta e direta filosofada, em razão da existência de tantos e quantos Alienados, Massificados e Coisificados ou, como se desejar, Desvairados, Ensandecidos e Malucos, pedaço afora, pedaço adentro. E que filosofada foi essa Tia Zanza? Nosso dileto Xico bisa para Esta Tia, Sobrinho Meu, um pensamento atualíssimo, de 2003, da obra acima citada, 'No Reino de Fundanga'. Ei-lo, Sobrinho: "A conscientização não penetra através dos cinco sentidos. O processo é sádico, no qual, e ao mesmo tempo, o Alienado, em decúbito dorsal, é Conscientizado através de esfoladas, raladas e sangradas." Tia, você foi mãe-de-leite Daquele Xico? Ele é, em verdade, em verdade, parecidíssimo com a Tia. Quando ele se irrita até o Diabo casca fora. Uma personalidade tal-qualmente a Desta Tia Minha. Uma personalidade "Esculpida em mármore de Carrara" ou como diria o popular, uma personalidade "Cuspida e escarrada".

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 218 – 05/06/18

A Tia Zanza já usou o Lucas 23.34, né, Tia? Um montão de vezes! Será que Este Sobrinho pode repetir aquela, a primeira, das sete palavras do Cristo, acrescentando alguma coisa mais, para cutucar os Coxinhas? Claro, lógico e evidente, Sobrinho Meu! Manda o cacete! Pau nesse bando de imbecis! Ou Alienados, Massificados, Coisificados. Em sendo assim e assim sendo, segura lá, Tia: Parodiando Lucas, apesar de tudo, Jesus dizia: "Pai, perdoai-lhes, pois eles não sabem o que fazem..." Ah! E com licença do Companheiro, Camarada e Confrade Lucas, Este Sobrinho acrescenta: O que deixam de pensar, o que deixam de ler, o que deixam de aprender e o que deixam de entender... Ah! E licença traveis, Bolivariano Lucas: O que veem, o que cheiram, o que degustam, o que ouvem e o que tocam... Ah! Esquerdopata Lucas! E licença pela derradeira vez: E o que viveram, o que vivem e o que viverão... Este Sobrinho é massa! Conclui a Tia Zanza, completando: Coxinha, tal-qualmente o salgadinho Coxinha, cê tá sendo comido sem saber por Quem... Como... Onde... Quando... Por quê... E tragédia nas suítes do 'Muzungu' – Sem orgasmos... Sem excitações... Sem volúpias... E sem as bênçãos de Antônio de Campos.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 219 – 06/06/18

Há muito, Esta Tia Zanza e Este Sobrinho cultivavam o ardente desejo de bisar algo de caráter, extremamente, catastrófico. Há tempos, se de nós dependesse, toda essa mídia facínora, cretina, partidária, tendenciosa e facciosa estaria aniquilada, extinta e siderada pelo nosso desprezo. Definitivamente, Sobrinho e Tia, não a consomem e não consomem aquilo tudo que a mantém. O Plim! Plim! Dos Irmãos Metralha/Marinho é o típico exemplo daquilo em que se transformou a mídia deles de cada nosso dia. Verdadeiros pós-doutorados ministrando tudo aquilo de pernicioso, imoral e delinquente. Descaradamente, têm como objetivo geral e objetivos específicos impedir a conscientização de uma Sociedade Humana, Igualitária e Justa. Constam do asqueroso cardápio desta mídia não menos asquerosa: Violência... Traição... Assassinato... Orgia... Incesto... Adultério... Corrupção... Mentira... Peculato... Sequestro... Roubo ... Droga... Estupro... Prostituição... E outras tais e quais devassidões, sacanices e ludíbrios tais e quais. E ninguém se revolta, se insurge, se amotina. Portanto, Sobrinho e Tia, a plenos pulmões, expelem seu brado de guerra: Fora Mídia Pistoleira! Desinfeta Mídia Criminosa! Abaixo Mídia Bandida!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 220 – 07/06/18

“Navegar é preciso, viver não é preciso” (...) Tia Zanza vale-se de Fernando Pessoa, inspirado em Pompeu, General Romano, valendo-se também do significado de tal e qual filosofada: “Viver não é necessário, o que é necessário é criar” (...) “tornar a minha vida grande” (...). E é nesta verdade que a Tia Zanza embarca, como os marinheiros de Pompeu, buscando paciência, força e pertinência para tolerar as vicissitudes e indignidades do viver e navegar nestas tempestuosas Terra Brasilis. E ela inquire: Onde se meteram os poderes nativos/natimortos destas Terras? Onde, hein, onde mesmo? Ninguém para exigir da Indústria Farmacêutica a dignidade, a clareza e a visibilidade, pelo menos, na Data de Validade, no Número do Lote e na Data de Fabricação estampadas nas embalagens de cada medicamento. Mas a Tia busca na inércia destas Forças e destes inócuos Poderes, armados ou desarmados, também nesta questão, sugerindo a nós outros para assistirmos o elucidativo filme ‘O Jardineiro Fiel’, (2005-EUA), dirigido pelo brasileiro Fernando Meirelles. Obra que desenterra algumas revelações perturbadoras da Indústria Farmacêutica. E, concluindo, a Tia pergunta a Este Sobrinho: Já assistiu o filme, Sobrinho? Os Companheiros, Camaradas e Confrades Pierini, Cairbar, Anny e Neila, claro, já curtiram de montão este desnudar de um dos maiores e permanentes crimes de lesa-Humanidade. E o Sobrinho lança para a Tia uma outra estardalhaçada questão: Ô Tia! O que é mais lucrativo para a Indústria Farmacêutica e o Universo da Medicina? Produzir uma droga para a rápida cura de uma doença, por exemplo, oncológica ou produzir uma droga para o infindável e caro tratamento de uma doença, por exemplo, oncológica? Cutucando sempre com vara curta, né, Sobrinho Meu? E, agora, não o leão, mas, uma ‘rotunda’ alcateia deles.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 221 – 08/06/18

Muitos e inúmeros Companheiros, Camaradas e Confrades têm se comunicado com Este Sobrinho e com Esta Tia Zanza, demonstrando interesses mil e mis, para lerem os livros, até então, produzidos pelo também Companheiro, Camarada e Confrade Aquele Xico. Como fazer? Aí vai a dica: Todos eles encontram-se inseridos na íntegra no Blog xicosimonini.com, link Bibliografia. Escolha um ou, preferencialmente, todos (Quá! Quá! Quá!) e clique em Acessar. E o melhor: Não paga nada, é de graça! Ei-los: 1. 'Enigmas'. Poemas. 2002. 115 p. Ilustrado. 2. 'No Reino de Fundanga'. Crônicas. 2003. 142 p. Ilustrado. 3. 'Bar Tolomeu: às margens do São Bartolomeu'. Crônicas. 2007. 110 p. 4. 'Família Serafim e Chiquita – da vida, setenta e sete anos e sete meses depois, uma história de vida...' Biografia familiar. 2008. 28 p. Ilustrado. 5. 'Ariticas - Poemetos/Poemeus'. Poemas. 2015. 80 p. Todos, uma edição de Muzungu Comunicação. E é só! Por enquanto. Assim, Esta Titia e Este Sobrinho, em nome do Xico Simonini, sensibilizados, agradecem por mais este ato de fé, caridade, bondade e compaixão cristãs, nossos caros e inúmeros Companheiros, Camaradas e Confrades... Ótimo desfrute! Ótima leitura! Ótimo proveito! E, repetindo, é de graça...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 222 – 09/06/18

Ô Tia! Você já percebeu uma coisa? O profissional das ditas cujas Ciências Humanas faz um diagnóstico qualquer, nunca o responsável ou paciente ou cliente acredita. Duvidam do diagnóstico, da sua competência e de tudo aquilo que ele, sapecando as pestanas, estudou. Uma lástima, Tia! Porém, dialeticamente, se o responsável ou paciente ou cliente procura um médico Ginecologista Obstetra, por exemplo, o que acontece? O maridão jamais duvidará e aceita piamente o prescrito para a dondoca. E qual é esta prescrição, Sobrinho? Segura lá, Tia: 1. Minha senhora, dispa-se, completamente, e vista esta camisola; 2. Por gentileza, minha senhora, deite-se e acomode-se nesta mesa obstétrica; 3. Apoie os calcanhares nos encostos, senhora, com as pernas num ângulo de 100 graus. Ajeitou, senhora? Confortável, senhora? 4. Esteja tranquila! Relaxe... Será rápido e indolor... E o maridão, mansamente, assistindo, sem mugir, sem rugir, sem bramir... E, aí, Tia Zanza, o Médico mexe, remexe, estremece até os fundos, fundilhos e fundilhões da fruta que Adão comeu, ocasionando, inclusive, imaculada viradinha d'olhos da paciente. E, para encurtar, Tia, findo o exame: Médico descalçando as luvas... Senhora recomposta... Tranquila... Maridão aliviado... Tradicional aperto de mão... E, quanto é mesmo, Doutor, que eu pago? E a Tia: Sobrinho, que tal deixar, então, essa Esquerdopatia das Ciências Humanas e mergulhar de cuca nas Direitopatias das Ciências Desumanas, de tais e quais mansos e inquestionáveis exames e prescrições? Sei, não, Tia! Quem sabe, Tia? Só mugindo! E haja corno, chavelho ou carrapito mansos, Tia Minha, Amada!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 223 – 10/06/18

Sobrinho, desde quando a corrupta e criminosa mídia, a serviço da corrupta e criminosa Elite, seus prepostos, prebostes e prebendados, acusavam os PeTralhas de corruptos? Esta Tia Zanza, verrumando os miolos, chegou à conclusão de que os PeTralhas já viviam nos bíblicos tempos, pintando e bordando no Jardim do Éden. Veja só, Sobrinho, Meu: Adão e Eva? PeTralhas corruptos, desobedecendo a Deus no desfrute da maçã da Eva... Caim e Abel? PeTralhas corruptos, irmão assassinando irmão... Esaú e Jacó? PeTralhas permutando a progenitura de Esaú pelo prato de lentilhas do Jacó... Porém, pode-se alegar, Sobrinho Meu, foram episódios determinados pela vontade do Criador – Estava Escrito! Porém, descartadas as questões bíblicas e desejos divinos, abordemos, Sobrinho, um importantíssimo fato histórico profano/mundano. Seus antecedentes e suas consequências – o célebre Tratado de Tordesilhas – Homérica corrupção, colossal tombo aplicado pelos PeTralhas portugueses nos inocentes Tucanos espanhóis. Tia Zanza, como sempre, esmiuçando, ironicamente, o obscuro dos obscuros fatos. A corrupção, realmente, no campo bíblico ou no campo profano, inventada e sempre praticada pelos PeTralhas. Ô Tia, os comandados de Cabral também seriam PeTralhas? Sei não, Sobrinho Meu! Miçangas e quinquilharias... Assassinato dos índios... Estupro das índias... Escravidão... Ocupação das terras... Tire suas conclusões, Caramuru, Sobrinho Meu!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 224 – 11/06/18

Amado, idolatrado e adorado Companheiro, Camarada, Confrade! Este Sobrinho e Esta Tia Zanza, penhoradamente, agradecem pela atenção dispensada, até então, para estas rabiscadas, garatuçadas e traçadas diárias escreveduras. Agradecimento efetivado, tome lá a filosofada, dita cuja de hoje, do hoje, cuja dita filosofada. O autor, Companheiro, Camarada, Confrade? Um aprendiz de filósofo da Idade Média. Pelos idos anos de 476 d.C. a 1492. Seu nome, Companheiro, Camarada, Confrade? Ah! Um Cara conhecido por Aquele Xico. Ele, aprendiz de filósofo, já naqueles dias, daquelas medievais eras, peremptoriamente, afirmava: O problema não é ser Palhaço. Ser Palhaço é uma honra, um orgulho, um prêmio. O Palhaço é uma figura capaz de extrair, cândido e inocentemente, sorrisos e gargalhadas de crianças, jovens, adultos e velhos, com suas pantomimas, bufonarias e espalhafatos. O Palhaço, o Palhaço mesmo, ganha para fazer suas graças – um profissional/artista. O problema, o transtorno e o trágico é ser Palhaço sem Picadeiro, sem Lona, sem Salário – um amador/bufão. E, com a devida data vênica, data máxima vênica, Daquele Xico, aquele medieval aprendiz de filósofo, Este Sobrinho e Esta Tia acrescentariam: Alguma indireta ou direta mesmo para o Coxinha? Sem picadeiro, sem lona e sem emprego. Mas, porém, contudo, entretanto... Na lona, nocauteado e devidamente cruzado, sodomizado e empalado pela perversa plateia composta pela Elite gananciosa, desumana e vil.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 225 – 12/06/18

Votou na Dilma, votou no Temer... Elegeu a Dilma, elegeu o Temer... Argumento Maluco, Desvairado, Ensandecido. Advindo de Coxinhas titubeantes, trôpegos e trambecantes, seres que jamais ultrapassaram, ultrapassam e ultrapassarão as ingênuas fronteiras das Ideias e dos Pensamentos Monotemáticos. A Tia Zanza, contesta esta infundada tese, lembrando que, no dito cujo sistema multipartidário, as coligações são fundamentais e, este mesmo multipartidarismo – Democrático na mais pura acepção da palavra – exige, impõe, obriga e avaliza as ditas cujas coligações. Ou se quiserem, né, Tia? Complementa Este Sobrinho: Pétreia questão do pluripartidarismo – A união, a ligação, a junção, a coalizão, a associação e, tantos e tantos outros ãos, quantos ãos, os bobões, os babões e os bundões assim o desejarem. E a Tia: Falou e disse, Sobrinho! E arremata com o óbvio: Quem votou na Dilma, Sobrinho, votou, assim pois, numa coligação. Tragicamente, parte da coligação que se converteria numa 'Cosa Nostra', capaz de peitar uns Pablo Escobar, uns Fernandinho Beira Mar, uns Al Capone, uns Escadinha, uns Gambino, uns Bonnie & Clyde. Creio, Tia, que tudo esclarecido. Nos trinquês, tal-qualmente, uma Estrela Vermelha de Primeira Grandeza cintilante, esplendorante e brilhante ... Apesar Deles... E Por Causa Deles...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 226 – 13/06/18

Sobrinho, quando Esta Tia Zanza afirma que todo Francisco é Massa, taí o Francisco que não deixa Esta Tia mentir. Aquele mesmo, o 'Hermano', que mora no Vaticano, e que tem botado pra quebrar, agindo, este Papa, sim, realmente, de acordo com o pregado pelo Filho do Homem, por determinação do Homem. E, nesta postura Cristã, Sobrinho, o Chicão – este com CH mesmo – presenteou o ex-presidente Lula, com um rosário, acompanhado de uma carta. Lula recebeu, indiretamente, o presente papal. Indiretamente, sim, Sobrinho Meu! Indiretamente, pois as 'otoridades' impediram a visita de Juan Graboís ao ex-presidente. Graboís é Assessor do Vaticano e Consultor direto do Papa para Justiça e Paz. Após o ocorrido, Graboís declarou: "O Papa está preocupado com essa deterioração da Democracia no país. Fico surpreso com a proibição de visitar o presidente. Visitei presos em situações similares e nunca me deparei com tal negativa." Mais esta, Sobrinho! Arremata a Tia Zanza: A quadrilha transtornada, louca e desvairada continua enchendo a bola de um mito que ela própria gestou, deu à luz, está nutrindo e acalentando. Imbecilmente, diga-se de passagem. E o mito cada vez mais Musculado... Parrudo... Machucho... Aqui e alhures. Momentaneamente Preso pelas grades, eternamente Livre na História.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 227 – 14/06/18

Passado o fervor, a chama, o fogo e o calor do Dia dos Namorados ou Dia dos Pares Apaixonados, sejam eles enamorados, noivados, casados, amasiados ou, simplesmente, ficados. Dia dos Namorados, ora, ora, muito bem, vida que segue, diria a Tia Zanza. E, neste libidinoso dia, dia este de prometidas e promessas várias, "Onde se renovam os votos do amor eterno"; "Do que Deus uniu nada vai separar"; "De ser fiel na alegria e na tristeza, na saúde e na doença". Esta Tia Zanza tem novidade. Como sempre! Exclamaria Este Sobrinho. E qualé mesmo a novidade, Tia Minha? Sobrinho, usando a delação premiada, Esta Sua Tia conseguiu cativar, fascinar e encantar o Tacla Durán, através do togado modo de ser – Dá ou Desce! Ele entregou, ele achacou, ele denunciou, assim, através da delação premiada, tim-tim por tim-tim, qual foi o presente da Marcela, a Bela, Recatada e do Lar, para o Temer-oso, o Feio, o Safado e do Desterro neste Dia das Des-Interesseiras Paixões. E o Tecla dedurou? Qual foi, hein, Tia, o presente? Elementar, Meu Caro Sobrinho: Uma caixa, luxuriosamente ornada, decorada e adornada de "Cittrato de Sildenafil" 50mg, contendo quatro comprimidos, a dose mensal, uma semanal. Ah! Sobrinho e o Tacla completou a delação: Pelo sim, pelo não, a precavida Cecela acrescentou também uma caixa de "Diovan HCT" de 20mg + 12,5mg. Cautelosa esta Des-Ambiciosa Marcela, não Sobrinho? Sabe-se lá a quantas anda o coração do Véio, pra aguentar os efeitos do Azulzinho, ao percorrer de carreirinha, artérias adentro, capilares ao meio e veias afora, Sobrinho Meu?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 228 – 15/06/18

Agendado encontro do Temer com a Bancada Evangélica. Uma das três Bandidas Bancadas do BÊ. Da Bíblia, da Bala e do Boi. Porém, vamos ao que interessa, né, Tia Zanza? E ela interroga: Encontro entre o Temer-oso Traidor e a Bancada da Bíblia, a cuja dita Bancada Evangélica? E, curiosa, a Tia dá um pitaco: Em qual local ideal poderiam mesmo se reunir o Golpista com os Dizimadores, hein, Sobrinho? No Inferno das trevas eternas, das eternas tormentas? Esta Tia aposta, uns trocos e uns trocados, de que Satanás jamais admitiria essas quadrilhas em seus domínios. Rasgariam a Constituição Federal do Inferno; Destruiriam programas sociais visando diminuir, por exemplo, o preço do gás e do diesel destinados a manter as infernais caldeiras a pleno vapor; Instituiriam a dizimação dos bolsos da Capetada; Ungiriam os mandamentos e os bons costumes da Diabada. E, se eu, este Satanás, não ficar 'veiaco', Tia Zanza e Sobrinho, eles vão decretar meu 'impiche'. Não! Aqui, não, jamais! Somos imaculados demais para convivermos com duas corjas tais e quais maculadas. De um lado, o Temer-oso Vendilhão do País, Traficante de Propinas e Dizimador de Direitos dos Idiotizados Coxinhas. Do outro lado, os Temer-osos Vendilhões do Templo, Traficantes do Ópio e Dizimadores dos Bolsos Dizimados dos Idiotizados Fiéis. E então, Tia Zanza? Onde é mesmo que esses Anjos Caídos e Decaídos Anjos se reuniriam? E a Tia, já sem paciência! Sobrinho, Na Pousada Que Prazer! Também conhecida pela sigla NAPQP!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 229 – 16/06/18

Extremamente revoltada contra os hediondos crimes cometidos para impedir a emancipação Política, Econômica, Social e Ecológica da maioria, Esta Tia Zanza, poeticamente, extravasa sua indignidade. Crimes hediondos, agora expostos e escancarados, praticados por uma Elite desumana, cruel e maléfica, trilhando uma vida bandida, criminosa e bandoleira. E a Tia poetiza, poetizando indignidade contra essa indigna Elite. E o consolo da Tia Zanza é o consolo de gritar, gritando, o grito dum real infanticídio. Para tal, ela adapta 'Infanticídio' in 'Enigmas' *:

“Numa noite, em fétida favela,
Seis crianças cola cheiravam.
A morte chegou nas balas de chumbo,
Sem açúcar, sem afeto.
Crianças se abraçam e choram,
No choro infantil da vida infantil.
Na vida bandida de morte precoce.
Espancadas na pele, fuziladas na bala.

Menina sobrevivente, baiana de todos os santos,
Do Brasil de todos os pecados.
Pai assassino da mãe.
Estuprada onde morava.
Prostituta por teto e comida.

Numa noite, em fétida favela,
Onde seis crianças solidárias,
Abraçadas chorando.
Clamando inútil defesa,
Contra tiros salgados de cano assassino.”

E, por esta e por outras, a Tia Zanza mostra, outra vez mais sua indignação, neste poema Daquele Xico, perguntando: Até quando Abastados, Engravatados, Togados e Fardados, desumanos abastados, estarão amealhando fortunas, empalmadas do erário público? Fortunas desviadas da saúde, da educação, da segurança pública e doutros tantos e demais babados que seriam destinados àqueles possuidores do nada... A Maioria!

* 'Enigmas'. Francisco Simonini da Silva (Xico Simonini), Viçosa-MG. Muzungu Comunicação, 2002. 115 Páginas – Ilustrado.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 230 – 17/06/18

Sobrinho Meu! Conhece esta genial frase do Gramsci? Segura lá: "Instrui-vos porque teremos necessidade de toda vossa inteligência. Agitai-vos porque teremos necessidade de todo vosso entusiasmo. Organizai-vos porque teremos necessidade de toda vossa força." Legal, muito legal, mesmo, né, Sobrinho? E assim dizer, por assim dizer, que tal Esta Tia enveredar pelos meandros desta gramsciana filosofada? Verdade do ontem para a verdade do hoje. Será que vai dar certo? Vejamos, então, Sobrinho Meu, então: Instrução + Inteligência! Sim, Gramsci, pois a Boca tá quente. Fazem o possível e o impossível visando, sempre mais, a Domesticação da maioria. Agitação + Entusiasmo! Sim, Gramsci, pois o Bicho tá pegando. É clara e límpida a transformação do País em nova colônia com a Imbecilização da maioria. Organização + Força! Sim, Gramsci, pois a Maricota tá tricotando. A destruição de um projeto Político, Econômico, Social e Ecológico contrário à Alienação, a Massificação e a Coisificação da maioria. E, aí, Sobrinho Meu, Esta Tia Zanza repete a subversiva pergunta: Até quando, Abastados, Engravatados, Togados e Fardados – desumanos e abastados – pintarão, tricotarão e bordarão avalizados pelos Domesticados, Imbecilizados e Subjugados Coxinhas?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 231 – 18/06/18

Suíça 1 x 1 Brasil. Sobrinho, Esta Tia Zanza calcula, acredita e julga que o futebol chulo, vulgar e baixo apresentado pela Seleção Brasileira, na sua estreia nesta Copa, nasceu de uma maldição, uma terrível maldição – A Maldição do Pato da FIESP. Tal-qualmente, o pato, o pato mesmo, tadinho dele, Sobrinho, a Seleção apresentou um futebol apatetado e amarelado. E esta Tia Zanza, Sobrinho Meu, repetindo, explica: A Seleção apresentou um futebol idêntico à qualidade das formas de locomoção de um Pato: Andou mal, nadou mal e voou mal – Suíça 1 x 1 Brasil ou A maldição do Pato Amarelo da FIESP. Porém, os Eunucos dos Irmãos Metralha/Marinheiro et Caterva, embotando as mentes da audiência, responsabilizaram o possível gol irregular da Suíça pelo mau desempenho do futebol brasileiro. Porém, Sobrinho, Sobrinho Meu, somente faltou aos ditos Eunucos afirmarem que o juiz mexicano César Ramos, que confirmou o gol suíço, era PeTralha, Esquerdopata, 'Comunista', Socialista, Bolivariano ou Cubano. Ah! Tia! E se o juiz fosse o brasileiro Sérgio Moro? O que poderia acontecer? Nem pergunta a Esta Tia! Ele veria Lula estampado na camisa vermelha dos suíços, anularia o gol suíço, expulsaria os jogadores suíços e mandaria prendê-los na República de Curitiba, sem provas porém com convicção. Então, Sobrinho, no placar, Suíça 0 x Brasil 10... Ou mais.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 232 – 19/06/18

Sobrinho, Sobrinho, Meu! Por todos os Céus e por todas as Terras! Por todas as Águas! Por todos os Deuses e por todos os Demônios! Por todos os Pecados e por todos os Perdões! Rápido, ligeiro e rasteiro, acode Esta Tia Sua. Como será a vida da Titia Zanza, daqui pra frente, Sobrinho, depois de divulgada a gravíssima notícia que abalou toda a estrutura Política, Econômica, Social e Ecológica da Humanidade? Fique calma, Tia! Um gole d'água? Assenta pra não cair, Tia! Veja a gravidade da situação, Sobrinho: A atriz Cléo explica por que tirou o Pires do seu nome artístico. A deslumbrada, encantada e fogosa divulgou que deseja ser chamada apenas de Cléo e a mudança, como tudo que cerca a coroa, causou grande controvérsia. Um horror! Aqui procê, ó Cléo! Questionada, explicou irritada o motivo de sua decisão: Nome é identidade e eu escolhi ser só Cléo. Respeitem, aceitem e amem. Pois sim, Cléo PIRES! A Tia, enfática, completa seu discurso: Enquanto isto, Abastados, Engravatados, Togados e Fardados destroem uma Nação, colocando um 'Pires' nas mãos dos desafortunados, carentes de um tudo, e a PIRES atriz, em decadente final de carreira, buscando mídia, estressada diante de tamanho infortúnio. Ô Pires, xupaaaa! Vai catar coquinho! Vai pentear macaco! Vai ver se Esta Tia Zanza e Este Sobrinho estão ali na esquina!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 233 – 20/06/18

Sobrinho Meu, revendo estas escreveduras, chegamos na 'avant-première' delas, a de número 001, de 1º de novembro do passado ano. E, como não poderia deixar de ser, pela sua profundidade, atualidade e modernidade, que tal, com o consentimento Daquele Xico, Esta Tia Zanza dar uma repaginada naquela tal e qual? Pode, Xico Nosso? Ah! Sobrinho! Ele concordou! Então vamos lá: Para uma sociedade Alienada, Massificada e Coisificada, useira e vezeira, subalterna e subjugada, dependente e pendente daquilo que o Barbudinho chamava de o "Ópio do Povo", vê-se, hoje, em cada esquina, biroskas oferecendo opiáceos de espécies várias para enfermos vários e enfermidades várias. Deste modo, Sobrinho Meu, em cada esquina, tantas e fartas doses, garrafadas e poções. Anote aí, Sobrinho: Farmácias vendendo o Ópio Beberagem; Botequins comercializando o Ópio Alcoólico; Templos negociando o Ópio Ungido; E agora... Bitacas distribuindo o Ópio Celular. E, assim, Sobrinho, de dose em dose, de dependência em dependência... Dopados, Chapados, Pirados, Sedados... Mansas caças, presas fáceis à mercê de caçadores impiedosos, gananciosos e perversos...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 234 – 21/06/18

A Tia tá impossível como se isso fosse novidade na postura da dita cuja Titia! E ela bate pesado: Sobrinho, qualquer semelhança da Temeridade com o comportamento Temer-oso, dos Temer-osos golpistas, não será mera coincidência. É proposital! O negócio da Canalha é, realmente, fazer retroceder a História. Retornar aos tempos da submissão aos interesses Econômicos, Políticos, Sociais e Ecológicos das Elites nacionais e internacionais. E a Tia segue adiante, citando um aspecto fundamental neste Temer-oso processo de lesa-pátria: A regressão do projeto educacional golpista. Monstruoso retrocesso de fazer inveja às ideias educacionais do Marques de Pombal. Nada a ver com os dias de hoje, nada a ver com o pensamento de Nelson Mandela sobre a Educação. Em assim sendo, e, sendo assim, para Mandela, Sobrinho Meu, “A educação é o grande motor do desenvolvimento pessoal. É através dela que a filha de um camponês pode se tornar uma médica, que o filho de um mineiro pode se tornar o diretor da mina, que uma criança de peões pode se tornar o presidente de um país.” É, Tia! Tá com a razão! E os cabos das painéis, Temer-osamente, estarão voando em céu de brigadeiro à procura de aeroportos – não muito apropriados – para seus penetrantes e dolorosos pousos...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 235 – 22/06/18

Sobrinho Meu, presta atenção nesta Bíblica História do Companheiro, Camarada e Confrade Mateus, em seus bíblicos 21:12-13. Esta Tia Zanza vai buscar subsídios, naqueles santos ditos, para justificar, fundamentar e comprovar que Esta Tia, sem pretender ser a dona da verdade, encontra-se plenamente lúcida e defendendo o lado certo desta real Vida, o lado exato da inescapável Morte e o lado correto de possível Ressurreição. Portanto, Sobrinho, sem mais delongas, eis a pregação do ex-Publicano e, depois convertido, Apóstolo Mateus: “E entrou Jesus no templo de Deus e expulsou todos os que ali vendiam e compravam no templo, derribou as mesas dos cambistas, e as cadeiras dos que vendiam as pombas. E disse-lhes, está escrito: A minha casa será chamada casa de oração, mas vós, porém, a fazeis de covil de ladrões.” E a Tia, justificando, traveis, as verdades dela, alerta, noves-fora quaisquer heresias: Sobrinho, Sobrinho Meu! Passou a hora de alguém – e Esse Alguém – o Sobrinho sabe quem, dar um chego nas proliferadas Bitáculas, também conhecidas por Templos, e dar umas e outras atléticas ungidas em todos aqueles que dizimam os ocos bolsos de idiotizados carneiros, ovelhas, cabras, bodes e cabritos. Ô Tia, maneira, vai! Amém!?!? Aleluia!?!? Essa ira, Tia Minha, só pode ser uma ira ungida pelas águas do Rio Jordão. Não, Tia Minha?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 236 – 23/06/18

Sobrinho, tá aqui a chave do meu Fusquinha. Tira “ele” da garagem pra Esta Tia? Tenho urgência pra sair. Participação acima de tudo, Sobrinho Meu. Não podemos nos omitir. Pois, não Tia Zanza, é pra já! Mas, explica pra Este Sobrinho, o que que tá acontecendo? Onde é mesmo que a Titia vai de Fusquinha e com todo este tesão? Sobrinho, Esta Tia vai, inicialmente, participar da monstrenga concentração, com inflamados discursos na Praça Principal e, posteriormente, fazer parte de uma monstruosa carreata. Do centro a cada bairro. A todos, indistintamente! Ouça, Sobrinho, o foguetório! Música! Povo inflamado! Entusiasmo contagiante! Bandeiras, standartes e bandeirolas, ardentemente, tremulando. Carros ornados de verde-amarelo. Um sucesso, Sobrinho! E a Tia sabe, Tia Zanza, o objetivo, a razão e o motivo de toda esta zorra? Claro, Sobrinho Meu! É o Fora Temer! É o Volta Dilma! É o Soltem Lula! É a Volta da Democracia! É o Respeito aos 54 milhões de Votos! Tia... Senta pra não cair... Tão informada... Porém, agora... A Tia dançou... Sem música... E, pelo amor Deste Sobrinho Seu, clemência! Não solte os cachorros Neste Sobrinho Seu, mas... Tia, aquela batelada de gente alegre e feliz tá é comemorando a vitória da Seleção... Ô Sobrinho, dá cá as chaves do Fusquinha, deixa “ele” na garagem mesmo e some das vistas Desta Tia, agora, Fula da Vida! Casca fora, Sobrinho! Onde é mesmo que nós vamos parar! Até Esta Tia, vítima das “Fake News”.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 237 – 24/06/18

E não é que a Tia Zanza resolveu ministrar uma aula, matando saudades e fazendo renascer lembranças dos velhos tempos? E a Tia escolheu como tema um simples elo de infinita corrente, para desvendar, parcialmente, o porquê de tanta babaquice, de tanta bobagem, de tanta bobajada perambulando pela aí. E a Tia Zanza, agora, voltando a professorar, busca no tal dito simples elo, o Pretérito Perfeito do Indicativo de um manjadíssimo verbo, da primeira conjugação, o verbo Avisar. E Esta Tia toma a liberdade de conjugar, apenas, parcialmente, e tão-somente, aquele tempo verbal, na primeira pessoa do singular e do plural: No Eu e no Nós... E o Sobrinho interroga: E qual o barato, Tia Zanza? Simples, singelo e sincero, Sobrinho Meu! Ah! Se a Coxinhada tivesse assimilado a lição Desta Tia, imbuída da essência do verbo Avisar... Os Patos não seriam humilhados... As Camisas Amarelas não estariam prostituídas... Os Cabos das Panelas não estariam introduzidos em lugar certo e sabido... Segura lá, Sobrinho: Pretérito Perfeito do Indicativo do verbo Avisar, primeira pessoa do singular e do plural: Eu avisei... Nós avisamos... E Esta Tia Zanza arremata a aula com o verbo Acreditar, no Pretérito Perfeito do Indicativo, segunda e terceira pessoas do singular e do plural: Tu não acreditaste. Vós não acreditastes... Você/ Ele/Ela não acreditou. Vocês/Eles/Elas não acreditaram. Agora? Ah! Eu e Nós estamos rindo à toa de Ti, de Você, de Vocês, de Vós, d' Eles e d' Elas... Rindo à toa para o delírio da Galera Consciente!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 238 – 25/06/18

Esta Tia Zanza, encarecidamente, pede licença para o chulismo: Estou de saco cheio! Ou como diriam os Romanos, "Culleus plenus sum". Sim! Esta Tia tá de saco cheio! É duro mesmo, no duro mesmo, enfrentar um novo dia regido pela batuta de golpistas, velhacos e traquejados, possuídos e invadidos por espíritos malignos. Os mesmos de sempre: Abastados, Engravatados, Togados e Fardados. Ontem... Hoje... Vis golpistas, empenhados na defesa de interesses mis e vis, contrários à maioria de uma sociedade massacrada, estuprada e violentada. Do hoje, golpistas do agora, sustentados por empresários sonegadores, a maioria, encenando óperas bufas e pantomimas perversas. E, agora, porém, ignorando toda e qualquer noção da canalhice, derramaram seus nomes, eternamente, no eterno esgoto da História. Pois então, a Tia prossegue: Veja bem, Sobrinho Meu! Uma sociedade alienada, capaz de conduzir, reconduzir, manter e defender, ao arrepio de princípios mínimos da honra, da dignidade e da razão, escatofílicas da Espécie Humana. Uai! Perguntou e exclamou, o Sobrinho: A quadrilha, que assaltou o Poder, além de tudo, é escatofélica? Cruz em credo! Pai Nosso! Exê Babá! Amem!? Aleluia!? Salá! Amithaba! Nada disso, Sobrinho Meu! Esta Tia "Culleus plenus sum" mesmo e papo encerrado, Sobrinho.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 239 – 26/06/18

Uma curiosidade Desta Tia Zanza: Como Este Sobrinho encara a Educação? O Sobrinho vomita conteúdos nas caras e caretas dos seus alunos? Ou Este Sobrinho procura, em comunhão, interagir com a razão e com o coração dos educandos? Tia Zanza, Este Sobrinho é um eterno aprendiz de Educador. E, como tal, afirma, com convicção, mas também com provas incontestáveis, de que a Educação tem tudo a ver com o modo Deste Sobrinho enxergar a Realidade – Realidade essa constituída pela dualidade Homem/Mundo. Tia Zanza, Este Sobrinho acredita, então, que a verdadeira Educação é aquela capaz de transformar a dita dualidade. O caminho menos áspero para o Ser Humano atingir sua meta suprema ou seja, alcançar e vivenciar o lado menos ruim da vida. Como dizia Drummond, a saga que o fará “ser gauche na vida”. É, pois, Tia, exatamente esse o lado capaz de transformar a sociedade numa sociedade mais justa e humana, onde todos possam buscar sempre o TER, mas sem jamais perder de vista o SER; Perseguir o INDIVIDUAL, sem jamais perder de vista o COLETIVO. Legal, Sobrinho Meu, muito legal mesmo! E daí? Daí Tia, que, dentro desses parâmetros, Este Sobrinho, eterno aprendiz de Educador, sempre perseguiu uma Educação que priorize o Ser Humano, ministrada em uma Instituição que priorize a Honestidade. Êta Sobrinho Meu! Esta Tia comunga em gênero, número e caso com a Pedagogia Deste Sobrinho. Tia Esta que sempre se sentiu à vontade como “gauche na vida”, o lado certo da História. Pois é, Sobrinho! Então, o negócio é exercer o magistério praticando uma Educação Libertadora, como diria Paulo Freire, a ‘Patrão da Educação Brasileira’. E, claro com a necessária competência para tal e qual e caindo no popularesco do povo romano, “Qui nullus asinus est non fundatur super colem” ou, traduzindo, “Quem não tem bunda não assenta no morro”.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 240 – 27/06/18

A imprensa mundial noticiou e, claro, lógico e evidente, Sobrinho Meu, o Partido da Imprensa Golpista (PIG) ou Mídia Corporativa, se viu obrigada a estampar três metas importantíssimas atingidas pelo Governo dos PeTralhas... Esquerdopatas... 'Comunistas'... Bolivarianos.... Cubanos... E outros tais e tantos quantos outros alhas, patas, istas, anos e mais outro anos, os Coxinhas vomitarem. Esta Tia Zanza, tão orgulhosa do verde-amarelo como nunca. Jamais imaginou viver tantas dezenas d'anos para assistir seu país atingir metas tais e quais: Segura a primeira, Sobrinho: "Em 2011 Brasil ultrapassa o Reino Unido e se torna a sexta maior economia do mundo", segundo o britânico 'The Guardian'. E segura a segunda, Sobrinho Meu, notícia veiculada em 2013, pelo PIG, "O PIB do Brasil empata com o dos EUA e fica em 2º lugar no ranking mundial." E segura a terceira, Sobrinho: "O Brasil encerra 2014 com a menor taxa de desemprego já registrada", também manchete do PIG. E aí, Sobrinho, Esta Tia, desgraçadamente, também jamais imaginou viver tantas dezenas d'anos para ver tal retrocesso do verde-amarelo. Segundo o IBGE, Sobrinho, "O golpe desmonta a indústria nacional, fechando 2.085 indústrias e 400 mil postos de trabalho, em apenas um ano." E o golpe pariu, parindo, mais Desgraças... Tragédias... Infortúnios... Dentre tantas outras e outros tais... E Esta Tia pergunta: Sobrinho, qual o xingo a xingar os Golpistas e os Coxinhas? Que tal, Tia Zanza, buscar inspiração na fétida, suja e nojenta boca do fétido, sujo e nojento Neymar? Aquele Júnior, aquele mesmo que desonra, deslustra e desacredita suas origens.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 241 – 28/06/18

A Tia Zanza resolveu dar uma certa na noite. Muita música, muitos ritmos, muitos embalos. Eis, pois, a Tia Zanza, hoje, de sapeca, sapecando em eclética casa noturna. Do Rock à Eletrônica... Do Forró ao Samba... Ah! E o mais legítimo Funk! Sons para todos os gostos botando pra quebrar na Badalada Balada da Pista. Povoada por jovens baladeiros gingando, balançando e requebrando os jovens esqueletos. E a Titia, ao presenciar o exuberante rolê, filosofa noite adentro, noite afora, como se, com Este Sobrinho falasse: Ah! Sobrinho Meu! São inocentes vítimas de alegre e festivo massacre da consciência e da transformação de cada qual em um ser Alienado, Massificado e Coisificado. Baladas, Rolês e Bailes estuprando os cinco sentidos. Ah! Sobrinho Meu! Nas Baladas da Noite, prossegue a Tia Zanza: A Audição, prejudicada por avassaladores e sibilantes decibéis. O Olfato, afetado por fumaças e fumê expelidos por trovejantes canhões. O Paladar, adulterado pelos tira-gostos e outros gostos e desgostos outros. O Tato, extinto pela distância entre os pares, impedindo meigas, afetuosas e ternas tocadelas. A Visão, ofuscada, enturvada e cegada por infernais pisca-piscadas de variadas luzes, cores e intensidades. Concluindo, Tia Zanza, ao dar esta filosofada noturna, roga não ser qualificada, tal-qualmente, uma velha gagá, saudosista, conservadora e ultrapassada, né, Sobrinho Meu? Defende Esta Tia, pô! Esta Tia Sua, Sobrinho Meu, jamais foi, é ou será uma conservadora, uma tradicional, uma ultrapassada. Apenas e tão-somente uma Velha crítica de um Sistema perverso, malvado e cruel.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 242 – 29/06/18

Sobrinho, eta-ferro! O adorado Hino Nacional comendo solto! "Terra adorada, entre outras mil, és tu, Brasil." Sobrinho, eta-ferro! A velha canção comendo solta! Duzentos "milhões em ação, pra frente Brasil, do meu coração..." Sobrinho, eta-ferro! O tradicional refrão comendo solto! "O campeão voltou, o campeão voltou..." E a Tia Zanza prossegue: Sobrinho Meu! Outro jogo bola-murcha, outra vitória aos trancos e barrancos. A classificação Rumo ao Hexa. Hino... Canção... Refrão... A uma só voz, a um só coração – Hexa Precioso! Precioso Hexa! Aquarelado pela aquarela de numerosas cores, aquarelando a Taça do Hexa. E Esta Titia, sempre Esta Zanza, concluindo sua futebolística sátira: A Taça... Uma Taça... Cores várias... Várias cores... Pouco importa... Se importa. Taça Branca, Taça Negra, Taça Vermelha, Taça Amarela... Porém, Sobrinho Meu, Coxinhas machistas, imundos e sórdidos cobiçando uma Taça Rosa, uivando, berrando e urrando: "Essa é bem rosinha! Ai que delícia! Taça Rosa! Taça Rosa! Taça Rosa!" É duro né, Sobrinho Meu? Coxinhas, certamente, Coxinhas, além de Coxinhas – Alienados... Massificados... Coisificados... Demonstrando, em longínquas e russas paragens, patifaria, canalhice e bandalheira a exemplo daquilo que praticam Engravatados, Abastados, Togados, Fardados destes brasis varonis de des-encantos mis e vis. E a gatíssima russinha, uma linda rosácea como ela só, tadinha dela, inocentemente portadora de uma rosa 'taça' e, inocentemente, acompanhando aquele execrável coral composto por execráveis vozes. "Essa é bem rosinha! Ai que delícia! Taça Rosa! Taça Rosa! Taça Rosa!" Mas, Tia Minha, aquele coro entoava, realmente, no seu canto, a expressão Taça Rosa ou a Tia não quis usar a dita cuja palavra usada pelos calhordas?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 243 – 30/06/18

Neste caminhar deste Filosofando Ideias... Pensamentos... Reflexões... Conhecimentos... Incertezas... Apesar Deles... E Por Causa Deles... Esta Tia Zanza e Este Sobrinho resolveram riscar, uma riscada linha paralela, riscando, nestas Indefinições... Definições... Indefinitivas... Definitivas. O riscar dum paralelo entre o lendário Robin Hood e os traíçoeiros Abastados, Engravatados, Togados e Fardados. Vis empalmadores, surrupiadores, larapiadores. O primeiro, um vil Herói. Os segundos, uns vis Temer-osos. E Esta Tia e Este Sobrinho, munidos das necessárias pranchetas, régua e caneta, paralelamente, riscam, com a caneta e a tinta, no papel: O Vil Herói Robin Hood, um mítico herói, um fora-da-lei. Roubava dos ricos para dar aos pobres. Viveu no século XII, na Inglaterra, nos tempos do Rei Ricardo Coração de Leão e das santas más saqueadoras Cruzadas. Os Vis Temer-osos, uns reais Temer-osos, uns fora-da-lei. Roubam dos pobres para dar aos ricos. Vivem no século XXI, no Brasil, nos tempos do Presidente Luís Coração de Lula e das saqueadoras 'impichadas'. Sobrinho, interroga a Tia Zanza: Conseguimos traçar, paralelamente, as referidas paralelas, entre o mítico e os reais fora-da-lei? Pode ser que sim... Pode ser que não... Talvez sim... Talvez não...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 244 – 01/07/18

Tia Zanza, às sarcásticas e ácidas gargalhadas, correndo os olhos nas medidas adotadas pelos golpistas, relembra o antigo jargão criado por antigo narrador esportivo: "Ripa na chulipa e pimba na gorduchinha." Jargão este, Sobrinho Meu, válido para zoar Coxinhas – Alienados... Massificados... Coisificados... – Manipulados por uma Elite Perversa, Vigarista e Corrupta, avalizada pelos Engravatados, Togados e Fardados. E aí, Coxinha? Qual o estado de sua Chulipa às voltas com as Ripadas de grosso calibre e de comprida extensão? E a sua Gorduchinha, Coxinha? Suando gotas de sangue sugado, vertendo riachos de doloridas lágrimas? Sobrinho, e Esta Tia Zanza, revendo um vídeo das Manifestações, se depara com uma cena de fazer inveja às antigas comédias pastelões dos Três Patetas. Goze, então, Sobrinho Meu, desfrute! Uma filha de doméstica, um filho de gari, outro filho de cozinheira portando a faixa: Mãe, desculpe eu ter saído sem arrumar a cama; Eu vim arrumar o Brasil! E a Tia Zanza, arrematando: Patetas Desarrumados, Desempregados, Desprezados. Com a faixa do "Fora Dilma!" postada, exatamente, no mesmo lugar onde postaram os cabos das painéis! Na Chulipa ripada e na Gorduchinha pimbada!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 245 – 02/07/18

Até ele, Sobrinho Meu? O Chicão! Esta Tia Zanza chegou a uma conclusão, Sobrinho Meu! A barra tá cada vez mais pesada! Onde vamos chegar? A maionese desandou pra todo canto e pra todo lado. Esquerdopatia... Esquerdopatas... Similares... Florescendo às dezenas, às centenas, aos milhares, aos milhões... Qual, então, o destino dos valores da Civilização Ocidental Cristã e doutras, tantas e tais, crenças, doutrinas e credos doutras, tantas e tais, civilizações pelo mundo espalhadas? Esta Tia, terrivelmente, amedrontada ao rever Franciscanas pregações do dito Chicão, hoje, domiciliado em Roma. Sim, Sobrinho! Ele mesmo! Eis outra Socialista e Esquerdopática declaração do Hermano: "A distribuição justa dos frutos da terra e do trabalho humano não é mera filantropia. É um dever moral. Para os cristãos, a tarefa é ainda mais forte: É um mandamento. Trata-se de devolver aos pobres e aos povos o que lhes pertence." É ou não é, Sobrinho, um deslavado, insolente e desaforado 'Comunismo' Papal? Pelo andar da carruagem, Esta Tia tá achando, Sobrinho Meu, que o mundo tá mesmo cristianizando as palavras do Nazareno. Apesar Deles... E Por Causa Deles... Como diria Aquele Xico, amigão do peito Desta Tia e Deste Sobrinho e xará daquele outro Chico, este com Ch e Aquele com X.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 246 – 03/07/18

Sobrinho, vou avisando de cara! Esta ONG, já citada, anteriormente, por Esta Tia Zanza, não é 'Comunista'. Trata-se de uma Instituição não governamental. O nome, Sobrinho Meu? Lembra-se? Oxfam Intermón. Integrante de um movimento global que luta para erradicar a injustiça e a pobreza, junto às populações desfavorecidas, a fim de que todos os seres humanos possam exercer, plenamente, seus direitos e desfrutar de uma digna vida. E bem que ela, aquela Oxfam Intermón, pensou, Sobrinho Meu, ser possível sua integração com o atual governo brasileiro, agindo para reverter o quadro apresentado pela sua última pesquisa. E qual foi este quadro, Tia Zanza? Segundo a Oxfam Intermón, os 5% mais ricos da população brasileira controlam a mesma riqueza que os 95% restantes. Caraca, Tia! Que goleada, hein? 95 a 5! E qual foi, então, o resultado da tentativa desta ONG de colaborar para o aumento daqueles 5% e da diminuição daqueles 95%? Advinha, Sobrinho Meu, qual foi a resposta do Golpista Governo? Uma Temer-osa resposta, Temer-osamente, plena das Temer-idades próprias dos Abastados, Engravatados, Togados e Fardados. Aqui, não, Oxfam Intermón Esquerdopata! Vai pra Cuba... Vai pra Venezuela... Aqui, não!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 247 – 04/07/18

Sobrinho Meu, Esta Tia Zanza tá vivendo o mesmo cruel, penoso e cruciante dilema de Hamlet – “Ser ou não ser, eis a questão.” E a Titia pede anuência para se inspirar no genial personagem Shakespeareano – Publicar ou não publicar, eis a questão. E qual é a dúvida, Tia? Publicar ou não publicar o quê? É tão grave, assim? Seguinte, Sobrinho Meu: Algo polêmico, contestável e questionável. Aquela velha contenda do Crer ou não crer, eis a questão. Esta Tia foi instigada por inquiridor pensamento duma nossa conhecida... Aquela tal de Neila. E foi, exatamente, aquele pensamento indócil, inquieto e indomável, porém progressista, que remeteu Esta Tia ao célebre “Ser ou não ser.” Publicar ou não publicar aquele pensamento? Mas, Tia, mata logo a curiosidade Deste Sobrinho! Tá bom, Sobrinho, tá bom! Eis o questionamento da Companheira, Camarada e Confrade Neila: “É muito complicado acreditar na existência de um Deus, Senhor absoluto de todas as coisas. De um Alguém com poderes para extirpar a fome, a miséria, a guerra, a dor, a violência, a injustiça... E tantos males outros e tantos outros males, nunca extirpados. Até quando?” Taí, Sobrinho Meu, a augusta reflexão da Augusta Neila. Então, Sobrinho... Fé ou não Fé, eis a questão... Crer ou não Crer, eis a questão... Existir ou não Existir, eis a questão... Amém!?! Aleluia!?!?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 248 – 05/07/18

Estas postagens ou estas escreveduras ou estas publicações, como queiram, criadas e produzidas por Esta Tia Zanza, por Este Sobrinho e por Aquele Xico, ultrapassaram duas centenas e, agora, estão batendo à porta das duas centenas e meia e vieram à luz no dia primeiro de novembro do passado ano. Sempre! A todo momento... A toda hora... A todo tempo... Sempre! Filosofando Ideias... Pensamentos... Reflexões... Conhecimentos... Incertezas... Apesar Deles... E Por Causa Deles... E a proposta diz tudo, tudo explica, sintetiza tudo, tudo fala. E Esta Tia Zanza, com o aval Deste Sobrinho e Daquele Xico, modestamente, anuncia que estas IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS deverão ser transformadas, brevemente, em livro. Até lá, todos aqueles que desejarem curtir todas elas, desde a primeira, até a última, poderão fazê-lo no Blog xicosimonini.com, clicando no link próprio. A Titia, o Sobrinho e o Xico, sensibilizados, agradecem por mais este ato de fé, caridade, bondade e compaixão cristãs. Claro... Lógico... Evidente... Como não aconteceu nenhuma morridinha, este agradecimento é lapidado sem o contumaz convite para os indispensáveis Funerais e a tradicional Missa de Sétimo Dia!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 249 – 06/07/18

Veja bem, Sobrinho Meu! Segundo os filosofares de John Pierpont Morgan, "Com o passar do tempo e com a chegada da velhice, apenas o Vinho e os Juros Compostos melhoram." Este Morgan é aquele mesmo que pariu o que viria a ser a JPMorgan Chase & Co. Líder mundial em serviços financeiros e a terceira maior empresa deste todo Mundus Horrendus. Aquela tirada do Morgan, Sobrinho Meu, vem confirmar aquela filosofada outra, a do Brecht: "Eu não sei qual o crime maior. Assaltar um banco ou fundar um." E esta Tia Zanza, no popular, fornece dados estarrecedores. Veja bem, Sobrinho Meu: Os principais bancos destes brasis varonis de des-encantos mis e vis, lucraram neste semestre, nada mais, nada menos do que 17,4 bilhões de reais. Mas, Tia, qualé o pó ou a pasta? O pó ou a pasta, Sobrinho? Antes fosse o pó do A é cim! Ou a pasta encontrada no Helicoca/Perrelacoca. Mas, não, Sobrinho! As cheiradas carreirinhas são as carreirinhas cheiradas do Capital Financeiro, o mais perverso, feroz, desumano e cruel deles. Pois então, os bancos extorquem, Sobrinho Meu, juros astronômicos e esmolam migalhas de juros. Mas, Sobrinho, xá pra lá! Amanhã tem mais deste tal de JP Morgan. Tchau! Tchau! Sobrinho Meu! Tchau! Tchau! Galera querida, da minha terra querida...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 250 – 07/07/18

Alô! Alô! Galera querida, da minha terra querida... Promessa feita... Promessa cumprida! Prometida ontem... Hoje cumprida! "Ecce Homo!" JP Morgan... Eis o Homem! Não o da controversa frase do Eunuco do Império Romano, Pôncio Pilatos, muito menos, Sobrinho Meu, o da controversa obra do gênio da Filosofia, Nietzsche. Entretanto este "Ecce Homo" é um outro 'Eis o Homem', ícone do Capital Financeiro, o mais brabo de todos os outros, tais e quais, Capitais. Eis o Homem, pois, Sobrinho: John Pierpont Morgan, para os íntimos, JP Morgan. Naqueles idos de 1800 e alguns quebrados, mais precisamente, nos idos e vindos de 1837, Sobrinho Meu, aconteceu o 'Fiat Lux' da Magnata Figura. Concebida, pois, naqueles tempos, do neca de pitibiribas de Camisinhas, Diafragmas, Pílulas, Esterilizações e outros baratos tais e quais. Existia, sim, Sobrinho Meu, o preservativo mano-solitário. Porém, seu pai, o arteiro Junius, preferiu o pimba na gorduchinha. E o Fruto da pimbada pintou, bordou, costurou e chuleou nas praças do Tio Sam-fado e do Saque-ado Mundo. Construiu astronômica fortuna, Sobrinho. De quanto, hein, Tia Zanza? Sei lá, Sobrinho Meu! Faleceu nos 1913. Mas Esta Tia sabe que no caixão do Morgan, Sobrinho Meu, não havia nenhum, absolutamente, nenhum cofre e nenhuma gaveta. A fortuna ficou para as tradicionais e ferrenhas batalhas entre os herdeiros. E, aí, Tia Minha, certamente, este Morgan foi enviado, direto e reto, para os carinhosos afagos de Satanás e sua galera... Ah! Se foi, Sobrinho Meu, e até agora pagando ágios, juros e usuras pra Satanás. Ágios, juros e usuras estes de fazerem inveja aos Macedos... Valdomiros... Felicianos... Malafaias... E outras tralhas tais e quais tralhas, ungidas ou não.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 251 – 08/07/18

Ô Tia Zanza! Entendeu a lógica dos Senadores e Deputados Golpistas? Aquela Canalha batizada, por Este Sobrinho, com o consentimento da Tia, de Engravatados. Engravatados Falsos, integrantes do Poder Legislativo, aliados dos Perversos Abastados, da asquerosa Elite, somados aos Togados Parciais, componentes do Poder Judiciário, anexados aos Impolutos Fardados, do Poder Armado. Tia Zanza, trata-se de asquerosa turbamulta saracoteando, sururucando e sacolejando no deitar e no rolar, no remelexo e no rebolado, no dançar e no gingar das estruturas Políticas, Econômicas, Sociais e Ecológicas. Integrantes duma orquestra regida pela batuta descompassada e desafinada, executando vasto repertório, composto por fúnebres melodias e canções no velório, funeral e sepultamento da Soberania, Dignidade, Riqueza e Honra da Nação. Tragédia das tragédias, Tia Zanza. Tragédia de causar inveja às tragédias das gregas tragédias. Um concerto sob ininterruptos aplausos acompanhados do tradicional Bravo! Bravo! Bravíssimo! A uma só garganta, a um só gorgomilo, a uma só goela emitidos por uma plateia exclusiva de Coxinhas. Plenos de futilidade, plenos de vulgaridade, plenos de frivolidade. Porém, unida, umbilicalmente, pela Alienação, Massificação e Coisificação. Verdade límpida, pura e luzidia, Sobrinho Meu! Esta Tia Zanza concorda plenamente! Imbecis por todos os séculos, dos séculos. Amém?!?! Aleluia?!?!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 252 – 09/07/18

Tia Zanza! A Canalha acredita, noves fora, os Coxinhas, aqueles mesmos idiotas repletos, lotados e abarrotados pela Alienação, Massificação e Coisificação, que todos Nós – Eu, Tu, Você, Ele, Ela, Nós, Vós, Vocês, Eles e Elas – engolimos as bobearas, besteiras e baboseiras que violentam nossos ouvires, por ela, a Canalha, expelidas. Senão, veja bem, Tia: Primeiramente, o Temer-oso, o Al Capone, Chefe da Máfia que golpeou o poder, emporcalha nossas mentes com este excremento: “Não existe desemprego no Brasil; Existem, trabalhadores à procura de emprego.” Pode acreditar, Tia! E, secundamente, o Galvão Bueno, o Al Eunuco, Chefe da Máfia Esportiva dos Irmãos Metralha/Marinho, emporcalha nossas mentes com estas fezes: “O desempenho da Seleção Brasileira foi muito bom; Apenas aconteceu a desclassificação.” Pois sim, Sobrinho! É Plim! Plim! Demais pro já combalido autocontrole emocional Desta Tia Zanza. Em tempo: Tia, novamente, o dilema do Hamlet: “Ser ou não ser, eis a questão.” Soltar ou não soltar, o Presidente Lula, eis a questão do momento. Sobrinho, prudência! Aguardemos o resultado desta outra Baderna Togada. Mas, Esta Tia aposta sua dignidade que, esgrimindo, os Togados do Bem serão derrotados pelos Togados do Mal.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 253 – 10/07/18

Tia Zanza! Tia Zanza! Tia Zanza! Corre aqui, corre Tia, depressa! Este Sobrinho acaba de grampear um telefonema surpreendente, alucinante, desconcertante. Advinha, Tia, de onde pra onde e de quem pra quem? Não te conto nada, Tia Zanza! Um telefonema diretamente da Avenida Pensilvânia, 1600, Washington DC, Estados Unidos. Ligação efetivada do Salão Oval da Casa Branca do Tio Sam-fado. O Trump, Tia! Nada mais, nada menos, do que o Trump. O atual e insano Xerife destes Mundos. E para quem ele telefonou, Sobrinho Meu? Tia, para Portugal, mais precisamente, Lisboa, Tia. Hotel Palácio do Governador, Centro Cultural da Torre de Belém. E para quem e qual o conteúdo deste telefonema grampeado por este Meu Sobrinho? Senta pra não cair, Tia Zanza! Eis o papo: Trump: Alô! Alô! Quem fala? Ah! Sim! É com ocê mesmo que eu quero falá! Porra, Ô meu! Caceta! Eu pensava que ocê era incompetente, mas a este ponto? Não pode deixar soltarem o Lula, Mané! E aí na moleza, caceta! Ocê gozando férias! Moro: Alô! Alô! Chefe! Calma, Chefinho do meu coração! Já estamos dando um jeitinho! Isso não tava nos planos! Desculpe o vacilo, Patrão! Vamos acionar o plano B, Chefe: Eu, um juiz, de férias no exterior, vai peitar um desembargador, com os bons ofícios dum delega dedo-duro. Fique calmo, Senhor! Tudo vai ficar nos trinquês. Trump: Pra mim, chega! Seu juizeco de meia-pataca e de toga puída! Seu juizeco de merda! E, aí, Tia, ouviu-se violenta batida do telefone, do Senhor de Engenho Trump, na cara do Capitão-do-Mato Moro. Putz grila, Sobrinho Meu!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 254 – 11/07/18

Sobrinho, Sobrinho Meu! Como suportar problema de tal magnitude, Sobrinho? Catástrofe que vem abalar a paz, a tranquilidade e a concórdia neste Paraíso Verde e Amarelo onde Abastados, Engravatados, Togados e Fardados trabalham, honesta e despretensiosamente, seguindo aquela máxima do “Pelo Brasil façam-se grandes coisas” ... Ou, no bom Latim, “Pro Brasilia fiant eximia...” Tudo nos trinquês, tudo às maravilhas e agora, a devastadora notícia para abalar a felicidade do Brasil nosso de mil e mis algumas coisas e tais. Segura, então, Sobrinho! Xuxa passou por nova cirurgia na mama, após trocar suas próteses, recentemente. Um dos silicões, Sobrinho, barbaridade, encapsulou e o outro, Sobrinho, crueldade, inverteu. Ambos, rejeitados pelo corpo da Rainha dos Baixinhos. Para corrigir, novo procedimento, novas próteses, nova técnica. Veja, Sobrinho Meu, que avanço: O silicone agora está por baixo do músculo da loura. A Xuxa é aquela mesma do famoso filme “Amor, Estranho Amor”, onde estreou como Rainha dos Baixinhos, dando aquela unção num inocente e puro Baixinho. E a Loura, confiante de que, desta vez, seus peitinhos ficarão saradinhos, lindinhos, durinhos e gostosinhos. Pois então, Sobrinho, Meu! A paz, a tranquilidade e a concórdia voltarão a reinar neste Paraíso nosso, de cada dia nosso, com a felicidade voltando a bater nos peitinhos desta Xuxa-resca.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 255 – 12/07/18

Tia Zanza! Vê se ocê concorda com estas frases, pinçadas, aqui e ali, lá e acolá, por Este Sobrinho. Filosofadas atualíssimas, neste instante, onde se praticam Golpes, Golpões, Golpinhos e Golpetes perpetrados pelos Canalhas, Canalhães, Canalhinhos e Canahetes de sempre. E quais são essas frases, Sobrinho Meu? A primeira, Tia: “Político Violino é aquele que se apoia no ombro esquerdo, mas toca com a mão direita.” Segunda: “Nem o mais doente torcedor sofreu tanto e quanto com o abortado Hexa do que o Plim! Plim! Dos Irmãos Metralha/Marinho.” Segue a terceira, Tia: “Claro, lógico e evidente, o fiasco do Hexa foi violentíssimo “uppercut” na mandíbula do Galvão, o Eunuco-Mor dos 200 Eunucos jornalistas Plimplinianos presentes na Rússia.” Mais alguma, Sobrinho? Sim, Tia! A quarta: “Sifu os patrocinadores, lídimos representantes dos Abastados Golpistas, tais como e tantos outros, Itaús da usura, Ambeves do drogue-se com moderação, Maquedonaldes dos mortais lanches et Cetera e tais mais Cocas e Colas. Acabou, Sobrinho Meu? Pois Esta Tia Zanza tem uma quinta. Vê se gosta, Sobrinho! “Lula teve sua candidatura turbinada pela interferência ilegal do Moro.” É, Tia! Esta ganhou das minhas! Tadinhas delas! Derrotadas, tal-qualmente, o Imaturo Neymar Cai Cai da Belga Surra, de dois a zero, no lombo do Hexa aplicada...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 256 – 13/07/18

Pulando, saltitando e foliando, eis como adentra no escritório Deste Sobrinho, nada mais, nada menos, do que a Tia Zanza. Qualé a razão de tanta felicidade, Tia? Sobrinho, feliz da vida pelo feliz desfecho da estória da galera encalacrada numa caverna na Tailândia. Todos, os meninos e o técnico de futebol foram retirados, finalmente. É, Tia, eles ficaram presos mais de quinze dias, né? Sim, Sobrinho Meu! E o porta-voz, da equipe responsável pelo resgate, declarou que “Não temos certeza se foi um milagre, uma ciência ou o que é...” Pois, então, Sobrinho Meu, esta é a razão de tanta felicidade desta Tia. Porém, como sempre, Sobrinho, vai aqui um puxão-de-orelhas na orgia mediática. Esta mídia bandida não leva jeito mesmo, né Sobrinho? Tanto oba-oba, sobre esta tragédia, ocorrida do outro lado destes Mundos, aos píncaros alucinados, excitados e tresloucados do sensacionalismo. E o pior, Sobrinho, audiência maciça, emocionada e alienada, de olhos e ouvidos embasbacados pelo escandalizar do noticiário. E o chugo final, desta Tia Zanza, Sobrinho Meu: A quantas e onde se encontra esta mesma audiência maciça, emocionada e alienada, de olhos e ouvidos embasbacados? Por acaso, preocupada, Sobrinho, por exemplo, com o número de crianças que morreram de fome, do lado de cá deste Mundo? Neste Brasil? Nestes mais de quinze dias, hein, Sobrinho? Isto não vem ao caso, diria o Moro... O acalentador de Tucano de duas patas...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 257 – 14/07/18

Esta Tia e Este Sobrinho e Aquele Xico acharam por bem prestar um tributo ao Companheiro, Camarada e Confrade Dionísio, pela sua inestimável contribuição ao registrar, em seus cinco livros, parte da História destas “Sapitucas Viçosas”, um município destas “Roças Gerais”, deste “Reino de Fundanga”, localizado na “Infernália do Sul”, integrante deste “Mundus Horrendus”. Uma adaptação do poema “Anniversariu”, publicado na edição Nº 136, de 28/09/2001, do semanário viçosense “Muzungu” e inserido na página 15 do ‘Ariticas – Poemetos/Poemeus’. Muzungu Comunicação. 2015:

VIÇOSAMENTE

Pra não dizerem que escrevi gritando,
Falo das flores viçosas nascendo, renascendo,
Com viço... Com vigor... Com verdor.

VIÇOSA

Nasce, renasce, viçosamente, nas asas do passado,
Em cinco livros... Em cinco volumes... Em cinco tomos:

VIÇOSA É TERNA – ontem, hoje, amanhã...
VIÇOSA, UMA SAUDADE – passado refazendo...
GENTE VIÇOSA – presente e futuro...
SEMPRE VIÇOSA – exuberante de vida...
VIÇOSA A FINAL – início, princípio, fim...
Nas asas do passado.

Pra não dizerem que escrevi gritando,
E como há razões pra se escrever gritando...

VIÇOSA!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 258 – 15/07/18

Tia Zanza, os principais órgãos da imprensa brasileira não publicaram! Dialeticamente, os principais órgãos da imprensa internacional publicaram! Assim mesmo, Tia Minha, não publicaram e publicaram! Afinal, o que mesmo, Sobrinho Meu? Quanto mistério! Sim e Não, Tia, a situação vexatória em que se encontra o Solta não Solta, o Prende não Prende, o Decide não Decide nestes brasis varonis de desencantos mis e vis, conduzido pela Canalha de sempre, do mesmo modo, assim como, da mesma forma, ganhando a mil e de modo vil. Veja, pois, Tia Zanza, o que o 'Le Monde' publicou: "É a inteligência do Lula versus a onipresença da superestrutura política instalada no poder. Um duelo de gigantes. De um lado, o poder judiciário, a imprensa corporativa, o empresariado, o volume de recursos das máquinas públicas, o ódio de classe e o poder de uma emissora de televisão que detém 80% do bolo total de publicidade do país. Do outro lado, Lula." Tá vendo, Tia? E o 'Le Monde' completa: "Uma ação ignominiosa, um drama político interminável, com o arbítrio judicial que não apresentou provas de sua tese condenatória." Tai, Tia Zanza, pois então, o que publicou 'Le Monde' e, na mesma toada, a imprensa doutros tais e quais países. Então, né, Sobrinho? A imprensa daqui ó! Neca de pitibiribas... Verdadeira Plimplinzada de uma mídia prostituída, corrompida, desonrada a mil e vil, Sobrinho Meu!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 259 – 16/07/18

O imortal Maquiavel, Sobrinho, realmente merece o título de Imortal. Gênio das Ciências Sociais ou Humanas. Diga-se de passagem, Sobrinho Meu, que, naqueles idos tempos, dos 1400 e alguns trocos e uns trocados, não eram assim denominadas aquelas ditas, quais e tais, Ciências Sociais ou Humanas. Viveu ótimos e bem vividos 58 anos, de 1469 a 1527. Nascido na renascentista Florença, sepultado na Basílica de Santa Cruz, naquele fascinante museu a céu aberto, conhecido como Florença. Mas, Tia! Apaixonados que somos pelo Maquiavel, a Tia vai, simplesmente, estampar aqui a biografia do Cara? Ou vai buscar, no fundador da Ciência Política Moderna, algo para o nosso contumaz orgasmo intelectual? Vamos, Sobrinho Meu, nos deliciar, sim, com uma pérola do pensamento do Cara: "Argumentar com uma pessoa que renunciou ao uso da razão é como aplicar remédios em pessoas mortas." Ô Tia! Vai me dizer que a Titia tá cutucando os Coxinhas? Estas esdrúxulas figuras, pobres de direita, abortadas nestes bicudos tempos? Se o Sobrinho deduziu bem, a Tia quis dizer que gastar remédio com Coxinha é o mesmo que gastar vela com mau defunto. O que é que Este Sobrinho Meu acha? Sobrinho! Cê né bobo, nem nada, né, mesmo? E, na língua do fiorentino, Sobrinho Meu, "Spendere la candela com il defunto cativo."

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 260 – 17/07/18

Tia Zanza e o Sobrinho enumerando algumas Barbas e Rebarbas da Copa – Diga uma aí, Sobrinho Meu! Comemoração do Bi na França: 845 carros queimados, dezenas de lojas depredadas e saqueadas e 508 baderneiros detidos. E tem Coxinha, Tia Zanza, dizendo, sem provas, mas com convicção, de que isto é coisa de PeTralhas infiltrados em Paris e o Moro já tá na cola destes Esquerdopatas subversivos. Agora é a sua vez, Tia! Acabou a Copa, Sobrinho! Se durasse mais algum tempo, com as votações dos Golpistas Engravatados e o apoio dos Golpistas Togados e Fardados e, claro, dos Abastados, correríamos o risco de perder a casa toda ou, como queira, todas as conquistas! Essa foi ótima, Tia! Segura esta, Tia Minha! Após o vexame do Hexa, o Galvão Bueno, com o rabo entre as pernas, e com aquela cara de beato que deixou escapar impertinente e retumbante pum durante o abençoado silêncio da Consagração. Mais alguma, Tia? Sim, Sobrinho! Assim, como assim, Esta Tia soube que o Primeiro Ministro Francês, considerando que o título mundial chegou, graças a uma seleção plena de imigrantes, determinou o imediato escancaramento de suas fronteiras para além-mares, além terras e além ares. Uma forma da França purgar parte dos Pecados Capitais cometidos contra os povos d'África e d'outros tais e quais continentes. E estas Rebarbas da Copa terão sequência amanhã, Tia Zanza? Veremos, Sobrinho, Meu! Veremos...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 261 – 18/07/18

Tia Zanza, o Real Madrid anunciou através de nota oficial que não tem nenhum interesse pelo Neymar. Deste modo, O Imaturo, de cabelos à Miojo, Tia Zanza, O Cai Cai, caiu outra vez... O Desabado Desabou outra vez mais... O Rolado Rolou de novo... O Desmoronado Desmoronou mais uma vez... Porém, Temer-idade das Temer-idades, Neymar, um dos garoto-propaganda do golpe, O Cai Cai não caiu nas malhas da Receita Federal. Ao contrário, deitou e rolou, perdoado que foi da multa de 200 milhões de Reais. Assim, Tia Zanza, O Imaturo Protegido continuará distante, muito distante mesmo, de suas humildes origens, tirando sarro com o helicóptero personalizado NJR (Neymar Jr), financiado pelo BNDES. E, além das tiradas de sarro, outras tiradas de ondas, tais e quais, vagas e cachos. Porém, fique claro, Tia Zanza! Este Sobrinho, nunca, jamais, em tempo algum, Ontem... Hoje... Amanhã... Foi é ou será contra o triunfo, a glória e o êxito de quem quer que seja em quaisquer atividades. Mesmo porque, no futebol, apenas 5% daqueles que perseguem a bola, as redes e o gol ou aqueles que defendem a bola, as redes, e o gol conseguem atingir sucesso pleno. A crítica Deste Sobrinho, Tia Minha, é dirigida para todos aqueles que sujam no prato que comeram. Tal-qualmente, este Imaturo Neymar Júnior... Cabeça de Miojo podre, catinguento e infecto, coroada com molho de fétidas fezes fedidas.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 262 – 19/07/18

Tia Zanza, o número 1012, da Carta Capital, jornalismo que dignifica e honra a tão decantada liberdade de imprensa e liberdade de expressão, traz como matéria de capa “O príncipe da casa-grande.” E quem é este Cara, Sobrinho Meu? Tia, nada mais, nada menos do que aquele – realmente um Vagabundo – que ousou dizer que “todo aposentado é um vagabundo”, o FHC. Sim, Tia, aquele sintetizado pela revista: “No centro de um enredo que envolve pecuaristas, banqueiros e empreiteiros, FHC, ex-presidente e professor aposentado, amealhou uma fortuna sem levantar qualquer suspeita.” Bateu pesado a revista, hein, Sobrinho? E tem mais, Tia Minha! Prestatensão, então, nos subtítulos daquela ampla reportagem que escancara a nudez do Imperador das Piratizações. Nu, como o rei nu da estorinha, porém ampla e plenamente acobertado pelos cupinchas do pedaço. Como Este Sobrinho disse, Tia, prestatensão naqueles subtítulos: Primeiro: Como FHC... Peraí, Sobrinho! A Tia tá interessada em apenas um deles. Aquele, Sobrinho, que fala dum filho, o Tomás, aquele que era dele e depois não era dele mais. Fruto ou maçã nascido ou nascida através da fruta ou maçã da jornalista do Plim! Plim! Ô Tia Minha, fofoqueira! Só falta a Tia dizer, mexeriqueiramente, que, com tanto guampudo, nos faraônicos rebanhos, das faraônicas fazendas do FHC, para o Príncipe da Casa-Grande, sobrou um par de guampas. Cala-te, boca! Levanta o nível, Sobrinho Meu!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 263 – 20/07/18

Nestes brasis varonis de des-prezíveis mis e vis Golpistas, Sobrinho Meu... Nestes brasis varonis de des-espertos mis e vis Pobres de Direita, Sobrinho Meu... Nestes brasis varonis de des-encantos mis e vis, contrariando Castro Alves, em sua célebre ‘Canção do Exílio’, Sobrinho Meu... Não tem mais palmeiras... Nem mais canta o sabiá... As aves não mais gorjeiam... As estrelas, no céu, apagadas... As flores das várzeas morreram... Mirraram nos bosques, a vida... Amores, em desamores, transformados, Sobrinho Meu... E Esta Tia Zanza, Sobrinho Meu, envergonhada, constrangida, encalistrada, ruborizada e encabulada presencia fatos repugnantes nesta Terra sem mais Palmeiras, Sabiás, Gorjeios, Estrelas, Flores, Vida, Amores. E Esta Tia cita excrescências destes brasis e destes tempos mis e vis. Brasil conspurcado em sua grandeza, dignidade, honradez e riqueza. Senão, vejamos, Sobrinho: Pode ser médico estuprador em série de suas pacientes... Helicóptero de senador pode transportar 500 kg de pasta de cocaína... Pode fazer acordo nacional com o Supremo e tudo para ‘impichar’ Presidenta... Senador fazer ameaça de homicídio pode: “A gente mata antes dele fazer delação...” Mas, Sobrinho Meu, só não pode ser Presidente e tirar milhões da miséria... Só não pode liderar a criação do BRICS para peitar o FMI e o Banco Mundial. E, para encerrar, Sobrinho Meu, também só não pode fazer do Brasil, um Brasil varonil de encantos mil, transformando-o na sexta economia mundial...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 264 – 21/07/18

Esta Tia Zanza, Este Sobrinho e Aquele Xico, integrantes deste Trio Parada Dura, têm recebido pauladas, pancadas e porradas em razão destas suas filosofadas. Democraticamente, Este Trio recebe as ditas cujas e, sem muita compostura, mas democraticamente, fica claro, aceita as ditas cujas. Eis, pois, a réplica deste Trio aos Coxinhas: Pobre de Direita ou Alienado, Massificado e Coisificado, Este Trio deu e continua dando um duro desgraçado na Vida. Inda que cometendo erros, procurou preservar valores essenciais dos quais jamais abriu mão. Trio que nunca se curvou aos Poderosos de Plantão fossem eles Abastados, Engravatados, Togados ou Fardados e que jamais foi Homem de Confiança do Poder. Trio que, ao contrário, traz consigo o honorífico título de Homem de Desconfiança do Poder. Este aguerrido Trio, Pobre de Direita, avançou muito pouco na Vida, mas veio de muito longe. Ousou sonhar entre um cochilo e outro, sabendo que as asperezas da Vida são mais ásperas para uns que para outros. Soube de muita sujice neste Imundo-Mundo e tem a certeza de que há como promover uma assepsia exemplar, no lato e no estrito, pois o senso comum ainda sabe reconhecer o bem e o mal. Enfim, Idiotas, este Trio – Tia Zanza, Sobrinho e Xico – continuará na luta e na lata, do lado mais difícil, porém o lado menos mal. Para Honra e Glória daqueles que são os Donos do Nada, frutos da ganância dos Abastados, Engravatados, Togados e Fardados. Minoria capaz de assassinar, na razão e no coração da Maioria, a doce palavra Esperança e a vital crença no Futuro.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 265 – 22/07/2018

Tia, Tia Zanza, Tia Minha! Quá! Quá! Quá! Veja só! Se você anda meio suja, necessitando de uma purificação espiritual, use o Sabonete da Purificação, o ungido sabonete da Universal. Por apenas 110 Reais, o fiel lava a alma e o Bispo Macedo lava a égua. Sacou, Tia? Ô Sobrinho! Esta Tia tá muito rodada, volteada e girada pra entrar na onda desta corja de traficantes do ópio do povo, como diria o Barbudinho, e da mesma corja de dizimadores dos bolsos dizimados de Alienados, Massificados e Coisificados. Fiéis, ungidamente, perdidos nas agruras desta unguida vida, azeitada, besuntada e untada pelos Vendedores do Templo. E esta calejada Tia se vale, traveis, Sobrinho, de Castro Alves e de outro seu eterno poema, o 'Vozes d'África'. E, insistente e humilde, novamente, clama, ao Senhor Todo Poderoso, Criador do Céu e da Terra, algum procedimento vigoroso, possante e robusto contra estes Temer-osos Pastores Golpistas: "Deus! Ó Deus! Onde estás que não respondes? Em que mundo, em qu'estrela Tu T'escondes? Embugado nos Céus?" E aqui, Sobrinho Meu, Esta Tia, violando o texto original de Castro Alves, manda bronca: Há alguns anos, Te mandei meu grito que inutilmente corre o infinito. E Esta Tia Zanza completa: Deus! Ó Deus! Onde estás que não espancas estes canalhas Teus? Chega, Deus, meu Deus, Sobrinho Meu! De Sabonetes Ungidos... Ungidas Virgindades... Anéis Ungidos... Ungidas Águas... Orgasmos Ungidos... Ungidas Vassouras... Preservativos Ungidos... Ungidas Ereções... E, para terminar, Ungidos "Ó My God! Ó My Baby!", típicos gemidos Ungidos, dos Ungidos filmes pornôns... Positivamente, Sobrinho! É Unção demais para o gosto de quem nunca, jamais, em tempo algum, se contaminou pelos opioides destas vidas e doutras mortes, destas mortes e doutras vidas. Amém?!?! Aleluia?!?!

IN-DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 266 – 23/07/18

Esta Tia Zanza, papeando com Este Sobrinho, duma hora pra outra, transformou-se completamente. De aparente tranquilidade, sensatez e equilíbrio, a Tia, a mil, pulou pro desatino e pra excitação, acusando os Abastados, Engravatados, Togados e Fardados... No fundo, no fundo mesmo, íncios, ignaros, inscientes. Concebidos e paridos pela ganância, ambição e mesquinhez, perdem-se no óbvio, ululante e claro: Distribuir é preciso... É preciso Partilhar... Conceder é preciso... O ganho será maior, superior será o lucro, maior será o consumo. E, Esta Tia, percorrendo as internéticas veredas da modernidade, em ali encontra o Camarada, Companheiro e Confrade Pierini, comprovando aquelas incontestáveis verdades. Comprovando com interessante papo entre dois ícones do Capital, lá pelas bandas do Tio Sam-fado. Algo real, nada inventado, nada, absolutamente, nada, por nenhum, nenhum mesmo, Esquerdopata, PeTralha, 'Comunista', Socialista, Bolivariano ou Cubano. Algo real, coisa de Capitalista e do Capital. Veja, então, Sobrinho Meu: Consta que Roosevelt, apavorado com a crise pós 29, teria pedido conselhos a Henry Ford, um bambambã do sucesso Capitalista/Empresarial. Como enfrentar a dita cuja crise, Ford? A resposta, em síntese, foi mais ou menos, a seguinte: Reduzir a jornada de trabalho, visando a criação de mais empregos e pagar salários maiores, para aquecer o consumo. Pois é, Sobrinho! Parece que deu certo como solução da crise em que se meteram o Tio Sam-fado e os Tios Sam-fadinhos, né, Sobrinho? Aliás, igualzinho ao que estão, aqui fazendo, os Temer-osos Golpistas, ironicamente, arremata o Camarada, Companheiro e Confrade Pierini, para Esta Tia e para Este Sobrinho. Ah! E para estes Céus e para estas Terras e para estes Mares...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 267 – 24/07/2018

E não é que a Tia Zanza, com autorização do Moro, grampeou um telefonema entre Satanás e São Pedro?

Satanás: Alô? E aí, Pedro? Como tá passando?

Pedro: Alô! Quem fala? Alô! Alô! Aqui é o Pedro! Quem fala?

Satanás: Sim! Sou eu, Pedro! O Decaído! Há quanto tempo, hein, Cara, não trocamos uns plá?

Pedro: Que prazer, Satanás! Qualé as 'News'?

Satanás: Nem falo! O Temer-oso aumento dos combustíveis chegou Nestas Bandas, Pedro! Tragédia! Além do aumento, o Cunha, encarregado do repasse, sumiu com nossas verbas. Assim, o racionamento tá brabo por aqui. As caldeiras? Capacidade mínima! Temperaturas baixíssimas! Um grupo de Almas, Pedro, acredita? Tá convocando greve geral. Em comissão, Castelo Branco, Costa e Silva, Médici, Geisel, Figueiredo, Roberto Marinho, Magalhães Pinto e ACM, solicitaram audiência para me informar de que este movimento grevista era coisa de Almas Infiltradas de 'Comunistas', Bolivarianos, Socialistas e Cubanos...

Pedro: É, Satanás? Cê tá lascado! Além do sumiço do Cunha com as verbas... Racionamento... Baixas temperaturas... Ameaça de greve... Quá! Quá! Quá! Me desculpe, Satanás, mas só rindo... E ocê, além de engolir almas do quilate desta corja que gestou e pariu, além do Golpe, gente da laia de um Ustra, de um Fleury, de um Paulo Magalhães e de tantos e tantos outros vis torturadores...

Satanás: Tá bom, Pedroca, pode tirar sarro... Mas, aqui, ó, Amigão! Tão me chamando! Tenho que desligar! Tá chegando outra tralha! Tralha fedorenta, errante, vagando caminho adentro, caminho afora, desde quando abotoou o paletó... O Golbery, Cara!

Pedro: Ocê é, realmente, um Sujeito azarado, Satanás! Grande abraço... Voltaremos a nos falar... Tchau! Tchau! Satanás: Tchau! Tchau! Amigo!

Fechando: Desconectados, Tia Zanza sai em disparada, pra contar os Infernais/Celestiais papos, pra Este Sobrinho, verrumando os miolos: PQP! Satanás é um Cara, realmente, infeliz. Ditadores e Eunucos da ditadura! Que amostragem! Nem Ele merece! Tadinho do Decaído! Tá fu e mal pago!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 268 – 25/07/18

E não é que a Tia Zanza tá na escuta doutro telefonema de Satanás/São Pedro? E, claro, lógico e evidente, com a ilegal autorização do Moro, grampeou, novamente, o papo entre as Indefectíveis Figuras. Curiosa, Tia Zanza se postou, como manda o figurino e, desta vez, chamou Este Sobrinho pra arregaçar as zoréias e participar do Infernal/Celestial diálogo.

Satanás: Alô! Alô! Pedro?

Pedro: Alô! Sim! É o Pedro! Como passou, d'ontem pra hoje, Satanás? Conseguiu engolir o retardatário, o novo habitante do Pedaco? O Golbery? Náuseas? Chegou a vomitar?

Satanás: Escolhi a dedo, seis dos mais inflexíveis Capetas Recepcionistas, munidos dos mais pontiagudos tridentes, portando grossos e longos chicotes de couro-cru, carregando maçaricos a laser e baldes de óleo fervente. Como sempre, todo Canalha, quando aqui aporta, borra-se todo durante a Solenidade de Iniciação. Em vida terrena, uns machos; Em vida infernal, uns frouxos. Mas, neste instante, o Golbery tá se refazendo do desvirginamento. Mas, e aí, Pedrocá? Como anda o babado Celestial?

Pedro: Nem falo, Satanás! No telefonema d'ontem, queria expor o perrengue pelo qual to passando. Acredita, Cara! O Céu tá cada vez mais sem freguesia. O crescimento da Celestial População, mais do que nunca, estagnado. Até parece com o crescimento de um tal de "Deitado eternamente em berço esplêndido", localizado lá pras bandas de um tal de Mundo Material e dominado por uma tal de Canalha Golpista. Certamente, Camarada Satanás, seus futuros hóspedes. Aliás, nem enfrentarão o Juízo Final. Direto e reto pros seus carinhosos afagos, né mesmo, Amigo Satã? Mas, aqui, no Céu, nada de novas Almas Imaculadas... Nada de novos Espíritos Probos... Nada de novos Egos Castos... Dias e dias sem pintar sequer uma nova Alma Beata, Carola, Devota ou Venturosa. Ando desanimado! Muito desanimado, mesmo!

Satanás: A barra pesou, hein, Pedro? No próximo telefonema, conto meu drama. O de lidar, ao contrário, com superpopulação. Mas, agora temos que desligar! Eu desconfio que uma tal de Tia Zanza tá grampeando nossos papos. Tchau! Tchau! Pedro. Até outra...

Pedro: Esta Tia Zanza é 'Comunista', Satanás... Vamos, coercitivamente, mandá-la pra República de Curitiba? Sem provas, mas com convicção!

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 269 – 26/07/18

Lespa, Sobrinho! Satanás descobriu nosso grampo! Chiiii!!!! Quando batermos as botas e em lá chegando, para o acerto de contas, Ele vai deitar e rolar. Nossa Iniciação será no capricho! Com certeza, Sobrinho Meu! Tal-qualmente a do Golbery... Tamos ferrados e mal pagos, Sobrinho! Cá, de minha parte, Sobrinho Meu, tenho a certeza absoluta de que não temos a menor chance de, quando a hora chegar, batermos nas portas do Pedro. Temo, Sobrinho Meu de que Este Trio – A Tia, o Sobrinho e o Xico – vão, a mil, direto e reto, sem quaisquer possibilidades de 'Habeas Corpus', pros afagos do Decaído. Mas, vamos em frente! Nunca rejeitamos uma empreitada, um expediente ou um embate... Assim, Sobrinho, novo grampo no telefonema de São Pedro/Satanás... Pra frente, sempre! Desta vez, a perspicácia Desta Tia, Sobrinho, vai dar o tombo naqueles dois. Ouça... Eles vão iniciar aquele manjado papo Celestial/Infernal. Ouvido em pé, Sobrinho Meu!

Satanás: Alô! Alô! Pedro! Veremos se aquela tal da Tia Zanza nos deixa em paz, sem grampos, grampadas e grampeadas. Como é que passou d'ontem pra hoje, Pedro?

Pedro: Tirando o que não presta, tudo às mil sacrossantas maravilhas, Satanás. E por aí, pelas Infernais Bandas Suas? O Amigão ficou de expor aquela questão da superpopulação...

Satanás: Nem falo, Pedroca! O negócio encapetou de vez... O Inferno, cada vez mais abarrotado, sem vagas, um entra-e-entra avassalador, congestionamento do piru... Você nem acredita, Homem da Chave! Tem morrido ordinário à zóia! E tô sentindo que muito canalha tá pra desencarnar brevemente. E minhas premonições jamais falharam. Brevemente, Pedroca, além das almas pé-de-chinelo, aqui estarão aportando as almas da quadrilha de ladrões, corruptos e golpistas. Sabe, como é, Pedro...

Pedro: O jeito, Satanás, é providenciar a construção de novas instalações. Ampliação dos domínios, mais alojamentos, novos refeitórios, mais caldeiras e fornalhas...

Satanás: Sei, não, Pedro... Verbas desviadas pela Tucanalha e Assemelhados... Sumiço de recursos das APAES... Desvio de merenda escolar, quantias depositadas em contas secretas na Suíça, em paraísos fiscais... Sei, não, Pedro...

E a intrusa não se conteve: Tia Zanza, invadindo o papo Celestial/Infernal, sugere ao Cramunhão contratar a Odebrecht, uma competente construtora... Porém, sem propinas e provas, mas com convicção e sem as parcialidades do Moro... Ah! E sem as famigeradas, criminosas e forjadas delações premiadas...E o apavorado Sobrinho: Tia, Tia Minha! Olha só a camisa de onze varas em que Esta Tia nos meteu! Sua perspicácia faio feio, Tia! Vamos ser dedurados na República de Curitiba! Tiaaaa! Prepara o lombo!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 270 – 27/07/2018

Duas, destas IN, fundidas e requentadas, as de números 109/110, a pedido da Galera querida, da minha querida: Ô Sobrinho Meu! Presta atenção, pois esta praga do 'Comunismo' e de 'Comunista' vem de longa data. Escuta só o que esta raça, destruidora dos valores da Civilização Ocidental Cristã, prega: O Cubano Aristóteles, em 320 a.C., dizia que "A turbulência dos demagogos derruba os governos democráticos." Já o Marxista Lucas, há mais de 2.000 anos, em 8:17, enfático: "Porquanto não há nada oculto que não venha a ser revelado, e nada escondido que não venha a ser conhecido e trazido à luz." Uma aberração do Bolivariano Nietzsche, em 1890: "Há homens que já nascem póstumos." Esta ironia da Tia... "It's mole not", não! Sequenciando, a Tia Zanza prossegue citando alguns outros eméritos 'Comunistas', Cubanos, Marxistas, Bolivarianos, Socialistas e et Cetera e quais e tais, para o Sobrinho se deliciar e esbaldar: Esta é de um tal de Levítico (sic) 19:15 Sobrinho, um Socialista, há mais de dois mil anos: "Não cometam injustiça num julgamento; Não favoreçam os pobres nem procurem agradar os grandes, mas julguem seu próximo com justiça." Fechando, uma do Papa Francisco, mas este, Sobrinho Meu, não é Comuna, não, mas até parece, né, mesmo? "Os direitos humanos são violados (...) pela existência de extrema pobreza e estruturas econômicas injustas, que originam as grandes desigualdades." E a Tia Zanza, gastando o 'latinorum' dela, aponta o dedo em riste pro Chicão: "Tu quoque, Franciscus, filii mei?" um 'Comunista'? Tal-qualmente o Subversivo-Mor que pregava a divisão dos pães e a igualdade entre os homens? "Até tu, Francisco, filho meu?"

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 271 – 28/07/18

Sobrinho, Sobrinho Meu! A última perpetrada pelo golpista Ministro da Transparência e Controladoria-Geral da União. Todos, e cada um de cada qual, da quadrilha escardincham da nossa cara, Sobrinho. Quanta hipocrisia para quem violentou 54 milhões de eleitores! Para quem estuprou a Constituição! Outra pérola parida para camuflar imposturas, deslealdades e imposturices! Veja, Sobrinho, o estabelecido pela portaria, baixada pelo dito cujo Ministro, divulgando os objetivos principais e as atividades para a efetiva realização do programa “Um por Todos e Todos por Um! Pela Ética e Cidadania.” E o descaramento vai adiante, Sobrinho: “A iniciativa tem como objetivo estimular os futuros cidadãos a se envolverem com as questões sociais e proporcionar uma formação crítica, criando o ambiente necessário para que tomem consciência de seus direitos e deveres.” Direitos e Deveres, Sobrinho Meu! Com que ética, Sobrinho? E o Blábláblá é encerrado com outras patacoadas, como não poderia deixar de ser, paridas por um governo patacoado. Acredite, Sobrinho, é real! Ou melhor, é surreal! É bizarro! É kafkiano! “Um por Todos e Todos por Um! Pela Ética e Cidadania” será coordenado pela Secretaria de Transparência e Prevenção da Corrupção (...) Transparência e prevenção da corrupção, Sobrinho Meu! Você ama esta sua Tia, Sobrinho? Corre lá e traz pra ela, umas, digamos, 50 gotas de ‘Rivotril’, Sobrinho Meu!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 272 – 29/07/18

Tia Zanza, um tanto quanto desanimada, diante de tantas e tantas trapalhadas, perpetradas pelos golpistas Abastados, Engravatados, Togados e Fardados, unidos em inqualificável 'grande acordo nacional', assim mesmo, resolveu, tendo como fonte o Togado Tribunal Superior Eleitoral (TSE), estampar o Calendário Eleitoral para as próximas eleições. Siga, vote e aguarde! Seu voto poderá valer bulhufas, ser cassado pela Canalha do ontem, do hoje e, se permitirmos, também do amanhã. Confira aí, então Sobrinho Meu:

20 de julho/5 de agosto – Os partidos decidem seu candidato a presidente, ou se vão coligar com outro partido ou então se liberam os filiados para apoiar quem eles quiserem.

20 de julho/15 de agosto – Prazo de registro das candidaturas no Superior Tribunal Eleitoral.

Até 17 de setembro – O TSE promete julgar todos os pedidos de registro.

16 de agosto/5 de outubro – Período da propaganda dos candidatos na internet e nas ruas.

31 de agosto/4 de outubro – Propaganda eleitoral gratuita no rádio e na tevê.

Até 4 de outubro – Debates e comícios podem ser realizados.

Até 6 de outubro – Caminhadas, carreatas e carros de som.

22 de setembro/7 de outubro – Um candidato poderá ser preso apenas em flagrante.

De 2 a 9 de outubro – Eleitores poderão ser presos somente em flagrante ou se forem condenados por crime inafiançável ou se violarem um salvo-conduto.

7 de outubro – Primeiro turno de votação.

28 de outubro – Segundo turno, se houver necessidade.

Taí, pois, Sobrinho Meu! É Tia Minha! Apesar Deles... E Por Causa Deles... Continuar acreditando, pois, acreditar é preciso, Apesar Deles... E Por Causa Deles... Canalhas, Canalheiros, Canalhadas resolverem democraticamente 'impicharem' nossos votos nossos de cada eleição nossa...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 273 – 30/07/18

Uma salada de elementos bíblicos, astronômicos, políticos e jurídicos... Eis a explanação da Tia Zanza. Salada indigesta, Tia Minha? Interroga Este Sobrinho! E ela, na lata: Indigesta, sim, Sobrinho! Fundamental para o desarranjo intestinal, soltura do ventre, destempero das entranhas das togas e dos togados Eunucos do Tio Sam-fado. Lua de Sangue Bíblica, Tia? Em Joel 2:31, uma Lua de Sangue, profetizando o fim do mundo. Ou em Apocalipse 6:12, onde o Sol também é eclipsado... Mas Sangue é Sangue, Sobrinho! Lua de Sangue Astronômica, Tia? Nos céus, eclipse lunar de maior duração da história da astronomia no século. Lua Vermelha... Vermelhaça... Mas Sangue é Sangue, Sobrinho! Lua de Sangue Política, Tia? Segundo os Abastados, Engravatados, Togados e Fardados, assim como os Coxinhas Alienados, Massificados e Coisificados, Lua Vermelha. Coisa de Esquerdopatas, 'Comunistas', Socialistas, Bolivarianos, Cubanos... Mas Sangue, é Sangue, Sobrinho! Lua de Sangue Jurídica, Tia? Sanguinolenta, Sobrinho! Inda que sem provas, mas com convicção, o Togado da República de Curitiba, sentenciou: 1. Lula, ao pintar a Lua, adquiriu tinta com notas fiscais falsas de falsa empresa curitibana. 2. Da Lua, Lula se apropriou, transformando-a num Tríplex do Guarujá. 3. Lula instalou elevador para facilitar subidas e descidas de São Jorge e de seu Cavalo no maldito triplex. 4. A Espada e a Lança de São Jorge foram substituídas pela Foice e pelo Martelo. 5. O Moro detectou a instalação de orelhões na Lua. Orelhões da Tim, empresa pertencente ao filho do Lula. 6. Finalmente, o filho do Lula construiu ali abatedouros da, dele, Friboi. Mas Sangue, é Sangue, Sobrinho! E a sentença, Tia Minha? Teje preso! Mas Sangue, é Sangue, Sobrinho Meu! Mas, ridículo, é ridículo, Moro!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 274 – 31/07/18

Uma destas IN, ampliada e requentada, a de Nº. 124, também a pedidos: Existe o "Impostômetro"? Sim! E, dialeticamente, o "Sonegômetro", lembra a Tia Zanza. Tanto se fala no absurdo do volume dos impostos pagos e, geralmente, jamais se noticia o absurdo da sonegação fiscal e, com ela, as terríveis perdas sociais. E a Tia explica o óbvio, aquilo que a Elite perversa guarda debaixo de sete chaves: Diminuindo a sonegação, a carga tributária pode ser também diminuída. E continua a Tia: A Vala Comum da sociedade deveria se inteirar do crime da canalhice e da canalhada em que se transformou a sonegação de impostos e as dificuldades para a sua fiscalização. De um lado, a esmagadora maioria dos Abastados Sonegadores, protegidos pela maioria esmagadora dos Engravatados, Togados e Fardados, dificultando, obstando, inibindo e tolhendo os trabalhos da dita cuja fiscalização. Esta Tia Zanza não é especialista mas, esperta, modéstia à parte, acessou o site do Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional (SIMPROFAZ), criador do "Sonegômetro". E aconselha toda a Sobrinhada, destes brasis varonis de des-encantos mis e vis, asfixiado, sufocado e oprimido, a fazerem o mesmo. Ou seja, acessar o dito cujo site do SIMPROFAZ. Êta Titia esperta Esta Tia Minha! Brada, orgulhoso, Este Sobrinho Dela... A exposição, nua e crua, dos podres dos Abastados sonegadores e seus acobertadores mis e vis...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 275 – 01/08/18

Sobrinho, Sobrinho Meu! Esta vivida Tia pensava ter presenciado de tudo, nestes brasis varonis de des-encantos mis e vis construído pelos golpistas... Inacreditável! Inconcebível! Inimaginável! Se alguém acha que Esta Tia está, esquerdopaticamente, exagerando, acesse o site da TV Cultura e veja na íntegra o programa 'Roda Viva' d'ontem com a participação do patético Jair Bolsonaro – um dos ícones do 'impiche'. E, para exemplificar, Sobrinho, veja um trecho da entrevista entre a jornalista Maria Cristina Fernandes e este analfabeto, despreparado e ignorante Nojento... Fedorento... Podre... Sobrinho meu:

MCF: Qual a sua proposta para que a mortalidade infantil deixe de subir?

JB: Quando se fala em mortalidade infantil, isso tem a ver com os prematuros. É muito mais fácil um prematuro morrer do que um bebê que cumpriu uma gestação normalmente. Medidas preventivas de saúde...

MCF: Isso não tem muito mais a ver com saneamento básico?

JB: Tem um mar de problemas (...) Muita gestante não dá bola para a sua saúde bucal ou não faz os exames do seu sistema urinário com frequência. (...)

MCF: E como o senhor vai fazer isso reduzindo os gastos?

JB: O que acontece... Não só a Inglaterra... Você, você, você vai conjugar também com desburocratização, desregulamentação... Que é o inferno da vida de quem quer empreender no Brasil. Quem quer ser patrão no Brasil em sã consciência?

MCF: Eu tô falando de saúde, Deputado.

JB: Você falou de Economia... Como vai reduzir impostos e vai entender economia (???) Se você, por exemplo, aumentar o número de empregos no Brasil, a tendência de alguém procurar hospital vai diminuir.

Entendeu, Sobrinho Meu? Nem eu! Nem a entrevistadora, nem os telespectadores. Esta Tia exagerou? Se existe ainda alguma dúvida, acesse o 'Roda Viva' na íntegra e veja um Trump Tupiniquim... E a pergunta que não quer calar, Sobrinho: Como é que este Cara conseguiu se formar na qualificada Academia Militar das Agulhas Negras do dito cujo glorioso Exército Brasileiro? Formou em que mesmo, Tia Zanza? Ou foi julgado e condenado, expulso e escrachado e recebeu, no terceiro dia, um rotundo Ordinário, fora! Em direção à Rua! Ô Tia Minha, construa ironias, mas não misture alhos com bugalhos...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 276 – 02/08/18

Algumas grandes e inexplicáveis questões levantadas pela Tia Zanza em recente bate-papo telefônico com Este Sobrinho: OI, Sobrinho querido! Fala pra Esta Titia, fala... De um modo CLARO pra Esta provecta velha... O ouvido Desta Titia tá VIVO da silva pra ouvir, TIM tim por tim tim, sua opinião. Sim, sobre o que foi a eficiente estatal Embratel, fatiada e entregue de bandeja, para o capital internacional pelo embusteiro 'Fui Homem Credível', sim, Sobrinho, o FHC, o Rei da Privatária, o exilado de araque, permanente exilado da dignidade, hombridade, verdade e honestidade. Seja objetivo, Sobrinho Meu, direto e reto nas Teles, e responda pra Titia! 1. Tá satisfeito com os serviços prestados por elas? 2. Sua paz e tranquilidade têm sido violentadas com o sistemático oferecimento de novas e mirabolantes vantagens por estas gigantes da enganação? 3. Quem ainda não teve acréscimos indevidos e inexplicáveis em suas contas? 4. O Sobrinho integra o bando dos aproveitadores ou dos imbecis favoráveis à Piratização das Estatais? Olha lá o que o Sobrinho vai responder, hein? Lembre-se, Sobrinho Meu, você tem bumbum e quem tem bumbum, pregam os sábios, tem medo... Pois, privatização é sinônimo da vil entrega do patrimônio da Nação para o ganancioso, esganado e insaciável capital internacional. Com a complacência da maioria colonizada e comprada casta dos Abastados, Engravatados, Togados e Fardados. Desligo, Sobrinho querido, depois deste nosso OI telefônico, onde nos comunicamos de modo CLARO, objetivo e VIVO, num TIM tim por tim tim, Sobrinho Meu, sobre a criminosa privatização e seus maléficos efeitos.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 277 – 03/08/18

Este Sobrinho anda, deverasmente, preocupado com a Tia Zanza. A Tia tem cutucado... chuchado... cutilado... Enfiando a mão na cumbuca... Sei não! Esses maléficos, malévolos, malfazejos e malvados golpistas... Já pensou a Tia Zanza e, de lambuja, levando Este Sobrinho de contrapeso, pra dançar numa masmorra, tendo como par um dos 377 torturadores dos sombrios tempos da Ditadura Militar? Gente da laia de um Ustra ou de um Fleury ou de um Bolsonaro, destes também sombrios tempos de golpes e de golpistas? Dançando aos sibilantes e ciciosos sons de chicotes e choques elétricos e et Cetera e tais e quais que nem é bom lembrar e pensar. Tia, Tia Minha! Vai manear ou não vai manear? Pensão das filhas de militares? Pensão das filhas de servidores restabelecida pelo TSF? Sobrinho Meu, xá pra lá! Privilégios e mais privilégios! Urge divulgá-los para o conhecimento dos Coxinhas Alienados, Massificados, Coisificados. "Simple... Entonces, sea lo que sea, Sobriño mi... Así": Segundo O Globo, que não deixa Esta Tia mentir, Sobrinho, "Pensões pagas às filhas de militares mortos, muitas delas casadas e em idade produtiva, custam aos cofres públicos mais de cinco bilhões por ano." E ainda, segundo O Globo, "O STF garante pensão por morte às filhas de servidores que forem solteiras mesmo se trabalharem e tiverem mais de 21 anos." Enquanto isto, Sobrinho, ripa na chulipa e pimba na gorduchinha daqueles que não se encontram acobertados pelo espúrio manto dos privilégios, condões e dotes. E vamos cair matando o Bolsa-Família... Ou como defeca a Elite e os Coxinhas, o Bolsa Esmola...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 278 – 04/08/18

Esta Tia Zanza anda um tanto quanto preguiçosa. Vira e mexe anda requeitando e/ou fundindo algumas destas IN. Ela argumenta não ser preguiça, mas aproveita a atualidade daquelas ditas cujas. Assim, por assim dizer, ora e outra, a Galera querida, da minha terra, vai se deparar ou já se deparou com uma ou outra repetição. Deste modo, tal e qual, Esta Tia, agora, busca nas de números 020/021/022 expondo as excrecências da programação Alienante, Massificante e Coisificante da Vênus Platinada. Em assim sendo, e sendo assim, inda que slogans e programas já substituídos, pouco importa, se importa. As massas fétidas no ar, são irmãs univitelinas das que deixaram o ar. Assim, pois, assim ... Um dos atuais slogans da Globo fala do 'O Outro Lado do Paraíso'. Comentário libidinoso da Tia Zanza: Pois sim! Outro lado? Ah! Então, partindo da Globo, só pode ser o lado do Paraíso onde Adão comeu a maçã da Eva, o pomo que a galera adora saborear, sob a torcida erótica da Serpente, uma abusada "voyeur"... E a Tia Zanza gargalhando, avisa que seguem-se mais plimpinzadas: "Você vê antes direto e tudo de uma vez." E a Tia Zanza, sacanamente, direto e tudo de uma vez... Entrando ligeiro, aulas de violência, propina, traição, adultério, roubo, assassinato, prostituição, tráfico, manipulação, mentira e outros tais e quais babados e baratos que "A gente se vê por aqui." E, concluindo, Tia Zanza avisa, segura, Sobrinho! Tem mais Plim! Plim! No pedaço, outro Slogan: "100 milhões de uns que todos os dias" assistem a Globo. Sarcástica como ela só, Tia Zanza fulminou: 100 milhões de Uns Coxinhas – Alienados... Massificados... Coisificados... – diariamente. E a Tia Zanza, encerrando estes amaldiçoados Plim! Plim! Avisa: Esta Tia não se esqueceu da plimpinzada e rotunda maracutaia Globo/FIFA/CBF, denunciada nos EEUU. Pois, a imprensa daqui, Ó! De bico calado, abafou... Como se ficasse o não dito pelo também não dito.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 279 – 05/08/18

Relando a Bíblia, Tia Zanza concluiu: Jesus era um homem do povo, pregava o socialismo, era contra o preconceito e a exploração da classe trabalhadora de seu tempo. E por isso foi perseguido pelos fundamentalistas religiosos e políticos, cheios de ódio e preconceito. Eram os Engravatados, aliados dos Abastados, somados aos Togados, anexados aos Fardados daqueles bíblicos e idos tempos. E Este Sobrinho, dando seu pitaco, perguntou pra Tia: Claro, lógico e evidente, né Tia Minha? Com a inocência e complacência dos Coxinhas Bíblicos. Os do ontem, nos do hoje encarnados – Alienados... Massificados... Coisificados... Mas, Tia Zanza, conta uma coisa: Jesus, então, seria, pelos seus perseguidores, nominado de Esquerdopata ou 'Comunista' ou Socialista ou Bolivariano ou Cubano? Pois é, Sobrinho Meu! Inda que alguns possam classificar esta postura de perjuro, de infiel, de apóstata, Cristo foi um revolucionário na pura acepção da palavra. E os revolucionários não vêm a este mundo pra lançar uma mensagem de obediência e subserviência ao sistema. Ao contrário, não seriam revolucionários, né mesmo, Sobrinho? O desejo do revolucionário é abalar as estruturas. Foi o que Cristo fez. Ou não fez? E acabou pagando alto preço, o preço de Sua vida. Mas, aí, Tia, caímos na essência do incrível, do fantástico, do extraordinário – "Tudo estava escrito pela vontade do Pai..." E não é que é verdade, Sobrinho Meu? "Deus no comando."

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 280 – 06/08/18

Este Sobrinho perguntou pra Tia Zanza, exatamente, com a intenção de irritar a Velha: Titia, você é filiada ao PT? Membro de algum diretório dos PeTralhas? Não, Sobrinho! Venho de muito longe, já militei poucas e boas em um partido político há tempos passados, há tempos sombrios. Sim! Naquele Partido do 'Estatista Contemporâneo do Futuro' Leonel de Moura Brizola, o Partido original. E os anos passaram, vida passando, idade chegando... E, hoje, não cabe mais a Esta Tia uma militância direta e reta. Milito, politicamente, mas fora dos partidos políticos. E a Tia é, pelo menos, Lulista? Não, queridinho da Titia! E da presidenta 'impichada', uma Dilmista? Não, filhote! Também não! Mas os admiro e os considero Camaradas, Companheiros e Confrades. Vejo neles o Fio da História do qual falava o Maragato Brizola... Então, qual é a sua Tia? Sobrinho querido, Tia Zanza segue o conselho contido no poema "Sete Faces" do Drummond e continua procurando "ser gauche na vida." Ontem, hoje e amanhã, partidária da ideologia daqueles líderes políticos, daqui e de alhures, que enxergam nos pobres e na classe trabalhadora, as forças produtivas e que desenvolvam uma política voltada para os direitos humanos e a igualdade social. E eu, pra irritar a Tia: Ah! Matei, Tia Minha! Saquei qualé a da Velha Zanza! Então, a Tia Zanza vai votar e trabalhar pro Mito, o Bozo! Né, Titia amada? Imaginem o palavrão que Este Sobrinho ouviu da desbocada boca da desbocada Tia Zanza! Quá! Quá! Quá!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 281 – 07/08/18

Tão em evidência, nestes obscuros tempos, a dita cuja Justiça, para o bem e para o mal, mais para o mal do que para o bem, mais para a parcialidade do que para a imparcialidade, mais para a política do que para a apolítica. E a Tia Zanza resolveu dar uma pesquisada na origem e no significado do símbolo da dita cuja Justiça. A Tia, ávida, portava a esperança de encontrar de donde é mesmo que nasceu este arremedo de tucano, tucanato e tucanismo, tão presente na Dona Justa destes brasis varonis de des-encantos mis e vis. Uma Dona Justa plena de togados que, para se transformarem em membros da Família dos "Ramphostida", faltariam, apenas e tão-somente, alguns pequenos detalhes, nem tão pequenos assim não. E quais mesmo, Tia? Um bico córneo pneumático de 20 centímetros, algumas latas de tinta de cores variadas e, claro, lógico e evidente, a poda dos rabos... Presos. Pronto, Sobrinho! Togados Tucanos ou Tucanos Togados... Mas, ô Tia Minha, sem querer interromper, mas Este Sobrinho já interrompeu, deixa de viajar, altaneira como o voo dos Tucanos, e continue pesquisando a origem do símbolo da Justiça! Tá bom, Sobrinho Meu! Vamos lá! É a Deusa Grega Têmis ou 'Justitia', para os romanos, simboliza a justiça, as leis e a ordem. Têmis é filha de Gaia, a Terra, e Urano, o Céu. Traz os olhos vedados, carregando na mão esquerda uma balança, símbolo da justiça e do equilíbrio e, na mão direita, uma espada, que simboliza a força, o poder. E a Tia Zanza, sempre procurando encrenca, disparou: Moro-samente, como manda a calada da noite, Temer-idade! Corromperam a Têmis! Ora e outra, uma olhadela por debaixo da venda... Ora e outra, adultera a balança... Ora e outra, a espada corta de um lado só... E olha bem, Sobrinho Meu: Dizem as más línguas que a Têmis foi flagrada portando uma imensa mala, cheia de dinheiro, abrindo conta secreta na Suíça. Não brinca, não, Tia Minha! É o fim do mundo ou... da Justiça! De qualquer modo, Tia, muito bem esmiuçado! Muito bem explicado! Realmente, Esta Tia, uma Mestra da História e da Didática!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 282 – 08/08/18

Sobrinho, Sobrinho, Meu! veja estes índices recolhidos por Esta Tia Sua: O irrisório salário do trabalhador operário no Brasil é cinco vezes menor do que o do trabalhador operário nos EEUU e na Alemanha. Enquanto isto, o super salário do judiciário no Brasil é de três a quatro vezes maior do que o dos juízes dos Estados Unidos e da Europa. São dados irrefutáveis do DIEESE e do IBGE, Sobrinho! E percorrendo ainda os números daqueles dois órgãos, cerca de 110 mil juristas recebem acima do teto Constitucional – 33 mil reais. Além deste disparate, Sobrinho Meu, são tantas e tantas e quais e tantas outras as mordomias e privilégios dos Togados que chegam a triplicar ou quadruplicar seus ganhos. E, lástima das lástimas, os Coxinhas, diga-se de passagem, Alienados, Massificados, Coisificados, manipulados pelos Abastados, Engravatados, Togados e Fardados, baixavam o cacete nos míseros setenta reais do Bolsa-Família dos pobres, pobrezinhos e pobretões. Tá na cara, Sobrinho Meu, esta overdose de salários, este excesso de ganhos, esta demasia de benesses, este afago de mordomias, esta suruba de carinhos embolsados pelos Togados destes brasis varonis de des-encantos mis e vis. Fica claro, lógico e evidente, Sobrinho Meu, e Esta Tia conclui: Extraídos do sangue, do suor e da lágrima, principalmente, daqueles possuidores de um nada e despossuídos de um tudo. Então, Tia Zanza, Este Sobrinho pode então falar, não do Bolsa-Família, que as péssimas bocas batizaram de Bolsa Esmola, mas da Bolsa-Boca, né, Tia Minha?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 283 – 09/08/18

Veemente alerta Desta Tia Zanza para os Coxinhas – aqueles acometidos pelas pragas da Alienação, Massificação e Coisificação, metidos a Elite e que se acham Capitalistas: Seu diploma de graduação, de pós-graduação, de doutorado ou de pós-doutorado não o fazem membro da Elite. Você não é diferente do gari, da empregada doméstica ou do pedreiro que vendem a sua Força-de-Trabalho, conspurcada, vilipendiada e rebaixada pela megera, denominada de Mais-Valia pelo Barbudinho. E, de dedo em riste, Tia Zanza, prossegue: Você, que se acha, que se enxerga, que se porta como Capitalista, literalmente, Ó! Neca de pitibiribas de ser um Capitalista! Ó! Nada de coisa alguma de ser Capitalista! Capitalista/Elite não parcela a compra do carro ou da casa própria. Capitalista/Elite não conta moeda no final do mês. Não importa, Coxinha, se você tem cargo de chefia numa grande empresa ou se é um microempresário que, vira e mexe, precisa de empréstimos para manter sua empresa. E, pois, pois é, exatamente, esta a sua situação Coxinha – Alienado, Massificado, Coisificado, metido a Elite/Capitalista, tanto daqui, como de lá ou como dacolá. Entenderam, Coxinhas? Ignorantes para todo o sempre, pelos séculos, dos séculos, Amém!?!? Aleluia!?!? Exclamando, interroga a Titia Zanza e, claro, finalizando este pitaco, novamente, inquiri: Tá explicado ou num tá explicado, Sobrinho Meu?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 284 – 10/08/18

Uma palavra difícil do vastíssimo dicionário da “Última Flor do Lácio, inculta e bela” e, claro, da lavra desta Tia Zanza – Contubérnio: Substantivo masculino. Significado? Pode ser, dentre outros e tantos quantos, Camaradagem, pois esta Língua Pátria tem suas artes, cantatas e malícias. Assim, pois, assim, Contubérnio significa, também, mancebia, concubinato ou amigação. Relações infames, prostituídas, maculadas e corrompidas. Esta Tia Zanza prossegue: Este é o País do Contubérnio, Sobrinho Meu! Temer-osamente regido por um bando de useiros e vezeiros das técnicas nazifascistas, na incessante busca da perpetuação de seus privilégios, vantagens e imunidades. O bando de sempre, desde priscas às atuais eras. A minoria de sempre composta pelos Abastados, Engravatados, Togados e Fardados. Salvas, claro, as pouquíssimas e raríssimas exceções de sempre, Sobrinho Meu... E Esta Titia Zanza, irreverente como ela só, não se esquece nunca, jamais, em tempo algum, da expressão “Ripa na chulipa e pimba na gorduchinha.” Ou, esclarecendo, principalmente, para aqueles Idiobobinos, tais e quais, Sobrinho Meu, que, cada qual de cada qual, escolhe a espessura, a extensão, a efervescência e a glande da famigerada Ripa e da tesuda Pimba. E que a ingênua Chulipa e a inocente Gorduchinha sofram as consequências. Despregadas... Esfoladas... Sangradas...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 285 – 11/08/18

Sobrinho, manja só a genialidade! Esta Tia acredita que o Luís Fernando Veríssimo, autor deste lapidado diamante, não se importará se compartilharmos esta sua pedagógica, didática e profunda filosofada, né, Sobrinho Meu? Ah, Tia! Creio que não! O Veríssimo Filho, como o Pai, é dos nossos. Então, vamos lá: O título? “Seu Medo é Ignorante” – “Seu medo de ‘Comunismo’ é ignorante porque faz você sentir medo de gente como eu, Oscar Niemeyer, Chico Buarque, Cândido Portinari, Fernanda Montenegro e Pepe Mujica, entre outros milhões que nunca lhe fizeram mal. Seu medo de ‘Comunismo’ é ignorante porque faz você sentir medo de Cuba, país pobre, sem qualquer potencial imperialista, que nunca declarou guerra a ninguém, um país com pouquíssimos habitantes que disponibiliza conhecimento médico para o mundo todo e onde há muito mais cultura, saúde, educação, igualdade e justiça social que no Brasil ou nos Estados Unidos, país que não vive sem guerra há mais de 100 anos, injusto socialmente, imperialista exploratório, racista, cheio de bases militares espalhadas pelo Brasil e pelo mundo. Um país que você, ignorantemente, admira e inveja. O único país que lançou bombas atômicas contra um inimigo de guerra e que tem um líder perigosamente louco e fascista que já prende em gaiolas e algema crianças filhas de imigrantes, inclusive brasileiros. Seu medo de ‘Comunismo’ é ignorante porque faz você sentir medo de Flávio Dino, o jurista renomado e governador brasileiro (Maranhão) que mais incentiva a educação e o fim da ignorância, pagando o maior salário para professores em todo o país, mas aplaude um jurista infantil, limitado, tirano e comprado, como Sérgio Moro e vota no Alckmin, que bate em professor e rouba merenda escolar. Todos temos nossas ignorâncias, mas nem todas são prejudiciais ao resto da humanidade como a sua. Todos temos nossas ignorâncias, mas raramente alguém é tão apegado as suas ignorâncias como você.” Tia Minha! Que preciosidade! Que maravilha! Num falei, Sobrinho Meu? Tal-qualmente o “Diamante Oppenheimer”, o diamante azul de corte esmeralda com 14.62 quilates... O mais valioso deste mundo, Sobrinho Meu! Bravo! Bravo! Bravíssimo! Veríssimo!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 286 – 12/08/18

Tia Zanza, matando saudades, Este Sobrinho Seu relembra os bons tempos em que... Catitava uma bola aqui... Batia outra bola ali... Chutava outra bola acolá... Em gramados não tão atapetados de verde assim, não. Em traves não tão travadas de branco assim, não. Um goleiro, não tão pegador assim, não... Porém quebrava o galho... Agarrando uma bola aqui... Pegando outra falta ali... Defendendo um pênalti acolá... E jogo que vinha e jogo que ia. Treino que vinha e treino que ia. E o treinador, do alto de sua crível sapiência, como se um Penta fosse, dando genuínas instruções para atentos pupilos. E, Tia Zanza, ele mandava ver e Este Sobrinho e companheiros acatavam seus mandos, seus veres e seus mandares. Então, entenderam as instruções, meninos? Ocê, Zé Garrincha, chuta com força, rasteiro, no canto e, se possível, com efeito... O goleiro num pega... Pois sim, Tia! Imagina, só! O goleiro era, nada mais nada menos do que Este Sobrinho, Tia. Porém, Tia Zanza, matada e sepultada a saudade, futebolisticamente, falando, Este Sobrinho inquiri a Tia: Quem não gosta do futebol nestas nossas Terras? E a Tia Zanza não poderia fugir à regra, entrou na dela, chegando à conclusão de que a seleção, atualmente, no poder, convocada pelo 'Técnico Impiche' é capaz de adotar qualquer esquema de jogo. Defende na retranca, arma na catimba e ataca na cavadinha. E, para garantir o placar favorável, suborna Engravatados, Togados e Fardados. Êta cambada boa de bola esta, useira e vezeira, do Apito Amigo, de um Juiz Amigo. Por isto mesmo, Galera querida, da minha terra querida, Este Sobrinho e Esta Tia Zanza deixaram de lado até mesmo as peladinhos de final de semana.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 287 – 13/08/18

O grande Millôr Fernandes serve de âncora para as palavras Desta Tia Zanza. Incríveis... Fantásticas... Extraordinárias... Sobrinho Meu, a genialidade do genial, inteligente e criativo Millôr. Lapidou ele em mármore de Carrara a instigante filosofada: "O Brasil é o único país do mundo em que os ratos conseguem botar a culpa no queijo." Mas, Sobrinho, cuidado para não afirmar que o rato carrega, em sua carnal composição, exatamente, os Abastados, os Engravatados, os Togados e os Fardados. Pode ser perigoso! E, dialeticamente, Sobrinho, cuidado também para não afirmar que o queijo traz, em sua laticínia fórmula, exatamente, os Coxinhas – os Alienados, os Massificados e os Coisificados. Pode ser também perigoso! E Esta Tia Zanza, prosseguindo na carona do Millôr, cutuca como é de seu feitio, os Coxinhas: Infelizes Coxinhas... Pobres Coxinhas... Desenxabidos Coxinhas... Aborrecidos Coxinhas... Consciências perdidas no Tempo, na História, no Conhecimento, na Vida, no Mundo. Coxinhas que, sem o saberem, são assaltados peçonhentemente, venenosamente e toxicamente, de uma forma Temer-osa e Moro-sa, por Temer-idades e Moro-sidades, despidas de provas, mas vestidas de convicção. Temer-idades e Moro-sidades plenas daquilo que o popular denomina de papo furado, de engana trouxa que o trouxa ama. Não, Sobrinho Meu, a Canalha não fala mentiras! Mas... Sim, Sobrinho Meu, a Canalha inventa verdades. Verdades tais e como a de que o queijo, realmente, é o vilão desta comilança desenfreada, desta patifaria desembestada, desta roubalheira desvairada, onde "O Brasil é o único país do mundo em que os ratos conseguem botar a culpa no queijo." Positivamente, Sobrinho Meu!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 288 – 14/08/18

Do alto de seus mais de cinquent'anos jogando na Educação, seja como craque do time, ou esquentando os fundos no banco de reservas, ou soprando a latinha, ou agitando a bandeirinha, ou como gandula, ou mesmo atuando como treinador e, ainda, até mesmo, como presidente de clube, Este Sobrinho, Tia Zanza, tem uma séria, seríssima preocupação. E qualé esta preocupação, Sobrinho Meu? Tia, a Educação jamais deveria ser utilizada como se utiliza uma máquina da Casa da Moeda. Uma vil máquina de produzir aos montes, montanhas e montões o chamado vil metal – moedas, notas, cascalhos, granas e barangas, Tia Zanza. A Educação tem o dever, a obrigação e o compromisso de trilhar os passos do crescimento ético, moral e social. Um caminhar, onde, o que se faz no hoje tem o dever, a obrigação e o compromisso de superar o que se fez no ontem, visando um futuro exuberante e belo. Ô Sobrinho! Exclama a Tia Zanza: Com toda a coragem que Esta Tia acumulou, nestas já longas vividas décadas, Esta Tia sente-se constrangida de botar o dedo na ferida. Porém, tem muito oportunista fazendo da Educação aquilo que o grande Darcy Ribeiro denominava de Traficância da Educação... Traficância do Ensino... Traficância de Diploma... Traficância de Títulos... O lucro espancando a qualidade. Uma lástima, Titia! Supermercados Escolares onde as liquidações e promoções correm soltas, de fio a pavio, de segunda a sábado, nos turnos da manhã, tarde e noite e, agora, como uma cereja do bolo 'no turno à distância'. Claro, né, Sobrinho? Com as exceções de praxe, de usanças e de condutas. Gente Maioria que luta a boa luta da excelência! Maioria Gente que luta a boa luta da qualidade!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 289 – 15/08/18

Tia Zanza, Este Sobrinho, pesquisando os anos Lula/Dilma, encontrou políticas fundamentais na área da Educação. Merecem ser compartilhadas, pois, da creche à pós-graduação, os PeTralhas foram aqueles que mais investiram em Educação em toda a história deste país. Verdadeira revolução, exemplo para o mundo. Legado impressionante, Tia! Tá disposta a ouvir, Tia Minha? Claro, lógico e evidente, Sobrinho Meu! Então, segura lá, Tia, lembrando que investimentos em Educação jamais poderão ser confundidos com Gastos... Custos... Expensas... Assim, pois, a Educação é sinônimo de Redenção... Salvação... Libertação... Em assim sendo, o que estes Esquerdopatas aprontaram em seus governos: 1. Investimentos pesados em Educação – Em 2002 (FHC): 18 bilhões. Em 2014 (Lula/Dilma): 115,7 bilhões; 2. Criação de 422 Escolas Técnicas Federais componentes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica; 3. Fundação de 18 novas universidades federais e a criação de 173 campi universitários; 4. Criação e/ou ampliação do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), do Programa Universidade para Todos (ProUni), do Sistema de Seleção Unificada (SiSu), real democratização do acesso ao ensino superior; 5. Criação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); 6. Programa Cientistas sem Fronteiras promovendo a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e da tecnologia; 7. Valorização dos profissionais da Educação com a criação do Piso Salarial da Categoria; 8. Distribuição aos municípios de 37 mil novos veículos escolares para o programa Caminho da Escola; 9. Aumento das crianças nas escolas e o estabelecimento da nota nacional; 10. Pacto da Educação com a destinação de 75% dos royalties e 50% do fundo social do pré-sal para a área. Tia Zanza: E aí, Sobrinho Meu? Os golpistas seguem esta redentora saga? A Tia é esperta demais para tal e qual pergunta, tal e qual questionamento, cuja resposta é ululante, óbvia e revoltante! Não! Não! Definitivamente, Não!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 290 – 16/08/18

Sobrinho, Esta Tia Zanza acessou direto e reto o Blog do PT e chupou, na íntegra, esta importante notícia e, como conclusão, tomará a liberdade de fazer um alerta claro, lógico e evidente, com um pé atrás. Primeiramente, a alvissareira notícia: É oficial! Lula é o candidato do Partido dos Trabalhadores à Presidência da República. A candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva foi registrada oficialmente junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nesta quarta-feira (15/08). O registro foi feito nos braços do povo: Milhares de pessoas participaram da Marcha Lula Livre, que terminou em um grande ato popular em Brasília, celebrando o registro oficial Lula candidato. Nas palavras de Fernando Haddad, vice-presidente na chapa de Lula (uma coligação entre PT, PCdoB e Pros) e seu porta-voz, o registro da candidatura de Lula é um ato de obediência à vontade do povo e à Constituição Federal. Nesta data, 152 juristas entregaram carta em que defendem a Constituição Federal, a legalidade e a candidatura de Lula. O apoio nacional e internacional à candidatura de Lula vem crescendo, e os juristas são enfáticos ao afirmar que Lula tem direito a ser candidato, participar de debates e ter seu nome nas urnas no próximo dia 7 de outubro. No dia 15, o ex-presidente fez questão de mandar um recado: Dá pra construir um Brasil melhor e vocês sabem disso, porque já vivemos isso. É Lula 2018, pra fazer #OBrasilFelizdeNovo: Segundamente, eis, Sobrinho Meu, o pé atrás desta Titia vivida, sofrida e calejada: Se alguém tá pensando que os Abastados, Engravatados, Togados e Fardados, golpistas do ontem, do hoje e, se permitirmos, do amanhã, estarão de braços cruzados? Assistindo e aplaudindo outra goleada das forças populares? Veremos... Vereis... Verão... Já se sente no ar verde e amarelo o fedido, o pestilento, o catinguento odor de outro golpe e ainda mais outro golpe e tantos e tantos outros golpes ...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 291 – 17/08/18

Maquiavel, Sobrinho, realmente merece o título de Imortal. Gênio das Ciências Sociais ou Humanas. Diga-se de passagem, Sobrinho, naqueles idos tempos, dos 1400 e alguns trocos e uns trocados, não eram assim, não, denominadas aquelas ditas, quais e tais, Ciências Sociais ou Humanas. Viveu bem vividos e produtivos 58 anos, de 1469 a 1527. Nascido na renascentista Firenze e sepultado na “Basilica di Santa Croce”, naquele fascinante museu a céu aberto – Firenze. Mas, Tia! Apaixonados que somos pelo Maquiavel, a Tia vai, simplesmente, estampar aqui a biografia do Cara? Ou vai buscar, no fundador da Ciência Política Moderna, algo para o nosso contumaz orgasmo intelectual? Vamos, Sobrinho Meu, nos deliciar, sim, com duas pérolas tão atuais do pensamento daquele Florentino: “Argumentar com uma pessoa que renunciou ao uso da razão é como aplicar remédios em pessoas mortas.” Ô Tia! Não vai me dizer que a Titia tá cutucando os Coxinhas? Se Este Sobrinho deduziu bem, Esta Tia Minha tá dizendo que argumentar com um Coxinha é o mesmo que gastar vela com mau defunto. Quê que ocê acha, Sobrinho Meu? E segue outra pérola do Cara, outra cutucada nos Coxinhas, estas esdrúxulas figuras, Pobres de Direita, abortadas nestes bicudos tempos. Taí, então, Sobrinho, a outra filosofada de Maquiavel: “Há três espécies de cérebros: Uns entendem por si próprios; Os outros discernem o que os primeiros entendem; E os terceiros não entendem nem por si próprios nem pelos outros. Os primeiros são excelentíssimos; Os segundos excelentes; E os terceiros totalmente inúteis.” E a Tia Zanza, modestamente, do alto da sapiencia Sua, concluí: Caraca! Acho que essa Veia tá nus excelentíssimos! E ocê, Sobrinho Meu? Também tá? Fala a verdade pra esta Titia, fala!

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 292 – 18/08/2018

Outro soco nas fuças, Sobrinho Meu, dos Engravatados Falsos, integrantes do Poder Legislativo, aliados dos Perversos Abastados, da asquerosa Elite, somados aos Togados Parciais, componentes do Poder Judiciário, anexados aos Impolutos Fardados, do Poder Armado. Sensacional... Maravilhoso... Extraordinário... Um cruzado, Sobrinho Meu! Seria, Tia Zanza, o mesmo cruzado desferido nas fuças dos Coxinhas – Alienados, Massificados, Coisificados, – Manipulados por uma Elite Perversa, Vigarista e Corrupta, avalizada pelos Engravatados, Togados e Fardados? Estes mesmos, Tia Minha, acima citados? Acredito que sim, Sobrinho! Um Sobrinho Meu antenado como sempre antenada Esta Tia Sua. Qualé, então, o cruzado nas fuças que a Canalha tomou? Esta Tia Zanza transcreve na íntegra a intensidade, a robustez e a veemência da porrada espancada na temer-osa, afocinh-ada e sem-vergonh-osa Cara da Canalha Golpista. O Texto-Decisão ou Soco nas Fuças é o seguinte: “O Comitê de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) pronunciou-se oficialmente afirmando que Lula tem o direito de ser candidato a presidente. A ONU determinou ao Estado Brasileiro que tome todas as medidas necessárias para permitir que o autor (Lula) desfrute e exercite seus direitos políticos da prisão como candidato nas eleições presidenciais de 2018, incluindo acesso apropriado à imprensa e a membros de seu partido político e, também, para não impedir que o autor (Lula) concorra nas eleições presidenciais de 2018 até que todos os recursos pendentes de revisão contra sua condenação sejam completados em um procedimento justo e que a condenação seja final.” Concorde, com Esta Tia, Sobrinho Meu, que foi Uma Cacetada... Uma Bordoada... Uma Paulada... Na Quadrilha? Esta Titia manda e não, democraticamente, pede! E Este Sobrinho completa: Foi outra Ripada na Chulipa da Canalha e outra Pimbada na Gorduchinha da Quadrilha. Que vagaba como ela só, pode não acatar a decisão das Nações Unidas.

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 293 – 19/08/2018

Depois doutro estafante dia, de tantas e doutras tantas lutas, contendas, porradas e escaramuças, Tia Zanza pirou de vez. E como não pira de vez, interroga Este Sobrinho? E, ao mesmo tempo, Este mesmo Sobrinho, relembra o quão estafantes são estes hodiernos tempos, onde nossas narinas são violentadas pelos fétidos odores da esmagadora maioria destes nojentos, cabotinos e repugnantes usurpadores da Pátria, do País e da Nação. Sombrios momentos estes onde uma quadrilha esgarça todo um projeto Político, Econômico, Social e Ecológico voltado para todos. Sim! Realmente... Deverasmente... Verdadeiramente... É pra pira de vez! E pirou de vez, a Tia! Sem banho tomado, inhaca à reveria, longos cabelos presos em extenso rabo-de-cavalo. Couro cabeludo brilhantemente, luminosamente e cintilantemente enebado. Braços, coxas, pernas, axilas e partes pudicas rogando ao Bispo Macedo et Caterva uma gilete ungida. Saia abaixo dos joelhos, próxima dos tornozelos, como se uma usual e fajuta toga fosse. Blusa de mangas compridas, gola alta. Pintura? Maquiagem? Perfume? Nada, nadica de nada! E Esta desfigurada e ridícula Tia, portando uma Bíblia debaixo do braço, rumava célere, ligeira e apressada para o Templo dos Poderes do Dízimo Ungido. Exultando, louvando e regozijando tantos e tais e quantos ungidos cacarecos, bagulhos e cacaréus. Amém!?!? Aleluia!?!? Ungidas tralhas, tantas e quantas, permitia sua inabalável Convicção... Crença... Credulidade... A Tia Zanza pirou de vez! A Tia Zanza pirou de vez? Converteu? Foi convertida? Converteram-na? Não! Não! E Não! Não é o que estão pensando, não, cambada de cabeças saburrosas e saburrentas. "Vade retro Satana!" Foi apenas um pesadelo da Titia... Quá! Quá! Quá! Tia Zanza jamais admitiria ser dizimada e ungida pelos traficantes do ópio do povo e dizimadores dos bolsos dizimados dos Alienados, Massificados e Coisificados.

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 294 – 20/08/2018

Sobrinho, eis Esopo outro Cara genial e uma de suas geniais fábulas, publicadas no século III a.C., reescritas pelo francês também genial, La Fontaine, em 1668. E, Sobrinho, outros diversos escritores, assim como diversos outros ditos cujos, mundo afora, afora mundo, transformaram as fábulas, através dos tempos, numa forma de ler e interpretar a realidade Homem/Mundo, estampando mazelas, tanto dum, quanto doutro. Sem exceção, descrevem A Invenção de Verdades, justificando os desvairios da Humanidade, ontem como hoje, aqui como alhures. 'Impiches'... 'Impichadas'... 'Impichamentos'... Na "O Lobo e o Cordeiro", um Lobo, esfaimado, ao encontrar um Cordeiro, bebendo água num riacho, decidiu encontrar alguma razão para justificar seu direito de comê-lo. – Que desaforo é esse de turvar a água que venho beber? Disse o monstro arreganhando os dentes. – Espere pois vou castigar tamanha ousadia! O Cordeirinho, trêmulo de medo, respondeu inocentemente: – Como posso turvar a água que o senhor vai beber se ela corre do senhor para mim? Era verdade aquilo e o Lobo atrapalhou-se com a resposta. Mas não deu o rabo a torcer: – Além disso, inventou ele, sei que você andou falando mal de mim no ano passado. – Como eu poderia falar mal do senhor no ano passado, se nasci neste ano? Novamente, confundido pela voz da inocência, o Lobo insistiu: – Se não foi você, foi seu irmão mais velho, o que dá no mesmo. – Como poderia ser meu irmão mais velho, se sou filho único? O Lobo furioso, vendo que, com razões claras, não venceria o pobrezinho, veio com uma Temer-osa razão golpista: – Pois se não foi seu irmão, foi seu pai ou seu avô! Dito isso, o Lobo agarrou e comeu Moro-samente o Cordeiro, dizendo: – Bem! Não ficarei sem minha ceia, embora você refute totalmente cada uma das minhas acusações. Moral: O golpista tirano sempre encontrará pretexto para seu tirano golpe. Ou, nem sempre quem tem razão vence uma disputa. Este Esopo é massa, né Sobrinho? Ô Tia Zanza, será que Esta Tia tá riscando um paralelo entre esta Fábula e a Fábula do 'Impiche', Tia Minha?

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 295 – 21/08/2018

Sacou, Sobrinho Meu? A sociedade brasileira tem sido bombardeada, desde tempos imemoriais, pela grande mídia com notícias, um tanto quanto, no mínimo, para ficarmos apenas no mínimo, Sobrinho, estranhas. A maioria delas divulgando um quadro, sistematicamente, divergente da realidade, com meias verdades ou totais inverdades. Com isto, Sobrinho Meu, cria-se um clima de pessimismo, um clima de Nação arrasada. Sem provas, mas com convicção, não se preocupam em destruir reputações de instituições e de pessoas. “O síndico disse que, ouviu o segurança falar, segundo a doméstica, que conversou com o gari e ele garantiu que...” Esta Tia Zanza revoltada, muito revoltada mesmo, Sobrinho! Prestam, assim, por interesses escusos, desserviço imensurável prejudicando o desenvolvimento e o crescimento de uma Nação que, apesar de imensos problemas, detém todos os requisitos para se tornar potência mundial. Pela sua violência, em intensidade, em quantidade e em conteúdo, as mentes mais lúcidas e radicais, poderiam denominá-las de uma mídia extremista, pistoleira, malévola e sabotadora. Sinteticamente, parideira do terrorismo mediático. E o mais grave, esta prática terrorista não é privilégio do nosso País, não, Sobrinho. A imprensa de lá... Assim como a imprensa daqui... Funciona no mesmo diapasão. E Esta Tia Zanza avaliza o pensamento de David Karr, respeitado colunista do ‘The Washington Post’, um dos maiores jornais e talvez o mais antigo da capital estadunidense, fundado em 1877. A capa do Post, como também é conhecido, segundo declaração de Karr, “... simboliza tudo o que as pessoas odeiam e suspeitam sobre o negócio de mídia: não apenas que os jornalistas são espectadores, eunucos morais e éticos que não intercedem diante do perigo ou da maldade, mas que torcem secretamente para que o pior aconteça.” Ou seja, Sobrinho Meu, que O Uno e o Múltiplo... O Pessoal e o Grupal... Explodam-se transformando em notícias Assombrosas... Fenomenais... Impressionantes... Numa hipócrita dita cuja liberdade de imprensa!

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 296 – 22/08/2018

Sobrinho, Sobrinho Meu! Sem mais delongas, eis a carta que o Lula enviou para a repórter da Rádio Itatiaia (BH/MG) Edilene Lopes. Curta... Objetiva... Analítica... Profunda... Esta Tia Zanza amou de montão, Sobrinho! Segura então, então segura, a dita cuja missiva do Lula Livre! Apesar Deles... E Por Causa Deles"Minha cara Edilene Lopes, queridos e queridas ouvintes da Itatiaia. Se eu pudesse estaria aí com vocês agora, comendo um bom prato de feijão tropeiro e ouvindo aqueles causos que só o povo mineiro sabe contar. Isto nas horas vagas, porque no resto do tempo eu e o Fernando Haddad estaríamos percorrendo esse estado, fazendo campanha para presidente e vice-presidente da República, porque é preciso e porque nós queremos colocar o Brasil outra vez nos trilhos do crescimento econômico com justiça social. E o Haddad e eu, com toda certeza, estaríamos também pedindo votos para reeleger o Pimentel governador e dar à Dilma uma votação histórica para o Senado. Mas infelizmente eu não posso estar aí com vocês, porque aqueles que deram o golpe no povo brasileiro e derrubaram a primeira presidenta do Brasil, sem crime de responsabilidade, são os mesmos que me condenaram e me prenderam sem nenhuma prova de qualquer crime cometido. São os mesmos que deixaram Minas Gerais com uma dívida do tamanho que tinha a Serra do Curral antes de ser comida pela mineração. São os mesmos que tentaram impedir a candidatura do Pimentel à reeleição, e que tentaram o tempo todo inviabilizar o governo dele, chegando inclusive a sabotar a renegociação da imensa dívida que eles criaram. E mesmo assim o Pimentel governou, e segue governando para todos os mineiros, principalmente para aqueles que mais necessitam. E a vergonha dos nossos adversários é tanta que o candidato deles, o mesmo que não soube aceitar a derrota na eleição presidencial de 2014, achou mais prudente se esconder atrás de uma candidatura a deputado federal pra não perder de novo pra Dilma, dessa vez na disputa ao Senado. Foi assim que eles inventaram o mais novo prato da culinária mineira, indigesto e difícil de engolir: o escondidinho de tucano. Meus queridos e minhas queridas ouvintes da Itatiaia, minha cara Edilene, a quem darei uma entrevista exclusiva tão logo a democracia seja restaurada no nosso país. Preso injustamente em Curitiba, exilado do povo brasileiro, faço aqui uma promessa. Mais cedo do que temem meus adversários, estarei de volta a Minas e ao convívio com o povo mineiro e com o povo brasileiro, comemorando a nossa vitória tomando uma boa 'Salinas', porque afinal ninguém é de ferro. Um grande abraço, e até breve. Luiz Inácio Lula da Silva, candidato a presidente do Brasil". E aí, Sobrinho? Amou de montão, como eu, Esta Sua Tia, de montão, amou, Sobrinho Meu?

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 297 – 23/08/2018

Sobrinho, Esta Titia tá desconfiada... Sei não! Acho que ela tá possuída! Sei lá! Creio que baixou nesta Véia um Espírito Chinfrim, porém ungido pelos Altos Espíritos de Las Vegas. Las Vegas, a famosa 'Sim City' ou Cidade do Pecado, onde jogo, jogadas e jogatinas deitam, rolam e gingam nos dados e carteados, nas roletas e máquinas! Mas, uai, Tia Minha! Qualé esta? Espírito Chinfrim... Baixado Espírito... Espíritos Altos... Las Vegas... Cidade do Pecado... Jogos e Jogatinas... Pirou de vez, Tia Zanza? Ou Este Sobrinho tá voando? Explica, por favor... Por favor... Deslinda... Clarifica, por favor, por favor, justifica... Titia Zanza, explica! Seguinte, Sobrinho Meu: Nada de Las Vegas e suntuosidades, esplendores e magnificências. Topas um simples Cara ou Coroa? Moeda pra cima, moeda pra baixo. E Esta Tia e Este Sobrinho, cada qual, em cada qual vez, cita cada qual, de cada qual 'impichada' e o seu Maligno Incitador. 'Impichadas' diretas ou indiretas, de espécies várias. E, então, Sobrinho, atirada a primeira moeda, Cara/Coroa, descobriremos quem Aliena, Massifica e Coisifica os Coxinhas através dos tempos. Topas? Claro, Titia, pro que der e pro que vier! Moeda pro ar, então, Tia Zanza! Moeda pra cima... Moeda pro chão... O resultado? Deu Cara, Sobrinho! Em 54, a Rádio Globo e o Jornal O Globo apoiaram a queda de Vargas... Tia, eis a Cara traveis! Em 64, o Sistema Globo apoiou o golpe militar que derrubou Jango... Sobrinho, outra Cara! Em 89, a Globo, como um todo, apoiou a eleição do Garotão Collor-ido das Alagoas... Cara, novamente, Tia! Pô! Só dá Cara? Em 16, as Organizações Globo apoiaram o 'impiche' da Dilma... E Chega de moeda pro ar, chega de Cara e Coroa, pois só dá Cara, Tia! Mas, Tá na Cara, Sobrinho Meu! Uma Moeda viciada pela e com a Cara de Pau da Quadrilha Metralha/Marinho, sempre a serviço de seus vis interesses. É... Tia... Positivamente, Tia Minha, nem as Moedas das Caras e das Coroas da pecadora Las Vegas...

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 298 – 24/08/2018

Tia Zanza, hoje, um tanto quanto pornô, explícita e chula, fuxica o livro do Xico, 'No Reino de Fundanga', página 25, e extrai uma citação do inesquecível e saudoso Tim Maia. Alguns amigos mais pudicos, mais pudibundos, mais pudorosos, Desta Tia Minha, talvez, não apreciem tal palavreado. Porém, por detrás da filosofada do Menestrel, há outras tantas e tantas outras filosofadas, de fazerem inveja aos mais geniais pensadores de todas as paragens, paradas e pontos. Assim como filosofadas de fazerem inveja aos mais geniais pensadores de todas as épocas, eras e estações. Portanto, Sobrinho Meu, data vênia, data máxima vênia, Esta Tia Zanza toma a liberdade de, mesmo correndo o risco de ser rotulada de pornô, de sócia do Alexandre Frota, de amar "As Brasileirinhas", de ser uma devassa, vale-se da dita tal e qual filosofada, do dito cujo Menestrel. Algo extremamente pertinente e atual para o esdrúxulo, ridículo e surreal momento Político, Econômico, Social e Ecológico pelo qual atravessa, a trancos e barrancos, estes brasis varonis de des-encantos mis e vis. Ouça, curta e compartilhe esta pérola, Sobrinho Meu: Segundo o Menestrel Tim Maia, responsável pela introdução do estilo Soul na música popular brasileira, "O Brasil (O Reino de Fundanga) é tão surrealista que cafetão apaixonado, puta goza e traficante vicia." E a Tia Zanza, pegando carona no Sobrinho, completa: E a Justiça absolve golpes e golpistas, corrupções e corruptores, propinas e propinados, subornos e subornados.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 299 – 25/08/18

Indignada com o mar de lama, onde as tretas, tapeações e tramoias, urdidas pelos Abastados, Engravatados, Togados e Fardados, atiraram este Brasil varonil de encantos mil, transformando-o nestes brasis varonis de des-encantos mis e vis, Esta Tia Zanza pede socorro ao Cícero. Qual Cícero, Tia? Interroga, curiosamente, Este Sobrinho! Aquele, Sobrinho, aquele mesmo que, corajosamente, desafiou a canalha de seu tempo e as canalhices de sua terra. Esta Tia Zanza busca, então, inspiração naquele que foi o maior orador da Roma antiga, Sobrinho, o Cícero. Sim, Sobrinho Meu, clamo pelo Marco Túlio Cícero, o autor das Catilinárias, ácidas críticas contra o senador Lúcio Sérgio Catilina, um corrupto e golpista. Isto no ano 63 a.C. E ele, de dedo em riste, interrogava, da Tribuna do Romano Senado: "Quo usque tandem abutere, Catilina, patientia nostra?" (Até quando, Catilina, abusarás da nossa paciência?). E a Titia Zanza parafraseando Cícero: Até quando os Temer-osos golpistas abusarão da nossa paciência? E a Tia vai adiante no seu latinório: "Quam die etiam furor iste tuus eludet?" (Por quanto tempo a tua loucura há de zombar de nós?). E a Velha Tia ainda surfando nas ondas do grande Cícero, conclui: Por quanto tempo a tua loucura há de zombar de nós? Hein? Digam pra Esta Tia Zanza e pra Este Sobrinho, Canalhas! Até quando e por quanto tempo essa insinceridade, essa deslealdade e essa falsidade serão substituídas pela sinceridade, pela lealdade e pela verdade? Falem... Pronunciem... Manifestem... Revelem... Esta Tia e Este Sobrinho aguardando, estão!

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 300 – 26/08/2018

“Parabéns pra você,
Nesta data querida,
Muitas felicidades,
Muitos anos de vida.

É pique, é pique, é pique...
É pique, é pique, é pique.
É hora, é hora, é hora...
É hora, é hora....
Ra-ti-bum!”

Parabéns, Tia Zanza! Parabéns, Sobrinho! Parabéns, Xico! Estes textos aniversariam hoje atingindo três centenas. Vieram à luz no dia primeiro de novembro do passado ano. Perpetuamente... Eternamente.... Sempremente... Inda que claudicando, caxingando e capengando. No ontem... No hoje... No amanhã... No sempre continuarão Filosofando Ideias... Pensamentos... Reflexões... Conhecimentos... Incertezas... Apesar Deles... E Por Causa Deles... Sim! Sim! ... Apesar Deles... E Por Causa Deles... Dos famigerados Engravatados Falsos, integrantes do Poder Legislativo, aliados dos Perversos Abastados, da asquerosa Elite, somados aos Togados Parciais, componentes do Poder Judiciário, anexados aos Impolutos Fardados, do Poder Armado. E, por que não? Claro, lógico e evidente ... Apesar Deles... E Por Causa Deles... Sim! Sim!... Dos imbecis Coxinhas – Alienados... Massificados... Coisificados... A proposta destas escreveduras tudo diz, explica tudo, fala tudo. E Esta Tia Zanza, com o aval Deste Sobrinho e Daquele Xico, reitera a seguinte notícia: Estas IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS deverão ser transformadas, brevemente, em livro. Até lá, todos aqueles que desejarem curtir todas elas, desde a primeira até esta última, poderão fazê-lo no Blog xicosimonini.com, clicando no link próprio. Titia, Sobrinho e Xico, sensibilizados, agradecem por mais este ato de fé, caridade, bondade e compaixão cristãs. Porém, usando uma gíria nascida nestas Sapitucas Viçosas (MG) – Lespa! Definitivamente, sem o convite para a cerimônia póstuma e, conseqüentemente, sem a liturgia do sétimo dia. Lespa, traveis! Porém... Trezentas IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS... Cutilando... Chuchando... Cutucando... Apesar Deles... E Por Causa Deles...

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 301 – 27/08/2018

Nossa querida Companheira, Camarada e Confrade Karine, Tia Zanza, tece considerações sobre o “papel fundamental do Psicólogo e (afirma) que muitos dos que poderiam ser beneficiados por esse profissional, banalizam seu trabalho.” E conclui a nossa Karine, Tia: “... Vai entender, né?” E eu me lembro, Tia, daquilo que falávamos, há algum tempo, sobre a questão da sociedade supervalorizar certas profissões e seus profissionais e de desvalorizar certas profissões e seus profissionais. Tá lembrada, Tia Zanza, quando comparávamos as ditas Ciências Humanas com, por exemplo, as ditas Ciências da Saúde – a Ginecologia e a Obstetrícia? Nosso diálogo na época: Ô Tia! Você já percebeu uma coisa? O profissional das ditas Ciências Humanas faz um diagnóstico qualquer, nunca o responsável ou paciente ou cliente acredita. Duvidam do diagnóstico, da sua competência e de tudo aquilo que ele, sapecando as pestanas, estudou. Uma lástima, Tia Minha! Porém, dialeticamente, se o responsável ou paciente ou cliente procura um Médico Ginecologista Obstetra, por exemplo, o que acontece? O maridão jamais duvidará e aceita piamente o prescrito para a dondoca. E qual é mesmo esta prescrição, Sobrinho Meu? Segura lá, Tia! Relembremos: 1. Minha senhora, dispa-se, completamente, e vista esta camisola; 2. Por gentileza, minha senhora, deite-se e acomode-se nesta mesa obstétrica; 3. Apoie os calcanhares nos encostos, senhora, com as pernas num ângulo de 100 graus. Ajeitou, senhora? Confortável? 4. Fique tranquila! Relaxe... Será rápido e indolor... E o maridão, mansamente, assistindo, sem mugir... E, aí, Tia Zanza, o Médico mexe, remexe, estremece até os fundos, fundilhos e fundilhões, da fruta que Adão comeu, ocasionando, inclusive, imaculada viradinha d’olhos da paciente. E, para encurtar, Tia, findo o exame: Médico descalçando as luvas... Senhora recomposta... Tranquila... Maridão aliviado... Tradicional aperto de mão... E, quanto é mesmo, Doutor, que eu pago? E a Tia: Sobrinho, que tal deixar, então, essa Esquerdopatia das Ciências Humanas e mergulhar de cuca nas Direitopatias das Ciências Desumanas, de tais e quais mansos e inquestionáveis exames e prescrições? Sei, não, Tia! Quem sabe? “... Vai entender, né?” Interrogaria a nossa Karine!

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 302 – 28/08/2018

Sobrinho, Esta Tia Zanza, revendo antigas publicações de fatos, acontecidos e casos ocorridos na Cidade Maravilhosa, deparou-se com a figura do 'Profeta da Gentileza'. E quem era mesmo este Cara? Seria ele um Companheiro, Camarada e Confrade, Tia? Ou um 'Comunista'? Um Bolivariano? Um Cubano? Um Esquerdopata, Um PeTralha, Tia? Ou, simplesmente, um Comedor de Criança? Pela sua História de Vida, talvez sim... Talvez não... Pode ser que sim... Pode ser que não... Sobrinho Meu! Apelidado de 'O Profeta da Gentileza', batizado José Datrino, um Gente do Bem. Nasceu em 1917 e faleceu em 1996. Por mais de 20 anos, circulou pelo Rio com sua bata branca, estandarte inconfundível, longas barbas e cabelos grisalhos levando palavras de bondade, conforto, amor e igualdade às pessoas. Pregava contra a ganância, a traição e o acúmulo de capital. Tia Zanza descobriu, em sua pesquisa, que o 'Profeta da Gentileza', ele próprio, se intitulava o Amansador dos Burros. O amansador daqueles homens que não tinham conhecimento. Claro, lógico e evidente, rogando mil perdões aos inocentes equídeos, os burros mesmos. E a Tia Zanza toma a liberdade de interrogar, valendo-se do José Datrino... A algum... A cada um... A qualquer um... Coxinha: Não tinham conhecimento ou não tinham consciência, hein, muares destes brasis varonis de desencantos mis e vis? Burracos Coxinhas... Coxinhas Burros... Burrinhos Coxinhas... Alienados... Massificados... Coisificados... Azêmolos Coxinhas manipulados por uma Elite Perversa, Vigarista e Corrupta, avalizada pelos Engravatados, Togados e Fardados. Tai, Tia Zanza! Esta Tia é Massa! Ministrando outra aula, didática e pedagogicamente dirigida. Gentilmente como fazia 'O Profeta da Gentileza'.

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 303 – 29/08/2018

Tia Zanza, conta pra Este Sobrinho o que é Dialética! Conta? Tem jeito, não! Este Sobrinho só criando encrencas pra Esta já combalida Titia! Não, Tia Minha! Este Sobrinho necessita apenas desta palhinha – o seu conceito de Dialética – para esclarecer aos incontáveis Companheiros, Camaradas e Confrades de que uma batalha pode ter sido perdida, porém a guerra, não! Sua explicação, então, Tia Zanza, tem o sacrossanto objetivo de erguer o astral destes desanimados, desiludidos e descorçoados que se acham derrotados pela volúpia de desmedida ambição da Demoníaca Elite. Então, tá, Sobrinho Meu! Esta Tia jamais fugiu da luta! Vai conceituar a Dialética e depois o Sobrinho toma as rédeas deste papo nosso de cada dia e nos dá hoje a resposta para aqueles que se acham estuprados pela excrescência golpista. Segura, então, Sobrinho Meu, a Dialética, na tosca visão desta Tia: O Golpe como nenhum e qualquer outro fato Histórico, é eterno. Todo fato Histórico traz, em sua essência, contradições e imperfeições. A Dialética é uma forma de pensar a realidade em constante mudança por meio de termos contrários que dão origem a um terceiro termo, que os concilia. Traduzindo, Sobrinho, para o popular, trata-se do seguinte: A realidade (Tese), pelas suas contradições e imperfeições, gera, com o desenrolar da História, uma outra realidade (Antítese). E, esta nova realidade, a Antítese, também pelas suas contradições e imperfeições, gera, também, com o desenrolar da História, ainda, uma outra realidade, a Síntese. E, o Processo Histórico fará, desta mesma Síntese, uma nova Tese... E vai por aí afora, começando tudo de novo. Nova Tese... Antítese Nova... Nova Síntese... Obrigado, Tia, muito obrigado, muitíssimo obrigado! E, assim, Este Sobrinho chama a atenção dos Companheiros, Camaradas e Confrades que se acham derrotados numa batalha – Este Golpe/A Tese. Mas, a guerra – O efeito do golpe/A Antítese, não! A vitória surgirá Esfuziante... Sibilante... Irradiante... Em outra Síntese. É assim, né, Titia Zanza? A Maestrina Dialética, seguirá regendo a Harmoniosa, a Melodiosa, a Ritmada Orquestra da História. Na Democracia, na Honra e na Dignidade do Brasil varonil de encantos mil, ecoarão o Bravo! Bravo! Bravíssimo!

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 304 – 30/08/2018

Sobrinho, perambulando, pela aí, por estes brasis varonis de desencantos mis e vis, cada figura de fazer inveja ao absurdo, ao ridículo, ao maluco, ao irracional... Os geniais paradoxos, das geniais obras, do genial Kafka perdem de goleada para a postura, para as ideias e para a 'cultura' de um destes tais e quais perambulantes excrementos. E, Sobrinho, a bem da verdade, com as devidas escusas aos excrementos, tadinhos deles. Mas, Tia Zanza, qualé o nome mesmo deste fedido, deste fedorento, deste fétido? Qualé, Tia? Se excremento, bem que poderia ser carimbado de, por exemplo, Bostanaro, né não, Tia? Sobrinho, quer saber de uma coisa? Não vou citar o nome do crápula! Esta Tia não vai dar espaço para insignificâncias de quais ordens e ordens tais. Que estes mesmos espaços sejam dados pela golpista e manipuladora mídia. Manipuladora dos ditos cujos Alienados... Massificados... Coisificados... O Inconsciente do Hoje, transformado no Eleitor do Amanhã. Triste, porém possível, Sobrinho! Mas, entre as proposições, proposituras e propostas por ele expostas, Sobrinho Meu, senta pra não cair, Sobrinho! Puxa a cadeira! Vai! Sentado? Então, escuta: O Programa Minha Arma, Minha Vida... Financiado pelo BB ou Caixa para aquisição de armas a módicos preços, à vista ou a prazo. E, para completar o impensável: Seu projeto sugere os melhores modelos de berrante ou tira-teima ou pistola ou caga-fogo para sua defesa, de sua família ou de seu patrimônio... Trezentão a torto e a direito, Sobrinho! Qualé ocê vai querê, Sobrinho Meu? O MODELO 1? Pistola Walther semiautomática P22, Cal. 22LR 10+1 – Nickel, R\$ 8.310,00 ou 10 x de R\$ 831,00 sem juros. Ou O MODELO 2? Pistola Walther Colt Government 1911 A1 Gold Cup, R\$ 10.999,00 ou 10 x de R\$ 1.099,00 sem juros. Ou talvez o MODELO 3? Pistola Walther semiautomática P22, Target Cal. 22LR 10+1 – Black, R\$ 8.999,00 ou 10 x de R\$ 899,00 sem juros. Ou ainda o MODELO 4? Pistola Walther semiautomática P22, Cal. 22LR 10+1 – Black, R\$ 7.848,00 ou 10 x de R\$ 784,80 sem juros. Escolheu qual deles? À vista ou a prazo? BB ou Caixa? Hein, Sobrinho Meu? Meu Futuro Jesse Bostanaro James...

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 305 – 31/08/2018

Uai, Tia Zanza? Aportuguesando uma palavra grega aportuguesada? “Hypokrités”? Sim, Sobrinho Meu! Mergulhados na defesa de interesses nada edificantes, os Abastados, os Engravatados os Togados e os Fardados, encenando ridículos enredos, perderam completamente a noção da Realidade. Hipócritas, sim, Sobrinho! Típicos exemplares da hipocrisia, do púnico, da perfídia. Golpe da minoria perpetrado contra Direitos da maioria. A ganância, a ambição, a cobiça e a mesquinhez acobertadas pela dita cuja Hipocrisia mil e vil, dos mis e vis Hipócritas. Sim, Sobrinho Meu! Salvas, fica claro, as honrosas e honradas exceções. Mis e Vis Castas Privilegiadas – De mis e vis Bilhões e Fortunas dos Abastados... De mis e vis Projetos e Leis dos Engravatados... De vis e mis Parcialidades Sentenciadas dos Togados... De mis e vis Benefícios e Privilégios dos Fardados... Tia! Tia! Tia! Esta minha Tia, nem mesmo com gotas cavaleares dos ‘Rivotril’ da vida, se acalma diante dos mis e vis que, hipocritamente, usurparam o Poder. Esta Tia continua Bagaxa da Vida, Meretriz da Vida, Vulgívaga da Vida... Não se enquadra mesmo! E como ficar calma, Sobrinho, diante de tanta “Hypokrisía” dos “Hypokrités”? Tudo escancarado, tudo devassado, tudo aberto. Tudo e tudo o mais que se queira, exposto pela tragédia Grega/Brasileira ou “Ellinká/Vrazilías” ou Atiraram No próprio pé. Tragédia onde a cena de abertura se desenrola a partir do diálogo telefônico entre dois salteadores: Machado: A solução mais fácil é botar o Temer. É um acordo, botar o Michel, num grande acordo nacional... Jucá: Com o Supremo, com tudo... Machado: Com tudo, aí parava tudo... Jucá: Estou conversando com os generais, comandantes militares. Está tudo tranquilo. Os caras dizem que vão garantir... E aí, Tia Zanza? Aí, Sobrinho Meu? Acendem-se as luzes! Fecham-se as cortinas! Encerra-se a cena de abertura! Cenas seguintes virão! Mas, Esta Tia Zanza e Este Sobrinho, a postos com o saco cheio de ovos podres, presente ideal para um palco pleno de Golpistas de todas as graduações, brasões e galardões!

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 306 – 01/09/2018

Tia Zanza! Se Este Sobrinho enumerar algumas Bostanaras Filosofadas, a Tia vai ouvir, meditar, ruminar e matutar sem dar quaisquer tipos de faniquito ou chilique ou fricote? Sobrinho, ocê começou mal! Vai ganhar um bom puxão de orelhas, pois Filosofias, Filosofadas e Filósofos, sejam de que Ideologia forem, jamais se ombrearão com Gentes e Coisas Bostanaras. Mas, se o Sobrinho Meu vai citar aberrações verbais, manda brasa, Esta Titia é toda ouvidos! Entretanto, todavia, Sobrinho, jamais compare Pensamentos Filosofados com Excrementosas Verbalizações. Combinado, então, Tia! Eis tais, quantas e quais Bostanaras em torno de temas delicados Este Sobrinho vai reproduzir: 1. Que tal esta primeira, Tia? O erro da ditadura militar foi torturar e não matar. Sobrinho, eu penso que sociopatas assim agem! 2. Pinochet devia ter matado mais gente. A Titia concorda? Um Bostanaro, abortado por um Bostanaro assassino, Sobrinho Meu! 3. E esta, Tia Zanza? Não te estupro porque você não merece. Pensamento bizarro de um bizarro criminoso. 4. A Polícia Militar devia ter matado 1.000 e não 111 presos. Assassino este Cara, não Tia? Sociopata, Esta Tia repete! 5. Não vou combater nem discriminar, mas se eu ver dois homens se beijando na rua eu vou bater. Tia, Freud explicaria? Talvez, Sobrinho, a frustração de quem ignora que ainda se encontra dentro do armário. 6. A Tia Zanza como mulher engajada vai adorar esta, não vai, Tia? Mulher deve ganhar salário menor porque engravida. Sobrinho, este Bostanaro... Ah! Xá prá lá... 7. O Português nem pisava na África. Foram os próprios negros que entregavam os escravos. E aí, Tia? Bostanaro pensa que todo mundo é igual a Bostanarices. Mas, Sobrinho, sem querer interromper, já interrompi. Chega! Estanca! Suspenda! Quanta incultura... Quanta idiotice... Quanta imperícia... Quanta insipiência... Mas, o escabroso, Sobrinho Meu, existe uma enormidade de Alienados... Massificados... Coisificados... Desejosos de colocar este Excremento na Presidência da República.

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 307 – 02/09/201

Sobrinho, Sobrinho Meu! Cuidado! Muito cuidado mesmo! Atenção redobrada! O Sobrinho pode contrair esta praga chamada “Cumunismo” e se acabar como “Cumunista”, um sádico comedor de crianças. Esta Tia Zanza, revendo históricos alfarrábios, reafirma sua inabalável convicção de que esta epidemia vem de longa data. Escuta só o que esta abominável raça, destruidora dos valores da Civilização Ocidental e Cristã, vem pregando através dos tempos: O Cubano Aristóteles, em 320 a.C., dizia que “A turbulência dos demagogos derruba os governos democráticos.” Já o Marxista Lucas, há mais de 2.000 anos, em 8:17, enfático: “Porquanto não há nada oculto que não venha a ser revelado, e nada escondido que não venha a ser conhecido e trazido à luz.” O Bolivariano Nietzsche, em 1890: “Há homens que já nascem póstumos.” Sequenciando Esta Tia Zanza ironiza... “It’s mole not”, não, Sobrinho! É “Cumunista” pra dar cu pau! E sequenciando, prossegue citando alguns outros eméritos “Cumunistas”, Cubanos, Marxistas, Bolivarianos, Socialistas e et Cetera e quais e tais, para o Sobrinho se deliciar e esbaldar: Esta é de um tal de Levítico (sic) 19:15, um Socialista, há mais de dois mil anos: “Não cometam injustiça num julgamento; não favoreçam os pobres nem procurem agradar os grandes, mas julguem seu próximo com justiça.” Fechando, esta lista, Esta Tia Zanza cita o Papa Francisco. Mas, avisa, peremptoriamente, este, Sobrinho Meu, não é Comuna, não, mas até parece que é, né? Afirma o Chicão: “Os direitos humanos são violados (...) pela existência de extrema pobreza e estruturas econômicas injustas, que originam as grandes desigualdades.” E a Tia Zanza, gastando o ‘latinorum’ dela: “Tu quoque, Franciscus, filii mei?” Ou se no Português, Até tu, Francisco, filho meu?

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 308 – 03/09/2018

Diante da última horripilante, absurda e horrenda parcialidade dos Togados, agora, os do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Esta Tia Zanza, apoiada por Este Sobrinho, volta a bater na mesma tecla. Célere segue a desmoralização da Dona Justa. Tadinha dela! Prostituída... Messalinizada... Pervertizada... Sobrinho Meu, a impugnação da Lulista Candidatura, certamente, avalizada pelos seus pares e ímpares, Togados do Superior Tribunal Federal (STF). E, sim, sob histéricos, excitados e perturbados aplausos dos Abastados, Engravatados e Fardados. E, claro, lógico e evidente, tudo e todos, historicamente, atolados, enfiados e introduzidos como restolhos, rebotalhos e refugos da História – O tal, qual e tal “Grande Acordo Nacional”. O estupro da Democracia, da Honradez, da Respeitabilidade. Assim, Sobrinho Meu, pois, pois, Esta Tia Zanza volta a bater na mesma tecla. Pesquisando a História, Sobrinho, bisa fatos incontestáveis, indiscutíveis, irrefutáveis. Quais são eles mesmos, Tia? Seguinte, Sobrinho: Os Juízes apoiaram a Escravidão... Apoiaram a Inquisição... Apoiaram o Nazismo... Apoiaram o Fascismo... Apoiaram o Apartheid... Apoiaram a Ditadura Militar e, agora, o golpe de 2016 e seus desdobramentos. Os Juízes apoiaram, Sobrinho Meu, História afora, História adentro, tempos passados, tempos presentes, barbaridades, desatinos, disparates e absurdos. Os Juízes, Sobrinho, nunca estiveram do lado correto da História. E, tragédia, Sobrinho, por esta razão, nas grandes revoluções, sejam elas ocorridas no Ocidente ou no Oriente, quase todos eles foram ou guilhotinados ou fuzilados ou enforcados ou envenenados. Triste destino, Sobrinho! Ou, sem revolução e sem o extermínio de cada qual, a desmoralização incontestável, indiscutível e irrefutável de cada qual Juiz e de cada um Juiz, salvas as honrosas exceções. Amplia-se, pois, Sobrinho Meu, por extensão, o descrédito da Justiça. O Apodrecer... O Putrefazer... O Apodrentar das chamadas Vestes Talaes. Verdade, Tia! E enquanto isto, a Têmis, deitando e rolando nas alcovas da vida, em malabarismos de fazerem inveja à mais libidinosa das meretrizes. Não comprada pelas trinta moedas de prata, somadas ao beijo de Judas, porém por malas, malinhas e maletas repletas de tais e quais bufunfas, boladas e bagarotes.

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 309 – 04/09/2018

Sobrinho, Sobrinho Meu! O que fazer? O que criar? O que dizer? Como agir? Agir como? Explica, Sobrinho Meu, explica para Esta revoltada Titia! Outro fato e mais outro fato e ainda outro fato! Nada da falta d'água, nada da falta de equipamento, nada da falta de manutenção... Nada da falta de verbas... Nada, absolutamente, nada de interesse pela História... Pela Cultura... Pela Educação... Pela Ciência... Pelo Patrimônio. Patrimônio este, não somente um patrimônio imensurável destes Brasis, mas e também, destas Humanidades. É a desculpa da culpa, culpando governos anteriores... É a desculpa da culpa, culpando Balão de São João... Como se idiotas fôssemos, um Bando de Alienados, Massificados, Coisificados, Sobrinho Meu! Eis aí outra marca Histórica esculpida onde mesmo, Sobrinho? Tia Zanza, Este Sobrinho acredita que esta marca Não foi "Esculpida em mármore de Carrara." Porém, "Cuspida e Escarrada" pelo Golpismo, pela Indignidade, pelo Desrespeito dos 'impicheiros'. Uma Minoria possuidora do tudo, tudo este, quitado pela Maioria possuidora do nada. Pátria Amada Idolatrada, Salve, Salve! Amada pela Maioria, Amada. Explorada pela Minoria, Explorada. Pois é, Tia Zanza! E daí e daí, Tia? E daí, Sobrinho Meu, a revolta desta cansada Tia. A destruição do Museu Nacional é a representação simbólica da tragédia que se abateu sobre estes brasis varonis de des-encantos mis e vis. A representação simbólica da tragédia proporcionada... Pelo Maldito... Pelo Demoníaco... Pelo Tinhoso... Balão de São João. Sem provas, claro, mas com a ridícula convicção de algum ridículo Togado. Mas, Sobrinho, e se este incêndio do Museu Nacional foi obra, não de um Balão de São João, mas de algum 'Comunista', Socialista, Cubano ou Bolivariano? Hein, Sobrinho? É, Tia! Usando uma expressão comum no rebuscado linguajar dos Togados, "neste diapasão – ou nessa mesma linha de pensamento" – pode ser que sim! Ou... Pode ser que não!

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 310 – 05/09/2018

Ser Esquerda, segundo a Tia Zanza, é dolorido... “É padecer no Paraíso...” Diria Coelho Neto. Não é fácil, Sobrinho! Carregar na alma, no coração e na razão o senso de Justiça Social. E essa empatia, ou como queira, Sobrinho Meu, essa compreensão emocional e identificação com outra pessoa e, ou, com outras, nos faz sentir a dor dos outros, mesmo quando nossa vida está a singrar mares multicoloridos, sob aquarelados céus e em tranquilos portos, aportando, tranquilos. Ser de Esquerda, Sobrinho, é dolorido... “É padecer no Paraíso...” Diria Coelho Neto. Não é fácil, Sobrinho! Colocar o coletivo acima do individual é assim mesmo... Mas Esta Tia, jamais trocaria essa insolente dor, essa dor incômoda, essa impertinente dor neste Lado Esquerdo Existente, Sobrinho Meu, pela felicidade egoísta, pela comodista felicidade, pela felicidade egocêntrica no outro Existente Direito Lado. Não é fácil, não, Sobrinho! Abraçar a Igualdade, a Justiça e a Verdade nessa assumida postura Política, Econômica, Social e Ecológica. As agressões, as ofensas e as incompreensões, gestadas por quase todos os lados, ângulos e áreas no ódio de odiento orgasmo. E tragédia das tragédias, orgasmos estes obtidos numas e noutras libidos marcadas pela Alienação, pela Massificação e pela Coisificação. Mas, Tia Zanza, e como explicar, então, o termo Esquerda, então, Tia? Sobrinho, Meu, segura aí: A Esquerda, como posicionamento Político-Ideológico, surge nas Assembleias Constituintes francesas do século XVIII. Nessas sessões, Sobrinho, a separação entre o Grupo Burguês/Conservador, que se postava do lado direito, por abominar a participação dos Grupos Populares que, então, se postavam à Esquerda. Grupos Populares/Classe dos Humildes, defensores do Revolucionismo. E aí, Tia? E daí, Tia Zanza? E daí, Sobrinho Meu, a partir deste cenário, o termo Esquerda passou a simbolizar o ideal de luta pelos direitos populares e pelos trabalhadores e a Direita, sinônimo do Conservadorismo/Elitismo. Ah! Tia! Este Sobrinho conclui, então, que esse negócio de Comer Criancinha vem de longe, né, Tia? Ô Sobrinho! Cala-te boca! Caso contrário, vai direto e reto pra Prisão – Política – da Polícia Federal da República de Curitiba. Sem provas mas com convicção...

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 311 – 06/09/2018

Como extravasar esta cólera, esta irritação, esta zanga, Sobrinho Meu? Ô Tia, não briga com Este Sobrinho, não, mas a Tia tá gozando Este Sobrinho? Quando é mesmo que a Tia esteve calma, branda, meiga e doce diante de tanta safadeza, grassando a mil e a mis, Tia? Realmente, Sobrinho, haja paciência, haja compreensão, haja equilíbrio! O desejo Desta Tia, realmente, é o de descobrir um conjunto de palavras para ser escarrado nas faces deslavadas destes Golpistas Canalhas e destes Pacóvios Coxinhas. Sobrinho Meu, destruindo uma Nação por quase todos sonhada. O que fazer, Sobrinho? Tia, sem xingação, sem xingaria, sem xingadelas, sem xingatório, Este Sobrinho teve uma ideia. Na classe, na categoria, na laia. Declamar um poema, poema este que vai, gravemente ofender os Golpistas e os Coxinhas e, poeticamente, acalmar Esta Tia Zanza. Poema, Sobrinho, prá xingar e, dialeticamente, Sobrinho, poema prá acalmar? Sim, Tia! Topas, Tia? Vejamos, Sobrinho, mas olha lá o que Este Sobrinho vai aprontar! Tia Zanza, o texto é chupado do livro Daquele Xico, 'Bar Tolomeu – Às Margens do São Bartolomeu', de 2007, página 11, intitulado Dedicar-Dose. Lá vai ele:

DEDICA-DOSE

Detestáveis
Diabos Dechos Dialhos Dianhos
Dos Demônios Desprezíveis
De Desafetos Desafiantes
De Desafiadoras Desafinações
Desafinados
Diligenciaram Duros Desafios
Desafiando
Desaferrolharam Desafervoraram
Destruíram Desânimos
Derrubaram Dormências
Despertaram Duelos
De Duradura Duração
Diuturnamente
Diabos Dechos Dialhos Dianhos
Dos Deteriorados Demônios
Doentes D'corpo
D'alma Doentes
Diretamente Do Décimo Descuido Da Divina De Dante

... É Sobrinho! Este Dedicar-Dose, realmente, teve o dom de acalmar Esta Tia e de satisfazê-la ao mandar Golpistas e Coxinhas, poética e romanticamente, prá PQP...

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 312 – 07/09/2018

Sobrinho, Sobrinho Meu! Já se banhou? As partes altas e as baixas partes? Já fez a barba e as costeletas aparou? Já penteou e alisou estas cabeleiras já nem tão cabeleiras assim, não? Já desodorou o cecê destes sovacos meio-a-meio depilados? E a roupa de ver Deus? Tudo nos trinquês, Sobrinho, Meu? Porém, cuidado! Jamais compareça e apareça com as ridículas camisas amarelas, com o grotesco Pato da FIESP e, claro, lógico e evidente, Sobrinho, com as panelas e seus assustadores, concupiscentes e rígidos cabos! Onde estão as duas bandeirinhas brasileiras? Bandeirinha, pode, Sobrinho! A do Sobrinho e Desta Tia! Ah! Estão no jeito, Tia Zanza! Prontas prá serem agitadas no agito das agitações verde-amarelas! Ah! E Este Sobrinho, Tia Zanza, não se esqueceu de um detalhe, que não é apenas, e tão somente, um simples detalhe, não, Tia! Este Sobrinho, Harmoniosamente... Melodiosamente... Ritimadamente... Decorou, na ponta da língua, devidamente, salivada, a gloriosa canção do Glorioso Exército Brasileiro, Tia minha! Exército este que jamais se omitiu no Ontem... No Hoje... E, certamente, no Amanhã... No cumprimento de suas pétreas, imparciais e dignas funções na defesa da Democracia, da Soberania, da Independência e da Riqueza nacionais, Tia! Sim, Tia! Mas, voltando aos finalmentes, estica, Tia, os tímpanos que Este Sobrinho já lubrificou as cordas vocais! Lá vai, Tia, A Canção do Exército Brasileiro: Um... Dois... Três... Já! "Nós somos da Pátria amada, fiéis soldados por ela amados. Nas cores de nossa farda, rebrilha a glória, fulge a vitória (...) A paz queremos com fervor.." E vai por aí afora, Tia Zanza, até Este Sobrinho chegar ao termino da última estrofe desta patriótica canção, sempre seguida à risca, sempre cumprida, sempre por quem de direito: "Porém, se a Pátria amada, for um dia ultrajada, lutaremos sem temor." Um diamante... Uma pérola... Uma gema... Legal, não Tia Zanza? Sobrinho, podemos ir? Direto e Reto pro desfile deste Sete de Setembro, desta Independência ou Morte! Apesar Deles... E Por Causa Deles...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 313 – 08/09/18

Diante de fatos aterrorizantes, apavorantes e alarmantes, o que dizer, Tia? Sim, Sobrinho o que dizer? Esta Tia e Este Sobrinho encontram-se, deverasmente, Assombrados... Embasbacados... Aparvalhados... E aí, Tia? E aí, Sobrinho? Só nos valendo de Bertolt Brecht, Sobrinho Meu! "Do rio que tudo arrasta se diz que é violento. Mas ninguém diz violentas as margens que o comprimem." Sacou, Sobrinho? Sim, Tia! E vê se Esta Tia saca esta, mas no popular: "Quem pariu Mateus, que o embale." Né mesmo, Tia? Se alguém cria algum problema, que este alguém seja o responsável pelo mesmo. Verdade! Falávamos deste alguém, e este alguém sabe quem, inda outro dia mesmo, Sobrinho, citando pérolas de sua crueldade, de sua maldade, de sua perversidade. Lembra-se, Sobrinho Meu? Olha o ódio que o Cara tem insuflado por estes brasis afora e por adentro destes brasis: # O erro da ditadura militar foi torturar e não matar. # Pinochet devia ter matado mais gente. # Não te estupro porque você não merece. # A Polícia Militar devia ter matado 1.000 e não 111 presos. Pois é, Tia, A violência atrai o ódio... O carinho atrai o amor, né, Tia Zanza? Todo tipo de violência deve ser combatido! Inclusive contra Os Adversários... As Mulheres... Os Negros... O Índios... Os/As LGBTs... E tantos outros, tantos e quais, outros, violentados Entes, Seres, Gentes e Viventes. Pois sim! Não vamos, né, Sobrinho Meu, mencionar o nome do Propagandista do Furor, da Fúria e do Fel que anda, deita e rola nestes golpeados e obscuros momentos... Que o concubino da violência, rapidamente, se recupere. São os votos Desta Tia e Deste Sobrinho, pois cada qual oferece o que carrega na razão, na alma, no coração. Esta Tia e Este Sobrinho oferecem amor! Porém, com a mesma intensidade deste amor, Esta Tia e Este Sobrinho exigem. Exigem a verdade sobre o inaceitável ataque. E que ele não faça parte de um plano elaborado por uma quadrilha à Pinóquio. Esta Tia Zanza e Este Sobrinho não admitem ser ludibriados, enganados e tapeados, né mesmo, Sobrinho Meu? Claro, Tia, com todo o amor, ardor e fervor..

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 314 – 09/09//18

Esta Tia Zanza, Este Sobrinho e Aquele Xico, integrantes deste Esquerdopático Trio, têm recebido pauladas, pancadas e porradas em razão destas filosofadas diárias e, infalivelmente, publicadas. Democraticamente, Este Trio recebe as ditas cujas e, sem muita compostura, mas democraticamente, fica claro, aceita as ditas cujas. Cujas ditas estas nascidas de seres Alienados, Massificados, Coisificados. Seres estes deste Trio Conhecidos ou Desconhecidos... Parentes ou Desparentes... Amigos ou Desamigos... Honrados ou Desonrados... Fundados ou Desfundados... Amestrados ou Desamestrados... Porém, todos, resumidamente, todos, Pobres de Direita, reles Habitantes da Senzala, uns tantos e outros tantos, se achando, tanto quanto, proprietários da Casa Grande. Eis, pois, a réplica deste Trio aos que se acham: Este Trio deu e continua dando um duro desgraçado na Vida. Inda que cometendo erros, procurou preservar valores essenciais dos quais jamais abriu mão. Trio que nunca se curvou aos Poderosos de Plantão fossem eles Abastados, Engravatados, Togados ou Fardados e que jamais foi Homem de Confiança do Poder. Trio que, ao contrário, traz consigo o honorífico título de Homem de Desconfiança do Poder. Este aguerrido Trio, Moradores da Senzala, “avançou muito pouco na Vida, mas veio de muito longe”, diria Rousseau. Ousou sonhar entre um cochilo e outro, sabendo que as asperezas da vida são mais ásperas para uns que para outros. Soube de muita sujice neste Imundo-Mundo e tem a certeza de que há como promover uma assepsia exemplar, no lato e no estrito, pois o senso comum ainda sabe reconhecer o bem e o mal. Enfim, Senzaleiros, Este Trio – Esta Tia Zanza, Este Sobrinho e Aquele Xico – continuará na luta e na lata, do lado mais difícil, porém o lado menos mal. Para Honra e Glória daqueles que são os Donos do Nada, frutos da ganância dos Abastados, Engravatados, Togados e Fardados. Minoria capaz de assassinar, na razão e no coração da Maioria, a doce palavra Esperança e a vital crença no Futuro.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 315 – 10/09/18

Não Tia Zanza, não! Não era um sofisticado "Menu Table D'hôte", mas, também, não era um Simples Cardápio Misturado. Ficava entremeio aos extremos – era um Cardápio "à-la-Carte", Tia. "Très bien", como diria o francês. Muito bom, excelente mesmo, aquele tal e qual Cardápio, Tia. Entradas... Pratos Principais... Sobremesas... Aperitivos... Bebidas. Ah! E uma Carta de Vinho... Ó Tia! Supimpa! Excelente! Perfeita! E, para fechar o ágape, aquele "Drink Kir Royal", se assim desejasse o comensal. E qualé a razão deste papo, Sobrinho Meu? Tia Zanza, um feriadão qualquer, uma escapadela noturna, um jantar diferente, uma gostosa relaxada. Afinal, Tia, Este Sobrinho não é de ferro, como ninguém é um João-ninguém, como pobre-diabo ninguém é. Então, Tia, Este Sobrinho se deu ao luxo de degustar Aquele Noturno/Feriadão Jantar. Tia, um Cardápio, um impecável Cardápio! Difícil escolher. O ambiente, Tia? Aconchegante, música de qualidade, sem canções de corno assumido. Ah! E sem aquela maldita TV, ligada naquele maldito Plim! Plim! Este Sobrinho, atendido por fino garçom, solicita para beber, um "Madrigale Primitivo Di Manduria Seco", acompanhado de uma Mineral sem gás. Como entrada, um "Provolone" fatiado. Como prato principal, uma "Pizza Napolitana" com borda. Ao que o garçom, educadamente... Perfeitamente, Senhor! Porém, se o Senhor permite, já que o Senhor escolheu, como prato principal "Pizza", quem sabe o Senhor gostaria de experimentar nosso novo sabor? Especialidade da casa, criação do nosso "Chef" e Proprietário. Homenagem a um herói por ele amado. Pois não, garçom! Quem sabe? Dê, então, detalhes. Pois, não, Senhor! Pizza com cobertura composta por 280 g de Pólvora Derretida; 450 g de Chumbo Ralado; 1/2 xícara de queijo Percussor da Arma; 1/4 de xícara de manjerição Gatilho; 1 colher de orégano Alça de Mira; 1 colher de pimenta Tiro e Queda; 2 colheres de sopa de Tambor. 10 azeitonas de Balas Dundum, Senhor, ornamentam a dita cobertura da nossa "Pizza Bolsonaro". Aceita experimentar, Senhor? Sobrinho Meu, dá licença? Não briga com Esta Tia Zanza, não, Sobrinho Meu! Qua! Qua! Qua! Qua! Há! Há! Há! E qual foi mesmo a reação Deste Sobrinho? E foi aí, Tia Zanza, a coisa foi pro saco! O Feriadão... A Escapadela... O Jantar... A Relaxada... Tudo ensacado no tudo aquilo impublicável de vocábulos, palavras e verbos, Tia Zanza Minha...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 316 – 11/09/18

Tia Zanza anda preocupadíssima com o comportamento de uma Minoria daqueles ditos humanos, integrantes da dita cuja Humanidade. Senhores Ganância... Senhores Avareza... Senhores Cobiça... Senhores Mesquinhez. Quadrilhas solidamente constituídas, eternamente, partejando, concebendo e desemprenhando desgraças tais e quais, quantas e tantas desgraças. Misérias, fomes, doenças, ignorâncias e tragédias entuchadas goela abaixo da Maioria despreparada, desprotegida e desesperançada. Aquela – Minoria – efetiva Proprietária da Casa Grande, composta pelos Abastados, Engravatados, Togados e Fardados. Acertado, sensato e justo com as honradas exceções de praxe. Esta – Maioria – efetiva Residente da Senzala, composta pelos Alienados, Massificados e Coisificados e, até mesmo, por um montão de Interinos/Eunucos residentes na Casa Grande, Pobres Coxinhas de Direita. Acertado, sensato e justo com as honradas exceções de praxe. Tia Zanza, sim! Preocupadíssima, sim, pelos caminhos trilhados por aquela citada Minoria. Caminho que a conduzirá ao fogo eterno da História. Exatamente o caminho oposto ao caminho que a levará à vida. Mesmo não sendo praia Desta Tia Zanza, ela buscou, na Bíblia, Mateus 7.13-4, tendo a audácia e a ousadia de invocar um Amém!?!? Aleluia!?!? Ao Companheiro, Camarada e Confrade Mateus, no sentido de estender suas sábias palavras, ampliando seu alerta e, paralelamente, Esta Tia, poder extravasar sua angústia: Minoria, aprenda, de uma vez por todas em seu caminhar! “Entre pela porta estreita, pois larga é a porta e amplo o caminho que leva à perdição, (...) Como é estreita a porta e apertado o caminho que leva à vida, são poucos os que a encontram.” E a Tia Zanza, enfática e desabafadamente, interroga: E ocê, aí, ô Cara da Minoria? Efetivo ou Interino/Eunuco da Casa Grande! Vai de Porta Estreita ou de Porta Larga? E Este Sobrinho, de esguelha, avidamente, ovaciona Esta Titia Zanza amada!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 317 – 12/09/18

Sobrinho, Esta Tia Zanza compartilhou entrevista dos Advogados do encarcerado Ex, Sobrinho Meu! Entrevista aberta com a clara, insofismável e límpida frase: "ONU reafirma o caráter obrigatório de liminar." E, Sobrinho Meu, afirmação esta encabeçando novo documento da ONU, reiterando que todas as esferas do governo (Executivo, Legislativo e Judiciário) encontram-se submetidas aos tratados internacionais, por estes Brasis Varonis, assinados. Ou seja, Sobrinho, o Comitê dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) emite "Nova determinação assegurando os direitos políticos de Lula." Evidentemente, esta ratificação impele Esta Tia Zanza a supor que a Canalha usurpadora do Poder perderá novos sonos e sonhos noutra nova insone noite. Porém, trágico, Sobrinho, o comentário de um Alienado, Massificado e Coisificado, reles Pobre de Direita. Perdido no ontem... No hoje Sumido... Finado, certamente, no amanhã. Ignorante dos fundamentos básicos, Sobrinho, dos ditos cujos internacionais tratados. Ilettrado Nato... Analfabeto Vivente... Desinformado Morrente. Mas, e daí e daí, Titia Zanza? Como foi mesmo a manifestação do dito cujo Pobre de Direita perante o reiterar da ONU? Este Sobrinho tá, deverasmente, curioso, Tia... Sobrinho, ele, o engraçadinho, inquiriu: "É para rir ou dar gargalhadas?" E Esta Tia deixou por menos ou deixou por mais ou abriu a caixa de ferramentas, Tia Zanza? Nem uma coisa, nem outra, e ainda nem outra mais outra, coisa, Sobrinho Meu! Simplesmente Esta Tia, calmamente, afavelmente e tranquilamente refutou: "É para rir ou dar gargalhadas?" Depende! Se ironia de um Pobre de Direita, Eunuco do Sistema, a viver inteira vida pendurado nas tetas do Poder, dum município qualquer, destas quaisquer Gerais Minas, pode rir e dar gargalhadas à vontade. Sim, Eunuco de um Chinfrim Poder, de um Insípido Poder. Ô Tia Zanza! E é isto que é, Tia, não deixar por menos ou não deixar por mais ou não abrir a caixa de ferramentas, Tia? Cê né mole, não, Tia! Só rindo d'ocê, Tia! Ô Sobrinho Meu, a tragédia é que esta desgraça de Eunuco do Chinfrim Poder foi aluno desta Tia... Outro fracasso desta Professora Tia...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 318 – 13/09/18

Óbvio, Tia Zanza! Antenada, como Esta Tia, à esta altura do campeonato, claro, lógico e evidente que se encontra super, ultra e macro por dentro deste fato de encantos mil, tão importante e decisivo na vida e na morte, destes brasis varonis de des-encantos mis e vis. Este Sobrinho, então Tia, abraça, simplesmente, o simples desejo de repercutir a façanha, nascida no seio da República de Curitiba. E qualé a notícia, Sobrinho Meu? Tia! O PT oficializou Haddad como candidato à Presidência após decisão de Lula. Esta Tia, como Este Sobrinho alertou, claro, lógico e evidente, está por dentro deste alvissareiro fato de encantos mis, para os ditos cujos Esquerdopatas, e des-encantos mis para os ditos cujos Direitopatas. Pois é, Tia Zanza, nunca é demais espalhar, apregoar e propalar as peripécias Diurnas... Crepusculares... Noturnas... Amanhecidas ... Peripécias que afetarão, sem dúvida, as Grandes Massas, né Tia? Assim, Tia, o anúncio foi feito pela Presidenta do Partido, Senadora Gleisi Hoffmann, após reunião da Executiva – A substituição de Lula. Fernando Haddad, Presidente e Manuela D’Ávila (PCdoB), Vice. E aí, Sobrinho Meu? Mais algum fato? Sim, Tia! Após o anúncio, ocorreu a leitura da carta do ex-presidente apresentando a decisão de se retirar da disputa. Nesta, o ex-presidente pediu votos para Haddad e afirmou que seu substituto está pronto para retomar seu projeto para o país. Assim como, Tia, classificou como injusto o fato de a Justiça ter barrado sua candidatura. Então, Tia? Tia, e então? Esta Tia Zanza é quem pergunta, Sobrinho Meu! Então, Sobrinho? Sobrinho, e então? Este Sobrinho e Esta Tia Zanza, a uma só voz, a um só brado, a uma só emoção, a um só coração tascam sua rubrica, seu chamegão, sua assinatura: Haddad lá... Manu lá...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 319 – 14/09/18

Revendo notícias, notas e anotações, dum passado mês, dum recente passado ano, não é que Esta Tia Zanza, Sobrinho Meu, descobriu outro e ainda outro algo estarrecedor? Alguma coisa... Qualquer coisa... Algum tanto... Temer-osamente saído e sobressaído de violações Temer-árias, destas mis e vis Temer-idades, que assolam estes mis e vis brasis 'impichados'. Então até, escondidas, veladas, encobertas, ocultas e sonegadas. Fantasiadas pela perfídia da falsidade, da impostura e da fraude para uma crédula Sociedade constituída por puros da razão, da emoção, da alma e do coração. E o estarrecedor, seria, Tia, algo tipo, "Aos amigos os favores, aos inimigos a lei", como diria Maquiavel? Por aí, Sobrinho! Adivinhou, Bidú! Aos companheiros, uma balança que pende para um só lado... Um zanolho olho que só enxerga de um só olho... Uma espada que só corta por um corte só... Dona Têmis, Sobrinho Meu, símbolo da Justiça, completamente, poluída na lama, encardida no limo, prostituída na cama. "Aos amigos os favores, aos inimigos a lei", como diria Maquiavel, né Tia Zanza? Deste modo, sendo assim e assim sendo, Sobrinho Meu, aos Direitopatas – os Abastados, Engravatados, Fardados e até mesmo os próprios Togados... É favor pra cá, é favor pra lá... Deste modo, sendo assim e assim sendo, Sobrinho, aos Adversários Esquerdopatas, 'Comunistas', Socialistas, Bolivarianos e até mesmo os próprios Cubanos... É lei pra cá, é lei pra lá... Deste modo, sendo assim e assim sendo, Sobrinho Meu, dane-se a Lei, copule-se a Constituição, durma-se com os Acordos Internacionais. Temer-osamente, tantas e quais tantas, Temer-árias Temer-idades assolando estes mis e vis brasis... Dos Togados... Das Togas. Toguentos, Marrentos e Birrentos. Dos favores favorecendo favorecidos, corroborando as sábias palavras do sábio Maquiavel.

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 320 – 15/09/2018

Não é possível! Não é aceitável! Não é exequível! Tia Zanza! Onde é mesmo que vamos parar? Falcatruas Finitas e Infinitas! Maiúsculas e Minúsculas! Deverasmente, Este Sobrinho, Tia Zanza, encontra-se desorientado... Verdadeiramente, um Sobrinho Zonzo desta Tia Zanza. Membro do famigerado Partido da Imprensa Golpista (PIG) veiculou famigerada notícia. Sim, Tia Zanza! Notícia encabeçada pela espantosa manchete: "Professores de Direito e até ministro do Superior Tribunal Federal copiam livros dos colegas." (In: Guilherme Cabral, UOL/ABMES – 03/03/17). Como aprendiz de Educador, durante complexos, longos e árduos mais de cinqüentanos, Tia Zanza, como é trágico tomar conhecimento deste estupro educativo, pedagógico, didático e instrutivo. Partindo, principalmente, dos pulhas que não se acham deuses... Mas têm a certeza de que os são. Tia Zanza, a missão dos educadores é algo extremamente delicado, complexo e intrincado. Impossível ao nosso aluno explicar, seja de quais e tantos níveis seja, que plagiar é crime. Reprovar como? Ao estudante que sugou trabalho da Internet ou doutros autores chupou? Zerar a prova do colador? Como, Tia Zanza? Se o Temer-oso Presidente da República indica, Temer-osamente, e o Venal Senado aprova, para Ministro do Superior Tribunal Federal, um professor capaz de reproduzir livro dum colega. Um assombro, uma novidade, Tia Zanza. O jurista e ex-ministro da Justiça e novo ministro do Superior Tribunal Federal Alexandre de Moraes copiou, num de seus livros, trecho de livro doutro escritor, sem a devida indicação da fonte. Grave violação da lei. Grave violação dos direitos autorais. Grave violação da propriedade inventiva. E este, agora guindado a máximo Togado, a isto não ignora. Cada qual, de cada qual, detém direitos autorais sobre suas obras Intelectuais, Artísticas, Literárias, Científicas. Uma tese... Um quadro... Uma escultura... Um romance... Uma poesia... Umas e outras, entre outras tantas e quais obras outras de arte... Realmente, Sobrinho Meu! Cataclismo, hecatombe, catástrofe jurídica moral-autoral, Sobrinho Meu! E é a esta gente que se atribuiu a alcunha de Superior. Pois, sim, Sobrinho! Superior Esfarrapado... Rasgado Superior... Superior Estragado... Ah! E de Togas Fedorentas, Sobrinho Meu!

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 321 – 16/09/2018

Ô Tia Zanza! Sabe quais os candidatos Daquele Xico, aquele mesmo Companheiro, Camarada e Confrade para as próximas eleições? Sobrinho Meu! Carrego a certeza absoluta de que Ele, como Esta Tia Zanza e Este Sobrinho Meu vamos de Chapa Puro-Sangue – Uma Chapa Esquerdopática de fio a pavio, de ponta a ponta, de cabo a rabo. Fernando Haddad (PT) Presidente; Manuela D’Ávila (PCdoB) Vice-Presidenta; Fernando Pimentel (PT) Governador destas Minas; Dilma Rousseff (PT) e Miguel Corrêa (PT) Senadores também destas Gerais. Ah! E Deputados Federal e Estadual, Tia Zanza? Dentro deste posicionamento – Indiscutivelmente... Radicalmente... Irrefutavelmente... – Ideológico! Há muitos candidatos excelentes, tanto para Federal como para Estadual. Difícil escolha, Sobrinho! Gente que Honra a Honra da Política. Esta mesma Política desmoralizada, vilipendiada, zombada e usurpada pelos Canalhas... Bandidos... Meliantes... Quadrilheiros... Vamos escolher, dentre tantos e tantos outros tantos. Gente Especial que, jamais, decepcionará Esta Titia Zanza, Este Sobrinho Meu e Aquele Xico. Gente que estará, como demonstra a História da deles Vida, sempre a serviço dos possuidores do nada, sempre a serviço dos possuidores de bulhufas, sempre a serviço dos possuidores do nenhum. Porém, sempre a serviço, também, e necessariamente, das Minorias, inda que usurpadoras, gananciosas, perversas e golpistas. Um Governo Democrático – De todos... Para todos... Por todos – Democraticamente. Deste modo, deste modo tal, deste modo mesmo... Lula Lá! Haddad Ali! Manu Aqui! Pimentel Acola! Dilma Além! Miguel Corrêa Também! O resgate da Dignidade da Nação... E que não se apronte, agora, outro um golpe outro nas eleições, Taoquei? Canalhas... Bandidos... Meliantes... Quadrilheiros...

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 322 – 17/09/2018

Tia Zanza, Tia Zanza! Não há como esconder mais! Parodiando a inocente, pura e sincera criança, "O Rei está nu! Apesar de sua roupagem!" Pois então, o Magistrado está nu! Apesar de sua Toga. Sujou, ô Tia Minha! Conseguiram, ô Minha Tia! Abriam a tampa e o esgoto Subiu Subindo... Alteou Alteando... Galgou Galgando... Espalhando asquerosa realidade aos descobertos quinhentanos céus, terras, ares e mares destes brasis varonis de des-encantos mis e vis. Concorda, Tia, com Este Sobrinho, Tia? Esgoto aquele que propagou, espalhou, dispersou e repartiu produto repulsivo, repugnante e repelente. Excrementos tais e quais, tantos e quantos tais, dejetos, fezes e dejeções... Tia minha! Aí estão, pois! A Parcialidade Togonal... A Togonal Injustiça... A Tirania Togonal... Aí está, pois! A insensata, a maluca, a tola, a ridícula "Não tenho provas, mas tenho convicção." Coroando a parcialidade toda dita, pela não dita parcialidade. E gente de extrema qualidade, através dos idos e vindos tempos, não deixam Este Sobrinho mentir. Senão vejamos, Tia Zanza: Em 2002, Fernando Sabino: "Para os pobres, é dura 'Lex, sed lex'. A lei é dura, mas é a lei." "Para os ricos, é dura 'Lex, sed látex'. A lei é dura, mas estica." Matou a pau, Sobrinho Meu! Ruy Barbosa em 1914: "A pior ditadura é a ditadura do Poder Judiciário, contra ela não há a quem recorrer." Acertou na mosca, Sobrinho Meu! O terceiro livro da Bíblia, o Levítico (19:15), há mais de dois mil anos: "Não cometam injustiça em um julgamento, não favoreçam aos pobres nem procurem agradar aos grandes, mas julguem seu próximo com justiça." A pau matou, traveis, Sobrinho Meu! "Se você é capaz de tremer de indignação a cada vez que se comete uma injustiça no mundo, então somos companheiros", em 1963, Che Guevara. Na mosca, traveis acertou, Sobrinho! Sócrates pelos 390 a.C.: "Há quatro características que um juiz deve possuir: Escutar com cortesia, responder sabiamente, ponderar com prudência e imparcialmente decidir." Sobrinho Meu! Num errou uma... Matou a pau... Acertou na mosca! E Esta Tia Zanza crê serem estes os pilares Da Desmoralização... Do Descrédito... Da Desonra... A Toga nada mais acoberta. Nus... Pelancas flácidas, enrugadas, caídas com uma mão na frente, outra atrás. Toga de veludo, bunda de fora, Sobrinho Meu!

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 323 – 18/09/2018

Tia Zanza, sabe da última? É para cantar o Parabéns Pra Vocês! Sim, Tia! Pra vocês, no plural e não e tão somente no singular. Trintanos duma união coroada pelo Amor... Pela Afeição... Pelo Carinho... Pela Adoração... Pelo Respeito... Sentimentos Puros. Puros Sentimentos. Distantes sentimentos. Abissalmente distantes doutras tantas outras tantas conhecidas uniões. Aquelas tais e quais coroadas uniões, oportunisticamente, Arrumadas... Acomodadas... Arranjadas... Alinhadas... Ajustadas... Assim, tipo, assim, Tia Zanza, aquelas onde a parceira mais pobre, muito mais jovem que o parceiro, dá para este o seu "Até que a morte nos separe." Uma união bela, recatada e do lar, Tia Zanza. Porém, Tia, Trintanos... A eles voltemos. O nosso próximo Presidente Haddad e sua Esposa Ana Estela completam Trintanos. Ele, Professor de Ciência Política da USP, Bacharel em Direito, Mestre em Economia, Doutor em Filosofia et Cetera e quais e tais outros títulos... Ela, Professora livre-docente da USP, Cirurgiã Dentista, Mestra e Doutora em Ciências Odontológicas, Membro Permanente e Orientadora do Programa de Pós-Graduação da USP et Cetera e tais e quais títulos outros... E aí, Sobrinho Meu? Ele... Ela... Comemorarão? Festejarão? Celebrarão? Os trintanos... E aí, Sobrinho? Bodas de Pérola! Talvez sim... Talvez não! Pode ser que sim... Pode ser que não! O certo Tia Zanza é que Haddad/Ana Estela estarão na República de Curitiba, mais precisamente, na sede da Polícia Política Federal (PPF) e, em lá estando, uma visita àquele Companheiro, Camarada e Confrade, aquele que lhe outorgou a tarefa de ser o candidato na corrida direta, reta, longa e sem golpe – espera-se – em direção ao Palácio do Planalto. Eu, Este Sobrinho, Espera Tia! E eu, Esta Tia, também Espera Sobrinho! Assim, como assim, Aquele Xico e todo Democrata! De um Brasil, realmente, varonil de encantos mil. Espera!

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 324 – 19/09/2018

Sobrinho, Sobrinho Meu! Este Sobrinho teve, em sua longa vida, a oportunidade de mirar, de se deparar, de ver alguém com a expressão de Madalena Arrependida? Aquela imortal expressão retratada pelo também imortal Caravaggio? Sim, Sobrinho! Aquela Madalena curvada de tristeza ao abandonar sua dissoluta vida... De abandonar seus prazeres... De abandonar seus adornos... De abandonar suas sedas e cetins... Pois é, Sobrinho! Esta Tia Zanza, lembrando a imortalidade daquela expressão, à conclusão chegou de que, nestes brasis varonis de des-encantos mis e vis, Esta Tia topou com uma expressão ímpar, com uma fisionomia una, com uma aparência de causar inveja à Madalena. Tadinha Dela, apanhou de goleada, Sobrinho Meu! E que expressão campeã foi Esta Tia Zanza? Sobrinho, a expressão do Senador Golpista, o Tucanalho Tasso Jereissati, ao analisar a postura, o procedimento, a posição da Tucanalha diante do inaceitável, do inconcebível, do intolerável Golpe. Sua Cara não carecia ser denominada, simplesmente, de uma simples Cara Arrependida, como a da Madalena Cara Arrependida, Sobrinho Meu. E Esta Tia Zanza, Sobrinho, qualificou a Cara do Tucanalha Jereissati de Cara de Fuleco com câimbra... Cara de Popança azeda... Cara de Minhocuçu murchoso... Cara de Furustreca comunitária... Mas, Esta Tia, rodou, rodeou e rodopiou, contando o nome do santo, porém não contou o milagre. Seguinte, Sobrinho Meu: Fala do Senador Tucano Tasso Jereissati: "O PSDB cometeu um conjunto de erros memoráveis. O primeiro foi questionar o resultado eleitoral; O segundo foi votar contra princípios básicos para prejudicar o PT. Porém, nosso grande erro foi participar do Governo Temer. Foi a gota d'água! Fomos engolidos pela tentação do poder." Estarrecido, Sobrinho? Pois é! Para Esta Tia, Sobrinho, desta gente partindo, difícil acreditar. Traquejada... Vivida... Calejada... Esta Tia arrisca repetir: Nesse mato tem coelho ou tem carço nesse angu ou nesse galho tem Tucano enrabado...

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 325 – 20/09/2018

Tia Zanza! Tia Zanza! É evidente que Esta Tia tá sabendo! Do quê mesmo, Sobrinho? Segura, então, Tia: O ex-Presidente Lula respondeu, em carta, as declarações preconceituosas do General Hamilton Mourão, candidato a vice na chapa dos Direitopatas Extremistas, encabeçada pelo Bolstanaro, onde afirmou que “Casas chefiadas por mães e avós são fábricas de desajustados para o tráfico.” Excluindo quaisquer dúvidas, Tia, sim! Aquela chapa dos LoucoPatas... IgnorantePatas.... DescultoPatas... MalucoPatas... Sim, Tia! Aquela mesmo... Do “Dei uma fraquejada e nasceu uma mulher...” Do “Erro da ditadura militar foi torturar e não matar...” Do “Pinochet devia ter matado mais gente...” Do “Não te estupro porque você não merece...” Do “A Polícia Militar devia ter matado 1.000 e não 111 presos...” Do “Mulher deve ganhar salário menor porque engravida...” Do “Português nem pisava na África...” Sim, Tia! Aquela mesmo... Das lambanças... Das sujanças.... Das melanças... Entretanto, Sobrinho Meu, deixa de firulas, floreios e floreadas e qualé mesmo a carta/resposta do Lula ao Mourão? Curta, grossa e objetiva, Tia! Sem mais delongas, ei-la: “Curitiba, 19 de setembro de 2018 / General Mourão, não julgue avós e mães pobres pelo seu conceito medíocre sobre a espécie humana. Se o senhor já pensava assim não deveria ter chegado a general e muito menos querer ser vice-presidente. Eu e sete irmãos fomos criados por uma mulher analfabeta chamada Dona Lindu e duvido que exista alguém na sociedade brasileira que educou os filhos melhor do que ela. Pode ter igual, melhor nunca. General, um conselho, faça um curso sobre o Humanismo.” Assinado, Lula. É Sobrinho Meu! Curta só? Somente Grossa? Objetiva só? Quando for Comprida, Fina e Subjetiva, não precisa explicar... Esta Tia Zanza, como o Macaco, só queria... Entender, Sobrinho Meu!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 326 – 21/09/2018

Sobrinho, sempre estudando, aprendendo e conhecendo, né? Esta Tia, seguindo esta máxima, resolveu dar umas e outras passeadas pelos passeios da chamada Biologia Animal. interessante, Sobrinho Meu, de cara, dou de cara com a cara de um animal "sui generis". Parecidíssimo conosco e até mesmo nosso parente. E que criatura é Esta, Tia Zanza? O Gorila, Sobrinho Meu! E o que Esta curiosa Tia descobriu sobre este curioso quase humano ser? Sobrinho, um mamífero primata pertencente ao gênero "Gorilla", encontrado nas Africanas florestas tropicais. Nove fora o deturpar, Sobrinho, Gorilas estão "ispaído" por todo este mundo de Deus Meu. Compartilham 98 a 99 por cento do DNA conosco, Sobrinho, nós, seres humanos. Barato este que faz dos Gorilas um dos parentes vivos mais próximos do homem. Existem, deturpando traveis, mundo afora, mundo adentro, duas espécies de gorilas, Sobrinho Meu: O Gorila Quadrúpede e o Gorila Bípede. A diferenças entre as duas espécies são poucas, onde se destaca uma coloração de pelo diferenciada. Uma tonalidade verde, Sobrinho, um verde, verde-oliva. Caminham, floresta adentro, floresta afora, em bandos, como se comandados por ordem unida fossem, num garboso "Ordinário, marcha!" E aí, Tia Zanza? Este Sobrinho tá super interessado neste papo gorilento, Tia. Animais inteligentes, mas numa 'dei uma fraquejada', nasce algum de esgarçado, desfiado e rasgado cérebro. Assim, alguns fraquejados Gorilas, carregam feições carregadas de feições amarradas, antipáticas, achaparradas e atadas. Falantes, não pelas bocas, mas vomitantes pelos excretos canais outros. Expressões tais e como, como e tais expressões, "Eu prendo... Eu mato... Eu arrevento..." ou "Prefiro o cheiro de cavalo ao de gente." Tadinho dos Gorilas, Tia Zanza! São assim mesmo? Com o perdão dos Gorilas Outros, existem espécimes, arquétipos e modelos que sim, Sobrinho! Nascem, Vivem, Morrerão, desajustadamente, Prendendo... Matando... Arreventando... Frases, pensamentos e atitudes abominosas, abomináveis e abominadas. Entendi, Tia Zanza, Este Sobrinho compreendeu! Escracham lares, mães, avós, filhos e netos... Pobres, índios, negros, quilombolas, LGBTs... Mas, Ô Tia! Xá prá lá! Os Tadinhos... Os Sofridos... Os Coitados... Dos Gorilas, os Gorilas mesmo, Tia!

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 327 – 22/09/2018

Esta Tia leu algo, em algum lugar, algo tal e qual como: “95% dos professores de História são de Esquerda.” E Esta Tia arremata: Os 5%, claro, lógico e evidente validam a regra. Nada é perfeito, nada é absoluto, nada é completo. Em sendo assim, estes 5% corroboram a estatística. Não é verdade, Sobrinho Meu? Sim, Tia! E, se a Titia permite, Este Sobrinho toma a liberdade de acrescentar outras verdades, na verdade acima estampada, afirmado: Não só os professores de História, mas, todos aqueles 95% dos que trabalham com as chamadas Ciências Humanas, foram, é e serão de Esquerda. E, para asseverar esta verdade, Este Sobrinho, Tia Zanza, busca nos Mistérios Gloriosos, nas célebres Jaculatórias, a eterna verdade: (...) “assim como era no princípio, agora e sempre, por todos os séculos, dos séculos, amém!” Sim, Tia! A maioria da galera das ditas Ciências Humanas são, sim, de Esquerda. E então, Sobrinho? Continue! Esta Tia tá amando! E como Este Sobrinho Meu explica o que é Ser Esquerdista? Ser Esquerdista, Tia Zanza, é dolorido... “É padecer no Paraíso...” Diria Coelho Neto. Não é fácil, Tia Zanza, e Esta Tia não ignora toneladas de incompreensões ao carregar na alma, no coração, na mente e na razão o senso de Justiça Social. E essa empatia, ou como queira, essa compreensão emocional e identificação com outra pessoa faz sentir a dor doutro mesmo quando nossa vida está a singrar mares multicoloridos sob céus aquarelados. Ser de Esquerda, Tia, é dolorido... “É padecer no Paraíso...” Bisando Coelho Neto. Não é fácil, Tia Zanza! Colocar o coletivo acima do individual é assim mesmo... Porém, Este Sobrinho jamais trocaria essa incômoda dor, existente nesse Esquerdismo, pela felicidade egoísta presente naquele Direitismo. Não é fácil, não, né, Tia? Eu, Tu, Ele, Nós, Vós, Eles das Ciências Humanas, abraçarmos a Igualdade, a Justiça e a Verdade... Ô Sobrinho, cê abafou! Tia Zanza embaixo assina! “Orgoglio questa Zia, mio Nipote! Dai um bacio in questa Zia!” “Prego! Mia Zia!”

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 328 – 23/09/2018

Muitos e inúmeros Companheiros, Camaradas e Confrades têm se comunicado com Este Sobrinho e com Esta Tia Zanza demonstrando interesses mil e mis pra conhecerem os livros, até então, produzidos por Aquele Xico Simonini. Como fazer? Aí vai a dica: Todos eles podem ser acessados e lidos na íntegra no Blog xicosimonini.com, link Bibliografia e é só clicar no ícone de cada qual livro. Eilos: 1. 'Enigmas'. Poemas. 2002. 115 p. Ilustrado. / 2. 'No Reino de Fundanga'. Crônicas. 2003. 142 p. Ilustrado. / 3. 'Bar Tolomeu: às margens do São Bartolomeu'. Crônicas. 2007. 110 p. / 4. 'Família Serafim e Chiquita – da vida, setenta e sete anos e sete meses depois, uma história de vida...' Biografia familiar. 2008. 28 p. Ilustrado. / 5. 'Ariticas - Poemetos/Poemeus'. Poemas. 2015. 80 p. Todos eles uma edição Muzungu Comunicação. Um detalhe, não tão detalhe, assim não: Todos eles encontram-se no acervo das principais bibliotecas brasileiras, públicas e privadas, inclusive na Biblioteca Nacional, cumprindo a Lei nº. 10.994/2004, Lei do Depósito Legal de Publicações. E é só! Por enquanto, só. Assim, Esta Titia e Este Sobrinho, e Aquele Xico, sensibilizados, agradecem, por mais este ato de fé, caridade, bondade e compaixão cristãs, aos caros e inúmeros Companheiros, Camaradas e Confrades. Ótima leitura! Apesar Deles... E Por Causa Deles... Ótimo proveito! Críticas serão, otimamente, bem-vindas...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 329 – 24/09/2018

Os Companheiros, Camaradas e Confrades encontram-se, deverasmente, preocupados, curiosos e arreliaados, Sobrinho Meu. E, para ser sincera, como sói acontecer, Esta Tia Zanza também se encontra desassossegada, arrebatada e interessada no tal e qual certo fato. Certo fato tal e qual, que cruza de Norte a Sul, de Leste a Oeste. E pegando carona no Camões, Sobrinho, fato este também singrando, fendendo e sulcando “Por mares nunca dantes navegados...” Porém, Tia Zanza, com todo o respeito, exigido pelo parentesco da consanguinidade e pelo distanciamento dos vividos anos, que se deixe de lado os Blábláblás e os Papinhos e que se chegue aos Trababás e aos Coloquinhos. Pois, não, Sobrinho, Meu! Eis, pois, então, o tal e qual certo fato, o certo fato tal e qual que deita e rola pela aí: O Assustador... O Horripilante... O Tenebroso... O Sinistro... O Funesto... O Pavoroso... Sabe quem, né, Sobrinho? Aquele mesmo, exemplar ímpar, daqueles que veneram, amam e adoram a hedionda prática do Eu prendo... Eu mato... Eu arrebento... Sim, Sobrinho Meu! Aquele paciente, há dias hospitalizado, Sobrinho! Internação, até então, um tanto e quanto mal explicada... Originada de um ato cirúrgico, até então, um tanto e quanto mal esclarecido... Parida de uma agressão, até então, um tanto e quanto mal deslindada... Uma espeta-dela, uma chucha-dela, uma espora-dela, Sobrinho. A única no mundo inteiro sem uma gota, sequer, de sangue, Sobrinho Meu. E aí, Tia Zanza? O que deduzir disto tudo? Sobrinho, o Homem da Faca será regiamente comprado, subornado e inocentado pra, beirando as eleições, ele, o Homem da Faca, confessar ter agido a mando dos PeTralhas! Mas, Tia Zanza! Rodou pra lá... Rodou pra cá... Ficamos nos Blábláblás e nos Papinhos e não chegamos aos Trababás e aos Coloquinhos. Simples... Rápido... Rasteiro... Sobrinho Meu! Ei-los: A esposa do paciente inda não foi, o dito cujo paciente, visitar... Ô Tia Zanza, quem sabe a dita cuja esposa do paciente não foi visitar o dito cujo paciente em razão da esposa do dito cujo paciente estar dando uma fraquejada por aí e pela aí? O que quê ocê acha, Tia Zanza?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 330 – 25/09/2018

Leu, Sobrinho Meu, o bilhete que o Lula enviou ao Haddad? Bilhete este, Sobrinho, uma verdadeira cutucada na classe, na categoria e na letra. Este Sobrinho, Tia Zanza, claro, lógico e evidente, não imagina. Tem a certeza de que o conteúdo do Cutucador Bilhete, imbuído de muito carinho, de muita ternura e de muito amor foi, direto e reto, endereçado àquelas duas Galeras, manjadíssimas, que Esta Tia há muito inventou e batizou. Manja, Tia Zanza, se Este Sobrinho acertou na mosca. Segura a Primeira Galera, Tia: É aquela composta pelos Engravatados Falsos, integrantes do Poder Legislativo, aliados dos Perversos Abastados, da asquerosa Elite, somados aos Togados Parciais, componentes do Poder Judiciário, anexados aos Impolutos Fardados, do Poder Armado. Esta mesma, a Primeira Galera, Sobrinho Meu, mirou e acertou no coração da mosca! E qualé a Segunda Galera, Sobrinho? Segura lá, Tia! A Segunda Galera é aquela composta pelos Coxinhas, Pobres de Direita, Diplomados, Executivos, Pequenos Empresários. Gente que se acha perita, sábia e versada. Contudo, simples Eunucos Capitães do Mato. Filosoficamente, Tia, uma Galera Alienada... Massificada... Coisificada... Mirou e acertou no coração da mosca traveis, Sobrinho Meu! Porém, Sobrinho, segue o conteúdo do Cutucador Bilhete: Carinhoso...Terno... Amoroso... "A eleição de Haddad vai ser a resposta do povo brasileiro ao golpe! Aos que sabotaram a democracia e tentaram impedir a soberania do voto popular." Pois é, Sobrinho! Gostou? Realmente, Carinhoso... Terno... Amoroso... Mas, pois é, Sobrinho Meu! Esta Tia Zanza é levada a concluir ter sido uma ripada na Chulipa e uma pimbada na Gorduchinha. Com carinho, com ternura e com amor. Numa e noutra, nas Duas Galeras outras – a da Casa Grande e a da Senzala.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 331 – 26/09/2018

Esta Tia Zanza, abnegada generalista, sem perder de vista a inabalável aptidão pela especialização, assim, pois então, também, chegada às coisas do futebol. E a Tia, pois então, com a tabela na mão, apontava para Este Sobrinho as duas rodadas que encerram o Brasileirão 2018. Lá se encontram as datas dos embates que apontarão o próximo Campeão Brasileiro – da semifinal ou primeiro turno e da finalíssima, ou segundo turno, se necessário. Dias 7 e 28 vindouros. Torcidas ouriçadas... Galeras arrepiadas... Torcidas encrespadas... Galeras irrequietas... Torcidas buliçosas... Galeras turbulentas... É isto aí, Sobrinho Meu! E bota, tantos e outros tantos, adjetivos e qualificativos desejados, no dizer do velho Camões, “Se a tanto me ajudar o engenho e arte.” E Esta Tia, como não poderia deixar de ser, tá nas “última” e tá nos “último”, ansiosamente, interrogando: Qual o campeão? Campeão durante quatro anos, erguendo a Taça de Tetra e adquirindo o direito de, posteriormente, faturar o Octacampeonato. E o Brasil “Sem Medo de Ser Feliz”, novamente, né Sobrinho? Ô Tia, mas verrumando os miolos, remexendo os tutanos, cutucando os juízos, uma tenebrosa pergunta que não quer e não deve calar: E, se nessas finais do Brasileirão, Tia Zanza? Hein? Surgir o Homem do Apito Amigo? Surgir o Homem da Mala Preta? Surgir o Homem da Mala Branca? Surgir o Homem da Convicção Sem Provas? É por esta e tantas e tantas outras, Sobrinho, que Esta Tia ama de montão Este Sobrinho! Sobrinho esperto Este! Enxerga longe! É capaz, Sobrinho... É bem capaz mesmo de, nessas finais do Brasileirão, surgirem Os Abastados do Apito Amigo... Os Engravatados da Mala Preta... Os Togados da Mala Branca... Os Fardados da Convicção Sem Prova... Desgraça das desgraças, Sobrinho Meu, a derrota da Civilização e dos Sonhos... A vitória da Barbárie e dos Pesadelos... O Brasil rebaixado para a Enésima Série do Campeonato Brasileiro... Ou seria do Campeonato Mundial? E, para completar, Sobrinho Meu, carregando a Lanterninha. Desacreditado... Desumanizado... Desabonado... Desprestigiado...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 332 – 27/09/2018

Tia Zanza, Este Sobrinho resolveu dar uma de Aurélio, aquele mesmo, o Sinônimo de Dicionário e, com mil perdões, fabular, fantasiar e fabulizar um vocábulo que Esta Tia e Este Sobrinho muito têm utilizado nestas bem-traçadas linhas pra uns tantos, nestas mal traçadas linhas pra uns poucos. Mas, Sobrinho Meu, qualé a palavra mesma, o termo mesmo, a expressão mesma? Tia, a palavra é... Tchan! Tchan! Tchan! Tchan! ... Eunuco! Sim, Tia, o homem castrado que teve os testículos e/ou o pênis extirpado para ser o guarda e o encarregado de cuidar dos haréns. O local, Esta Tia sabe, a residência das esposas e das odaliscas dos bambambãs no Médio Oriente e na Baixa China. E qualé a mixórdia que Este Sobrinho vai aprontar? Tia Zanza, com mil perdões, repito, Este Sobrinho vai fabular, fantasiar e fabulizar a palavra Eunuco. Pronta pra ouvir, Tia Zanza? Em frente, Sobrinho Meu! Então, Tia, segura! Duas hipóteses de uma gravidez mal-ajambrada: 1. Um Eunuco, nascido de uma Fraquejada com um Coxinha, nasce um Eunu-Xinha; 2. Um Eunuco, nascido de uma Fraquejada, com um Coxinha nasce um Coxi-Nuco. Então... Então... Tia, o Eunu-Xinha ou o Coxi-Nuco veem ao mundo, além de fisicamente castrado, também emasculado intelectualmente. Cérebro, Raciocínio e Consciência, irremediavelmente, impotentes e estéreis... Ou como diria o 'Muleque', "Um brocha das partes baixas e um brocha das partes altas." Então... Então... Tia, a tragédia não para pela aí, não: O Eunu-Xinha ou o Coxi-Nuco de Cérebro, Raciocínio e Consciência também castrados, age como o Eunuco – O guarda e o encarregado de cuidar dos haréns dos ditos cujos Abastados... Engravatados... Togados... Fardados... Ah! Sobrinho! Esta Tia lembrou de uma passagem bíblica, onde Jesus faz referência aos Eunucos, asseverando que nem só de Fraquejadas nascem os Eunucos. Isto em Mateus, 19:12. Quer saber? Claro, Tia Zanza! Então, segura lá, Sobrinho: "Porque há Eunucos que nasceram assim; e há Eunucos que pelos homens foram feitos tais; e outros há que a si mesmos se fizeram Eunucos" (...) Eram, então, Tia, os Eunu-Xinhas ou os Coxi-Nucos daquelas Idas Eras. Alienados... Massificados... Coisificados... Tal-qualmente os Coxinhas destas Atuais Eras. Com Bimbadas Fraquejadas ou sem Fraquejadas Bimbadas, né Tia Zanza?

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 333 – 28/09/2018

Sobrinho, Sobrinho Meu! Estas Indefinições... Estas Definições... Estas Indefinitivas... Estas Definitivas... Mexeram prá cá, mexeram prá lá, porém não saíram, praticamente, do lugar. Ficaram, simplesmente, na Indefinição da essência, do âmago, da medula. Afinal das contas e das quantas, para cravar na mosca, sintetizando, O QUE É UM COXINHA, Sobrinho Meu? Tia Zanza, Tia Zanza Minha! Segundo Nietzsche, sempre é bom bisar, "Há homens que já nascem póstumos." Sim, Tia Zanza! Coxinha já nasceu póstumo! Não sobra um! Como póstumos que são, pela ordem natural da natureza, presas fáceis das, agora, ferozes bactérias. E durante a decomposição, tais e quais bactérias fabricam subprodutos com o odor do chorume ou piorção: A 'Putrescina' e a 'Cadaverina'... Cruz em Credo, Ave Maria, Sobrinho Meu! Que nomes aterrorizantes! Pois é, Tia Minha, estas substâncias, de nomes aterrorizantes, fazem do corpo um corpo fedido. Uma inhaca... Um xexéu... Uma catinga... Do piru, Tia Minha! Mas o campeão da fedentina é o 'Gás Sulfídrico', que, além de tudo, é inflamável. Definindo, então, Sobrinho Meu? O que é um Coxinha? Sim, Tia Minha DEFINIÇÃO DEFINITIVA DO COXINHA: Um cadáver ambulante, bafejando 'Putrescina', 'Cadaverina' e 'Gás Sulfídrico', por onde anda e por onde passa, por onde vai e por onde chega. Alienado... Massificado... Coisificado... Exala pestilência, bodum e morrinha. Um ser asqueroso, repulsivo, nojento, sórdido, detestável... Legal, Sobrinho Meu! Sem INDEFINIÇÕES... Sem INDEFINITIVAS... Tudo na DEFINIÇÃO, tudo na DEFINITIVA! É, Sobrinho Meu! Então, ser Coxinha, então, é ser fedido na fedentina de uma vida fedida!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 334 – 29/09/2018

Atenção! Atenção! Atenção! Sobrinho Meu! Esta filosofada deveria ser esculpida em mármore de Carrara ou trabalhada pelo gênio do Aleijadinho ou lapidada pelo talento do joalheiro de Messalina para ser usada, como berloque, num cordão de ouro do 13, viu, Sobrinho Meu? Do 13! De ouro de 13 quilates em forma de Estrela. Guarde bem, Sobrinho Meu, de Ouro de 13, em forma de Estrela! E quem usaria tal preciosidade Tia Zanza? Quais pescoços seriam dignos de carregar tesouro tal? Poucos Pescoços... Pescoços poucos... Uma minoria de Pescoços... Sobrinho, mas, antes, antes mesmo, eis a tal e qual profunda, sólida e insofismável filosofada: "Só luta por uma causa quem tem valor. Os que brigam por interesse têm preço. Prefiro morrer que rastejar e perder a dignidade." Realmente, Tia Zanza, uma preciosidade! E quem a lapidou ou, se preferir, proferiu preciosidade tal? Ah! Sobrinho! Alguém de alguma História de Vida irretocável, inatacável, inabalável. Nada mais, nada menos do que o Esquerdopata José Dirceu. Mas, Tia, e qual pescoço ou quais os pescoços seriam dignos de usar joia tal, Tia Zanza? O Sobrinho sabe, não? A resposta é direta, reta e paralela: Não, nunca, jamais pescoços dos Engravatados, dos Abastados, dos Togados e dos Fardados. Rebotalhos, Refugos e Restolhos do passado, do presente e, certamente, do futuro. Excrementos, Estercos e Estrumes do ontem, do hoje e, certamente, do amanhã. Aqueles incapazes de lutarem por uma causa que tem valor... Aqueles que podem ser comprados... Aqueles que ignoram a palavra dignidade... É Tia Zanza! Segundo o ditado popular "Escreveu não leu, o pau comeu!" Mas Esta Tia Escreveu, leu, e o pau comeu mesmo! Naqueles tais e quais que jamais morreriam pelas reais aspirações deste Brasil Varonil de Encantos Mil...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 335 – 30/09/2018

Papeando com um Obstetra, Esta Tia Zanza aprendeu algo curioso, interessante e fascinante. Um episódio que pode atestar, justificar e homologar o avançado grau de imbecilidade dos chamados Coxinhas. Seres estranhos... Seres fantasmagóricos... Seres assombrosos... Sim, Sobrinho Meu! Indivíduos sem eira, nem beira, nem tribeira. Coxinhas – Alienados... Massificados... Coisificados... Manipulados pelos Abastados, Engravatados, Togados e Fardados. Pois então, então assim, Sobrinho Meu, aquele Obstetra explicou para esta Titia que, ao nascer, o neném poderá engolir seu primeiro cocô, conhecido como 'Mecônio', o que afetará, em maior ou menor grau, o processo de oxigenação cerebral no nascituro. Verdade, Tia Zanza? Sim, Sobrinho Meu! Uma trágica e dolorosa verdade! Este fato poderá prejudicar o desenvolvimento da consciência crítica do recém-nascido. O 'Mecônio', quanto mais espesso mais danos poderá causar e, nesta consistência, é conhecido como 'Papa de Ervilha'. Tia Zanza, mordendo as pontas das zoréia, de tanto gargalhar, agradecendo ao Médico, bradou aos quatro cantos: Tá explicada a origem do Pobre de Direita – um reles e prematuro comedor de cocô ou um fúfio e abortivo escatofágico, incapaz de diferenciar alhos de bugalhos... Diferenciar, deles próprios, os Abastados, os Engravatados, os Togados e os Fardados. Uns Mediócras... Uns Reles... Uns Pirangueiros... Alienados, Massificados, Coisificados – Pobres de Direita. Em constante, repasto, ágape e ritual escatofágico, onde saboreiam, degustam e se fartam com riquíssimo cardápio. Ô Tia Zanza! Só mesmo excêntricas, espalhafatosas e extravagantes gargalhadas dirigidas a todos aqueles que se fartaram com a 'Papa de Ervilha' e, hoje, se fartam com a 'Papa de Fezes'...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 336 – 01/10/2018

Sobrinho, Sobrinho Meu! Nós Mulheres mostramos de onde viemos, onde estamos e para onde iremos. O saldo do #ELENÃO, Sobrinho, assinalou, inda que oficiosamente, o Dia Nacional da Mulher Brasileira – 29 de Outubro. Inscrito eternamente nas preciosas páginas, das mais preciosas páginas da História destes, sim, Sobrinho Meu, Brasil Varonil de Encantos Mil. Verdade, Tia Zanza! Os protestos contra 'O Coisa', sim, Tia, 'O Coisa!' 'Aquele Coisa!' Concreta... Verdadeira... Real... Indefensável... Prova irrefutável da tragédia da ausência de um Preservativo qualquer. Prova irrefutável da tragédia de uma Fraquejada qualquer. Verdade, Tia Zanza! As Mulheres deste Brasil Varonil de Encantos Mil merecerem, e como, nova data para se comemorar outro Dia da Mulher, agora, o Dia 26 de Outubro. Que se adicione, pois, este Dia Nacional da Mulher Brasileira, este 26 de Outubro, ao Dia Internacional das Mulheres, aquele 8 de Março. Pois é, e como é, Tia Zanza! O #ELENÃO ocorreu em todos os 26 Estados, no Distrito Federal e em 214 Municípios. Municípios estes, Tia Zanza, grandes, médios e pequenos. Ah! E também em 10 países, mundo afora, mundo adentro. Assim, Tia Zanza, Mulher Querida, Guerreira Querida, Querida Mulher, este #ELENÃO glorifica, honra e dignifica a histórica luta, das históricas lutas, das Mulheres através dos tempos idos, ficados e vindos. Lutas estas, iniciadas lutas, nos longínquos 1857. Melhores condições de vida... Direito do voto... Maiores oportunidades de trabalho. Mulheres Operárias Guerreiras – Mortas em criminoso incêndio pelos patrões ordenado. Esclarecer? Do setor têxtil, em Nova York, Tia Zanza! E Este Sobrinho, Tia Zanza, humildemente, contra 'O Coisa', a favor do #ELENÃO, Sem Fraquejar... Sem Enfraquecer... Sem Fraquear... Ao contrário, muito antes pelo contrário, contrariamente, falando, Tia, Revigorando... Robustecendo... Reforçando... #ELENÃO #TODOSSIM – em busca da conscientização de cada qual. Mulheres e Homens na busca da igualdade, da justiça e da dignidade da Mulher. Sobrinho, Sobrinho Meu! Obrigada! Muito Obrigada! MUITÍSSIMO Obrigada!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 337 – 02/10/2018

Tia Zanza se nega, antidemocraticamente, contrariando pétreos princípios, Sobrinho Meu, de não mais dialogar com quaisquer espécies de Coxinhas. Definitivamente! Nego-me a consumir saliva, adrenalina e paciência com palermas, apatetados, patetas e apalermados. Sim, Sobrinho Meu, Zumbis Ambulantes, sistematicamente, violentados e estuprados, pelas impiedosas ripadas na chulipa e pelas desapiedadas pimbadas na gorduchinha. Sim, Sobrinho Meu, a partir de agora, simplesmente, com um cáustico e um sarcástico sorriso, Esta Tia vale-se, novamente – novamente mesmo – Sobrinho Meu, da primeira, das sete palavras do Cristo, pronunciadas em seus derradeiros terrenos instantes. E ei-la in Lucas 23.34: “Pai, perdoai-lhes, pois eles não sabem o que fazem.” Em assim, rogando a compaixão, a clemência e a comiseração do Companheiro, Camarada e Confrade Lucas, Esta Tia toma a liberdade de ampliar a palavra primeira do Filho do Homem: “Pai, perdoai-lhes, pois eles não sabem o que fazem...” O que ouvem, o que veem, o que tateiam, o que cheiram, o que degustam, o que falam, o que pensam, o que escrevem, o que deixaram de ler... Ah! E tem mais, Sobrinho Meu! Não sabem de Onde Vieram... Onde Estão... E para Onde Irão... Amargando suas ripadas chulipas, penando suas pimbadas gorduchinhas. Inchadas... Arranhadas... Escorchadas... Sangradas... Portanto, assim, como assim, para Esta Titia, chega! Chega de dar trelas, trelinhas, treletas e trelaças para Ignorantes, Ensandecidos, Malucos e Alucinados! Gente que nunca percorreu os livros, os capítulos, as páginas, as linhas Da História... Da Filosofia... Da Sociologia... Da Antropologia... Da Política... Enfim, das Ciências, ditas Humanas, as tais e quais subversivas, subversoras, revolucionárias, rebeldes Ciências Humanas...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 338 – 03/10/18

Ô Tia Zanza! Sabe quais os candidatos Daquele Xico, aquele mesmo Companheiro, Camarada e Confrade nosso para as próximas eleições? Sobrinho Meu, tenho certeza de que Ele, como Esta Tia Zanza e Este Sobrinho Meu vamos de Chapa Puro-Sangue – Uma Chapa Esquerdopática de fio a pavio, de ponta a ponta, de cabo a rabo. Uma chapa Exclusivamente... Totalmente... Restritamente... #ELENÃO! Ele Não e Não Ele aos seus alienados lacaios, esbirros e sabujos! #ELENÃO! Ele Não e Não Ele aos seus oportunistas senhores, amos, chefes e patrões! Então, pois então, Tia Zanza, excluindo quaisquer dúvidas, qualé mesmo a Chapa Raça-Pura? Sublinhe aí, Sobrinho Meu: Fernando Haddad (PT) Presidente, Manuela D'Ávila; (PCdoB) Vice-Presidenta; Fernando Pimentel (PT) Governador destas Minas; Dilma Rousseff (PT) e Miguel Corrêa (PT) Senadores também destas Gerais. Ah! E Deputados Federal e Estadual, Tia Zanza? Dentro deste posicionamento – Indiscutivelmente... Radicalmente... Irrefutavelmente... – Ideológico! Candidatos excelentes, tanto para Federal como para Estadual. Difícil escolha, Sobrinho! Gente que Honra a Honra da Política. Esta mesma Política desmoralizada, vilipendiada, zombada e usurpada pelos Canalhas... Bandidos... Meliantes... Quadrilheiros... Vamos escolher, dentre tantos e tantos outros tantos. Gente Especial que jamais decepcionará Esta Titia Zanza, Este Sobrinho e Aquele Xico. Gente que estará, como demonstra a História da deles Vida, a serviço dos possuidores do nada, a serviço dos possuidores de bulhufas, a serviço dos possuidores do nenhum. Porém, a serviço, também e necessariamente, das Minorias, inda que usurpadoras, gananciosas, perversas e golpistas. Um Governo Democrático – De todos... Para todos... Por todos... Um Governo Democrático – Do povo... Para o povo... Pelo povo... Deste modo, deste modo tal, deste modo mesmo... Lula Livre! Haddad Ali! Manu Aqui! Pimentel Algures! Dilma Além! Correia Acolá! Deputado Federal/Estadual Agora! O resgate da Dignidade da Nação... E que não se apronte, agora, outro um golpe outro nas eleições. Os de sempre, os mesmos de sempre, Canalhas... Bandidos... Meliantes... Quadrilheiros...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 339 – 04/10/18

Sobrinho, Sobrinho Meu! Corre, corre, corre! Chega até aqui! Vale a pena! Venha ouvir! Tia Zanza, qualé o pó desta vez, Tia Minha? Sobrinho... Diante de tanto bloco sujo que anda por aí... Diante de tanto fantasiado encardido que por aí anda... Diante de tanto mascarado sebento que anda pela aí... Diante de tanto passista encarvoado que pela aí anda... Extemporâneos dum extemporâneo e medíocre Carnaval. E... Para Esta Tia não mais alongar, Sobrinho Meu... Diante de tantos e quantos Abastados, Engravatados, Togados e Fardados encardidos, manchados e saburmentos, gingando e cantando descompassados e desafinados trejeitos e tergiversações, Esta Tia resolveu fazer um tour. Sim, Sobrinho Meu! Um passeio pelo imortal repertório de idas e passadas imortais marchinhas carnavalescas. Canções ornadas, maquiadas e ornamentadas pelos inocentes confetes, pelas castas serpentinas e até mesmo pelos pudicos lança-perfumes. E com o perdão dos criativos autores, Esta Tia toma a liberdade de, citando uma ou outra estrofe, parodiar esta mesma uma ou outra estrofe. Assim, Assim, Sobrinho, Sobrinho Meu! Corre, corre, corre! Chega até aqui! Vale a pena! Venha ouvir! Esta Tia dando uma de aprendiz de compositora e cantora. Sou todo ouvido, Tia Zanza! Solta a voz, Patativa Tia! Primeira canção: "Acorda, Maria Bonita / Levanta, vai fazer o café / Que o dia já vem raiando" / E precisamos cravar no treze... Segunda canção: "Ó abre alas / Que eu quero passar / Ó abre alas / Que eu quero passar" / Tô indo agora votar no Haddad... Terceira canção: "Mamãe eu quero, mamãe eu quero / Mamãe eu quero mamar / Dá a chupeta, dá a chupeta" / Da a chupeta pro Bolsonaro não chorar... Quarta e última canção, Sobrinho Meu: "Está chegando a hora / Ai, ai, ai, ai, ai, ai, ai / Está chegando a hora / O dia já vem raiando, meu bem" / Eu tenho que Escorraçar o sujo golpe... Depois da exibição deste dom outro Desta Tia Zanza, Este Sobrinho só tem uma atitude a tomar: Espichar os gorgomilhos até às últimas e bradar aos quatro cantos o indefectível Bravo! Bravo! Bravíssimo! Tia Minha!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 340 – 05/10/18

Diante de fatos aterrorizantes, apavorantes e alarmantes, o que dizer, Tia? Sim, Sobrinho Meu, o que dizer? Esta Tia e Este Sobrinho encontram-se, deverasmente, Assombrados... Embasbacados... Aparvalhados... E aí, Tia? E aí, Sobrinho? Só nos valendo de Bertolt Brecht, Sobrinho! "Do rio que tudo arrasta se diz que é violento. Mas ninguém diz violentas as margens que o comprimem." Sacou, Sobrinho? Sim, Tia! E vê se Esta Tia saca esta, mas no popular: "Quem pariu Mateus, que o embale." Né mesmo, Tia? Se alguém cria algum problema, que este alguém seja responsável pela solução do mesmo. Verdade! Falávamos deste alguém, e este alguém sabe quem, inda outro dia mesmo, Sobrinho, citando pérolas de sua crueldade, de sua maldade, de sua perversidade. Lembra-se, Sobrinho Meu? Olha o ódio que o Cara tem insuflado por estes brasis afora e por adentro destes brasis: "# O erro da ditadura militar foi torturar e não matar. # Pinochet devia ter matado mais gente. # Não te estupro porque você não merece. # A Polícia Militar devia ter matado 1.000 e não 111 presos." Pois é, Tia, A violência atrai o ódio... O carinho atrai o amor, né, Tia Zanza? Todo tipo de violência deve ser combatido! Inclusive contra Adversários... Mulheres... Negros... Índios... LGBTs... E tantos outros, tantos e quais, outros, violentados Entes, Seres, Gentes e Viventes. Pois sim! Não vamos, né, Sobrinho, mencionar o nome do Propagandista do Furor, da Fúria e do Fel que anda deitando e rolando nestes golpeados e obscuros momentos... Que o Concubino da Violência, rapidamente, encontre, se possível for, limites. São os votos Desta Tia e Deste Sobrinho, pois cada qual oferece o que carrega na razão, na alma, no coração. Esta Tia e Este Sobrinho oferecem amor! Porém, com a mesma intensidade deste amor, Esta Tia e Este Sobrinho exigem. Exigem, pelo menos, resquícios de Humanidade neste Fraquejado concebido em Fraquejado coito. E que a apologia da violência não faça parte do plano elaborado por uma quadrilha também Fraquejada gerada em Fraquejada cópula. Esta Tia Zanza e Este Sobrinho não admitem ser ludibriados, enganados e tapeados, né mesmo, Sobrinho? Claro, Tia, com todo o amor, ardor e fervor... E sem Fraquejados, Fraquejadas e Similares fabricados em Baconianas viradinhas d'olhos.

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 341 – 06/10/18

Sobrinho, Sobrinho Meu! Tia Zanza, Tia Zanza Minha! Xico, Xico, Companheiro, Camarada e Confrade, Nosso! Ouçamos a um só Ouvido Externo, Auscultemos a um só Ouvido Médio, Percebamos a um só Ouvido Interno. Assimilemos a melodia, o ritmo e a harmonia do soar da canção em forma de Alerta Máxima... De Máxima Vigilância... De Cautela Máxima... Vozes caem do Céu. Sons tombam do Cosmos. Ecos pendem do Firmamento. Sintam... Notem... Atentem... O som da Inalienação. A voz da Conscientização. O eco da Individualização. Alertando! Anunciando! Acautelando! A mensagem contida no Verbo Regular, conhecido pelos íntimos, Avisar. Sim, o verbo Avisar, Sobrinho, Sobrinho Meu! Tia Zanza, Tia Zanza Minha! Xico, Xico, Companheiro, Camarada e Confrade, Nosso! As Vozes que caem do Céu. Os Sons que tombam do Cosmos. Os Ecos que pendem do Firmamento. Com todos os nomes e sobrenomes e pronomes, estão a conjugar o Eu, o Tu, o Você, o Ele, o Ela, o Nós, o Vós, o Vocês, o Eles, o Elas do Pretérito Perfeito do dito cujo e do cujo dito verbo 'Avisar'. Eu Avisei... Tu avisaste... Você Avisou... Ele Avisou... Ela Avisou... Nós Avisamos... Vós Avisastes... Vocês Avisaram... Eles Avisaram... Elas avisaram... O Domingo está a bater nas portas, portões e portadas! O Domingo está a ser o momento decisivo e perigoso. O Domingo está a ser o instante do Demônio beber seu sangue e comer sua carne. Portanto e quanto, Galera, não seja, pois, a responsável pelo saciar a sede e a fome do Demônio – #ELENÃO! Deste modo tal e deste tal modo, o verbo Avisar é fundamental. Sobrinho, Sobrinho Meu! Tia Zanza, Tia Zanza Minha! Xico, Xico, Companheiro, Camarada e Confrade Nosso! Parodiando Génesis 3.19, Lembra-te, Pobre de Direita, que tu és pó e que ao pó continuará "ad aeternum" se #ELESIM! Desta forma... Deste modo... Desta maneira... #ELE NÃO!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 342 – 07/10/18

Sobrinho, Sobrinho Meu! É hoje! Tia Zanza, Tia Zanza! É hoje! Eis aí o Domingo! Primeiro dia da semana... Para o Cristianismo... Para o Islamismo... Para o Judaísmo... Eis aí o Outubro! Décimo mês do ano... Trinta e um dias... Para o Calendário Gregoriano... Nascido do Latim "octo"... Eis aí o Sete! Sétimo dia da semana... Para o sagrado de Deus... Para o descanso do Senhor... Para a escolha, de cada um e de cada qual, de todos nós e de nós todos... Assim, pois, pois, assim, Galera querida, da minha terra querida! Domingo – Outubro – Sete – Das oito às dezessete. Sobrinho, Sobrinho Meu! É hoje! Tia Zanza, Tia Zanza! É hoje! Data Histórica... Histórico contexto... Evento Histórico... Ou a escolha de um sim, ou de um não, à manutenção da Democracia neste Brasil – Soberano... Supremo... Súpero... Ou a escolha de um não, ou de um sim, à manutenção da "Democracia" neste Brasil – Submisso... Subordinado... Subalterno... Então, Galera querida, da minha terra querida! Em suas mãos, Esta Tia Zanza e Este Sobrinho, entregam a missão suprema, a tarefa máxima, a função magna da escolha. De um lado, Democracia para Todos, sustentada pelo Amor, pela Liberdade, pela Educação e pelo Livro. Do outro lado, "Democracia" para Poucos, sustentada pelo Ódio, pela Submissão, pela Arma e pela Bala. Então, né, Sobrinho Meu? Então, né, Tia Zanza? A escolha é da Galera querida, da minha terra querida! Né mesmo? Sem dúvida alguma, Sobrinho! Sem dúvida alguma, Tia Zanza! A sorte está lançada, como diria Júlio César, ao tomar a decisão de cruzar, com suas legiões, o Rubicão – "Alea iacta est" – A sorte está lançada. Portanto, firmes e fortes, Às urnas! A sorte está lançada! A Educação versus a Ignorância! O Livro versus a Arma! A Civilização versus a Barbárie!

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 343 – 08/10/2018

Nem a perspicácia, nem a clarividência e nem a argúcia Desta Tia Zanza, Deste Sobrinho e Daquele Xico seriam capazes de, neste momento, estabelecer um tema para estas Filosofando Ideias... Pensamentos... Reflexões... Conhecimentos... Incertezas... Apesar Deles... E Por Causa Deles... Por tanto e por enquanto, nestes momentos do dia de agora, nestes instantes da hora de agora, nestes tempos dos minutos de agora e, até mesmo, nas oportunidades dos segundos de agora, a decisão do que abordar, agora, torna-se, não uma DEFINIÇÃO, muito menos umas DEFINIÇÕES. Em verdade, em verdade, o que abordar, agora, torna-se uma INDEFINIÇÃO ou, até mesmo, umas INDEFINIÇÕES. Portanto, por enquanto, entretanto, Esta Tia Zanza, Este Sobrinho e Aquele Xico aguardam. Ansiosamente, aguardam Resultados... Repercussões... Respostas... As urnas abriram! As urnas ouviram! As urnas receberam! As urnas registraram! As urnas falarão e estamparão! Pois então, que falem do Amor e estampem este mesmo Amor na Razão e no Coração. Pois então, que falem da Carteira de Trabalho e do Livro e estampem esta mesma Carteira de Trabalho e este mesmo Livro em cada qual de cada qual das mãos. Distante, muito distante mesmo, da truculência, do revólver, da desumanidade, do encarniçamento e da violência. São os votos humildes votos e oração fervorosa oração deste Triunvirato – Esta Tia Zanza, Este Sobrinho e Aquele Xico. Que as urnas proclamem a Civilização e sepulsem a Barbárie. Agora e sempre, por todos os séculos dos séculos... Amém!

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 344 – 09/10/2018

Ô Tia Zanza, como é mesmo que terminamos a filosofada d'ontem mesmo? Sobrinho Meu, foram, exatamente, esta, a bem traçada frase e as bem traçadas palavras: Que as urnas proclamem a Civilização e sepultem a Barbárie. Agora e sempre, por todos os séculos dos séculos... Amém! E dos séculos! É, Tia Zanza, frase e palavras inspiradas nas emoções dos, então, instantes que antecederam a proclamação dos resultados daquela que escancarou, que destampou, que desvendou o nível possível do medido nível possível de Alienação ou Inalienação... Conscientização ou Inconscientização... Coisificação ou Humanização... Das Brasileiras e dos Brasileiros, duma Brasilidade "Deitada Eternamente em Berço Esplêndido" ou duma Brasilidade Erguida Eternamente em Berço Esplêndido à procura de Encantado Futuro. Sim, Sobrinho Meu! A permanência no atraso ou a busca do desenvolvimento. Então, Sobrinho Meu, dum lado o #ELESIM! D'outro lado, o #ELENÃO! E este Triunvirato, claro, lógico e evidente, como sempre, do lado mais difícil da História. Porém, do lado mais virtuoso, mais íntegro, mais nobre. E Este Sobrinho, ansiosamente, Tia Zanza, Proclama... Brada... Declara... Aos tantos lados, quantos forem os lados da Rosa dos Ventos, #HADDADSIM... #MANUSIM... #LULASIM... E tantos mais, quanto mais, aderirem Ao Brasil de Todos... Para Todos... E Por Todos... #HADDADSIM... #MANUSIM... #LULASIM... Sim, Sobrinho Meu! Nas mãos, o Trabalho e o Livro plenos de Amor impregnando a Razão e o Coração do #ELESIM! Sim, Sobrinho Meu! Nas mãos, o Revólver e a Truculência vazios de Amor conspurcando a Razão e o Coração do #ELENÃO!

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 345 – 10/10/2018

Em conjunto, Este Triunvirato – Tia Zanza, Este Sobrinho e Aquele Xico, solicitaram permissão para roubartilhareem um texto do nosso Companheiro, Camarada e Confrade Cairbar Garcia Rodrigues. Caê, para os íntimos e que se autodenomina “Filósofo, cronista e um bocado tonto, mas também escritor e poeta.” Caê se esconde em um dos inúmeros burgos paulistas, burgo aquele que, a partir de 2017, ganhou status de “Município de Interesse Turístico” – Buritama. Chique, não, Sobrinho Meu? Chique, não, Xico Nosso? Esta Tia Zanza também achou chique! Uma fértil Cuca, inspirada, certamente, pelas belezas naturais daquelas terras banhadas pelas ainda límpidas águas do Tietê naquelas paragens. Assim, pois, Esta Tia, Sobrinho Meu, e Aquele Xico, amaram o texto e roubatilhaam o mesmo. Um alerta Resplandecente... Inteligente... Brilhante... Fulgurante... Pois assim, assim pois, com a palavra o Mestre Caê: “Se as pessoas soubessem 5% do que eu sei sobre o nazismo ou fascismo, com suas implicações desembocando em racismo, misoginia, mortes, torturas e total perda dos direitos, tendo como norma principal o ódio irrestrito contra as minorias e as liberdades individuais, jamais votariam no candidato Jair Bolsonaro. Se foi um voto antipetista, por ódio do PT, por que não votaram no Ciro Gomes? Ou mesmo no Alckmin, que é de direita mas não é um monstro. Se o Bolsonoro chegar a vencer esta eleição, os que votaram nele vão chorar por si próprios, pelos seus filhos e pelos seus netos, ao ver as mortes que vão acontecer aos milhares. O fascismo não escolhe gente para matar ou torturar. Se vocês o elegem e não fazem parte da alta elite, serão inimigos dele do mesmo jeito. Consultem Benito Mussolini.” E aí, Sobrinho Meu? E aí, Xico Nosso? Não é para amar? Não é para adorar? Não é para idolatrar? E guardar, profundamente, né? No Coração... Na Alma... Na Razão... E, claro, lógico e evidente, externar em práticas, atos e fatos este alerta do nosso Companheiro, Camarada e Confrade Caê.

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 346 – 11/10/2018

Haja paciência... Haja compaixão... Haja misericórdia... Respeitar o livre arbítrio, respeitar a livre decisão, respeitar o livre pensar é, sobretudo, Democrático. Liberdade de Ser aquilo que se escolheu Ser. Contudo, Ser, conscientemente, tudo aquilo e aquilo tudo, que se escolheu Ser. E é isto mesmo, pois Esta Tia Zanza encontra-se Esgotada! Cansada! Debilitada! Como sobreviver à tanta incoerência? Socorra Esta Tia, Sobrinho Meu! Uma mulher, uma jovem mulher, uma menina mulher, uma criança mulher... Formando um só conjunto – Mulher! E, Sobrinho Meu, Tadinha Dela! Uma Coxinha – Perdida no tempo... Perdida na vida... Perdida no amanhã... De sua História passada esquecida... De sua História presente ignorada... De sua História futura interrogação... Pois sim, Sobrinho Meu! Uma fraquejada mulher postando e compartilhando fraquejadas notícias, informes e notas – Desrespeito absoluto e total a sua sublime condição de Mulher! Ou, minuscilmente, mulher! Fruto, evidentemente, de paternal fraquejada. E, aqui, Sobrinho Meu! Permita a Esta Tia Zanza generalizar: Qualquer mulher que está, pra baixo e pra cima, prum lado e pro outro, divulgado, propagando, anunciando, postando e compartilhando o #BOZOSIM! Realmente, ela abdica da condição do ser Divina, Excelsa e Grandiosa e abraça a condição de ser Vulgar, Abjeta e Mesquinha. Daí, então, Este Sobrinho conclui, Tia Zanza, que, como esta mulher, há muito despossuída, há tantas outras incapazes de perceberem em que rio estão pescando e em que mato estão lenhando... Tia Zanza, fala um troço aí, Tia! Algo, dialeticamente, oposto a esta feminina tragédia. Pois não, Sobrinho Meu, um eficiente remédio contra desvairados tais e quais, não só para estas Fraquejadas Mulheres, extensivo, também aos Homens Fraquejados. Pois, então, toma lá, Sobrinho Meu: #HADDADSIM! #MANUSIM!

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 347 – 12/10/2018

Esta Tia Zanza, tradicional assinante da digna revista semanal Carta Capital, publicada sob a batuta do não menos digno Mino Carta, maestro de uma equipe também não menos digna, traz em suas três últimas edições, matérias sobejamente Instigantes... Aliciantes... Provocantes... E a Tia, enfática: Sem alguma dúvida, análises preocupantes dos sombrios momentos pelo qual atravessa a Nação e, principalmente, Temer-osos instantes reservados aos Pobres de Direita títeres dos mesmos de sempre. Mas... Porém... Contudo... Todavia... Entretanto... Tia Zanza, com todo o respeito Deste Sobrinho, deixemos dos entretantos e cheguemos aos finalmentes, Tia... Quais são mesmo as abordagens destas três últimas edições desta revista que dignifica o jornalismo? Apressadinho, hein, Sobrinho Meu? Então tão aí! Esta Tia está preocupada, Este Sobrinho Meu também deve estar e, principalmente, Os Pobres de Direita – Laicos ou Crentes... Cristãos ou Evangélicos... Dizimados ou Dizimadores... Traficantes de Ópio ou Consumidores de Ópio... Que todos e tantos todos abram seus olhos e botem suas barbas de molho. Ah! Empregados e Desempregados... Eis, pois, então, as manchetes das capas das três últimas edições e seus respectivos leads: Carta Capital 1022 – 26/09/18: "O Despertar do Velho Fantasma." "A maioria do Exército abraça Bolsonaro, ameaças fardadas à Democracia pairam no ar." Carta Capital 1023 – 03/10/18: "#ELENÃO: A resistência a Bolsonaro avança às vésperas do provável duelo final com o PT." "O golpe de 2016 caminha para a humilhação nas urnas." Carta Capital 1024 – 10/10/18: "Trabalho e Lula X Patrões e ódio." "Desenha-se o confronto final... Salvo surpresas de última hora." E, então, Tia Zanza, o que fazer? Como fazer? Quando fazer? Simples Sobrinho Meu! Óbvio, Sobrinho Meu! Trivial, Sobrinho Meu! #HADDADSIM #MANUSIM. Elementar, meu caro Watson, diria Sherlock Holmes ao seu fiel companheiro.

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 348 – 13/10/2018

Pra resolver um negocinho lá, outro negocinho acolá, Tia Zanza foi à cidade, estas Sapitucas Viçosas, encrustadas nestas Roças Gerais, e, na irritante morosa fila, do moroso trânsito irritante, se breiou atrás dum Volkswagen Logus, azul. Derrubadaço... Caidado... Tombadaço... Derribadaço... Escape soltando fumaça e fogo, monóxido de carbono à revelia. Mais, muito mais mesmo, mais fumaça e fogo e monóxido de carbono, muito mais mesmo, do que as narinas do Dragão Valakas. Aquele mesmo Dragão do Fogo por Shilen gerado. Assim, motor aquele dando sinais de iminente AVC. O motorista de aspecto indigente, mas com a expressão do se achando, expressão das mais serelepes, espertas e buliçosas, típica de Coxinha Pobre de Direita. E a máquina, portava, no para-brisa traseiro e trincado, o cartaz: VENDO: Volkswagen Logus Ano 93 / Completaço / 149 mil kms rodados / Preço 5.000 / Aceito contraproposta / Fone: 13-10-2018 /. E a Tia Zanza, piedosamente emocionada, com a figura mendicante da caranga e do meia-roda, quase teve um troço, quando viu, abaixo do cartaz do VENDO, o adesivo Sou Bolsonaro! E, aí, Tia Zanza, mudando de humores, impiedosamente e furiosamente Uivou... Berrou... Ululou... Ô Sebastian Vettel meia-bomba! Ô Lewis Hamilton meia-roda! Ô Fernando Alonso meia-brocha! Ô Michael Schumacher meia-fraquejada! E, aí, Tia Zanza completou: Vai vender sua Ferrari SF71H na Tonga da Milonga dos Quintos do Inferno, Coxinha! Satanás, certamente, fará uma contraposta para o seu possante. Certamente aquela, antecedita por um #ELENÃO e, certamente, aquela completada pelo enfia seu possante #NOCORRUGADO. E a Tia Zanza, zerou: Cara de Basbaque... Cara de Idiota... Cara de Babaca...

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 349 – 14/10/2018

Sobrinho Meu, Esta Tia Zanza anda um tanto quanto confusa diante da quanta e tanta confusa prática de certas figuras que desfraldam, que esteiam, que içam bandeiras em defesa dos desapoderados, dos despojados, dos desapropriados. Estranhas Cucas de ditos cujos Companheiros, Camaradas e Confrades que, a bem da verdade, uma verdade bem porreta mesmo, Sobrinho Meu, nada a ver com a coerência, com a dignidade, com a lógica. Em assim sendo e sendo assim em, antes de Companheiros, Camaradas e Confrades, simplesmente, não passam de abomináveis Adversários, Inimigos e Oponentes. Ícones, Sobrinho Meu, do oportunismo, da falsidade e do cinismo. Ô Tia Zanza, conta então, pra Este Sobrinho, então, quem, nestes Temer-osos tempos de golpes, golpistas e golpeadores, nestas categorias se encaixam. Exemplares, Tia Zanza, com a palavra Oportunista na testa entalhada! Pois não, Sobrinho Meu! Dois deles... Dois dos mais genuínos, verdadeiros e originais Oportunistas... Um de cada sexo... Um Homem de Saia Godê, Uma Mulher de Calça Social! O Homem – O Ciro dos Ceará dos nossos corações: Sim ou não? Sim! Nordestino? Sim ou não? Não! Ciro Gomes, não cearense, mas paulista de Pindamonhangaba. Useiro e vezeiro de saltar de sigla em sigla... Filhote da Ditadura, inaugurado no PDS (Arena), PSDB, PPS, PSB, PROS e, agora, no PDT. Membro de uma Oligarquia fecundada, gestada e parida no lindo Estado dos lindos Verdes Mares e lindas Jangadas de Vela Latina... Oportunista do Oportunismo! Individualista do Individualismo! Birrento da Birra! Sobrinho Meu, Getúlio... Jango... Brizola... Dando reviravoltas tumultares reviravoltas ao vê-lo conspurcando suas Histórias, seus nomes, suas fotos. E, agora, Sobrinho Meu, A Mulher – A Marina dos Acre dos nossos corações: Sim ou não? Ele, o Acre, sim! Ela, não! Já enganando pelo nome – Osmarina. Povo da Floresta... Discípula do Grande Chico Mendes... Subversiva... Esquerdopata... Teologia da Libertação... Leonardo Boff... Petista de Armas, Bagagens e Carteirainha... Depois, Partido Verde... Agora, Rede... Direitopata dos Acre, do Tratado de Petrópolis, interessante tombo na então subjugada Bolívia. Marina, Morena, Marina... Muitos cargos e alguns mandatos... Evangélica dos dízimos e dizimadas. Quaisquer semelhanças físicas e faciais com a célebre criação do genial Steven Spielberg não serão coincidências. Talvez resultado duma fortuita fraquejada dalgum ET garanhão. É... É... É... Titia Zanza! Quaisquer uns e umas, mesmo os e as de Cucas Conscientes, andam um tanto e quanto confusos e confusas, diante de quanta e tanta confusão, dos Cucas e das Cucas. Afogados e afogadas no oceano de individualismos, frustrações e oportunismos. #CIRONÃO! #MARINANÃO!

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 350 – 15/10/2018

Tia Zanza, ocê viu? Ouviu? Leu? Captou o drama da situação, Tia Minha? Mais de seis dezenas dos principais órgãos da imprensa, de mais de vinte oito países, das Américas, da Europa, da África, da Austrália e da Ásia têm apresentado manchetes e matérias expondo uma imagem aterradora deste Brasil. Brasil este que, felizmente, em nenhum momento, em tempo algum, em nenhuma vez, os brasileiros, conscientes da obscuridade destas épocas, descompromissados com as barbaridades destes instantes, poderiam tranquilos estar, serenos ficarem, equilibrados serem. Pois então, Tia! Triste estado. Triste situação. Triste perspectiva. Então pois, Tia! Algumas manchetes: Do alemão 'Frankfurter Allgemeine': Alerta vermelho para a democracia / 'La Nacion', da Argentina: Linha dura e messianismo: Bolsonaro, o candidato mais temido / 'The Star' da África do Sul: Mulheres brasileiras marcham contra reformas misóginas / 'The Australian': Conheça o Candidato que é um risco para a democracia. E os exemplos têm sequência, Tia Zanza... Na Espanha, 'El País': Bolsonaro é um Pinochet institucional para o Brasil / Nos Estados Unidos, 'The New York Times': Brasil flerta com um retorno aos dias sombrios / O Francês 'Le Figaro': Brasil nas garras da tentação autoritária / Da Índia, Tia Zanza, o 'India Express': Deixa a polícia matar criminosos, diz o candidato presidencial do Brasil, Jair Bolsonaro / De Portugal, 'O Público': Bolsonaro, o jagunço à porta do Planalto / No Mundo Árabe, de Qatar, 'Al Jazeera': Milhares de Mulheres protestam contra Bolsonaro / A Itália e o seu 'Corriere della Sera': Um pesadelo chamado Bolsonaro / 'El Universal' do México: Militar de ultradireita: um voto pelo passado? / 'The Economist' do Reino Unido: A mais nova ameaça na América Latina / E finalizando, Tia, vem da Suíça, o 'Neuen Zürcher Zeitung': O Faxineiro Racista do Brasil /. Pois é, Sobrinho Meu! Com a palavra os bem-aventurados! Que venham às urnas da bem-aventurança, os bem-aventurados escorraçando de vez este mal-aventurado, Hediondo... Nauseabundo... Imundo... Subproduto da Humanidade.

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 351 – 16/10/2018

Esta Tia atigou, novamente, a ira doutro Coxinha, Sobrinho Meu. Um assalariado da Ambev, aquela mesma dos hipócritas “Beba com moderação” e “Se for dirigir não beba”. Eis nosso papo: Pobre de Direita: Tia Zanza, por favor não poste pra mim nada sobre o Lula. Já votei nele, mas, hoje, quero ‘ele’ na cadeia. Respeito sua opinião, Tia, porém quero que respeite a minha, ok? Tia Zanza: Ok! Mas, nas próximas eleições, vota no Seu Sócio ou no candidato Por ele Comprado... Por ele Adquirido... Por ele Subornado... Seu Sócio, Pobre de Direita, aquele mesmo, o brasileiro suíço ou suíço brasileiro, majoritariamente, dominantemente, predominantemente, Dono da Ambev. Indústria tal e qual legalizada de tais e quais drogas legalizadas, descendo redondo que nem elas mesmas. Indústria tal e qual produtora de tais e quais alcoólatras validados, subindo trôpegos que nem eles mesmos. Drogas Descendo Redondamente, Drogados Subindo Tropegamente. Em profusão... Em enxurrada... Em porção... Sacou o drama da situação, meu Pobre de Direita? Assimilou o drama da conjuntura, meu Pobre de Direita? Pobre de Direita: Porém, Tia Zanza, é a Ambev quem paga meu salário e me sustenta, mesmo eu enfrentando imensos sacrifícios, por uma dura vida, construídos. Tia Zanza: Graças, dentre outros fatores, dentre outros caros e baratos, dentre outros dá cá e dá cá traveis e sempre, Pobre de Direita. Graças aos Sistema Político, Econômico, Social e Ecológico defendido, mantido e guarnecido por gente da laia de Seu Sócio, o homem mais rico do Brasil e o segundo da Suíça. E, para encerrar, Pobre de Direita, Esta Tia, orgulhosamente, conquistou a liberdade de escolher o lado menos mal/mau do Sistema. A Titia Zanza não depende de Golpistas, nem do Seu Sócio. Sacou Pobre de Direita? Nem habitante da Casa Grande e nem mesmo... Nem mesmo... Da Senzala habitante... Apenas, um Pobre de Direita. Um reles, um chinfrim, um insignificante Capitão do Mato. E, estamos conversados e estamos deletados, deletando a tecla delete...

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 352 – 17/10/2018

Embora sabedora serem eles incuráveis, insanáveis e irremediáveis, pacientemente, a Tia Zanza, assim mesmo e mesmo assim, resolveu emitir um alerta, uma cautela, um aviso para os ditos cujos Coxinhas e os cujos ditos Coxinhas travestidos de Elite. Tá bom, Sobrinho Meu, tá com a razão, Sobrinho Meu, mas Esta Tia é teimosa pra dedéu e vai continuar batendo naquele velho ditado: “Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura.” Portanto, Esta Tia Zanza, insistente e teimosamente mas confiante, continuará batendo, como uma água mole, na pedra dura, a Consciência dos Coxinhas, pra ver se fura... Perfurando canais, canaletas e condutores por onde haverão de verter, fluir e penetrar conhecimentos, tais e tantos, oxigenadores daquelas cucas enrijecidas, duras e endurecidas. Portanto, Sobrinho Meu, eis a pregação deste dia para os tais e quais Coxinhas: Que trajam, perambulam e capengam como se Elite fossem pela aí: Seu diploma de graduação, de pós-graduação, de doutorado, de pós-doutorado, nunca, jamais, em tempo algum, Coxinha, o transformarão em membro da Elite. Você não é diferente do gari, da empregada doméstica, do pedreiro. Elite, Coxinha, não parcela a compra do carro ou da casa própria. Elite, Coxinha, não conta moeda no final do mês. E outra verdade incontestável, Sobrinho Meu! Saca esta! Não importa, pouco importa, se importa! Se você, Coxinha, ocupa um cargo de chefia numa grande empresa. Muito menos, Coxinha, se um microempresário é e que, vira e mexe e remexe, necessita de empréstimos para manter sua empresa. Entendeu Coxinha, Pobre de Direita? Para todo o sempre, pelos séculos, dos séculos! Amém!?!? Coxinha! Coxinha! Aleluia!?!? Ide em paz! Que o Senhor o acompanhe, apesar do seu mental empedramento...

IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 353 – 18/10/2018

Titia Zanza! Por favor... Por carinho... Por amor... Por tudo aquilo que Esta Tia carrega de fraternidade no coração, fica na sua, Tia e deixa que Este Sobrinho use da palavra! Ele, somente, ele, com exclusividade, nestes sorumbáticos, tristes e sombrios tempos! Um humilde pedido Deste Sobrinho! Pois não e pois sim, Sobrinho Meu! Esta reivindicação está deferida e carimbada! A palavra é toda sua! Seguinte Tia Zanza! A Cuca Deste Sobrinho tá fundindo! Por mais que se queira colocar os miolos nos devidos lugares, acontecem situações que impedem os ditos miolos de serem colocados nos devidos lugares. Daí meu pedido-desabafo, Tia! Como Esta Tia deixou claro, a palavra é toda sua, Sobrinho Meu! Esta Tia tá lembrada daquela genial canção, dos geniais Milton Nascimento e Fernando Brant, batizada 'Maria, Maria'? Com a data vênica, com a data máxima vênica, dos autores, Este Sobrinho, Tia Zanza, se vale de parte daquela honra compassada e cifrada em hino à Mulher. Hino, harmonizado, ritmado e melodiado em louros, esplendores e glórias para a Mulher. "Uma magia... Um dom... Uma força... O som... A cor... O suor... Mulher/Maria/Mulher. Dose mais forte... Da graça... Do sonho... Da força... Maria/Mulher/Maria." E, para encerrar, Tia Zanza, eis um lenço! Enxuga essas emotivas lágrimas de suas faces escorrendo. Desculpa Este Sobrinho se esta homenagem às Mulheres buliu com as suas mais profundas emoções. Porém, Este Sobrinho não se contém e, outra vez mais, ousando, vale-se daquele imortal Hino à Mulher: "Na pele, a marca Mulher, mania de ter fé na vida e de ser vida na fé..." Apesar Deles... E Por Causa Deles... Machistas Nojentos. E o trágico, Tia Zanza, Apesar Delas... Submissas Nojentas. "Que não vivem, apenas aguentam..." E aí, Tia Zanza, Este Sobrinho, mistura Machos Nojentos com Submissas Fêmeas. Distantes mesmo, muito distantes mesmo do 'Mulher/Maria/Mulher' ou, se preferir, Tia Zanza, 'Maria/Mulher/Maria'. Um puxão-de-orelhas nas Submissas Nojentas: Fraquejadas... Dependentes... Servicais... Dominadas... Manera aí, Sobrinho Meu! Agora, que Esta Tia se emocionou, ah! Claro que se emocionou... Indo às lágrimas...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 354 – 19/10/2018

Sobrinho! Esta é boa! Esta é muito boa! Esta é boasíssima! Tia Zanza vai falar uma verdade, uma, verdadeiramente, verdade e Este Sobrinho Meu completa esta cuja dita verdade. Que tal este toma lá dá cá, Sobrinho Meu? Eu digo um pensamento e você completa, Dialeticamente, este mesmo pensamento! Topas, Sobrinho Meu? Topo, Tia Zanza, claro! Então, Sobrinho, segura: Aquela Galera, composta pelos Engravatados, Abastados, Togados e Fardados tem toda a razão para odiar todos aqueles que defendem um programa de governo voltado para a inclusão de todos. Todos... Indistintamente... Todos... Um programa de governo algo como tal e qual "Um livro em uma mão e uma carteira de trabalho assinada na outra mão." Gostou, Sobrinho? Então, complete este pensamento Dialeticamente, conforme o combinado, Sobrinho Meu, o outro lado da medalha... Segura, então, Tia Zanza: Aquela Galera, composta pelos Coxinhas, Pobres de Direita, Amontoados na Senzala, Capitães-do-Mato não tem nenhuma razão para amar todos aqueles que defendem um programa de governo voltado para a inclusão da maioria Toda... Indistintamente... Toda... Um programa de governo algo como tal e qual "Um revólver em uma mão e uma autorização assinada para matar na outra mão" é doença mental, Tia Zanza! Mande bem, Titia Zanza? Claro, Sobrinho Meu! Missão cumprida! Para a Elite ou Minoria, a vida... Para o Coxinha ou Maioria, a morte... Dialeticamente, filosofando... Tese – Antítese – E que a Síntese chegue, nas Asas da História, plena de Vida para todos – Elite ou Minoria e Coxinha ou Maioria...

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 355 – 20/10/2018

Tia Zanza, e aí? Pronta pra, com o dedão, dar a cutucada nas teclas próprias das eletrônicas urnas, neste segundo tempo? O Xico também? Segundo turno tá chegando, Tia! Pois é, Sobrinho Meu! Aquele Xico! Esta Tia, como Estes dois, o Sobrinho Meu e o Xico Nosso, Pronta... Muito pronta... Prontíssima... Mãos e dedos energizados pela Consciência Crítica desta Tia, tal-qualmente, com absoluta certeza, as mãos e dedos também energizados pela Consciência Crítica Deste Sobrinho Meu e Daquele Xico Nosso. Pois é, Galera querida, da minha terra querida! Rivals na disputa pela Presidência do Brasil. De um lado o #ELENÃO! Do outro lado, o #ELESIM! Ambos, os dois, claro, separadamente, seguem em suas campanhas e caravanas Brasil adentro... Brasil afora... Dum lado, o lado do #ELENÃO! Propostas para o retrocesso Amplo... Geral... Irrestrito... Doutro lado, o lado do #ELESIM! Propostas para o progresso Amplo... Geral... Irrestrito... Duas posturas, sintetizadas por frases que clareiam, clarificam e especificam aquelas duas propostas tais e quais propostas do retrocesso ou do progresso. Da barbárie ou da civilização. E este Triunvirato, Tia Zanza, Sobrinho e Xico, preparou uns tantos e quantos significativos pensamentos, de cada um e de cada qual, dos candidatos, para a Galera querida, da minha terra querida conferir, comparar e decidir entre o #ELENÃO ou o #ELESIM! Seja, então, Tia Zanza a porta-voz deste Triunvirato. Solta o verbo, Tia! A Galera é toda ouvidos! Eis, então, Galera, Pensamentos do #ELENÃO! # O erro da ditadura foi torturar e não matar. #Não te estupro porque você não merece. #Meus filhos foram muito bem educados e não se relacionariam com uma negra. #Mulher deve ganhar salário menor porque engravida. E aí? A Galera sacou? E, agora, Galera, Pensamentos do #ELESIM! #Desenvolvimento pra poucos não é desenvolvimento. #O momento agora exige que estendamos a mão para os brasileiros e brasileiras, independentemente de partido, que queiram contribuir com a reconstrução do país. E aí, Sobrinho Meu... Xico Nosso... Galera querida, da minha terra querida! Deu pra sacar qualé a do #ELENÃO? E qualé a do #ELESIM? Energizem os dedos... Teclem certo a tecla certa, teclando certo!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 356 – 21/10/2018

A pedidos, um bis desta(s) IN, Número 341, de 06/10/18 – Sobrinho, Sobrinho Meu! Tia Zanza, Tia Zanza Minha! Xico, Xico, Companheiro, Camarada e Confrade, Nosso! Ouçamos a um só Ouvido Externo, Auscultemos a um só Ouvido Médio, Percebamos a um só Ouvido Interno. Assimilemos a melodia, o ritmo e a harmonia do soar da canção em forma de Alerta Máxima... De Máxima Vigilância... De Cautela Máxima... Vozes caem do Céu. Sons tombam do Cosmos. Ecos pendem do Firmamento. Sintam... Notem... Atentem... O som da Inalienação. A voz da Conscientização. O eco da Individualização. Alertando! Anunciando! Acautelando! A mensagem contida no Verbo Regular, conhecido pelos íntimos, Avisar. Sim, o verbo Avisar, Sobrinho, Sobrinho Meu! Tia Zanza, Tia Zanza Minha! Xico, Xico, Companheiro, Camarada e Confrade, Nosso! As Vozes que caem do Céu. Os Sons que tombam do Cosmos. Os Ecos que pendem do Firmamento. Com todos os nomes e sobrenomes e pronomes, estão a conjugar o Eu, o Tu, o Você, o Ele, o Ela, o Nós, o Vós, o Vocês, o Eles, o Elas do Pretérito Perfeito do dito cujo e do cujo dito verbo Avisar. Eu Avisei... Tu avisaste... Você avisou... Ele Avisou... Nós Avisamos... Vós avisastes... Vocês avisaram... Eles Avisaram... Elas avisaram... O Domingo está a bater nas portas, portões e portadas! O Domingo está a ser o momento decisivo e perigoso. O Domingo está a ser o instante do Demônio beber seu sangue e comer sua carne. Portanto e quanto, Galera, não seja, pois, a responsável pelo saciar a sede e a fome do Demônio – #ELENÃO! Deste modo tal e deste tal modo, o verbo 'Avisar' é fundamental. Sobrinho, Sobrinho Meu! Tia Zanza, Tia Zanza Minha! Xico, Xico, Companheiro, Camarada e Confrade Nosso! Parodiando Génesis 3.19, Lembra-te Pobre de Direita que tu és pó e que ao pó continuará "ad aeternum" se #ELESIM! Desta forma... Deste modo... Desta maneira... #ELE NÃO!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 357 – 22/10/2018

Tia Zanza, Olha aqui... Olha aqui, Tia Zanza! Sensacional... Extraordinário... Fenomenal... Um desenho! Algo de traços tão simples e, Dialeticamente, algo de letras tão geniais! Este Sobrinho, Tia, acaba de receber, este algo, simples e genial, através das vaporosas ondas internéticas. Uma ilustração, um risco, uma figura, um rabisco, enviado por um Companheiro, Camarada e Confrade sempre dentro, atento e por dentro das coisas Políticas, Econômicas, Sociais e Ecológicas ... Apesar Deles... E Por Causa Deles... O dito cujo desenho, Tia Zanza, lamentável, vem sem a assinatura do gênio que o concebeu, que o gestou, que o pariu. Porém, efusivos aplausos Deste Sobrinho para aquele anônimo autor. Mas, e aí, Sobrinho Meu? Esta Tia Zanza tá nos últimos da curiosidade! Qualé mesmo o desenho? Qualé mesmo a mensagem dele? Qualé mesmo a filosofada do tal? Vamos, Sobrinho Meu, deixe de lado os entretantos e vamos aos finalmentes! Sacie a curiosidade desta curiosa Tia, Sobrinho Meu! Eis, então, a mensagem daquele algo de traços tão simples e, Dialeticamente, algo de letras tão geniais, Tia Zanza! O Título da gravura? Vida de Gado... Os Personagens? Duas Vacas... O Papo delas? Deprimente... Então, eis, então: Vaca 1: E aí, Comadre? Nessas eleições vai votar em quem? No Leiteiro ou no Açougueiro? Vaca 2: Ainda tem dúvida, Comadre? No Açougueiro, claro! Já estou cheia desse Leiteiro roubando nosso leite! Sua conclusão, Tia Zanza? Realmente, Este Sobrinho Meu tá coberto, cheio e pleno de razão. Algo genial! Curto... Grosso... Liso... Porém, trágico, dramático e catastrófico. A esmagadora maioria do rebanho não percebe o drama da situação. Maioria Alienada... Massificada... Coisificada... Nos pastos e nas pastagens, nos estábulos e nas estrebarias da Vida – Do Ontem, do Hoje, do Amanhã!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº 358 – 23/10/2018

Sobrinho Meu, depois das excrementosas barbaridades proferidas pelo #ELENÃO, nestes obscuros dias, a Tia Zanza resolveu passear traveis pelas obras de Geoge Orwell e delas retirar aquela verdade insofismável. Verdade que serve de alerta para os Coxinhas. Galera aquela, a mesma, manipulada por aquela mesma Elite. Um pensamento, daquele Orwell pensador, que se encaixa, perfeitamente, mais do que nunca, nestes sombrios momentos que se abateram sobre estes brasis varonis de des-encantos mis e vis. E qualé que foi mesmo a sacada do Orwell, Tia Zanza? Sobrinho Meu, simplesmente, esta: "Um povo que elege corruptos, impostores, ladrões e traidores, não é vítima. É cúmplice!" Ô Tia, será que os Coxinhas, como uns tais e quais, Alienados... Massificados... Coisificados... Entenderão? Compreenderão? Assimilarão? Tomara que sim, Sobrinho Meu! Mas, e aí, Tia Zanza? Qualé foi mesmo a intensidade da fedentina, da catinga e da morrinha exalada pelas barbaridades excrementosas, descarregadas pelo canal excretor superior do #ELENÃO? Que barbaridades, tais e quais, defecadas, evacuadas e obradas, Tia Zanza? Acredite se quiser, Sobrinho Meu! Então ouça, tapando as narinas, a essência da fala do #ELENÃO: Claramente o #ELENÃO se apresentou como candidato a ditador, oferecendo duas alternativas aos opositores: "A cadeia ou o exílio." Prometeu ainda "prender seu adversário Fernando Haddad." "Atacou a imprensa." Afirmou que "a polícia terá retaguarda para bater no lombo dos adversários." Chega ou quer mais, Sobrinho Meu? Tia, Tia Zanza, Tia Minha! Chega! Chega! Chega! Este Sobrinho tá se mandando... Estômago embrulhando... Vou vomitar... Licença, Tia!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 359 – 24/10/18

Está chegando o dia... A hora está chegando... Está chegando o minuto... O segundo está chegando... E, por estes tempos, com tudo isto e por tudo isto, chegando, Sobrinho Meu, tecele, no teclado, a tecla certa! Claro, lógico e evidente, Tia Zanza! Taremos lá! Pra honrar, glorificar e dignificar esta tão cantada e decantada e tão conspurcada e desonrada Democracia. Pelos mesmos de sempre, Temer-osos parideiros de Temer-osos Fatos... Enredos... Atos... Tia Zanza, sempre, a Minoria Perversa, sempre para si, contra a Maioria Alienada, sempre contra si. Então, Tia Zanza, Este Sobrinho lá estará! Título nas mãos... Número da Inscrição certa... Zona Eleitoral correta... Seção de Votação acertada... E... Tchan! Tchan! Tchan! Tchan! Tia Zanza, Teclando, no teclado, a tecla certa! Sem, espera-se, artes, artimanhas e outras tantas e quantas manhas e nhanhas, das teclas e dos teclados, das Togas e dos Togados. Pois é, Sobrinho Meu, este segundo tempo, dentre outras coisas e tantas outras coisas, Essenciais... Fundamentais... Primordiais... Em verdade, em verdade mesmo, no duro da batata e no duro da cebola, Sobrinho Meu, transformaram-se numa pesquisa, numa busca, numa investigação para se saber, exatamente, a quantidade de idiotas perambulantes por aí e pela aí. Um preto no branco e um branco no preto, Sobrinho Meu, tão complexo, tão problemático e tão intrincado quanto complexa, problemática e intrincada a Teoria da Relatividade e as duas teorias mães – a Teoria da Relatividade Restrita e a Teoria da Relatividade Geral. Pois, então, Tia Zanza, uma comparação? Sim, Sobrinho Meu! Comparando, do Einstein, – a Teoria da Relatividade e as Teorias da Relatividade Restrita e da Relatividade Geral com a Teoria dos Idiotas, – a Teoria da Alienação e as Teorias da Alienação Restrita e da Alienação Geral. Esta Tia Zanza endoidou de vez e de pronto mergulhou na complexidade einsteiniana e idioticiana... Mas que ela tá coberta de razão, ah! Isto tá! Veremos, então, neste segundo turno, Relativamente, a quantidade de Idiotas Restritos e a quantidade de Idiotas Gerais que por aí perambulam como se bêbados na madrugada.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 360 – 25/10/18

Este Sobrinho encontra-se, deverasmente, preocupado, Tia Zanza. É de pirar com tanta incoerência, com tanto desatino, com tanta insensatez, com tanto disparate... E não é mesmo, Tia, que os portugueses estavam com a razão quando ditaram este genial ditado? “Acender uma vela para Deus e outra para o Diabo.” Um dito tal como uma tal de carapuça, das mais legítimas carapuças. Sim, Tia Zanza, carapuça! Aquela mesma, aquela peça enfiada na cabeça dos condenados pela Inquisição. Enfiar a carapuça! Assumir a culpa! Uma vela aqui para Deus queimada... Outra vela ali para o Diabo inflamada... No fundo, no fundo mesmo, Tia Zanza, verrumando os miolos, pode-se chegar à conclusão tratar-se duma Galera que, conscientemente ou inconscientemente, não respeita as Leis de Deus e, logicamente, não respeita as Leis do Homem. Um desatino... Um disparate... Um despropósito... E qualé a razão deste discurso todo, Sobrinho Meu? Se Esta Tia Zanza, tão vivida e tão sofrida, não estiver enganada, vem muita ripada na chulipa e muita pimbada na gorduchinha de alguma tal e qual Galera Fiel. Esta Tia tá certa ou tá errada, Sobrinho Meu? Seguinte, Tia! Quanta contradição! Senão, vejamos, Tia Zanza: Os Evangélicos que apoiam a candidatura dum torturador, dum pregador do armamento, dum discriminador das minorias, dum machista, dum et Cetera e tal e qual, vão bater na sua porta, empunhando uma Bíblia, para pregar o amor do Jesus, a compaixão do Jeová, o perdão do Javé, a glória do Altíssimo. Macabra toda pregação essa, né, Tia Zanza? Inda que ungida por incontáveis dizimadas, nos dizimados bolsos ungidos, de dizimadas ungidas consciências, de dizimados convertidos, pelos dizimadores Ministros... Pastores... Clérigos... Padres... Sacerdotes... Amém?!?! Aleluia?!?!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 361 – 26/10/18

Sobrinho, Sobrinho Meu! Olha só! Veja só! Enxerga só! Que adorável manifestação da nossa adorável Companheira, Camarada e Confrade Anny Ramos Viana. Uma Anny Corajosa... Guerreira... Militante... Combativa... Autodenominada, Sobrinho Meu, Anny Lula Haddad D'Ávila Viana. Adorável manifestação! Palavras, ah! Palavras! Poucas em número, muitas em conteúdo, Sobrinho Meu! Curtas e Açucaradas... Lisas e Doces ... Ternas e Meigas... Porém, Dialeticamente, retratando o retrato desta realidade nossa, de cada nosso dia, realidade! Longas e Azedas... Ásperas e Amargas... Hostis e Rudes... E, nesta contradição, desta contraditória Dialética, das intermináveis pelegas e refregas entre Teses, Antíteses e Sínteses, desponta o dito, pelo sim dito, da Companheira, Camarada e Confrade Anny: "Quem não é petista, acha que o PT precisa reparar erros, reconciliar-se com o povo, mas, mesmo assim, vota no Haddad, nem é Gente! É Anjo! Meu respeito e gratidão! A Democracia agradece!" E, como a dita cuja e cuja dita, cereja do bolo, a Corajosa Anny, finaliza: #HADDAD13 #HADDADPRESIDENTE #PELADEMOCRACIA. Pois, então, Tia Zanza, Este Sobrinho se vê na obrigação de percorrer as complexas sagas e veredas da Política e delas retirar a máxima: Sempre existirá um candidato, ideologicamente, melhor ou, também, ideologicamente, um candidato menos mal. Concluindo, então, pois então, Tia Zanza, como diria o brasileiro – "Nunca!" Como diria o inglês – "Never!" Como diria o francês – "Jamais!" Como diria o espanhol – "¡Nunca!" Como diria o Italiano – "Mai!" Como diria o alemão – "Jemals!" Nunca! Nunca! O inaceitável voto nulo ou o voto em branco. Toca aqui, Sobrinho Meu! Toca aqui, Tia Zanza, Tia Minha! Fechados!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 362 – 27/10/18

Sobrinho, Sobrinho, Meu! Esta Tia Zanza, apaixonada por todas as Mulheres e por todos os Homens de boa vontade, Companheiros, Camaradas e Confrades, inspirada em viralizada postagem, Convida... Chama... Convoca... Para o importante Evento, para o muito importante Evento, para o importantíssimo Evento neste domingo agendado. Em sendo assim e assim sendo, Galera querida, da minha terra querida, não se omita, não se silencie, não se oculte. Compareça! Se Este Sobrinho, Tia Zanza, não comeu mosca, ele sacou qualé o Evento! Ele sacou qualé o Lance! Ele sacou qualé a Campanha! Fala, Tia! Fala! Será que Este Sobrinho adivinhou? Adivinhão como sempre, claro que sim, Sobrinho Meu! Confira, então! Todas... Todos... Mulheres e Homens de boa vontade... Ao Evento! Domingo! Amanhã! Vacinação contra a Epidemia do Fascismo! São apenas 13 gotinhas. Porém, um alerta, uma prevenção, um cuidado: Apenas 13 gotinhas! Treze, apenas Treze! 17 mata! Certamente, Todas e Todos, lá estaremos, Tia Zanza! Acontecendo no endereço oficial... Munidos do Cartão de Vacinação... Presentes na Zona própria... Precisamente na Seção respectiva... Lá estaremos, Tia Zanza! Sem dúvida nenhuma e alguma! Para a imunização total, integral e geral... Contra a Praga... Contra a Pinima... Contra a Peste... Treze Gotinhas, apenas Treze Gotinhas, Tia Zanza, plenas de Liberdade, Igualdade e Fraternidade... Treze Gotinhas, apenas Treze Gotinhas, Tia Zanza, Do povo, Pelo povo e Para o povo... A Civilização contra a Barbárie!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 363 – 28/10/18

Portanto, Sobrinho Meu, Os segundos chegaram... Os minutos aí estão... A hora pintou... O dia é este... Portanto, Sobrinho Meu, eis aí o exato momento de dar o Tchan! Não apenas um panaca Tchan! ou um trouxa Tchan! ou um ignorante Tchan!. Mas, porém, contudo, todavia, entretanto, aquele Tchan! esperto ou aquele Tchan! hábil ou aquele Tchan! instruído. Um Tchan! maiúsculo pra registrar a História em imaculadas páginas e inalteradas laudas, redigidas com indeléveis tintas e inapagáveis corantes. O dito cujo e cujo dito Tchan!, pleno daquele Tchan! Tchan! Tchan! Tchan! Incalculável... Eterno... Infinito... Verdade nua e crua, verdade vestida e assada, Tia Zanza! É agora! O Tchan! O nosso Tchan!, o Tchan! nosso de cada dia! Rumando para o endereço indicado... Munido do Título... Comparecendo na Zona própria... Precisamente na Seção respectiva... Lá estaremos, Esta Tia Zanza... Este Sobrinho... Aquele Xico. Sem dúvida nenhuma, sem alguma dúvida! Para o Tchan! do #ELENÃO!, Dialeticamente, para o Tchan! do #HADDADSIM! #MALUSIM! #HADDADPRESIDENTE!, Escorraçando... Enxotando... Escornando... O hediondo, nauseabundo e imundo subproduto da Humanidade. Violento... Homofóbico... Armamentista... Torturador... Entreguista... Sanguinário... Imbecil... Que venha, pois, o compassado Tchan! da Civilização se contrapondo ao Tchan! descompassado da Barbárie.

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 364 – 29/10/18

Agasalhada pelo sagrado manto de Apolo, o Deus grego da luz, da música e da poesia, Esta Tia Zanza, Este Sobrinho e Aquele Xico pesquisam, analisam e exploram as asperezas de tal e qual disputa, competição e rivalidade, cujo resultado determinará o Progresso ou o Retrocesso, o Humanismo ou a Antropofobia. Em sendo assim e assim sendo, poeticamente, eis a manifestação deste Triunvirato:

ESCOLHENDO

Dum lado...

Mais de 50 milhões ESCOLHERAM.

Doutro lado...

Mais de 50 milhões também ESCOLHERAM.

Uns 50 milhões superiores aos 50 outros milhões.

A escolha foi minha...

A escolha foi sua...

A escolha foi nossa...

A escolha foi de todos nós...

Pois, então, então, pois,

Arquemos com os escolhidos resultados,

Dos resultados escolhidos, assumamos,

As futuras consequências e as influências futuras.

Sem lamentações... Sem queixas... Sem lamúrias...

A Civilização substituída pela Barbárie!

O Livro trocado pela Bala!

O Educador encarcerado, o Assassino solto!

O Amor permutado pelo Ódio!

A Paz trocada pela Violência!

Dialeiticamente,

A escolha NÃO foi minha...

A escolha FOI sua...

A escolha NÃO foi nossa...

A escolha NÃO foi de todos nós...

Verdadeiramente,

SUA, POIS, FOI A ESCOLHA!

A fatura virá!

Simples questão de tempo!

Quem viver, verá!

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Nº. 365 – 30/10/18

“Parabéns pra você / Nesta data querida / Muitas felicidades / Muitos anos de vida / É pique, é pique, é pique! / É pique, é pique, é pique! / É hora, é hora, é hora! / É hora, é hora é hora! / Ra-ti-bum!” / O Aniversário taí! Parabéns, Tia Zanza! Parabéns, Sobrinho! Parabéns, Xico! Estas IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS vieram à luz no dia primeiro do novembro do ano passado. Perpetuamente... Eternamente... Sempremente... Inda que claudicando, caxingando e capengando, UM ANO DE VIDA. No ontem... No hoje... No amanhã... Passado... Presente... Futuro... No sempre! Filosofando Ideias... Pensamentos... Reflexões... Conhecimentos... Incertezas... Apesar Deles... E Por Causa Deles... Sim! Sim! Sim! Apesar Deles... E Por Causa Deles... Dos famigerados Engravatados Falsos, integrantes do Poder Legislativo, aliados dos Perversos Abastados, da asquerosa Elite, somados aos Togados Parciais, componentes do Poder Judiciário, anexados aos Impolutos Fardados, do Poder Armado. E, por que não? Claro, lógico e evidente ... Apesar Deles... E Por Causa Deles... Sim! Sim! Sim! Apesar Deles... E Por Causa Deles... Dos imbecis Coxinhas – Alienados... Massificados... Coisificados... Mesmo assim e assim mesmo, como era no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!?!? Aleluia!?!?

IN - DEFINI (ÇÕES) TIVAS

Fechadura – 30/10/18

Uma IN – DEFINI (ÇÕES) TIVAS final, derradeira, terminal. Cai o pano... Cerram-se as cortinas... Apagam-se as luzes... A proposta tudo diz, explica tudo, fala tudo. E Esta Tia Zanza, com o aval Deste Sobrinho e Daquele Xico, anuncia três fatos: PRIMEIRO: Estes escritos serão transformadas, brevemente, – o que agora acontece – em um livro, impresso e virtual, conforme anteriormente noticiado. SEGUNDO: Estes escritos estarão suspensos a partir de amanhã. A proposta foi cumprida – Abertura/Fechadura mais 365 textos, atemporais ou não. TERCEIRO: Estes escritos poderão ser curtidos, todos eles, desde a Abertura, mais o 001 até o último o 365, mais a Fechadura no Blog xicosimonini.com, no link próprio. Agora, formatado como livro. Conclusivamente: Um ano... Trezentas e sessenta e sete... Umas mais de 200 páginas... Quem sabe? 79.000 e algumas palavras... Ufa!!! Cutilou... Chuchou... Cutucou... Apesar Deles... E Por Causa Deles... Pela sua atenção, pelo seu carinho, pela sua curtida, Obrigado! Muito obrigado! MUITÍSSIMO obrigado! Assim, pois, como assim, carinhoso beijo Desta Sua Tia Zanza, Deste Seu Sobrinho e Daquele Xico... E, claro, lógico e evidente sem óleos ou águas ou terras ou ares ungidos do Jordão. Sem dízimos dizimados e dizimistas também dizimados. Ah! E sem o ópio do povo! Como diria aquele também Tio, o Barbudinho Marx. Amém!?!? Aleluia!?!?



O pedagogo e mestre em Educação Francisco Simonini da Silva (77), ou simplesmente Xico Simonini, como prefere ser chamado, nasceu em Viçosa, MG, em 18/11/1941.

Em sua cidade natal e em diversas outras cidades de Minas e de outros estados, construiu sua trajetória de professor e administrador do sistema educacional, além de marcante atuação na imprensa e na militância político-partidária.

Aposentou-se em 1991, como professor-adjunto na Universidade Federal de Viçosa (UFV), onde exercia suas funções no Departamento de Educação, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

Vem atuando, há mais de meio século, no sistema educacional público e privado (da educação infantil à pós-graduação), no ensino, pesquisa, extensão e administração. Por iniciativa individual ou coletiva participou da fundação de uma dezena e meia de escolas e cursos em todos os níveis, inclusive três faculdades: em Viçosa e Ponte Nova (MG) e Santo Antônio de Pádua (RJ).

Sua trajetória é marcada por vigorosa atuação política, partidária e sindical e em campos diversos, como músico, desportista, radialista, comentarista esportivo, escritor, poeta, chargista e responsável pela publicação do semanário viçosense Muzungu.

Atualmente exerce as funções de Membro do Conselho Diretor da Faculdade Santo Antônio de Pádua (FASAP), Santo Antônio de Pádua, (RJ).

Como escritor, além de inúmeros trabalhos acadêmicos, publicou 'Enigmas' (Poemas em 2002), 'No Reino de Fundanga' (Crônicas em 2003), 'Bar Tolomeu' ou 'Às Margens do São Bartolomeu' (Crônicas em 2007) e 'Da Vida, Setenta e Sete Anos e Sete Meses Depois, uma História de Vida...' (Biografia Familiar em 2008), 'Ariticas – Poemetos / Poemeus' (Poemas em 2015) e agora 'In-Defini(ções)tivas Desta Tia Zanza e Deste Sobrinho' (Crônicas em 2019). É membro da Academia de Letras de Viçosa (ALV) e Cidadão Honorário da cidade de Santo Antônio de Pádua (RJ).

"Quel Mio Nipote", Francisco Simonini da Silva, o Xico Simonini prossegue "Filosofando ideias... Pensamentos... Reflexões... Conhecimentos... Incertezas... Apesar Deles... E Por Causa Deles..." Sempre "Cutilando... Chuchando... Cutucando..." os useiros e vezeiros dos chamados Pecados Capitais/Veniais, assim como os useiros e vezeiros das chamadas Obediências Capitais/Veniais. Figuras Desumanas tais ou Figuras Humanas quais. Ambas, do ontem, do hoje e, certamente, do amanhã – temporais/atemporais. O autor, para tal, vale-se das emblemáticas figuras da Tia Zanza, do Sobrinho e do Xico. Um Trio uno, indissolúvel, indivisível, impartível. Imigrante, Pietro Francesco Pacifico Simonini.